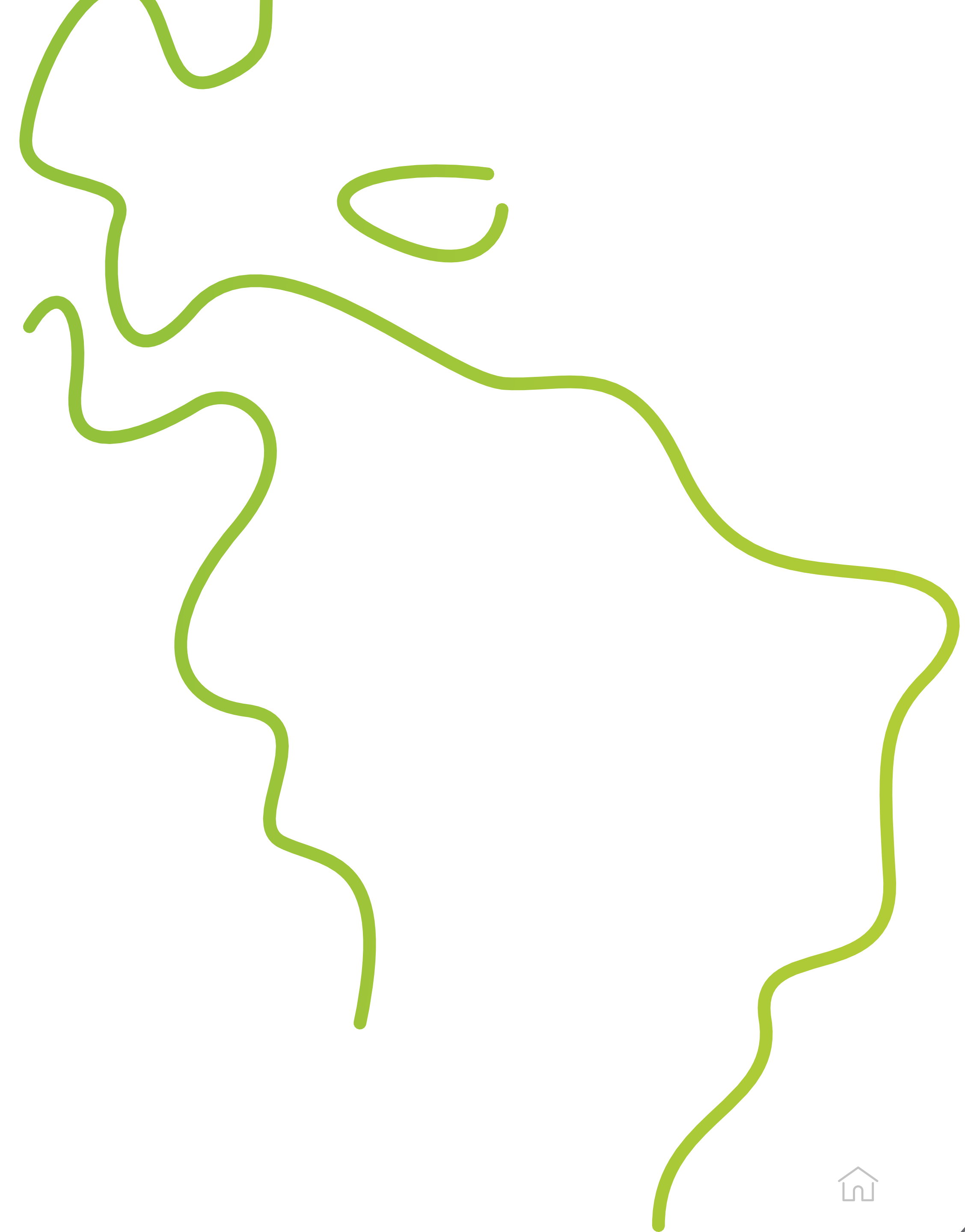


# Relatório de Sustentabilidade 2017



Relatório de **Sustentabilidade** 2017





# Índice

I N T E R A T I V O

MENSAGEM DA DIRETORIA .....	4
PERFIL ORGANIZACIONAL .....	6
INDICADORES DE PORTE.....	8
EMPREGADOS .....	19
ACORDO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA .....	21
MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS.....	23
COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS.....	25
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS.....	29
PERFIL DO RELATÓRIO .....	31
SUMÁRIO DO CONTEÚDO DO GRI .....	33
GOVERNANÇA .....	35
ECONOMIA.....	41
DIREITOS HUMANOS .....	58
SOCIEDADE .....	61
ANEXO.....	72



**MENSAGEM**

DA DIRETORIA



# MENSAGEM DA **DIRETORIA**

GRI G4-1

Um dos propósitos da gestão da Unimed Uberlândia para o ano de 2017 é a sustentabilidade empresarial, reafirmando nosso compromisso com a sociedade e com o meio ambiente. Todas as ações desenvolvidas pela cooperativa prezam pelo respeito aos nossos cooperados, beneficiários e colaboradores, de forma a desempenharmos nossas melhores versões e funções.

Nesse relatório, apresentamos ações e indicadores referentes ao ano de 2017, associados aos pilares econômico, social e ambiental. Com a transparência e ética que sempre norteou o relacionamento Unimed Uberlândia com os seus stakeholders, demonstramos que, apesar das dificuldades políticas e econômicas enfrentadas pelo país, nós alcançamos resultados positivos, na contramão de qualquer crise. A Unimed Uberlândia reafirma o compromisso com o desenvolvimento sustentável, contribuindo para o crescimento da cidade de Uberlândia

e região, gerando empregos e renda, por meio da oferta de cuidados com a saúde, orientando a comunidade onde estamos inseridos, com base nos fundamentos que nos sustentam como indivíduos e como empresa.

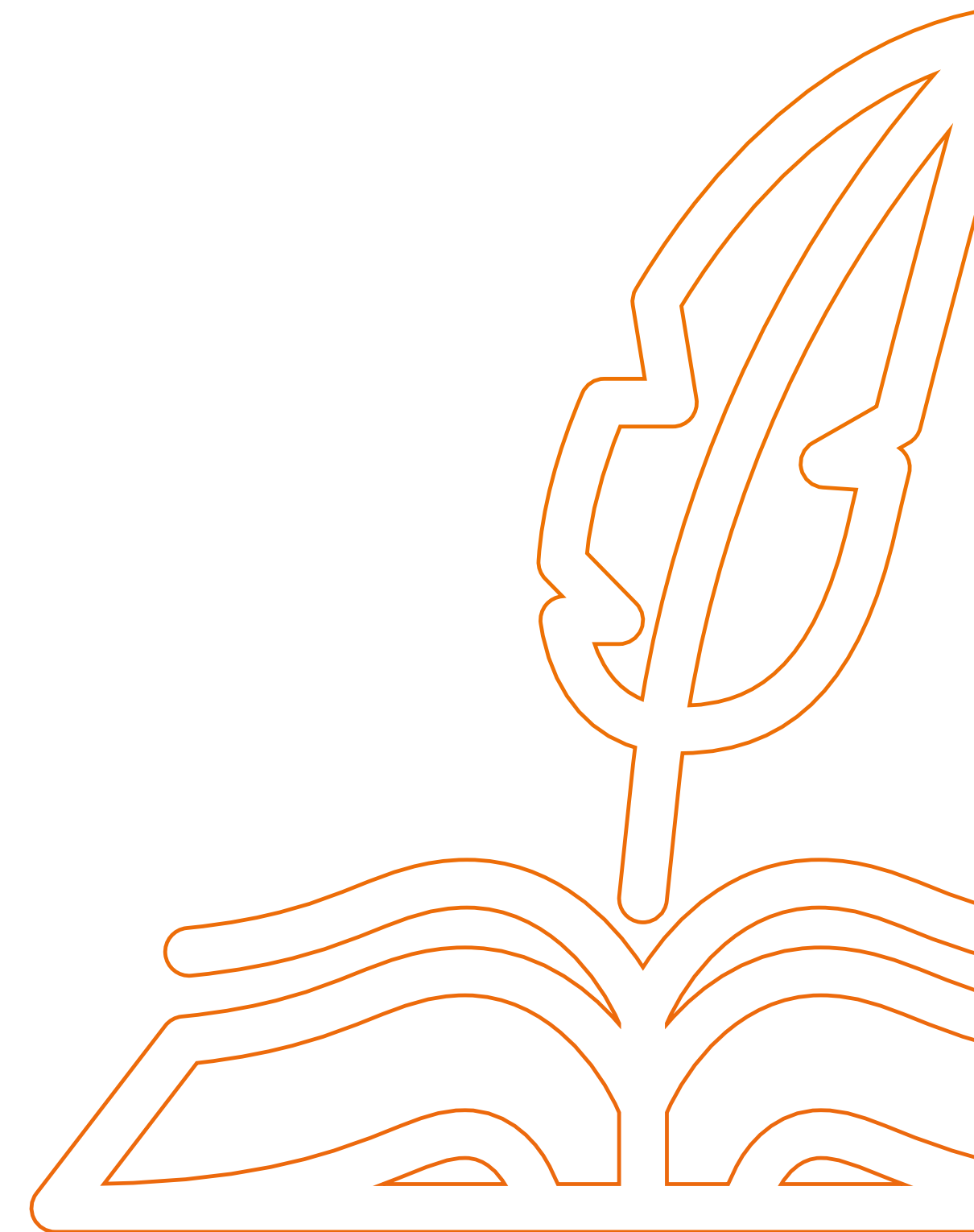
Em 2017, completamos 46 anos de atividades. É necessário demonstrarmos nossa gratidão ao apoio e compromisso fundamentais de nossos colaboradores, cooperados e clientes. Juntos fomentamos nossa marca, aprendemos, inovamos, desenvolvemos e evoluímos nossos serviços e produtos.

Como reconhecimento do bom desempenho no setor, a cooperativa recebeu diversos reconhecimentos em 2017, entre elas: a manutenção da certificação ISO 9001/2008, a manutenção do Selo Prata de Governança e Sustentabilidade do Sistema Unimed e fomos eleitas, pela 20ª vez, a líder na categoria de plano de saúde do “Top Of Mind”. Estamos entre as 10 maiores contribuintes de ISS

no município de Uberlândia e recebemos o Prêmio Top 100 de 2017, como a melhor empresa de convênio médico hospitalar.

Para garantir a eficiente gestão da Unimed Uberlândia, nos comprometemos em 2018 a atuar com os três principais pilares da nossa cooperativa: a valorização do trabalho médico, a evolução dos negócios e a sustentabilidade empresarial. A vivência de 46 anos no mercado de Uberlândia nos consolida ainda mais como responsáveis a realizar nossas metas e cuidar da nossa sociedade.

Diretoria,  
**Unimed Uberlândia.**



**PERFIL**

ORGANIZACIONAL



# PERFIL

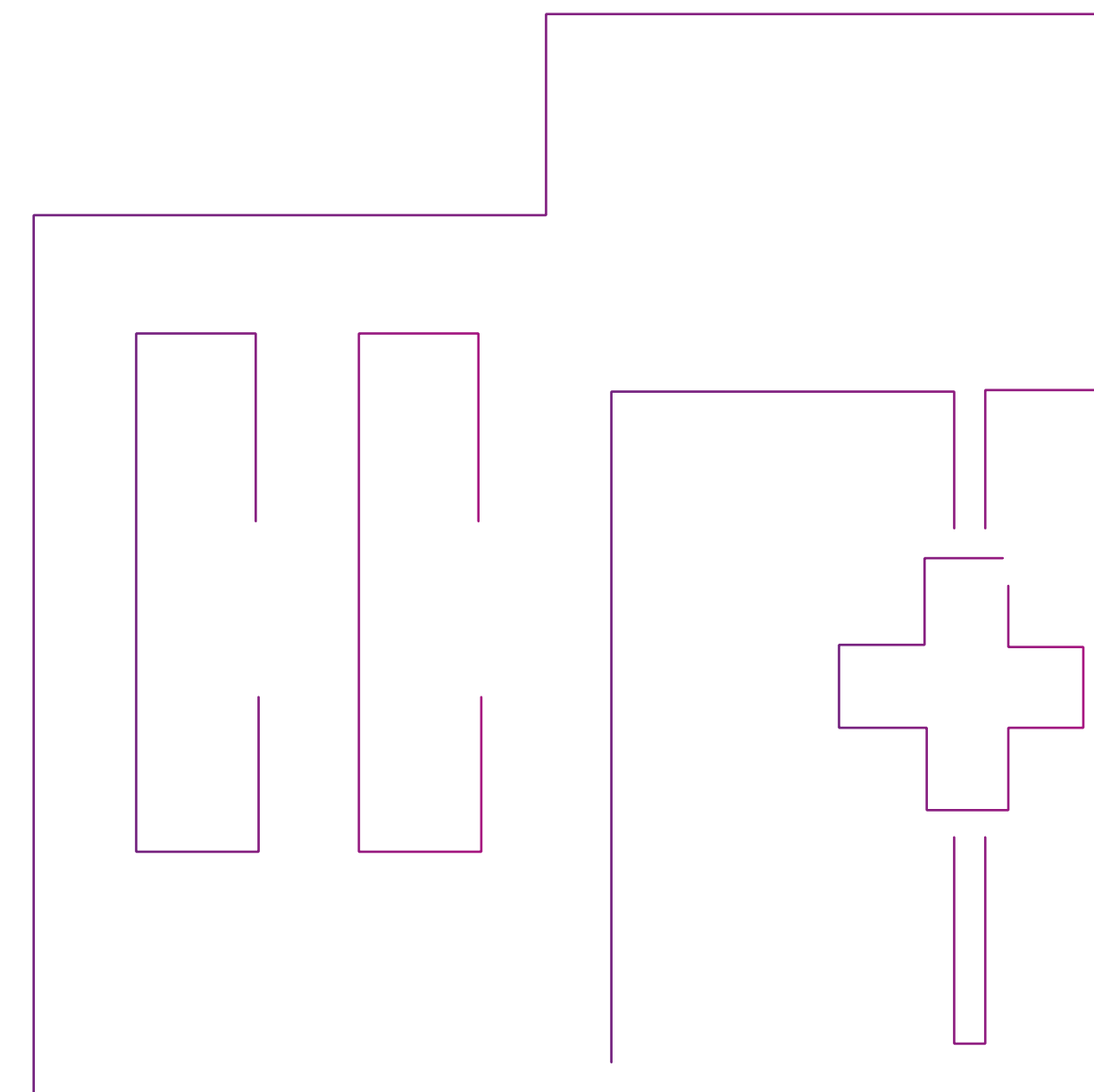
# ORGANIZACIONAL

GRI G4 - 3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16

Criada há 46 anos, a Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda **G4-3** é uma sociedade de pessoas movidas por um objetivo comum, de natureza civil (Cooperativa - sociedade simples de responsabilidade limitada **G4-7**), com atuação no Brasil **G4-6**, formada exclusivamente por médicos, sem fins lucrativos, que tem o objetivo de buscar a valorização do profissional e do trabalho médico, prestando serviços de alta qualidade, promovendo saúde com excelência, gerando inovações nas práticas assistenciais e na gestão, garantindo o compromisso com o avanço sustentável do setor da saúde. A Unimed Uberlândia possui 961 cooperados e é regida pela Lei nº 5.764/71, que regulamenta o sistema cooperativista no país. Tem por objetivo a defesa econômica e social do trabalho de seus sócios, através do aprimoramento das condições para o exercício da medicina. Fechamos o ano de 2017 com a quantidade de ativos totais de R\$ 156,3 milhões, patrimônio líquido de R\$ 58,8 milhões e receitas líquidas totais de R\$ 426,3 milhões. Temos um quadro de 463 colaboradores diretos que asseguram nossas operações e 105,4 mil beneficiários que

acreditam na nossa missão – conforme registro na ANS até 31/12/2017, sendo classificada no mercado de saúde suplementar como uma operadora de grande porte. **G4-9** Possuímos ampla rede de serviços credenciados para a prestação de serviços na área de saúde, como: 10 hospitais, 111 clínicas e 11 laboratórios; serviços de transporte aéreo médico; serviços de atendimento médico domiciliar pré-hospitalar (UTI móveis) e os recursos próprios: REABILITAÇÃO, CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE (CIAS) e SAÚDE OCUPACIONAL UNIMED (SOU); além de participar, via intercâmbio, da rede de atendimento do Complexo Empresarial Unimed. Estamos presentes em seis municípios do Triângulo Mineiro: Tupaciguara, Monte Alegre de Minas, Centralina, Prata, Indianópolis e Uberlândia (sede administrativa). **G4-5 G4-8** A Unimed Uberlândia é uma operadora de planos de saúde que atua no mercado de saúde suplementar e tem como atividades preponderantes: (I) a comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas

e jurídicas, nas modalidades de valor determinado (pré-estabelecido) e por serviços prestados (pós-estabelecidos), a serem atendidos pelos médicos associados e pela rede credenciada; (II) serviços de medicina do trabalho no SOU (Saúde Ocupacional Unimed), em que são ofertados produtos: PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); (III) serviços de reabilitação com atendimento fisioterapêutico na Clínica de Reabilitação da Unimed Uberlândia, nas áreas de traumatológico-ortopédico-funcional, esportiva, neurofuncional e reumatologia; (IV) atendimento com nutricionistas e fonoaudiólogos no Centro de Especialidades Unimed – CEU; (V) atendimento ambulatorial com práticas integrativas e complementares em saúde humana, inclusive com realização de exames, no Centro Integrado a Saúde (CIAS). **G4-4 G4-8**



# INDICADORES DE PORTE

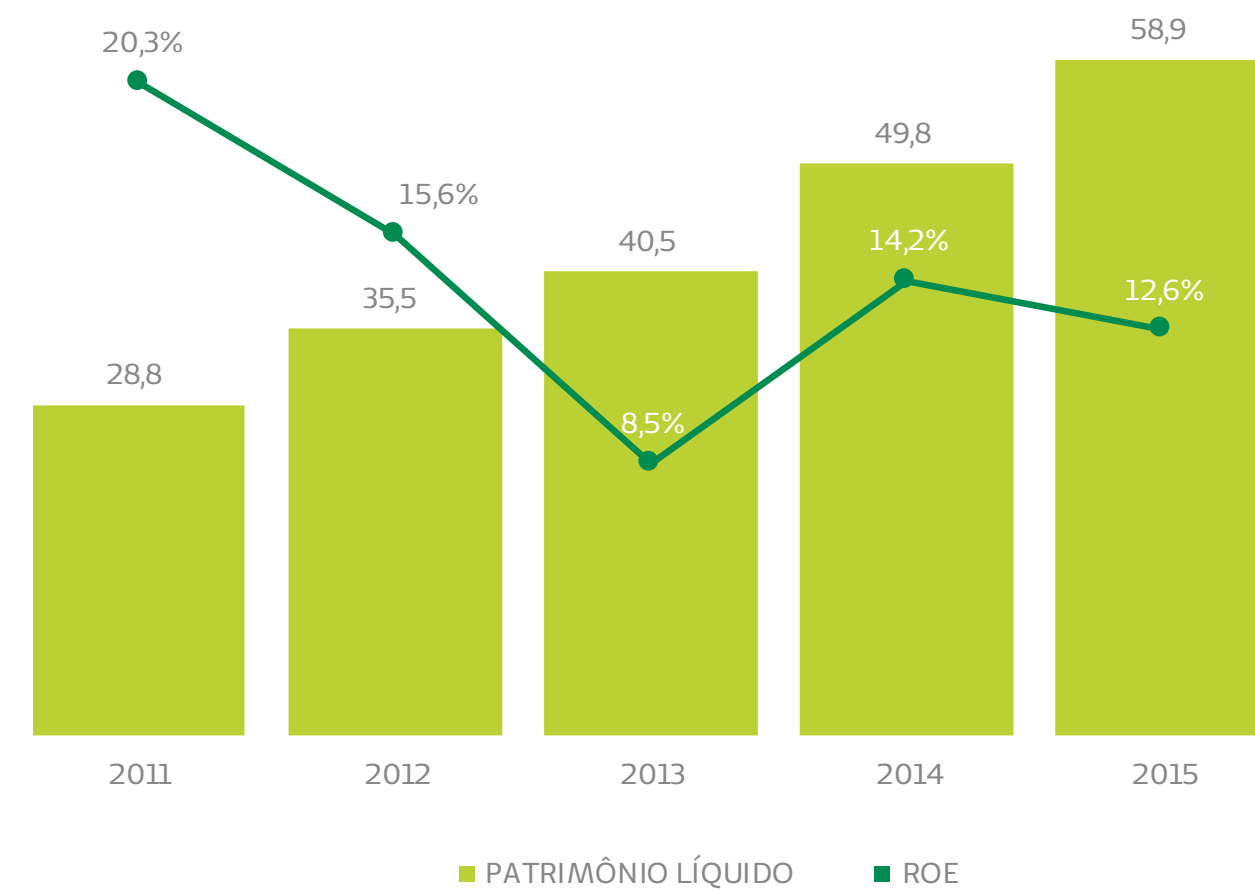
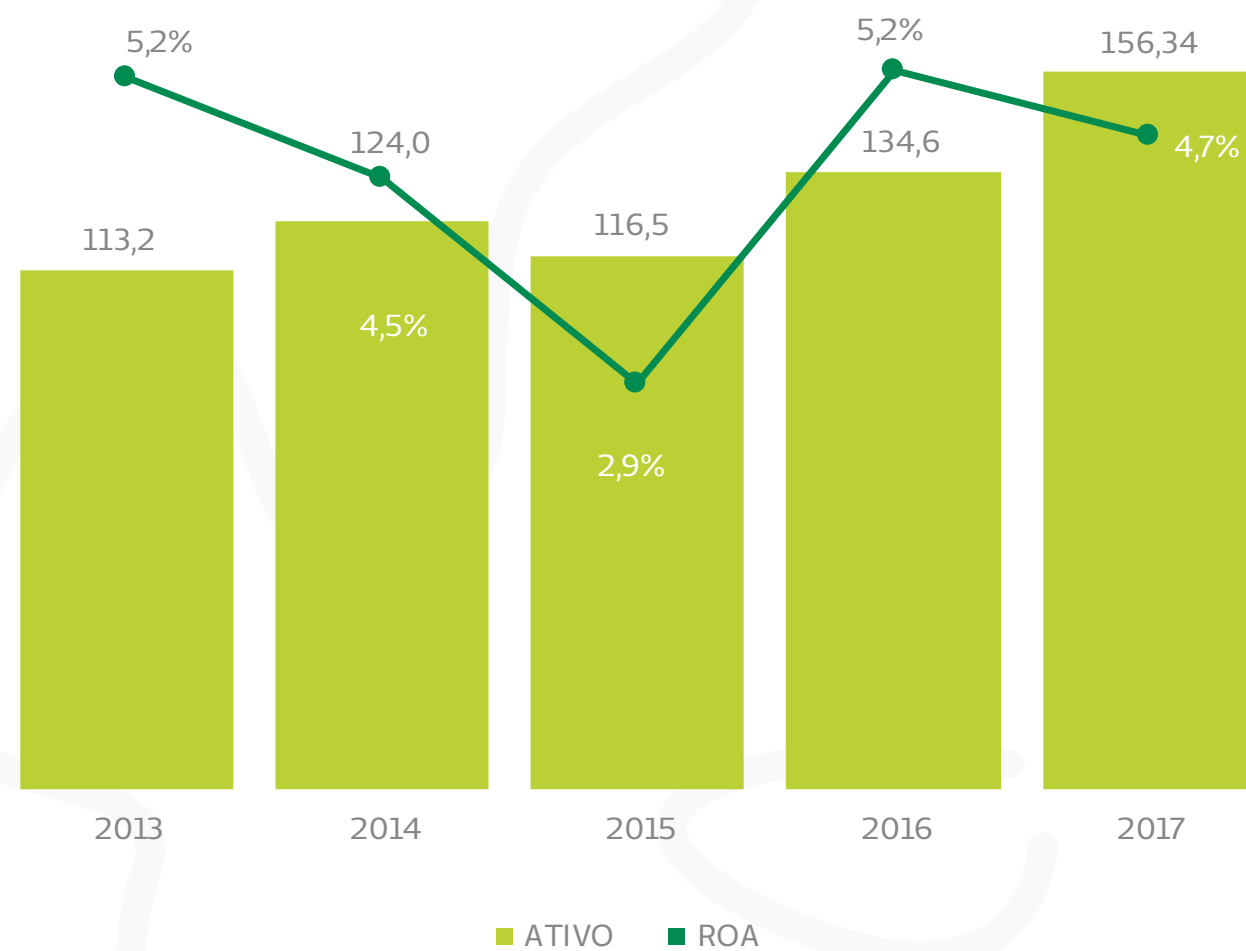




# INDICADORES DE PORTE

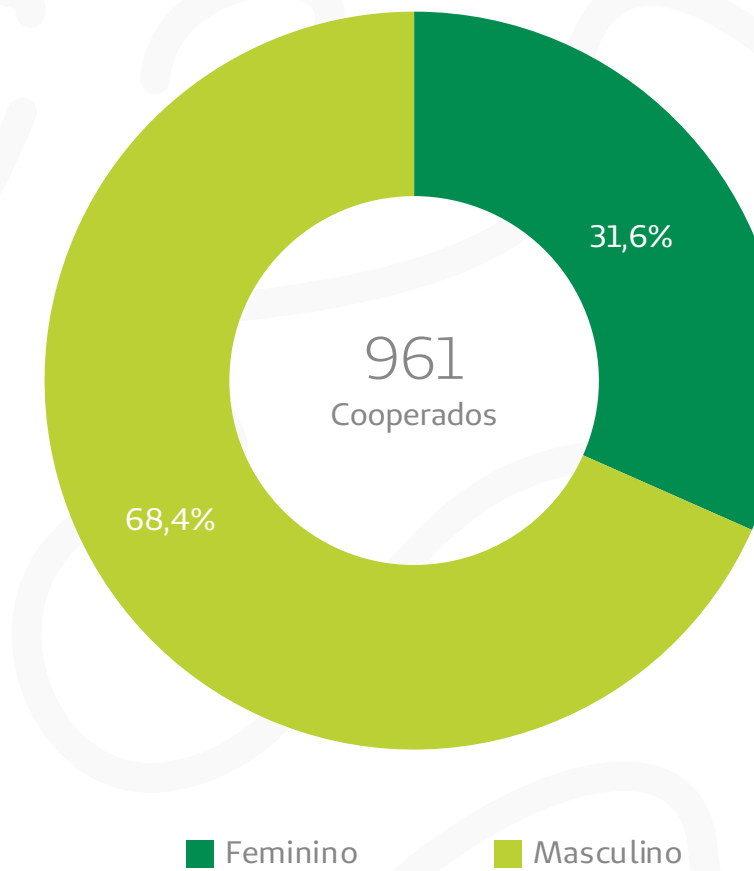
GRI G4-9

## ATIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

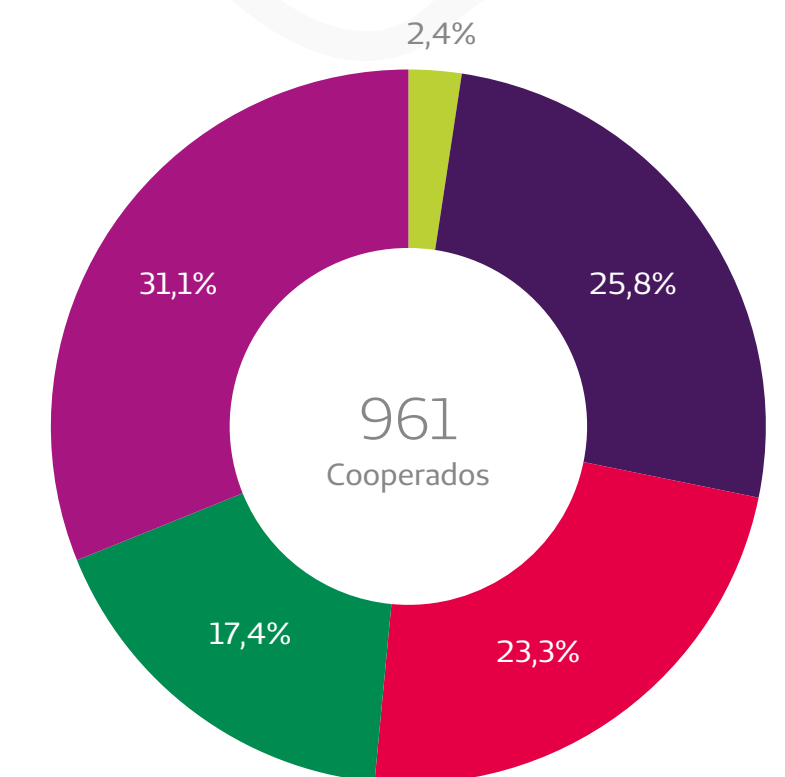


## PERFIL DOS SÓCIOS – COOPERADOS

Cooperados por Gênero



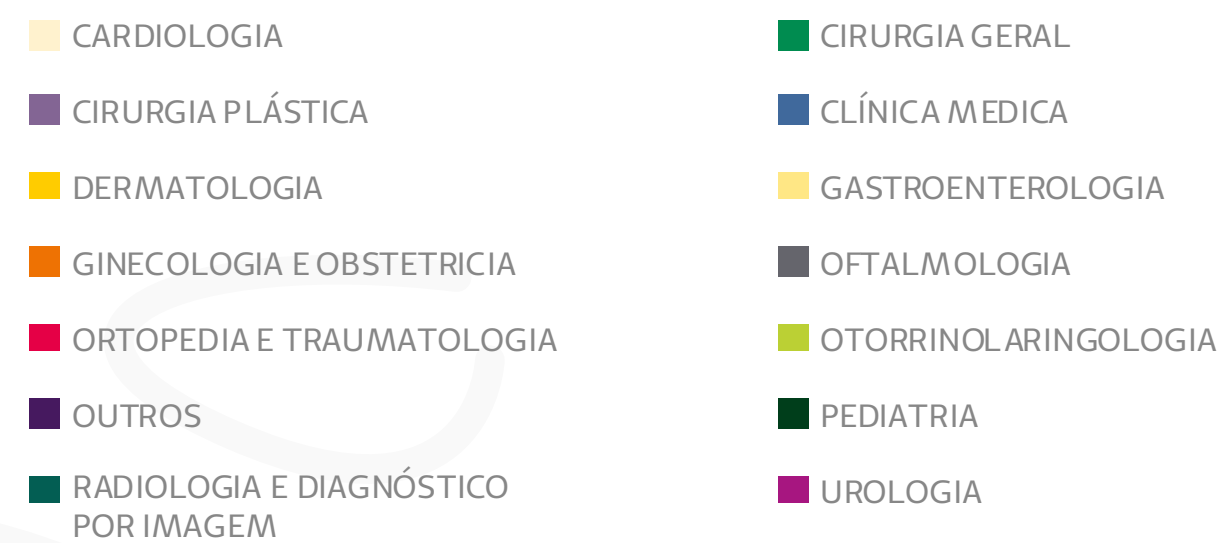
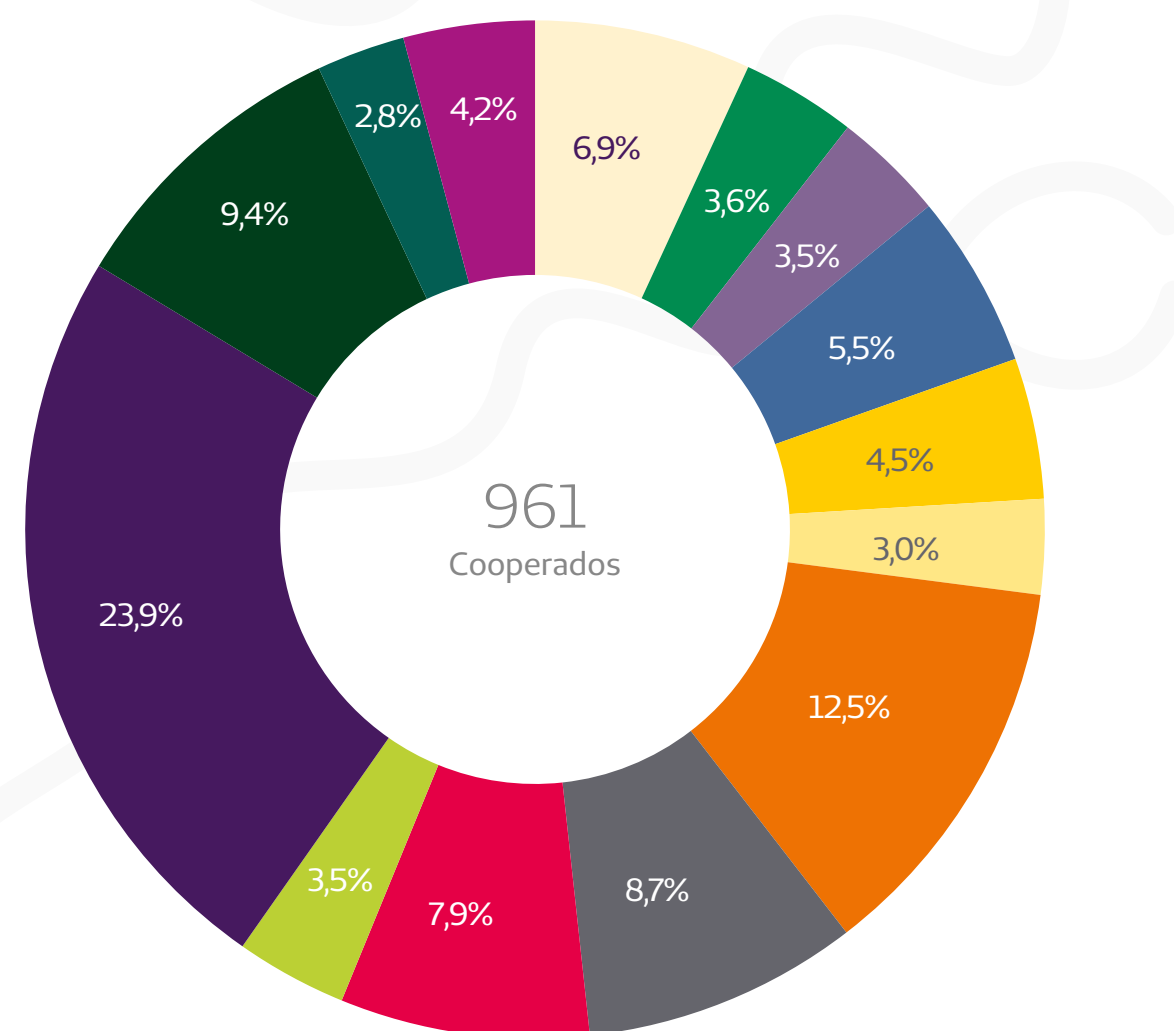
Cooperados por Faixa Etária



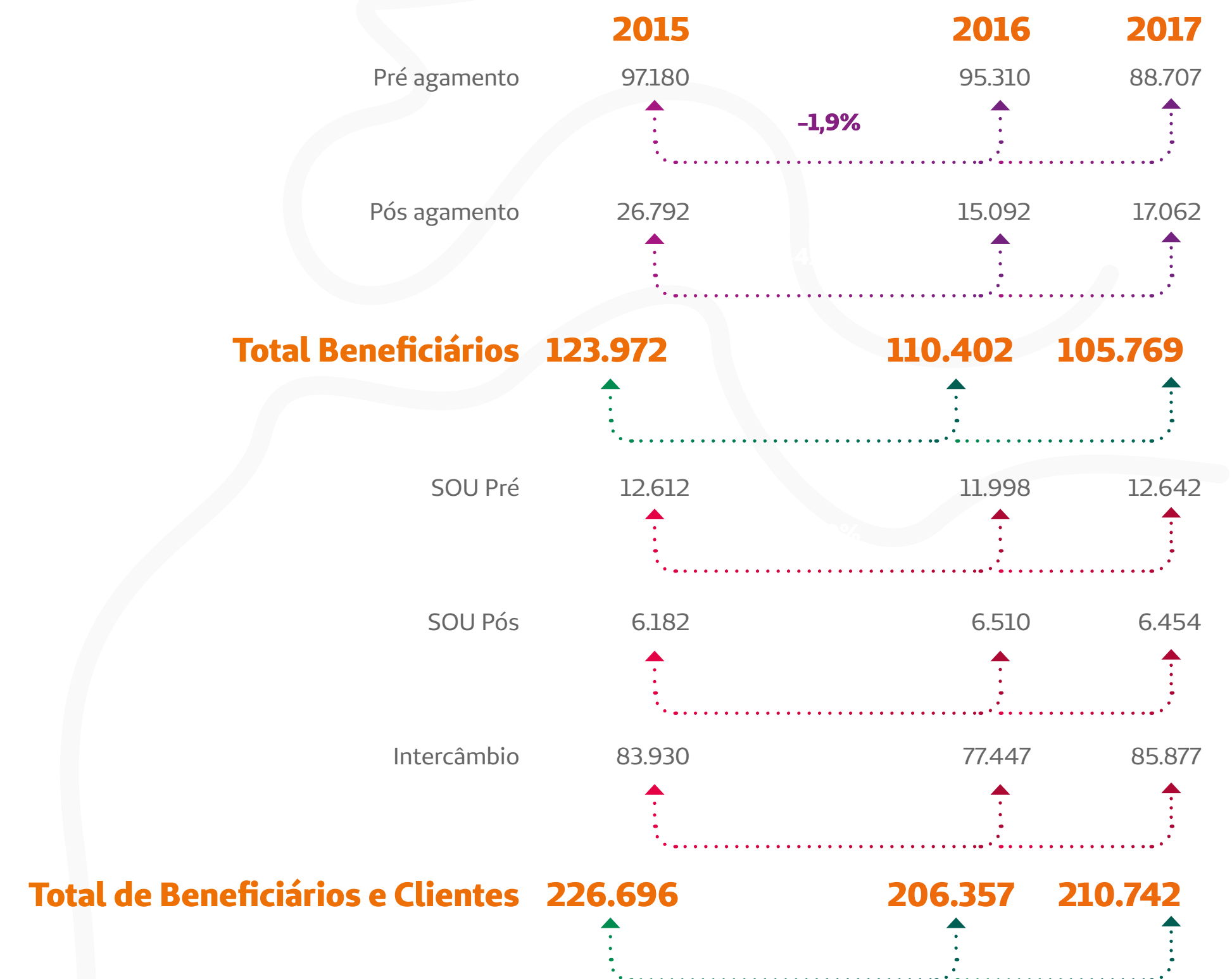
00 a 30   31 a 40   41 a 50   51 a 59   60 e acima



## COOPERADOS POR ESPECIALIDADES

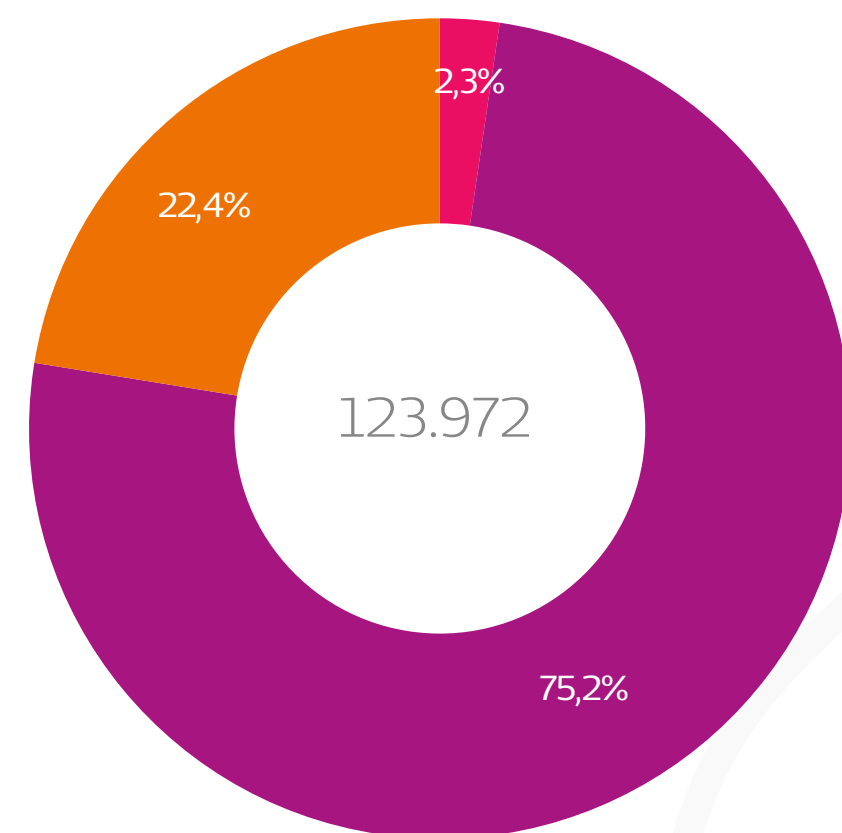


## NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS E CLIENTES



## BENEFICIÁRIOS POR TIPO DE CONTRATAÇÃO

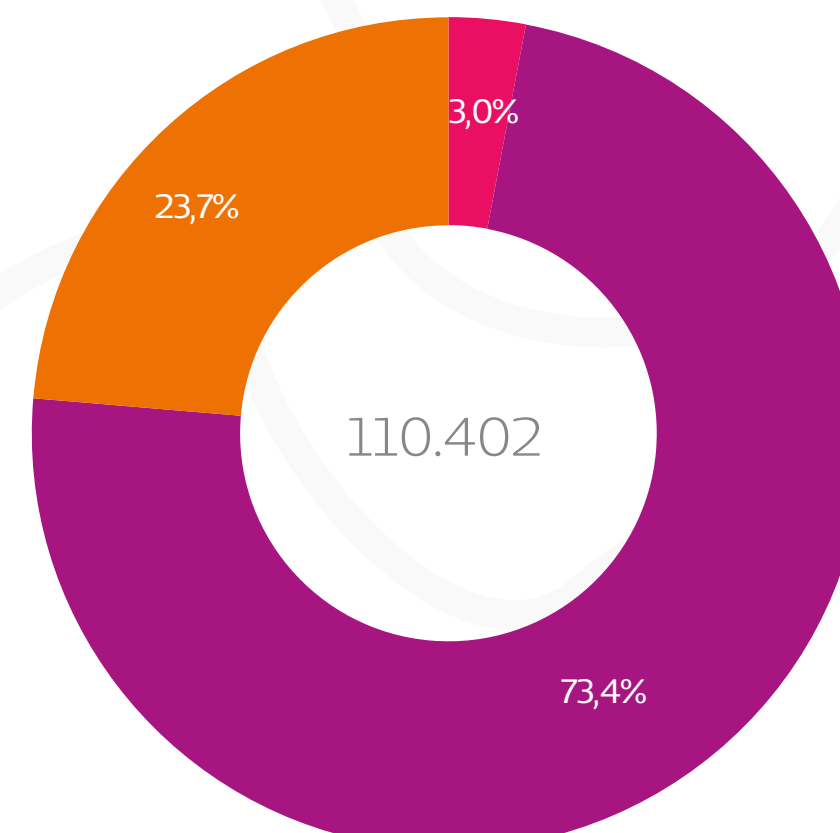
2015



■ Coletivo por Adesão ■ Coletivo Empresarial ■ Individual / Familiar

## BENEFICIÁRIOS POR TIPO DE CONTRATAÇÃO

2016

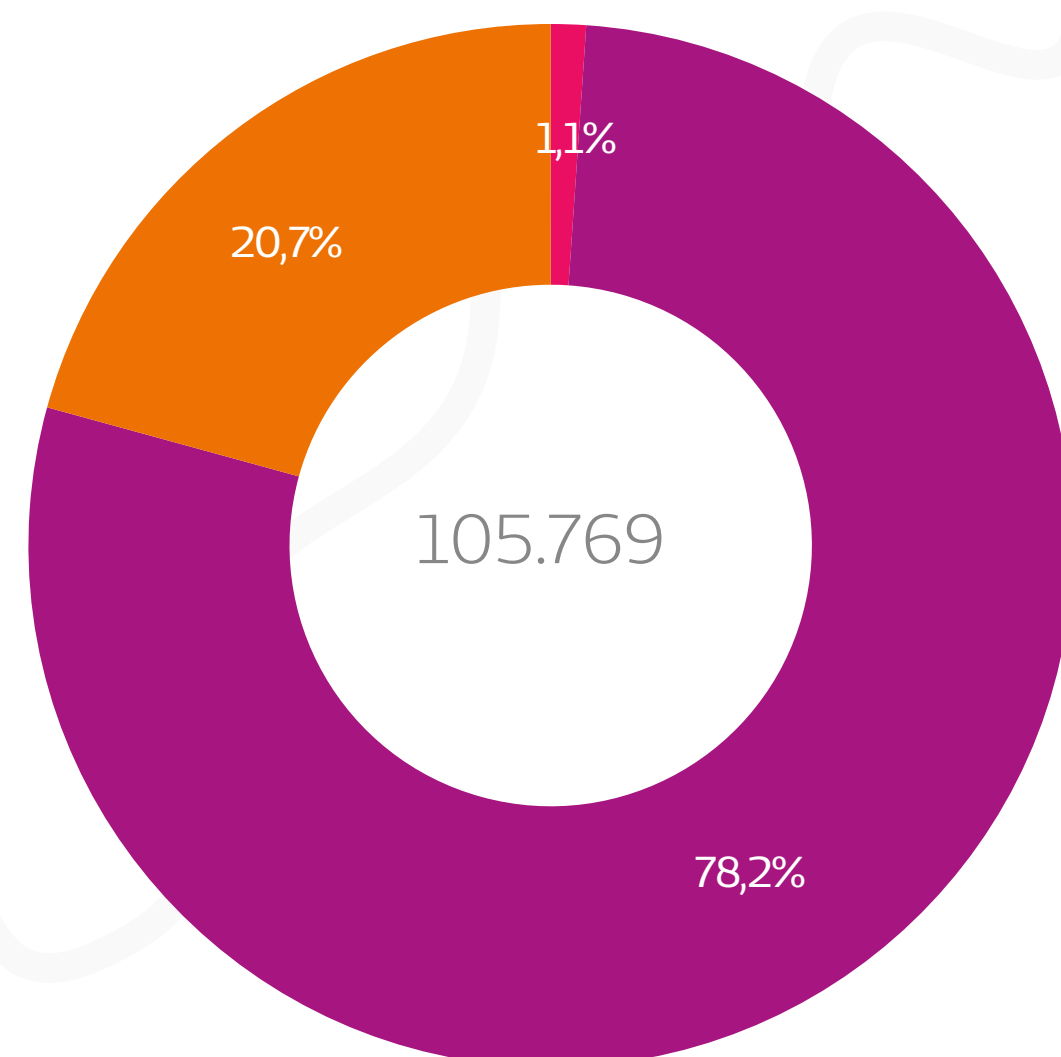


■ Coletivo por Adesão ■ Individual / Familiar ■ Coletivo Empresarial



## BENEFICIÁRIOS POR TIPO DE CONTRATAÇÃO

2017



■ Coletivo por Adesão ■ Coletivo Empresarial ■ Individual / Familiar

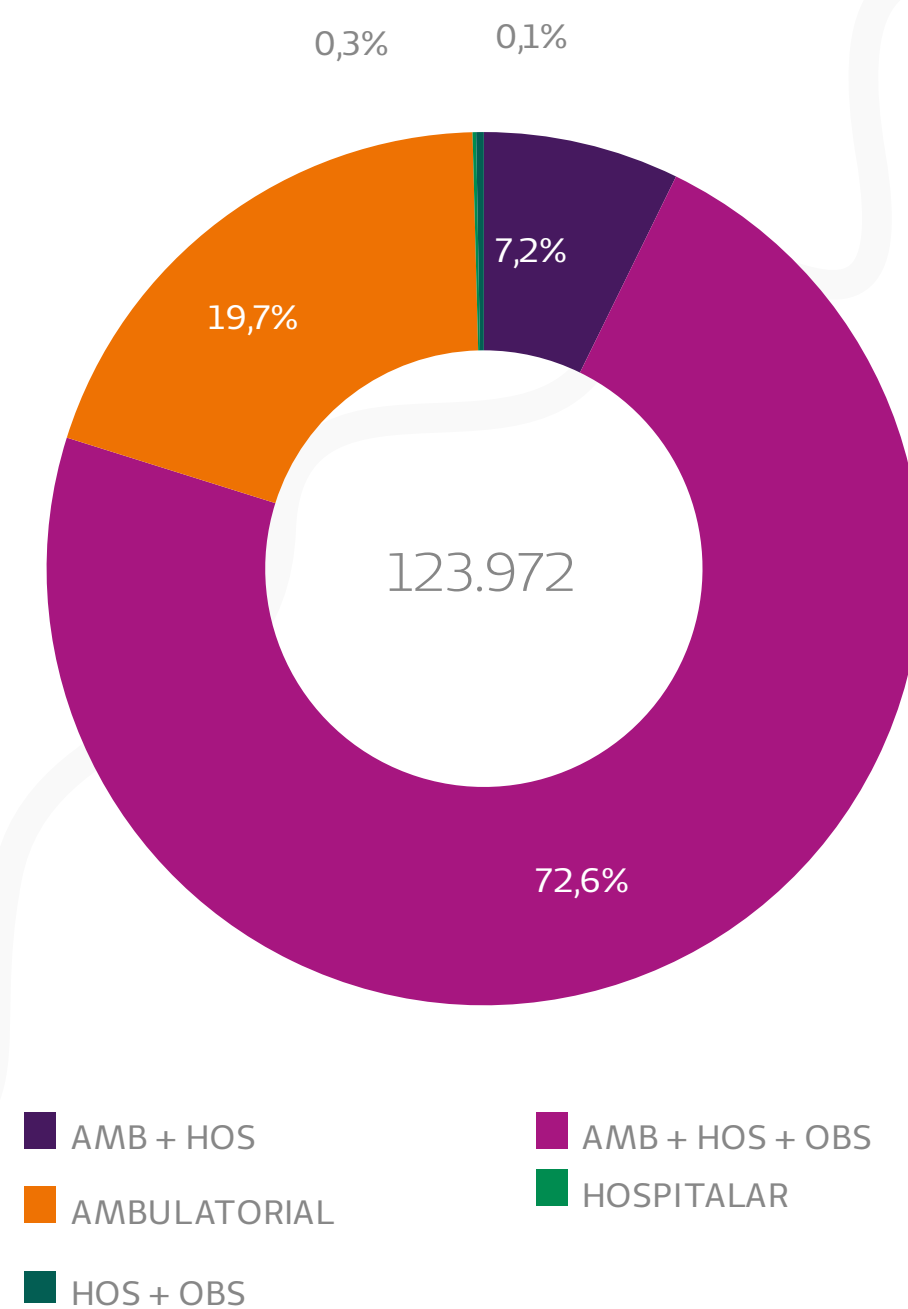
	2015	2016	2017
Coletivo por Adesão	2.888	3.289	1.148
Coletivo Empresarial	93.265	80.994	82.692
	27.819	26.119	21.928
<b>Total</b>	<b>123.972</b>	<b>110.402</b>	<b>105.769</b>

## EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Prestabelecido			Pós Estabelecido		
	2016	2017	AH(%)	2016	2017	AH(%)
59 e acima	13.820	13.889	0,5%	1.287	1.352	5,1%
54 a 58	4.816	4.650	-3,4%	332	363	9,6%
49 a 53	5.383	4.957	-7,9%	505	506	0,2%
44 a 48	5.627	5.348	-5,0%	672	679	1,0%
39 a 43	7.168	7.008	-2,2%	909	1.039	14,3%
34 a 38	9.918	9.294	-6,3%	1.374	1.486	8,1%
29 a 33	10.358	9.526	-8,0%	1.691	1.837	8,6%
24 a 28	9.425	8.157	-13,5%	1.962	2.330	18,8%
19 a 23	6.768	5.733	-15,3%	2.607	3.302	26,6%
00 a 18	22.029	20.145	-8,6%	3.753	4.169	11,1%
<b>Total Geral</b>	<b>95.310</b>	<b>88.707</b>	<b>-6,9%</b>	<b>15.092</b>	<b>17.062</b>	<b>13,1%</b>

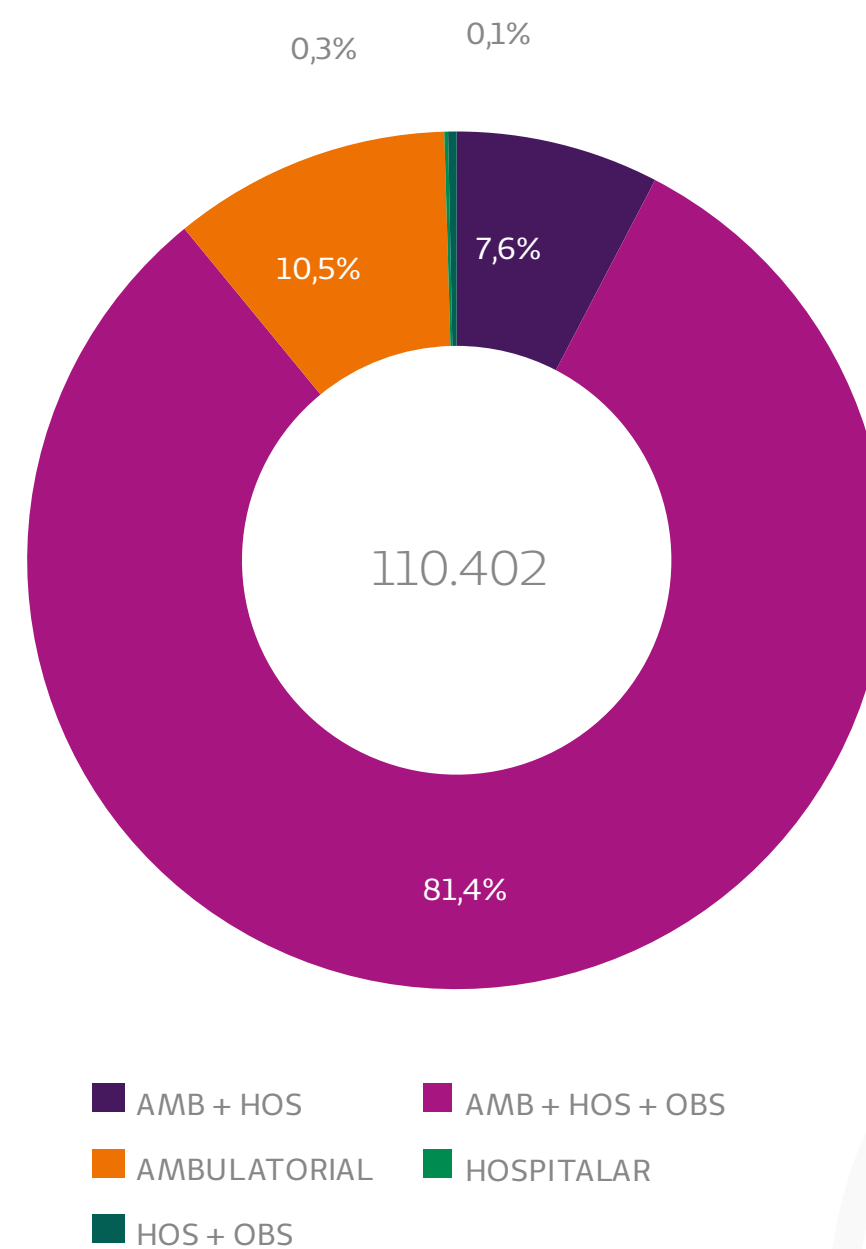
## BENEFICIÁRIOS POR PRODUTO

2015



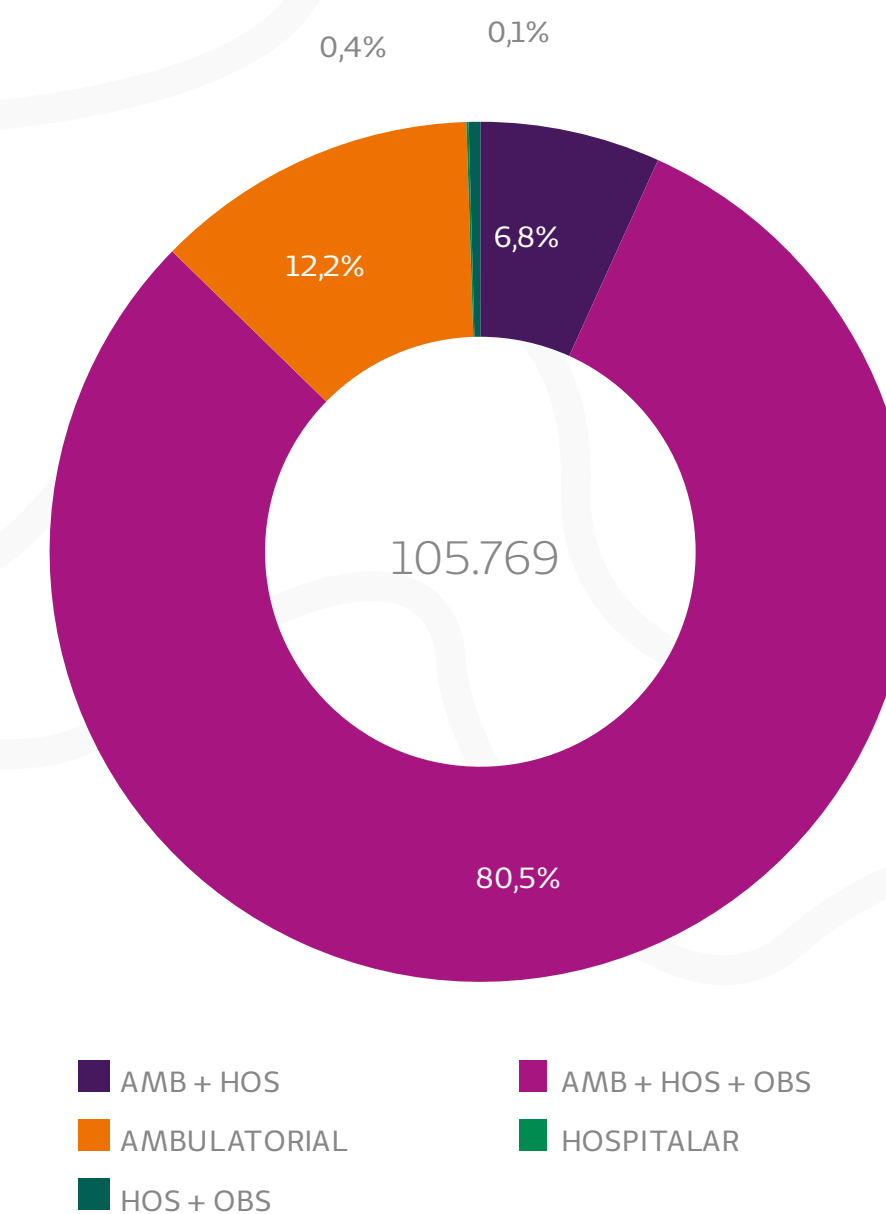
## BENEFICIÁRIOS POR PRODUTO

2016



## BENEFICIÁRIOS POR PRODUTO

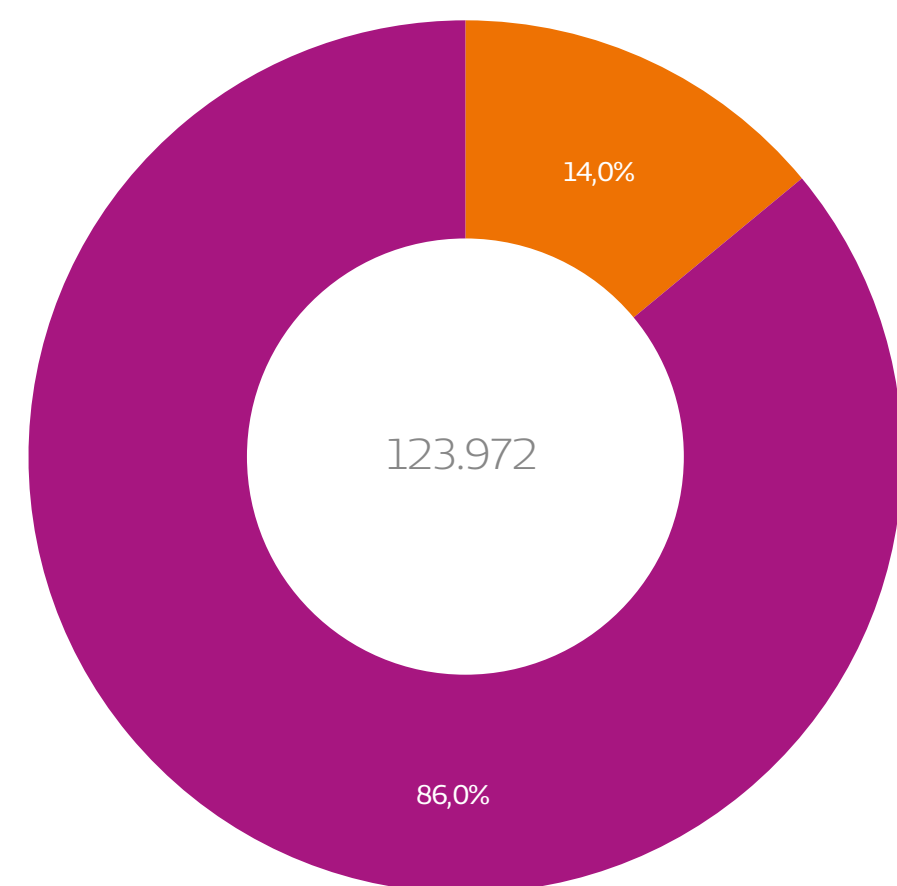
2017



	2015	2016	2017
AMB + HOS	8.980	8.442	7.162
AMB + HOS + OBS	90.012	89.893	85.184
AMBULATORIAL	24.467	11.559	12.875
HOSPITALAR	163	155	89
HOS + OBS	350	352	459
<b>Total</b>	<b>123.972</b>	<b>110.402</b>	<b>105.769</b>

## BENEFICIÁRIOS POR REGULAMENTAÇÃO

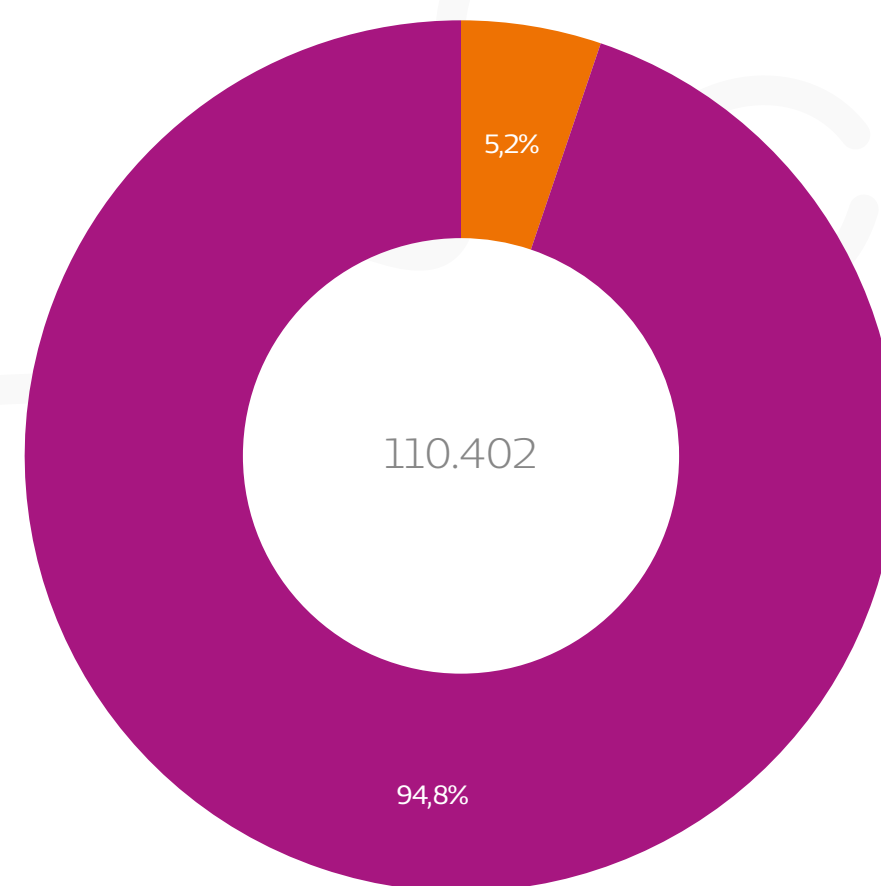
2015



■ Não Regulamentado ■ Regulamentado

## BENEFICIÁRIOS POR REGULAMENTAÇÃO

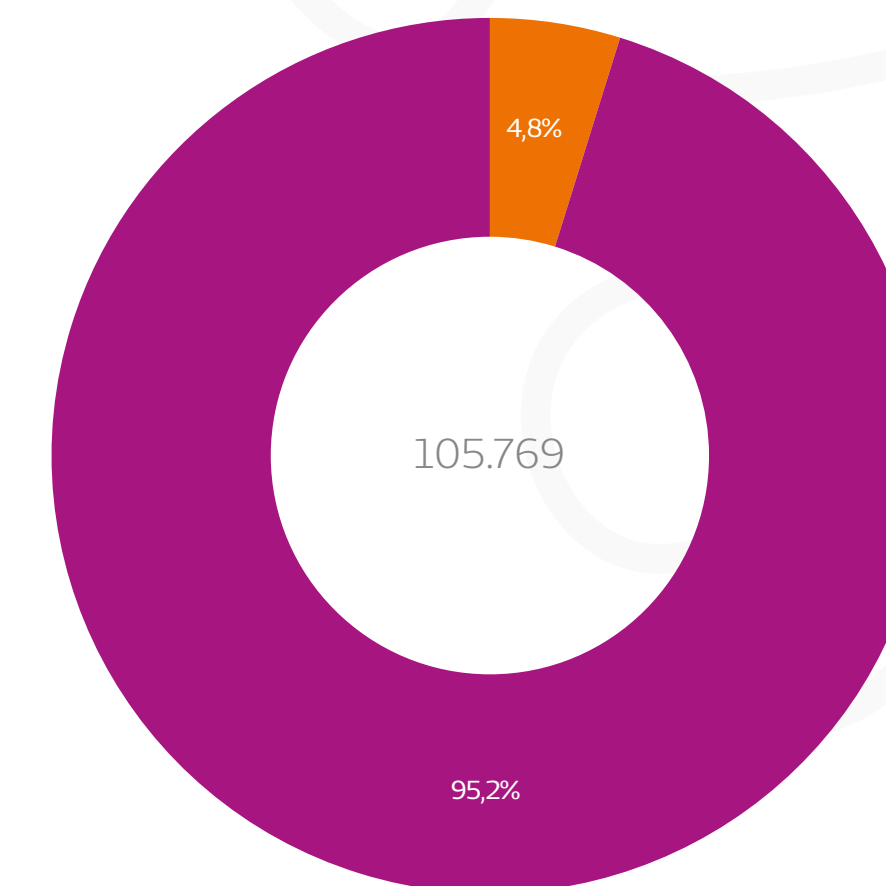
2016



■ Não Regulamentado ■ Regulamentado

## BENEFICIÁRIOS POR REGULAMENTAÇÃO

2017

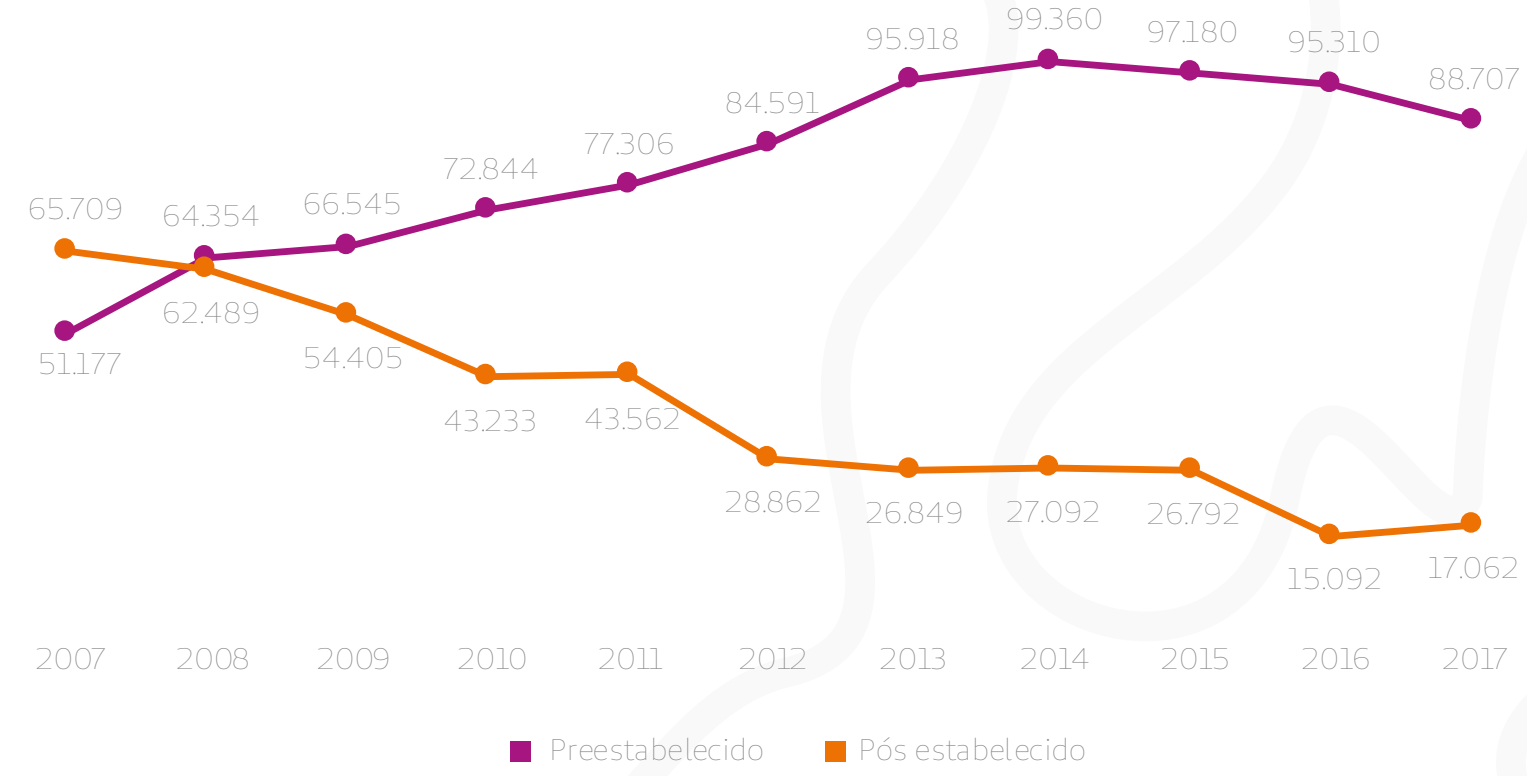


■ Não Regulamentado ■ Regulamentado

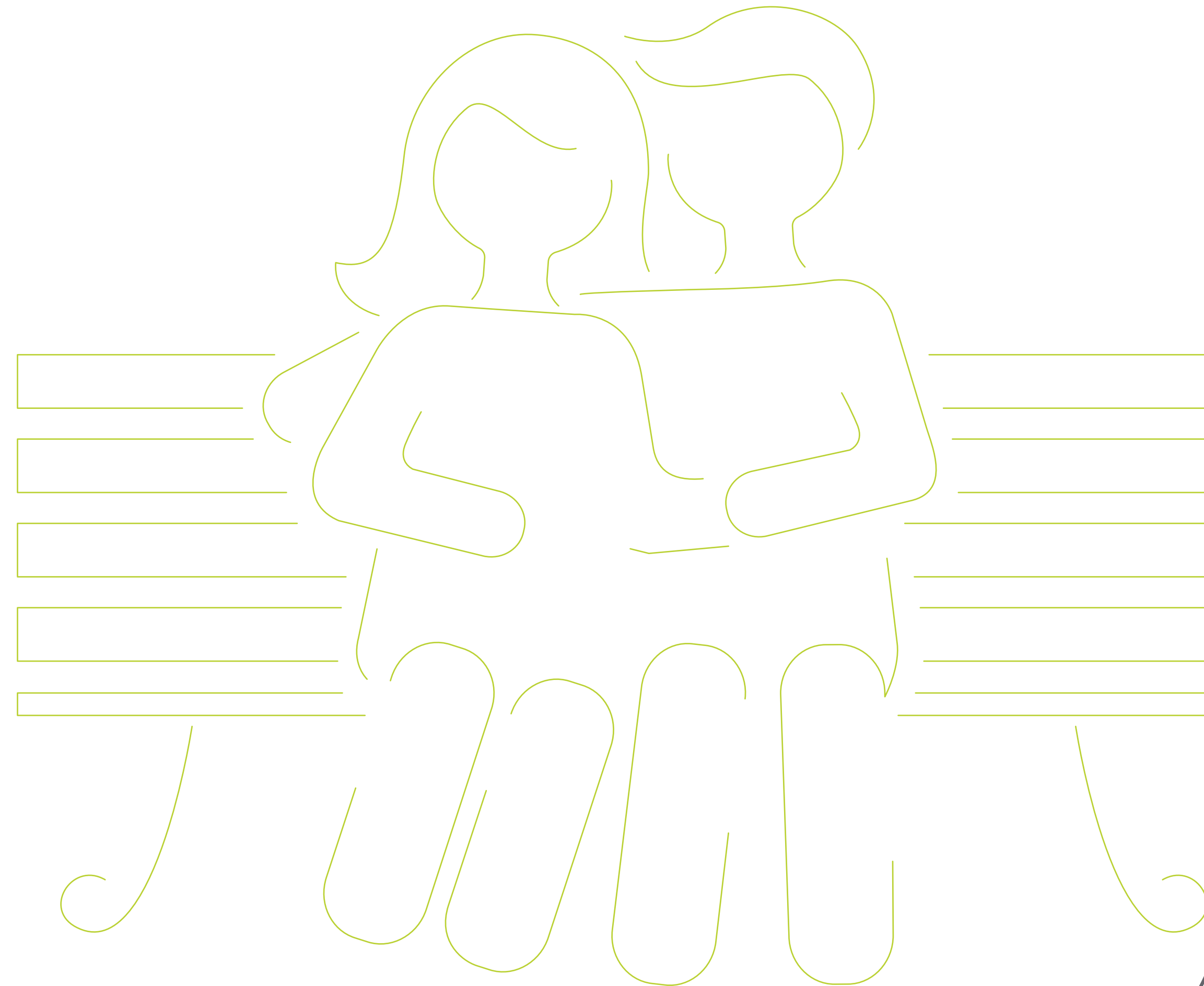
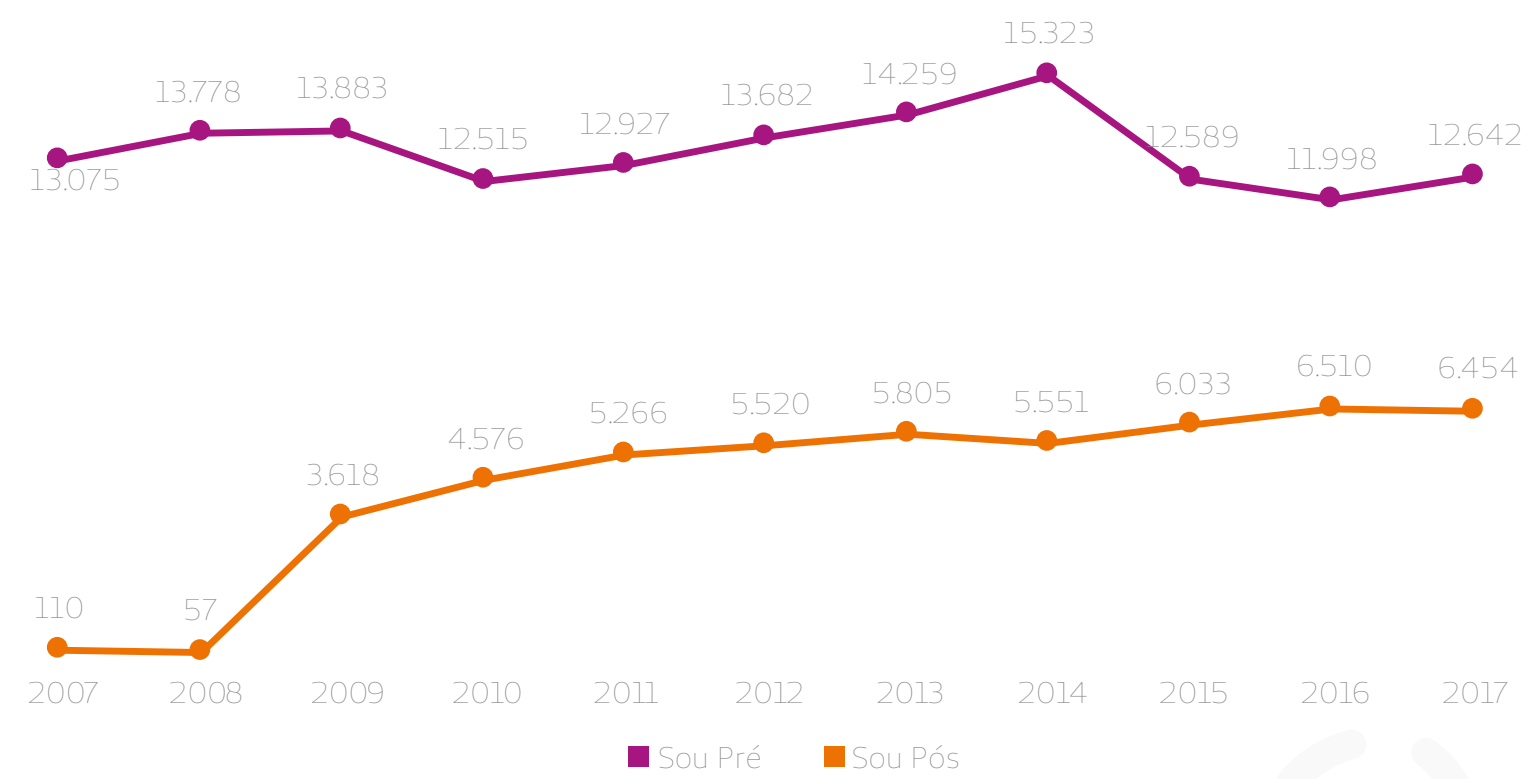
	2015	2016	2017
Não Regulamentado	17.347	5.732	5.079
Regulamentado	106.625	104.670	100.690
<b>Total</b>	<b>123.972</b>	<b>110.402</b>	<b>105.769</b>

## EVOLUÇÃO DE VIDAS

### Beneficiários



## EVOLUÇÃO DE VIDAS POR MODALIDADE (SOU)

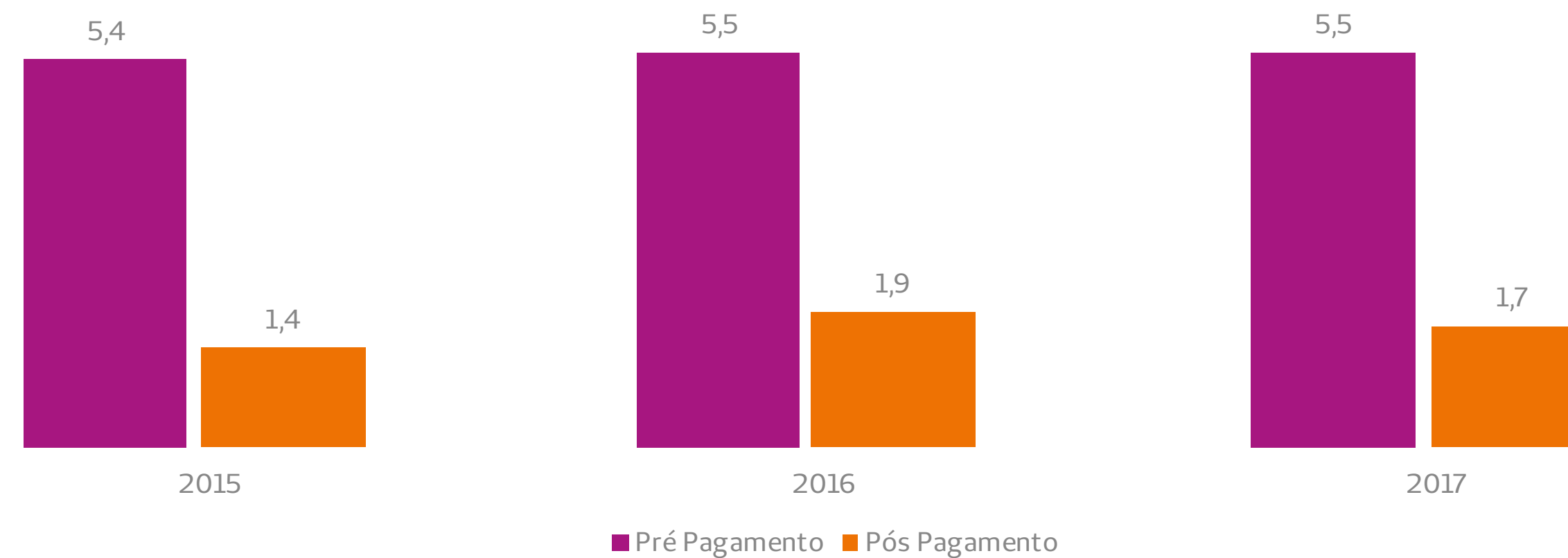




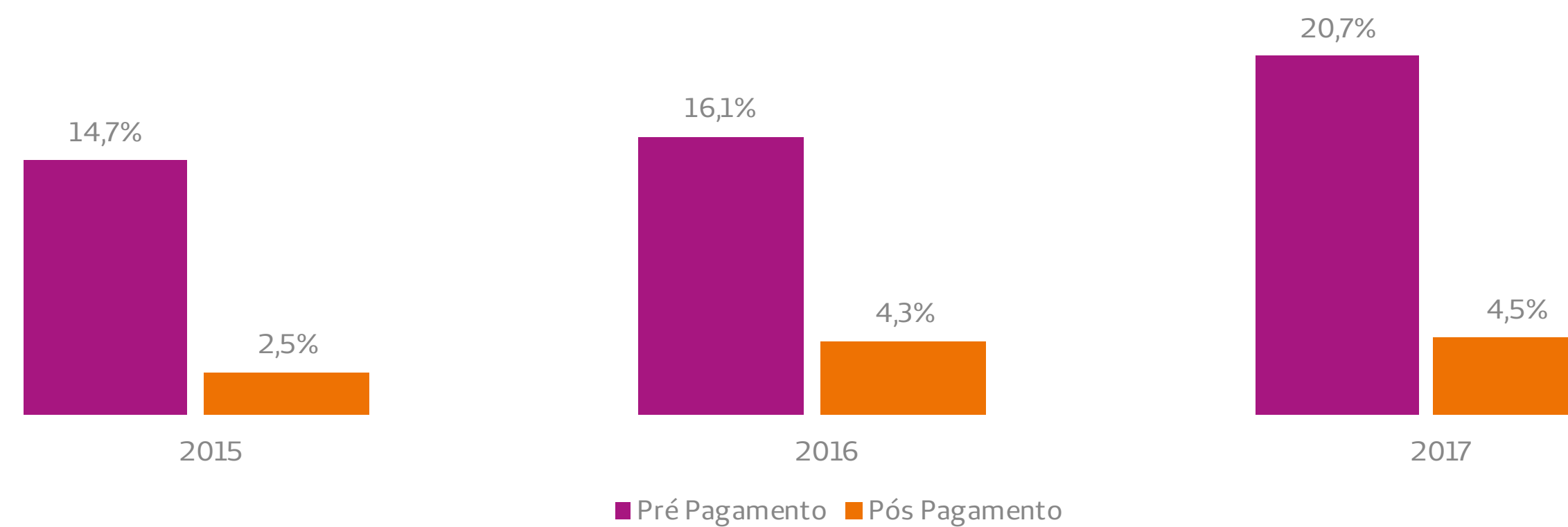
# NÚMERO DE OPERAÇÕES

(quantidade de consultas, internações, tratamentos ambulatoriais clínicos e cirúrgicos)

## QUANTIDADE MÉDIA DE CONSULTAS POR BENEFICIÁRIOS



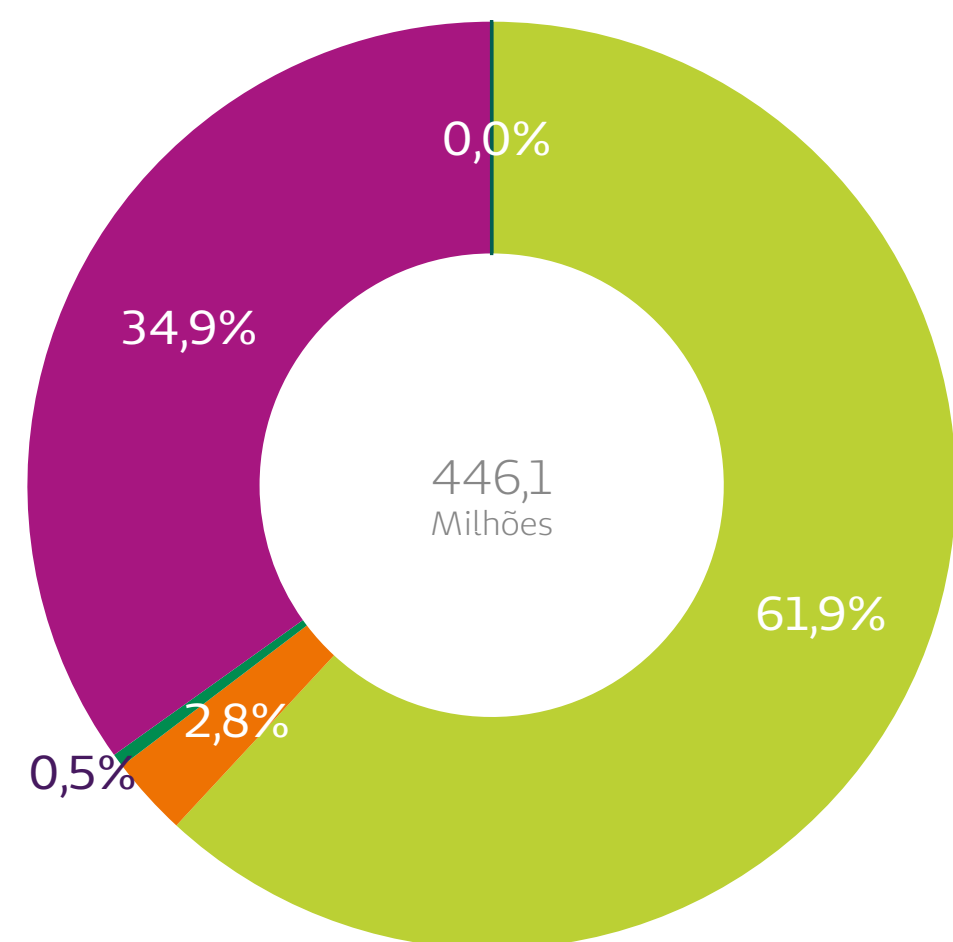
## TAXA DE INTERNAÇÃO POR BENEFICIÁRIO (%)





## FATURAMENTO

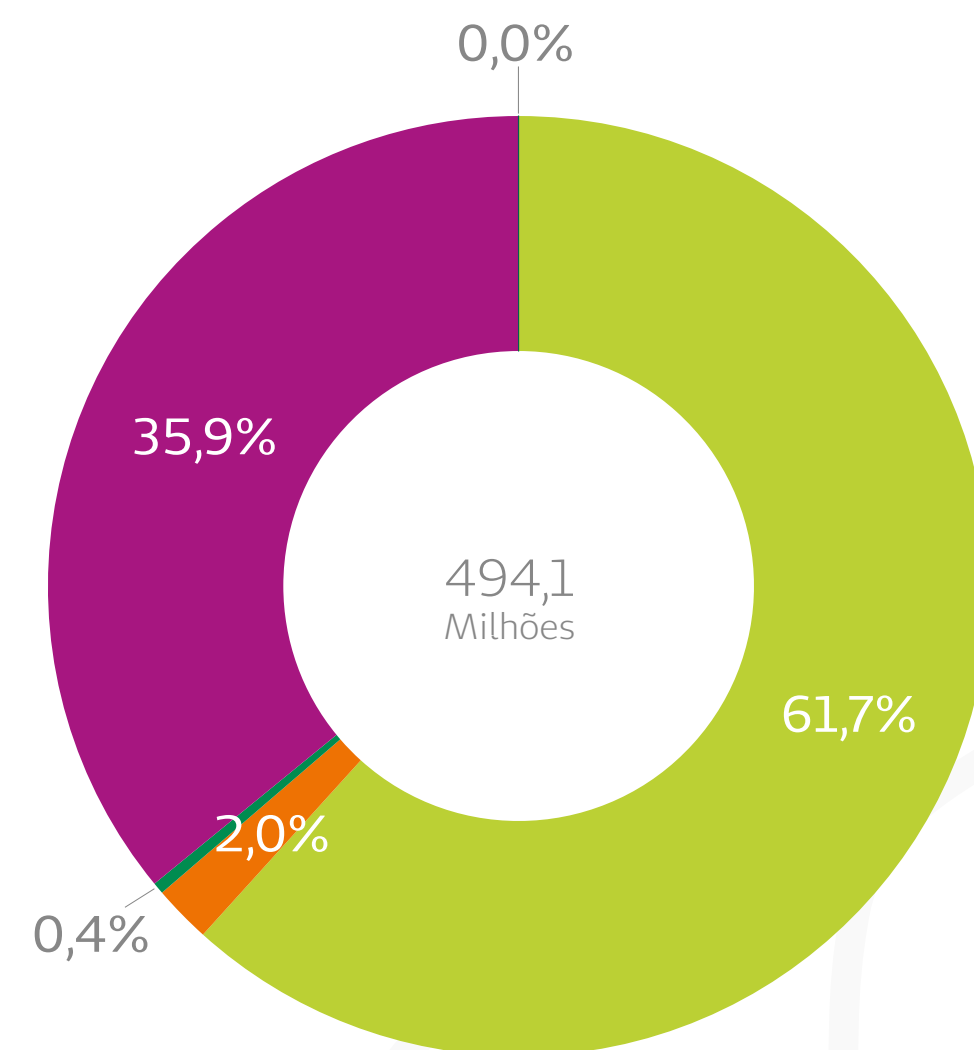
Distribuição do Faturamento por Segmento



■ Pré Pagamento ■ Pós Pagamento ■ SOU  
■ Intercâmbio ■ Colaborador

## FATURAMENTO

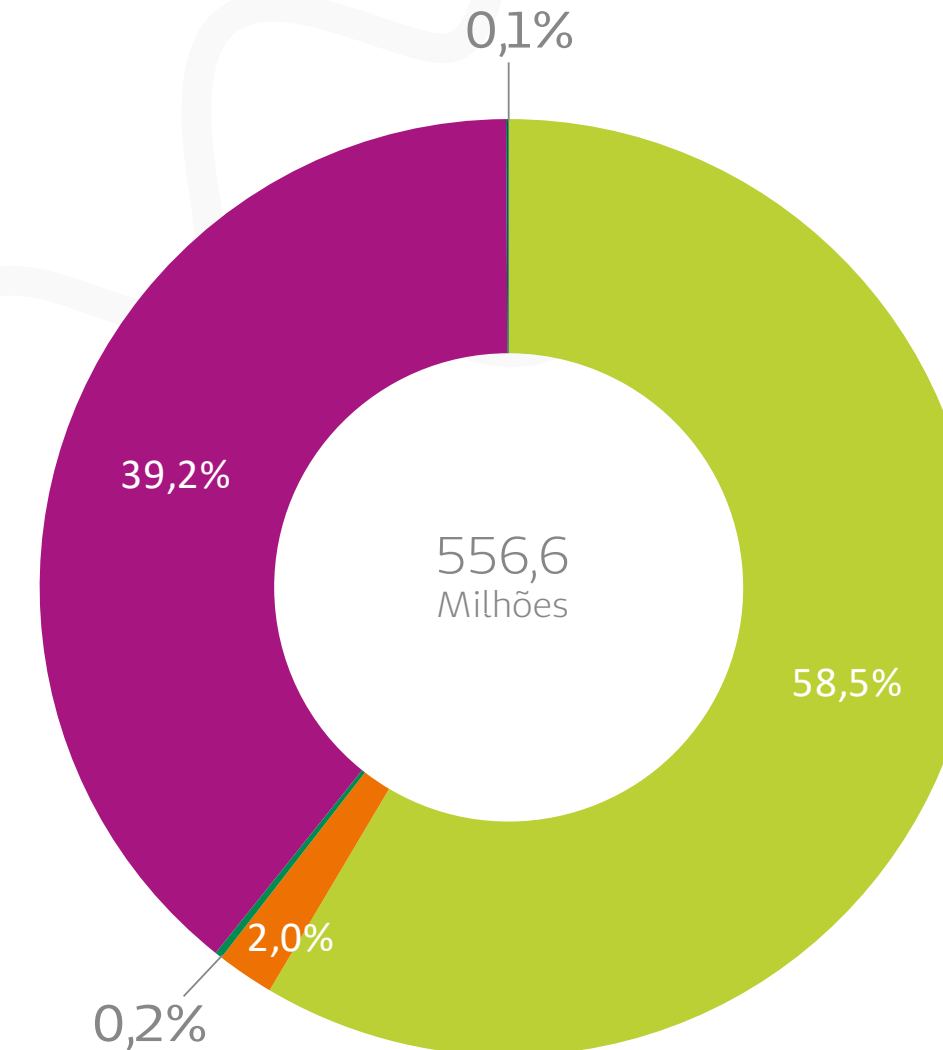
Distribuição do Faturamento por Segmento



■ Pré Pagamento ■ Pós Pagamento ■ SOU  
■ Intercâmbio ■ Colaborador

## FATURAMENTO

Distribuição do Faturamento por Segmento

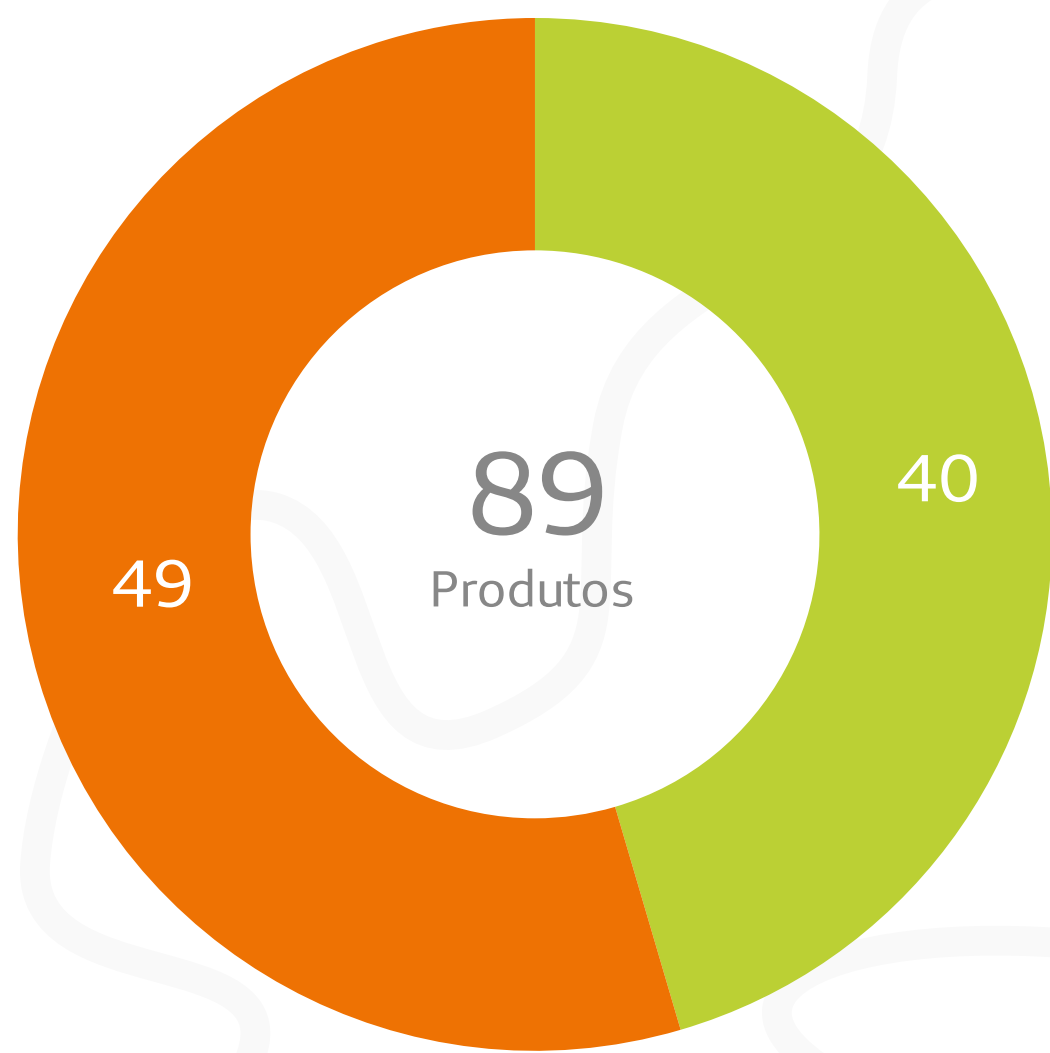


■ Pré Pagamento ■ Pós Pagamento ■ SOU  
■ Intercâmbio ■ Colaborador

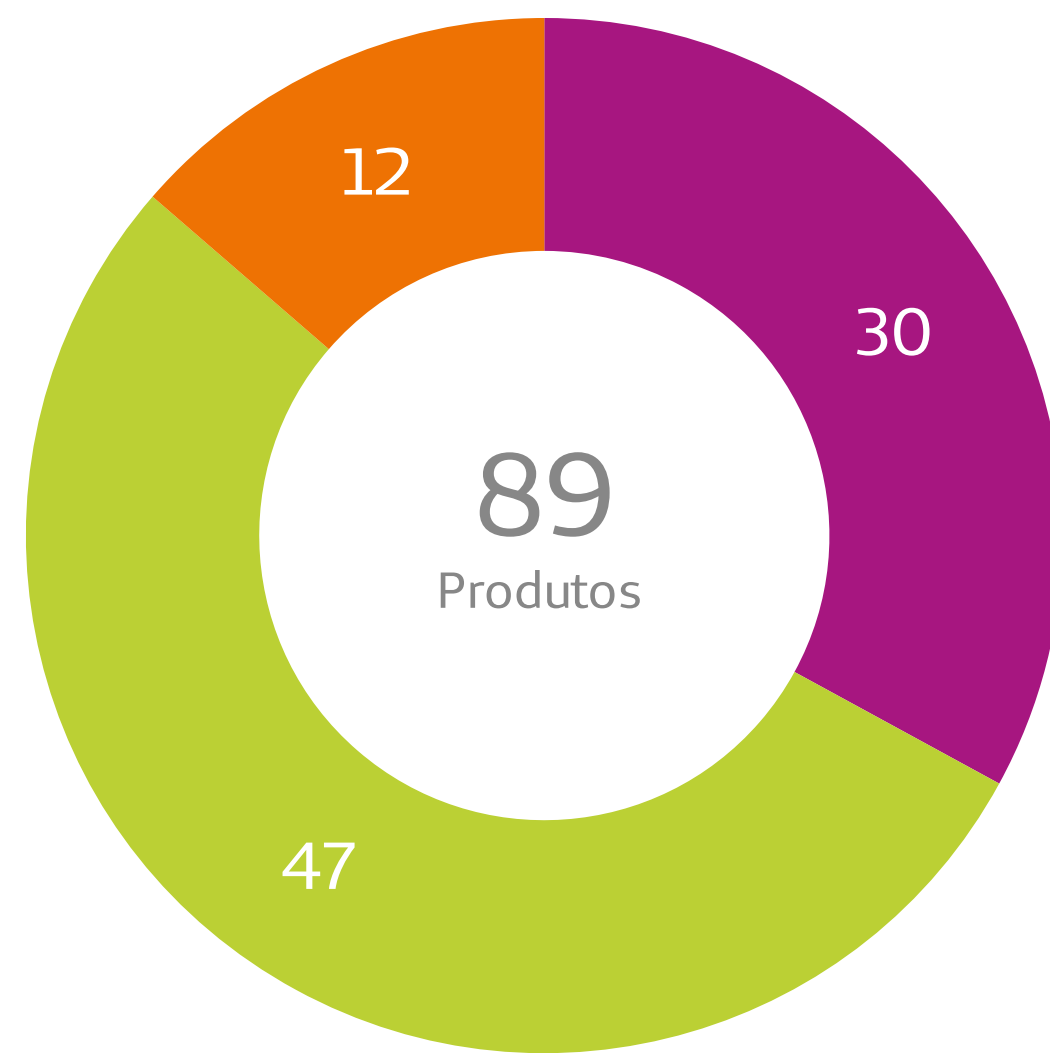
Tipo Empresa	2015	2016	2017
Pré Pagamento	276.049.061,10	304.858.006,20	332.719.041,07
Pós Pagamento	12.363.143,40	9.808.313,10	11.263.841,54
SOU	2.067.320,70	1.961.828,70	1.414.015,18
Intercâmbio	155.584.820,90	177.423.228,70	222.726.298,47
Colaborador	13.228,00	39.119,80	494.948,24
<b>Total</b>	<b>446.077.574,10</b>	<b>494.090.496,50</b>	<b>568.618.144,51</b>

# PRODUTOS

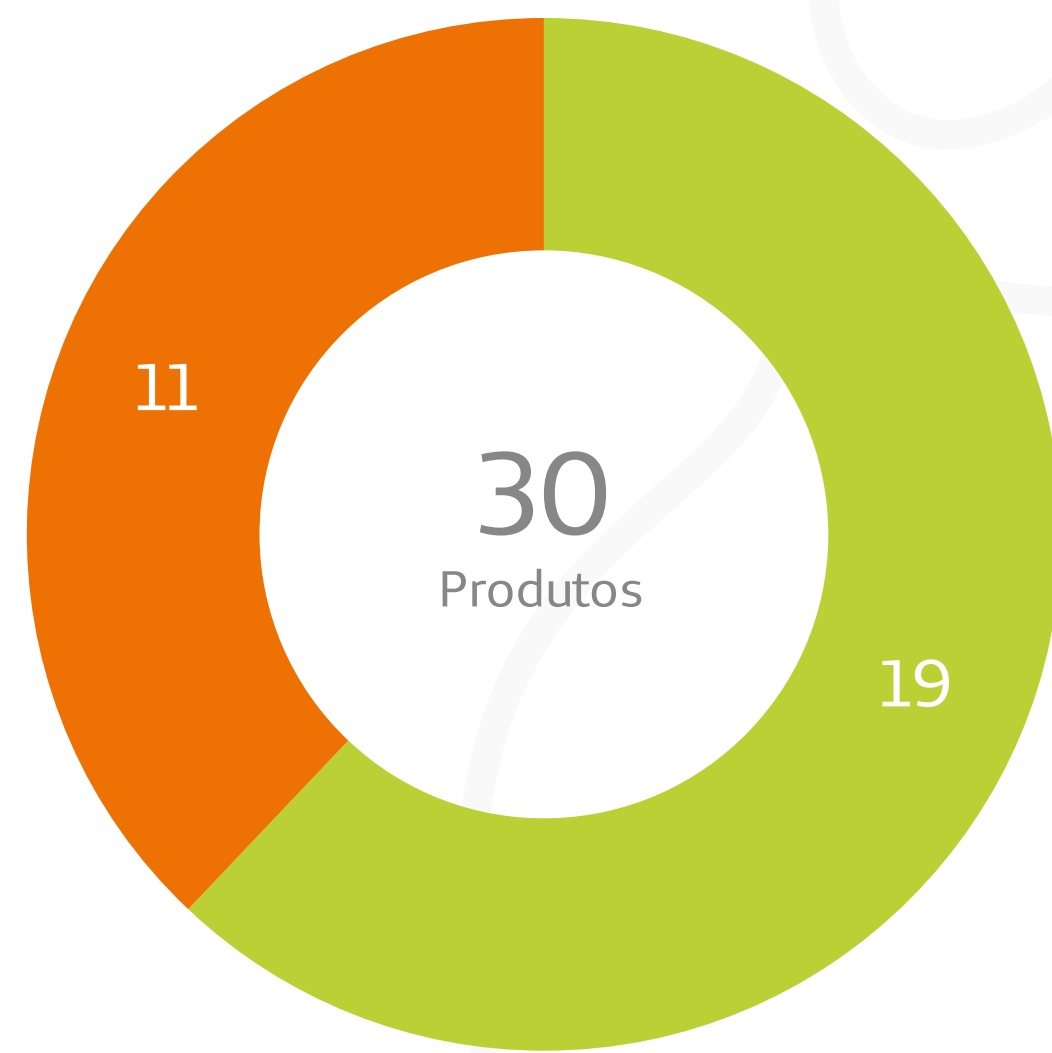
Total de Produtos



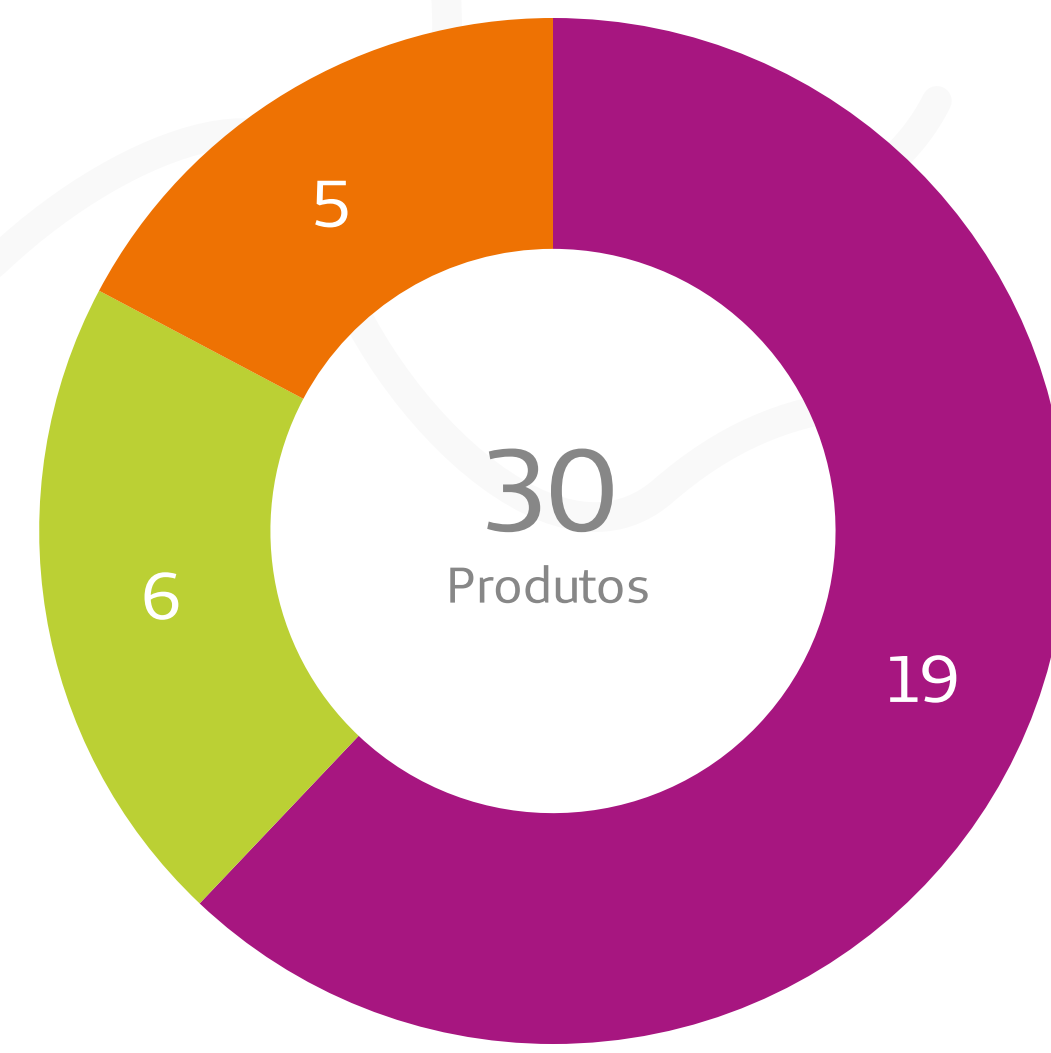
■ Municipal ■ Nacional



■ Ativo ■ Cancelado  
■ Ativo Com Comercialização Suspensa



■ Municipal ■ Nacional



■ Coletivo empresarial ■ Coletivo por adesão  
■ Individual ou familiar



# EMPREGADOS



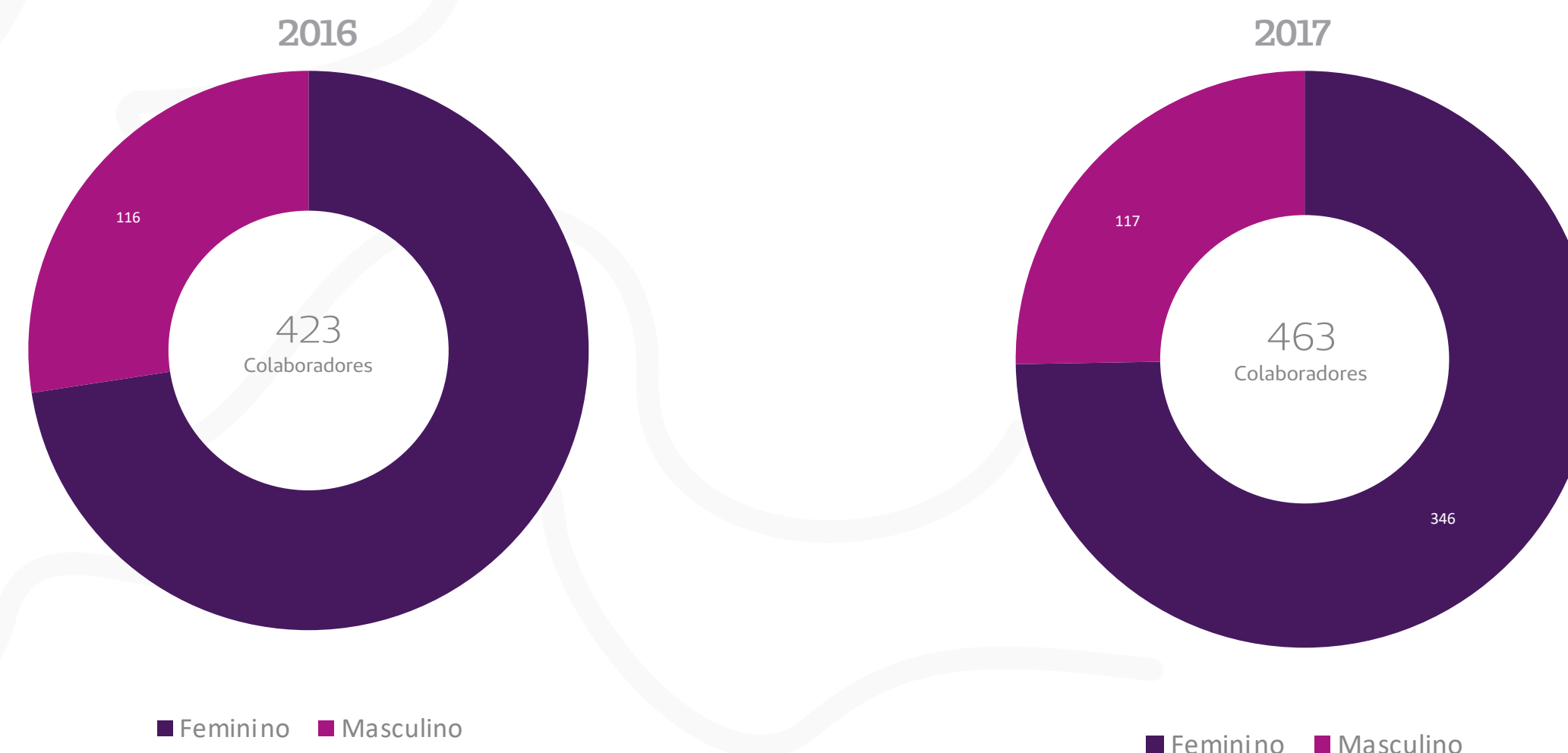
# EMPREGADOS

GRI G4-10

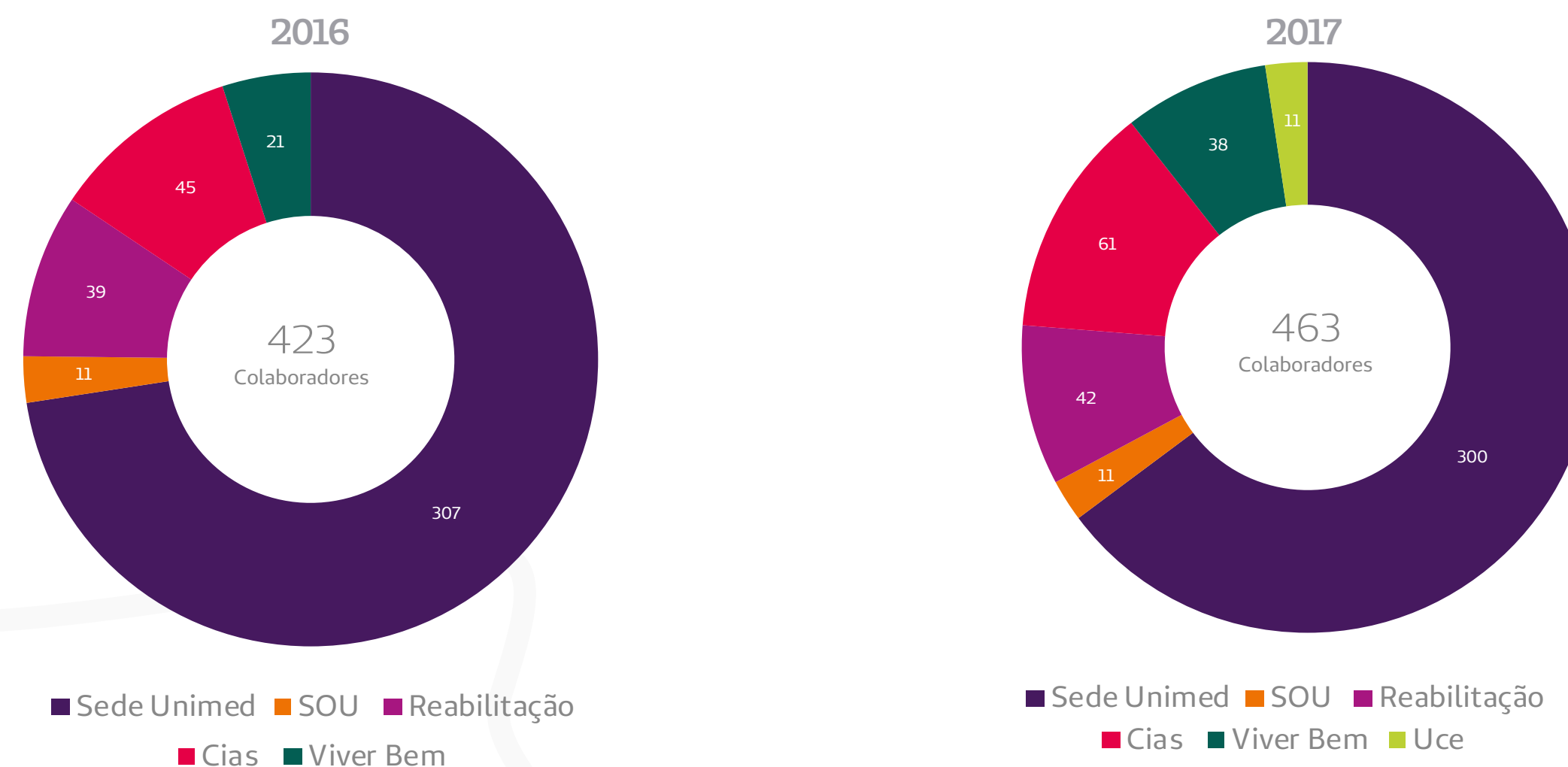
Em 2017 a Unimed Uberlândia fechou o ano com um quadro de 463 colaboradores registrados pelo regime CLT, o número é 9,5% maior que o ano anterior. Esse aumento reafirma nosso compromisso com a sociedade, mesmo que o cenário no restante do país demonstre índices altos de demissões. Todos são contemplados pelos benefícios da cooperativa, abrangendo: plano de saúde, adiantamento salarial, auxílio educação, vale transporte, Uniodonto, convênio com farmácia, campanha de vacinação, capacitação educacional/profissional, auxílio creche e alimentação. Dos 463 colaboradores, 346 são mulheres e 117 são homens. A expressividade da força de trabalho feminina (74,7%) reafirma a premissa da cooperativa em contribuir para uma sociedade mais justa, com igualdade de direitos e oportunidades.

Ao iniciarem na cooperativa os colaboradores passam por um momento de integração, oportunidade para conhecerem nossa visão, missão, valores, políticas, informações sobre o negócio e o manual do colaborador. Ao ficarem cientes das regras internas e dos objetivos a serem alcançados, os novos integrantes da Unimed Uberlândia são também apresentados a todos os setores e demais colaboradores da empresa, assumindo agora o compromisso com as normas de relacionamento com os stakeholders, a postura profissional exigida internamente e o respeito para com a diversidade, comunidade, sociedade e sustentabilidade empresarial.

## DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR GÊNERO



## DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR UNIDADE DE NEGÓCIO



ACORDO DE  
**NEGOCIAÇÃO**  
COLETIVA



# ACORDO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

GRI G4-11

A Unimed Uberlândia preza pelo respeito em seus mais diversos setores, mas principalmente defende a importância do diálogo e a garantia dos direitos trabalhistas de seus colaboradores. A relação de cooperação mútua proporciona benefícios a todos, então o quadro de funcionários, em sua totalidade, é coberto por acordo de negociação coletiva. Garantimos o debate trabalhista, proporcionando melhores condições de trabalho, minimizando conflitos e prezando pela satisfação plena dos colaboradores com a garantia de seus direitos trabalhistas. [G4-11](#)

## Cadeia de Fornecedores

GRI G4-12

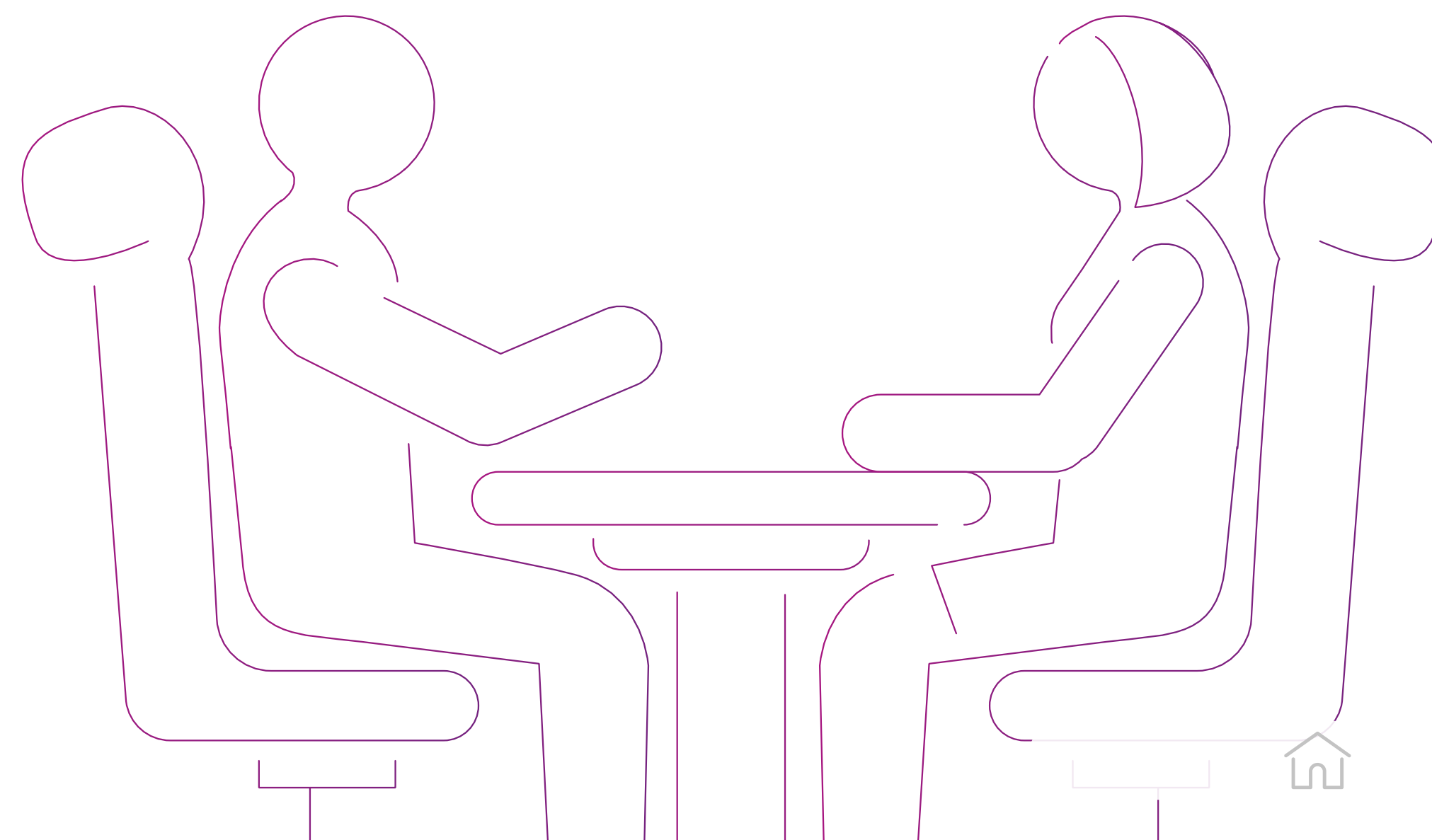
A cadeia de fornecedores da Unimed Uberlândia foi formada, em 2017, por 2.288 contratados. Desse total geral, 59,6% são formados por fornecedores ligados à área assistencial da operadora e 40,4% são ligados às áreas operacionais da cooperativa. Buscamos com esses parceiros os mais diversos materiais: máquinas, equipamentos, medicamentos, componentes, serviços gerais e objetos de escritório, tudo para garantir o funcionamento, com qualidade e nas melhores condições de mercado, da Unimed Uberlândia. Geramos resultados por meio de

aquisições de bens e serviços, através de parceiros adequados, prezando pelo custo versus benefícios e com o menor risco dentro dos prazos e qualidades esperados.

[G4-12](#)

O departamento de Suprimentos é responsável pela escolha dos fornecedores, feita através das diretrizes definidas no Manual de Relacionamento com Fornecedores. O objetivo é certificar e cadastrar os serviços recebidos, desempenhando a melhor gestão e cumprimento de normativas. O Manual visa também orientar os fornecedores quanto aos requisitos mínimos de qualidade necessários para o fornecimento de produtos, mercadorias ou serviços, além de padronizar a sistemática de avaliação de fornecedores, as condições gerais de fornecimento e os métodos utilizados para monitoramento de desempenho das empresas contratadas. O Manual de Relacionamento com Fornecedores ressalta o compromisso da cooperativa com a compra de serviços baseados na ética e transparência, valorizando os parceiros, beneficiários e a conduta da instituição. Além disso, o documento identifica os contratados que tem capacidade técnica, compromisso com a preservação ambiental, melhoria da qualidade da saúde, segurança e responsabilidade social.

Tipo	Número de Fornecedores R\$	
Assistencial	1363	323.454.892,39
Cooperados	746	55.213.465,93
Rede Credenciada	165	95.043.013,18
Intercâmbio	384	36.022.070,41
OPMES	37	17.305.959,31
Outros Serviços Médicos	31	119.870.383,56
Operacional	925	73.766.994,80
Produtos	227	4.322.441,61
Serviços	688	66.805.754,96
Outros	10	2.638.798,23
<b>Total Geral</b>	<b>2288</b>	<b>397.221.887,19</b>





# MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS

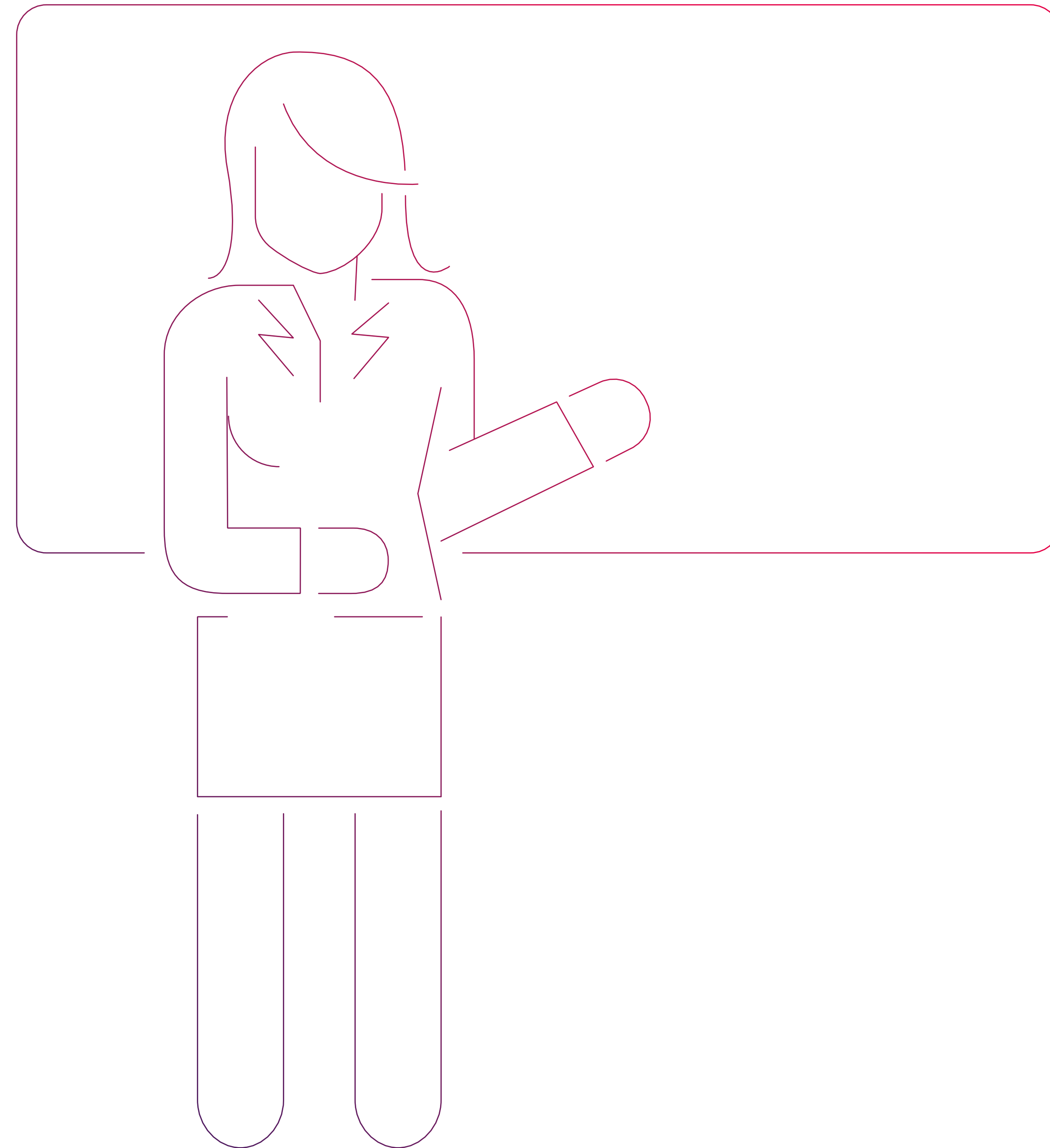


# MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS

Em 28 de abril de 2017 a Unimed Uberlândia passou a utilizar o Sistema de Gestão Integrada DYAD – HRP para os processos financeiros, contábeis e de gestão. Nos anos anteriores eram usados os sistemas Cardio, Nefron, Hillum e Pirâmide. O novo sistema de gestão foi implantado visando um controle efetivo dos processos do negócio e atendimento às regulamentações da ANS (Padronização TISS), Receita Federal e exigências da Unimed do Brasil. Com o objetivo de padronizar o atendimento e reduzir custos, a Unimed Uberlândia criou a Central de Vendas em 2017. O atendimento deixou de ser feito exclusivamente por terceiros e passou a ser executado pelo quadro de colaboradores da cooperativa.

Em 2017 a Diretoria e Superintendência levantaram a necessidade por reestruturar as unidades próprias e o

Espaço Viver Bem passou a ser uma filial. Com isso, a coordenação do EVB foi dividida em Coordenação de Medicina Preventiva e Coordenação de Serviço de Atenção Domiciliar. Em dezembro de 2017, foi incorporado ao Espaço Viver Bem o Telemonitoramento GDC. Em 2017 a Unimed Uberlândia aderiu ao sistema DRG (Grupo de Diagnósticos Relacionados), metodologia de categorização de pacientes internados em hospitais que atendem casos agudos. A metodologia de compra de serviços, gerenciamento de custos e da qualidade assistencial-hospitalar, permite a elaboração de pacotes ou produtos para a compra de serviços hospitalares – clínicos e cirúrgicos – tendo como base informações coletadas a partir da internação dos pacientes.







**COMPROMISSOS**  
COM INICIATIVAS  
EXTERNAS



# COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS

GRI G4-14, 15, 16

## Princípio da Precaução

GRI G4-14

O Princípio da Precaução é a garantia contra os riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados. Este princípio afirma que a ausência da certeza científica formal, a existência de um risco de um dano sério ou irreversível requer a implementação de ações antecipatórias para proteger a saúde das pessoas e dos ecossistemas.

O Princípio da Precaução refere-se à abordagem adotada para enfrentar impactos ambientais potenciais, conforme definido na “Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento” (1992) das Nações Unidas (ONU), de forma respeitosa e funcional do homem com a natureza, onde o incerto passa a ser considerado na avaliação do risco, o ônus da prova cabe ao proponente da atividade, várias alternativas devem ser estudadas e comparadas criteriosamente e para ser precaucionaria a decisão deve ser democrática, transparente e participativa.

Os principais impactos ambientais potenciais das atividades da cooperativa estão relacionados ao tratamento dos resíduos de saúde gerados nos recursos próprios da operadora – CLÍNICA DE REABILITAÇÃO, CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE, SAÚDE

OCUPACIONAL UNIMED e UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS – que representam riscos à saúde pública e do meio ambiente, caso não fossem descartados corretamente.

Pensando nesses riscos, eles são coletados por empresas especializadas no seu tratamento e destinação final, em conformidade com a Resolução CONAMA 358/2005.

A empresa responsável em fazer o gerenciamento completo dos resíduos dos recursos próprios da Unimed Uberlândia, desde a coleta até a destinação final, é a STERLIX AMBIENTAL TRATAMENTO DE RESÍDUOS LTDA. Ela está preparada para receber resíduos perigosos classe I e II, provenientes de serviços de saúde, cujo tratamento é realizado pelo método de autoclave, o mais correto e eficaz para a proteção ambiental.

A Unimed Uberlândia faz a Gestão de Oportunidades para a identificação e o monitoramento de riscos da cooperativa. Além disso, em 2017, a Unimed Uberlândia reafirmou sua preocupação com a gestão ambiental e sustentabilidade empresarial através do debate do tema e da contratação de funcionários.

## Gestão de Riscos

Desde 2016 a Unimed Uberlândia adotou um planejamento para a Gestão de Riscos, baseada em entender os riscos mais significativos que afetam a missão da cooperativa e alinhá-los com as suas estratégias. Assim, a instituição compreende os perigos, dimensionando-os e adequando-os aos seus objetivos, tendo controle de risco versus retorno de suas operações. Ao controlar os riscos, a Unimed Uberlândia demonstra mais uma ação positiva de governança corporativa, através de mudança cultural e novos processos internos. O risco faz parte de qualquer negócio e saber identificá-lo é um dos fatores que determinam o bom desempenho de uma organização diante da crise e das oportunidades do mercado. A Gestão de Riscos é uma forma de controlar possíveis fracassos corporativos através de um pertinente gerenciamento. Além disso, possui importância estratégica para a instituição. Dentre os benefícios da prática, podemos destacar:

- Aumento da transparência;
- Fortalecimento dos controles internos;
- Comprometimento com a responsabilidade corporativa;
- Contribui para a realização dos objetivos de metas de desempenho;
- Melhor entendimento do posicionamento competitivo;
- Melhoria da comunicação entre as áreas;
- Facilita a adequação da organização aos requerimentos legais e regulatórios.

As Matrizes de Gestão de Riscos foram elaboradas em conjunto com as lideranças da Unimed Uberlândia, priorizando identificar os riscos relacionados às seguintes dimensões: financeiro, fiscal, ambiental, cambial, comunitário, estratégico, reputacional, trabalhista, legal, mercado, subscrição, crédito, assistencial e operacional. Priorizando as melhores práticas de mercado e o foco em melhorar continuamente os processos internos, a gestão e controle de riscos é submetido a revisões periódicas. Anualmente a área passa por um ciclo de avaliação e mensuração dos riscos, que resulta na emissão de um relatório, que é apresentado para a alta administração.

## Cartas, Princípios ou Outras Iniciativas

GRI G4-14

A Unimed Uberlândia adora as diretrizes fundamentadas na Organização Internacional do Trabalho (OIT) e toda a legislação prevista pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Acreditamos que todos podem ter acesso a um trabalho decente e produtivo, em condições de liberdade, equidade, segurança, dignidade e respeito aos direitos no trabalho. A cooperativa incentiva a promoção do emprego produtivo e de qualidade, a extensão da proteção social e o fortalecimento do diálogo social em um ambiente onde haja a liberdade sindical e reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva, eliminação de todas as formas de trabalho forçado, abolição efetiva do trabalho infantil, eliminação de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação.

Também, por ser uma sociedade cooperativa, a Unimed Uberlândia se orienta através dos sete princípios do cooperativismo, levando à prática os seus valores, esses princípios são um emblema universal de cooperativismo, são eles:

1. Adesão e desligamento voluntários;
2. Gestão democrática pelos membros;
3. Participação econômica dos membros;
4. Autonomia e independência;
5. Educação, formação e informação;
6. Cooperação entre cooperativas;
7. Interesse pela comunidade.

Esses elementos doutrinários elevam o movimento cooperativo em conceito e o legitima como referência organizacional ao redor do mundo. A Unimed Uberlândia adora e pratica no dia a dia o cooperativismo, com base nesses princípios. A cooperativa orienta seus colaboradores e cooperados em relação à sua conduta, evidenciando os seguintes valores:

- Respeito à individualidade;
- Direito à negociação coletiva e à liberdade de expressão;



- Promoção de ambiente saudável, estimulante e democrático;
- Respeito entre as pessoas, independentemente de seu cargo, cor, raça, crença, idade, gênero, orientação sexual, deficiência, convicções políticas, entre outros;
- Respeito à autoria de trabalhos ou ideias alheias;
- Prática de uma política salarial justa;
- Disseminação de conhecimentos;
- Confidencialidade das informações;
- Contratação de fornecedores e prestadores de serviços com base em critérios técnicos, profissionais e éticos;
- Respeito à tradição e identidade cultural das comunidades;
- Promoção à saúde;
- Reconhecimento a sindicatos e associações de classe e apoio a iniciativas de melhoria de qualidade de vida.

## Participações em Associações

GRI G4-14

Inserida no contexto de mercado da saúde complementar e com papel de destaque no cooperativismo de trabalho médico, a Unimed Uberlândia tem participação ativa, como investidor ou como associado, nas seguintes instituições:

- Unimed do Brasil;
- Federação Interfederativa das Unimed de Minas Gerais;
- Federação Intrafederativa das Unimed do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba;
- Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais (CRM-MG);
- Sociedade Médica de Uberlândia;
- Amcham Uberlândia;
- Sistema Ocemg;
- Associação Comercial Industrial de Uberlândia (Aciub);
- Câmara de Dirigentes Lojistas de Uberlândia (CDL);
- Faculdade Unimed;
- Central Nacional Unimed (CNU);
- Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Uberlândia (Sindihosp).

## Aspectos Materiais Identificados e Limites

GRI G4-17,18,19,20,21,22,23

Este relatório anual abrange todas as unidades da cooperativa, as quais estão devidamente incluídas nas demonstrações financeiras, ou seja, todas estão cobertas pelo relatório. **G4-17**

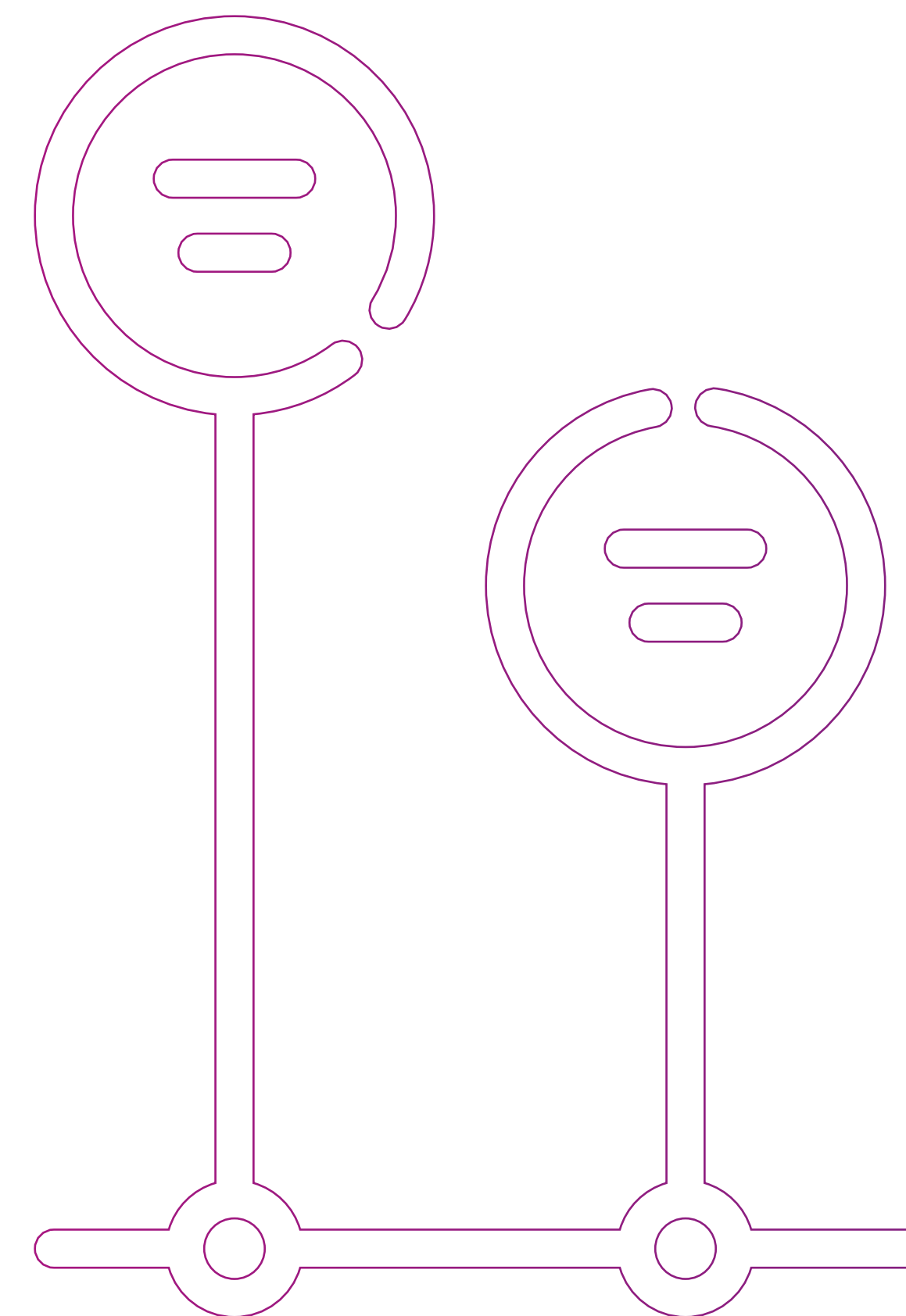
A identificação dos temas para o relatório foi iniciada com base no histórico de relatórios anteriores da cooperativa. Em seguida, o conteúdo foi conciliado com os documentos: G4 Diretrizes para Relato de Sustentabilidade – Princípios para relato e conteúdo específicos e G4 Diretrizes para Relato de Sustentabilidade – Manual de implementação. Todos os tópicos identificados nos documentos foram considerados para fins de elaboração do Relatório de Sustentabilidade da Unimed Uberlândia, exceto, para aqueles conteúdos que não dispúnhamos de informações para divulgação ou não podíamos divulga-las. Nesses casos, foram identificadas as informações omitidas e explicado as razões pelas quais as informações não foram divulgadas.

1. Os conteúdos padrões (ou parte dos conteúdos padrões) ou o indicador não são aplicáveis. Neste caso, a razão pela qual os conteúdos padrão/indicador não se aplicam foi divulgada pela cooperativa;
2. As informações estão sujeitas a restrições de confidencialidade específicas. Essas restrições foram divulgadas no relatório;
3. Existência de proibições legais específicas. Nesta situação, foi apresentada uma referência a essas proibições;
4. As informações estão indisponíveis atualmente. No caso da indisponibilidade de dados, a Unimed Uberlândia procurou informar as medidas tomadas para obtê-los e o prazo no qual espera obtê-los.

De forma geral, foram priorizados temas considerados relevantes em matéria social, econômica e ambiental, além disso, incluímos outros tópicos que consideramos materiais, mas que não constam na lista de aspectos da GRI e que são específicos do mercado de atuação da cooperativa. Esses temas com alta influência e/ou impacto

foram priorizados para compor o conteúdo do relatório e posteriormente associados aos aspectos GRI e respectivos indicadores, com validação da Diretoria Executiva, não sendo submetidos a pesquisas externas junto ao público de interesse. **G4-18**

Segue abaixo, a lista dos aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório. Aspectos materiais são aqueles que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da cooperativa ou influenciam substancialmente as avaliações e decisões de stakeholders **G4-19**; nossa classificação interna (dentro da cooperativa) quanto ao Limite do Aspecto, ou seja, descrição de onde os impactos ocorrem para cada aspecto relevante para fins de definição da materialidade dos temas relevantes do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2017 da Unimed Uberlândia **G4-20** e a sua classificação externa (fora da cooperativa) **G4-21**:





Tema	Materialidade	
	Dentro	Fora
<b>Econômica</b>		
1-Desempenh Econômico	Sim	Sim
2-Presença no Mercado	Não	Não
3-Impactos Econômicos indiretos	Não	Sim
4-Práticas de compra	Não	Sim
<b>Ambiental</b>		
5-Materias	Não	Não
6-Energia	Não	Sim
7-Água	Não	Sim
8-Biodiversidade	Não	Não
9-Emissões	Não	Não
10-Efluentes e Resíduos	Não	Sim
11-Produtos e Serviços	Sim	Sim
12-Conformidade	Sim	Sim
13-Transportes	Não	Não
14-Geral	Não	Não
15-Avaliação Ambiental de Fornecedores	Sim	Não
16-Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais	Não	Não
<b>Social</b>		
17-Emprego	Sim	Sim
18-Relações Trabalhistas	Sim	Sim
19-Saúde e Segurança no Trabalho	Sim	Sim
20-Treinamento e Educação	Sim	Sim
21-Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Sim	Sim
22-Igualdade de Remuneração entre Homens e Mulheres	Sim	Sim
23-Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas	Sim	Sim
24-Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas	Não	Não
<b>Direitos Humanos</b>		
25-Investimentos	Não	Não
26-Não Discriminação	Sim	Sim
27-Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	Sim	Sim
28-Trabalho Infantil	Não	Não

29-Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	Não	Não
30-Práticas de Segurança	Sim	Sim
31-Direitos Indígenas	Não	Não
32-Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos	Sim	Sim
33-Mecanismos de Queixas e Reclamações a Direitos Humanos	Sim	Sim
<b>Sociedade</b>		
34-Comunidades Locais	Sim	Sim
35-Combate à Corrupção	Sim	Sim
36-Políticas Públicas	Não	Não
37-Concorrência Desleal	Não	Não
38-Conformidade	Sim	Sim
39-Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade	Sim	Sim
40-Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade	Sim	Sim
<b>Responsabilidade pelo Produto</b>		
41-Saúde e Segurança do Cliente	Sim	Sim
42-Rotulagem de Produtos e Serviços	Sim	Sim
43-Comunicação de Marketing	Sim	Sim
44-Privacidade do Cliente	Sim	Sim
45-Conformidade	Sim	Sim
<b>Outros</b>		
46-Sinistralidade	Sim	Sim
47-Índice de Desempenho da Saúde Suplementar – IDSS	Sim	Sim
48-Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde	Sim	Sim
49-Regulação da Saúde Suplementar	Sim	Sim
50-Judicialização da Saúde	Sim	Sim
51-Inovação	Sim	Sim
52-Rede Credenciada	Sim	Sim
53-Cooperados	Sim	Sim

A Unimed Uberlândia informa que não houve quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores G4-22 e, tão pouco, mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo e aos limites de aspecto G4-23.





# ENGAJAMIENTO DE **STAKEHOLDERS**



# ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI G4 - 24, 25, 26, 27

Entre os públicos prioritários com os quais nos relacionamos, elegemos nove como estratégicos e prioritários para o desempenho de nossos negócios. A lista de grupos de stakeholders engajados pela cooperativa compreende: **Cooperados; Colaboradores; Governo/Órgãos de Regulação; Clientes; Comunidade; Concorrentes; Sistema Unimed; Fornecedores; e Prestadores.** G4-24

Os stakeholders considerados no engajamento foram identificados e definidos pela equipe da Unimed Uberlândia. A base da escolha foi definida a partir da Gestão da Qualidade, prezando por questões de sustentabilidade, serviço do setor de saúde suplementar, relacionamentos, influência e interesse em relação à cooperativa. G4-25

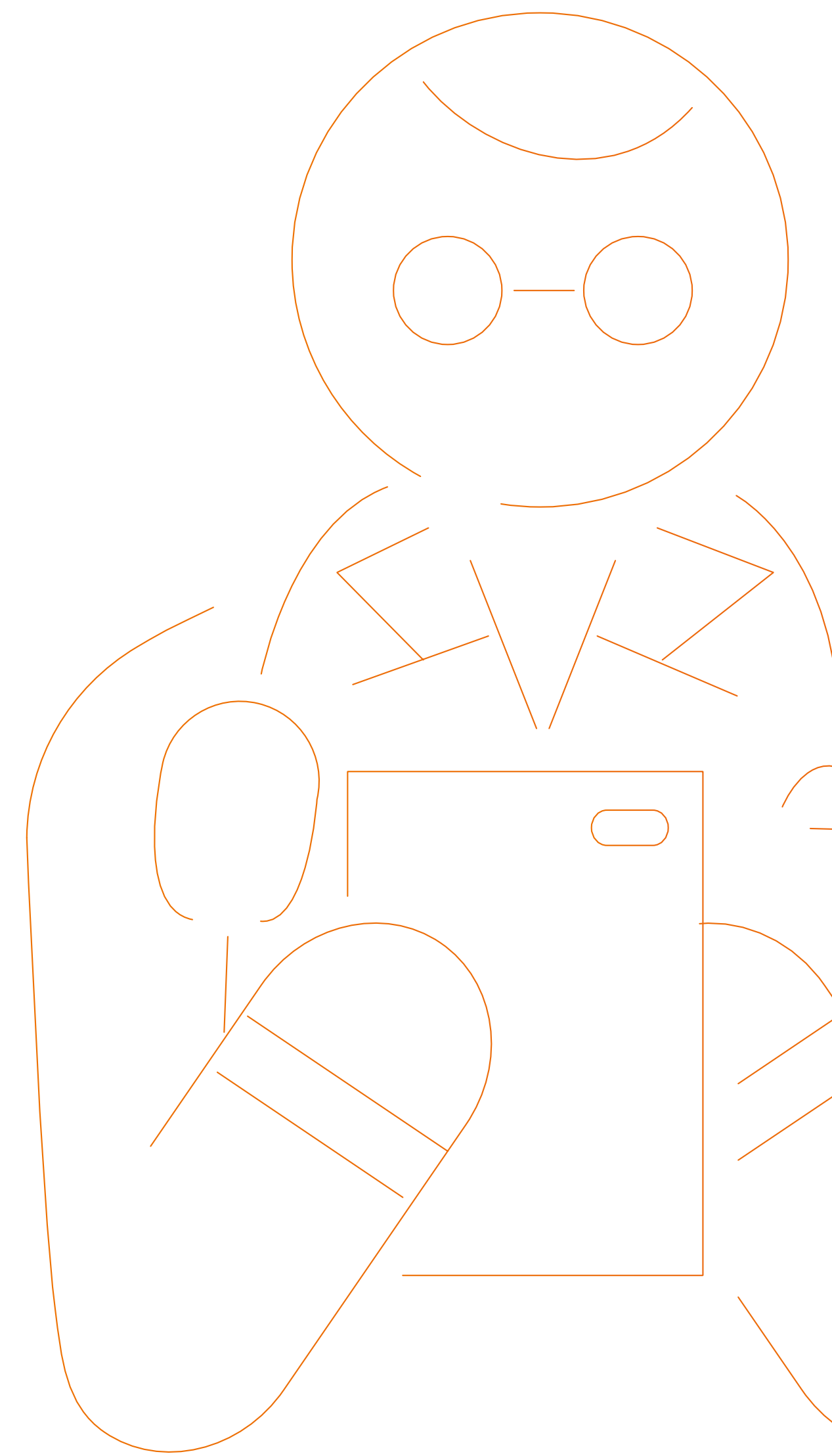
Com todos esses grupos existem ferramentas de diálogo que permitem a interação entre os participantes. A abordagem foi por meio de ferramentas atuais existentes na cooperativa, nas quais os stakeholders puderam contribuir com suas opiniões em relação aos temas relevantes para a Unimed Uberlândia. Destes canais de diálogo, podemos citar: assembleias, reuniões internas e externas, pesquisa de clima organizacional, pesquisa de satisfação dos clientes e cooperados, intranet, Skype, portal corporativo da Unimed Uberlândia, redes sociais, e-mails,

correspondências, SMS, centrais de atendimento, ouvidoria, entre outros. G4-26

As necessidades e expectativas dos stakeholders compreendem G4-27:

- Cooperados: fornecer boas condições de trabalho e remuneração; solidez; crescimento da cooperativa; participação nas ações; ética e transparência; comunicação; desempenho econômico-financeiro; princípios e valores cooperativistas; retorno do investimento e política de benefícios.
- Colaboradores: boas condições de trabalho e remuneração; benefícios; oportunidade de crescimento; desempenho econômico-financeiro; práticas de segurança; impactos na comunidade; treinamento e educação; clima organizacional e valorização profissional e emprego.
- Governo/Órgãos de Regulação: cumprimento das exigências legais; desempenho econômico; sinistralidade; regulação; conformidade; produtos e serviços e seus impactos gerais; arrecadação de impostos e qualidade de atendimento.
- Clientes: incentivo à saúde; acesso com agilidade a rede qualificada; preço competitivo; transparência e qualidade de atendimento.

- Comunidade: geração de impostos; geração de emprego na região; promover apoio em campanhas sociais e eventos de promoção à saúde; investimentos; impactos ambientais; consumo de materiais e emissões.
- Concorrentes: mercado competitivo e absorver a carteira de clientes.
- Sistema Unimed: parceira; cumprimento das normas de intercâmbio; participação no mercado; conduta ética padrão; prevalência do interesse institucional sobre os interesses particulares; valorização da marca; e garantir respeito com o público de seu interesse e zelo pelos benefícios gerados pelas relações comerciais transparentes e sustentáveis a partir de interesses comuns.
- Fornecedores: parceria; desenvolvimento de serviços; práticas de segurança; mapeamento de impactos ambientais e qualidade de ações.
- Prestadores: parceria; remuneração justa pela prestação de serviços; qualificação;
- A Unimed Uberlândia reafirma o compromisso com a ética e transparência em suas ações, sempre visando o melhor relacionamento com os públicos relacionados.



# PERFIL DO **RELATÓRIO**



# PERFIL DO RELATÓRIO

GRI G4 - 28, 29, 30, 31

Este é o 6º (sexto) ano consecutivo que a Unimed Uberlândia publica o Relatório de Sustentabilidade, com um resumo dos resultados das atividades desempenhadas (ações, desafios, resultados e conquistas). O conteúdo apresenta a síntese dos esforços médicos cooperados, colaboradores, conselheiros, membros de comitês e diretores, além do perfil de seus negócios, sua relação com a sociedade, sustentabilidade e seu desempenho econômico-financeiro.

Como forma de divulgação, adota as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão G4. Para divulgar as conquistas e os desafios da cooperativa no último ano e também suas perspectivas que são suportados pela visão de futuro. Todos os indicadores estão sinalizados nas respectivas narrativas e/ou dados, além de compilados no sumário de conteúdo GRI.

A GRI propõe uma estrutura composta por princípios e indicadores que ajudam as empresas a mensurar e reportar seu desempenho nos campos econômico, social e ambiental. A adoção dos preceitos da GRI é uma forma clara e transparente de demonstrar o compromisso organizacional com a temática Sustentabilidade. Comparar

o desempenho da organização ano a ano e corroborar o respeito às leis, normas e padrões, assim como a aderência às melhores práticas relacionadas à ética e à Governança Corporativa.

Este relatório GRI retrata os resultados da Unimed Uberlândia no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. Para possibilitar comparação, é mantida a série histórica de dois períodos, quando aplicáveis. **G4-28** O relatório anterior mais recente foi divulgado em janeiro de 2018 **G4-29** e está disponível para consulta no site institucional da cooperativa [www.unimeduberlandia.coop.br](http://www.unimeduberlandia.coop.br), assim como as publicações dos anos anteriores.

O ciclo de emissão de relatórios de sustentabilidade na Unimed Uberlândia é anual. **G4-30**

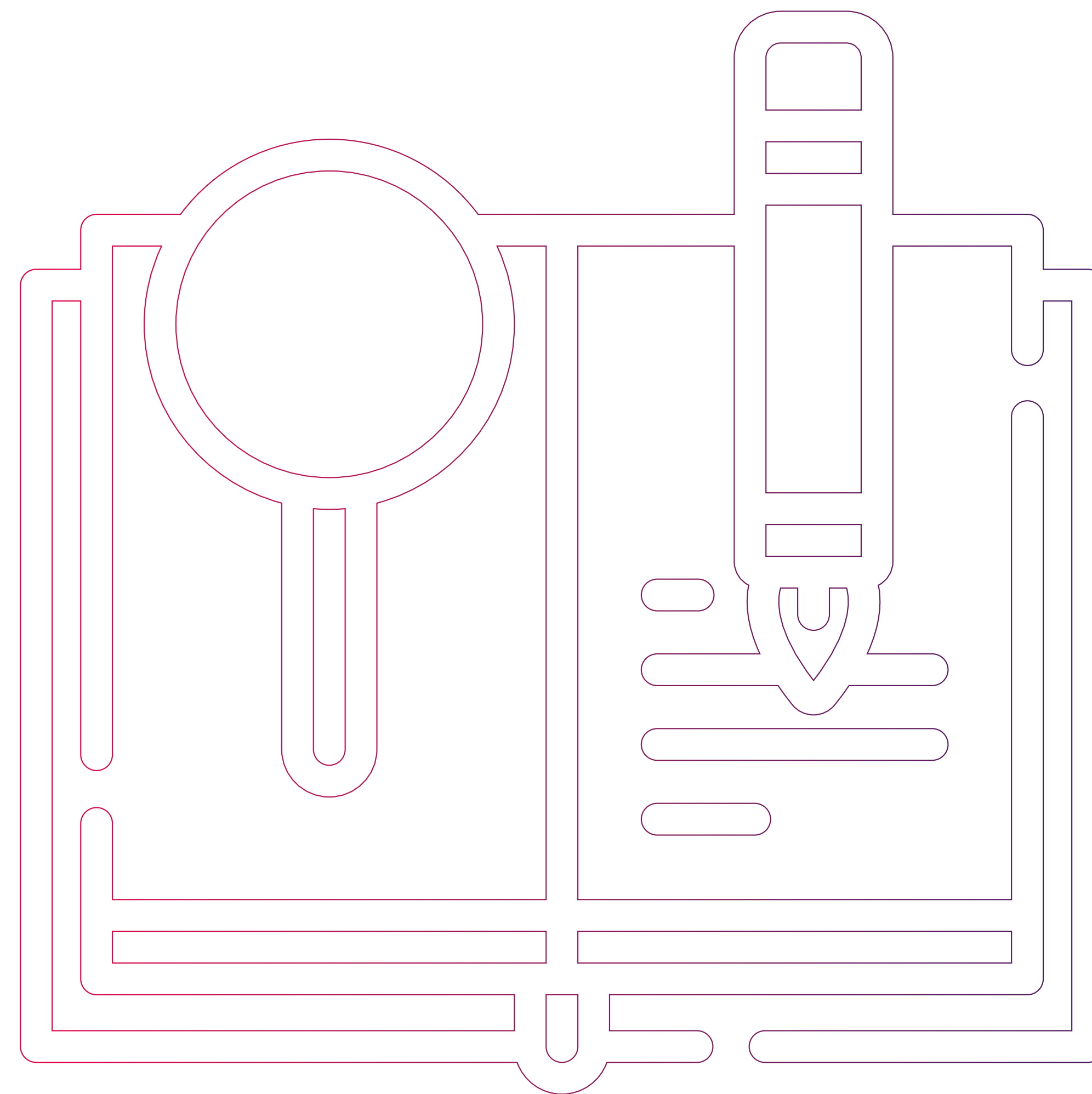
Contato em caso de dúvidas ou para mais informações **G4-31:**

[controladoria@unimeduberlandia.coop.br](mailto:controladoria@unimeduberlandia.coop.br)

**Telefone:** (34) 3239-6902

**Site:** [www.unimeduberlandia.coop.br](http://www.unimeduberlandia.coop.br)

**Endereço:** Av. João Pinheiro, 639 – Centro Uberlândia/MG – CEP 38.400-126.



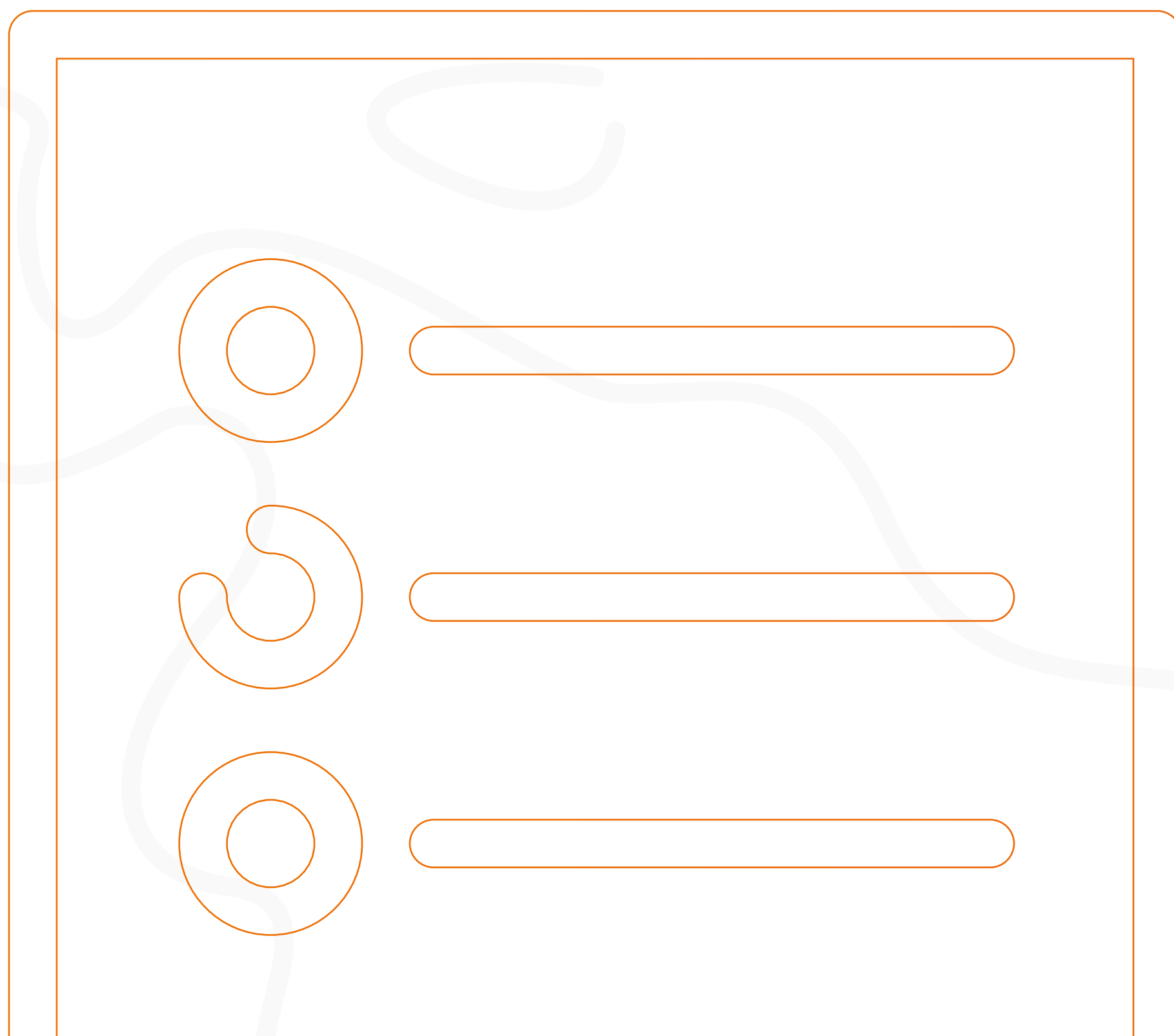


# SUMÁRIO DO CONTEÚDO DO GRI



# SUMÁRIO DO CONTEÚDO DO GRI

GRI G4 - 32, 33



A elaboração do documento utiliza como base a metodologia Global Reporting Initiative (GRI), que tem como objetivo demonstrar a sustentabilidade das ações e dos resultados da Unimed Uberlândia a partir de grupos de indicadores, que são apontados em um índice remissivo. Para esta publicação, a cooperativa escolheu a opção “de acordo” Essencial das Diretrizes. Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada. [G4-32](#)

A Unimed Uberlândia opta por não submeter o seu Relatório de Sustentabilidade 2017 à verificação externa. [G4-33](#)

# GOVERNANÇAS



# GOVERNANÇA

## Estrutura de Governança e sua Composição

GRI G4 - 34

Desde que iniciou suas atividades, há 46 anos, a Unimed Uberlândia demonstra em prática o compromisso de conduzir seus negócios de forma ética e transparente. Constantemente profissionaliza sua gestão e melhora sua estrutura de governança, com o propósito de agregar valor a todos os stakeholders.

A Unimed Uberlândia é uma cooperativa de trabalho de propriedade de seus médicos associados (cooperados), que atuam como donos e direcionadores de Políticas e também como frente de trabalho. Suas decisões são tomadas em consenso durante a Assembleia Geral Ordinária, instância máxima de decisão da cooperativa, que elege entre seus pares o Conselho de Administração, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal por meio de voto direto, secreto e igualitário. Além destes órgãos, existe o Comitê de Ética Médica e Cooperativismo que é nomeado pelo Conselho de Administração e o Comitê de Especialidades Médicas eleito pelos sócios (cooperados) da especialidade para assessoramento do Conselho de Administração para assuntos de natureza técnica.

O Conselho de Administração possui cinco diretores executivos: Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Financeiro, Diretor Administrativo e Diretor Comercial e é renovados a cada três anos.

O Conselho Consultivo possui sete membros e é renovado a cada três anos, sendo eleito conjuntamente com o Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal é composto por seis membros, sendo três efetivos e três suplentes, com renovação anual.

O Comitê de Ética Médica e Cooperativismo possui três membros, sendo eleito conjuntamente com o Conselho de Administração e o Comitê de Especialidades Médicas, possui um representante de cada especialidade médica. Os conselhos supervisionam a desempenho econômico-financeiro (Conselho Fiscal), organizam a cooperativa (Conselho de Administração) e deliberam sobre aspectos médicos e éticos da Medicina (Comitês de Especialidades).

As funções executivas são concentradas no cargo de Superintendência e nos cargos de Gestores, os quais estão segregadas nas seguintes subáreas: Gestão Administrativa Financeira; Gestão de Mercado; Gestão de Atenção à Saúde; Gestão de Recursos Próprios e Gestão de Tecnologia da Informação, que se reportam à Superintendência, a qual se reporta diretamente aos diretores.

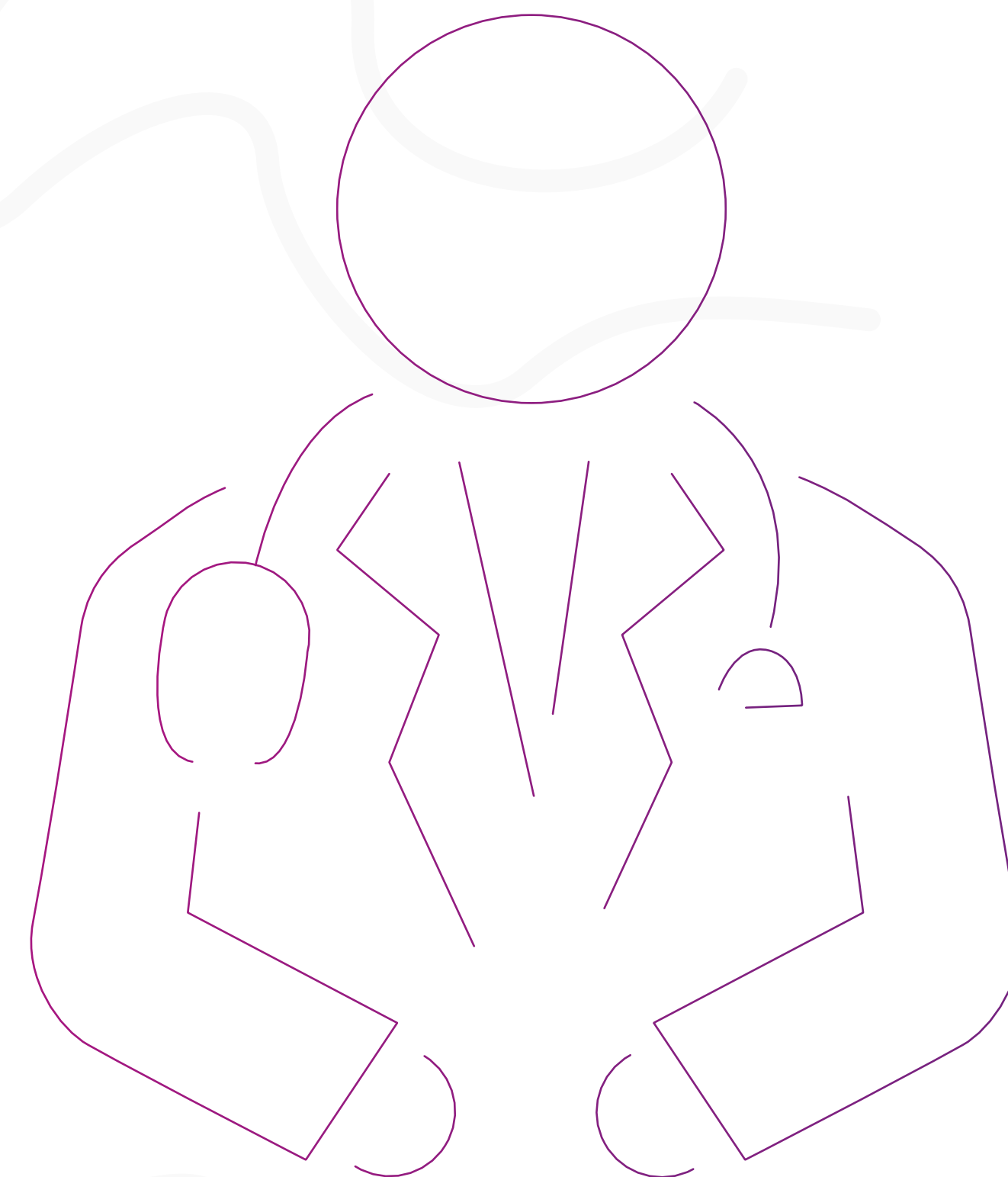
Há mulheres exercendo cargo no Conselho Consultivo (1); Comitê de Ética (1); Gestão de Provimento em Saúde (1) e na Gestão de Recursos Próprios (1).

A remuneração dos dirigentes é comprovada nas assembleias de cooperados. A qualificação e as habilidades dos integrantes dos conselhos são determinadas pela aprovação ou não de seus colegas sócios, já que eles são eleitos diretamente. Para garantir que não haja conflitos de interesses e assegurar transparência, todos os cooperados possuem o direito de acompanhamento de atas de

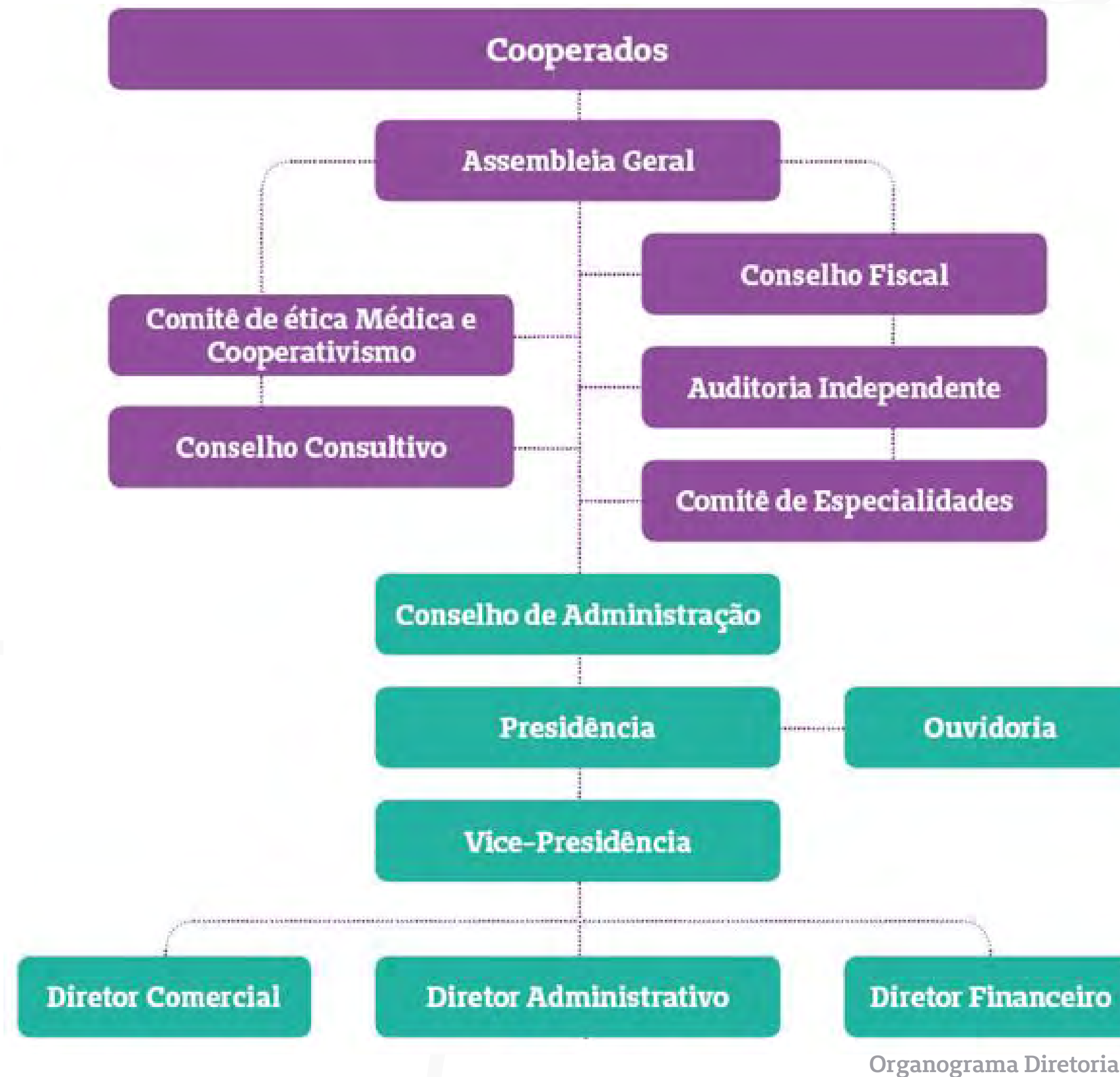
reuniões, de manifestação e de solicitar informações – o que geralmente acontece na assembleia anual.

A Unimed Uberlândia possui estatuto social, à disposição dos sócios, que prevê as ferramentas de comunicação, obtenção de informações e prestação de contas sobre a gestão. O mesmo vale, no caso de colaboradores, com relação ao Código de Conduta (manual do colaborador), que também estabelece processos de governança e princípios de atuação da cooperativa.

A avaliação de desempenho de diretores e conselheiros é feita diretamente pelos sócios nas assembleias gerais, através do voto. Para assegurar a qualidade das decisões empresariais, existem departamentos de suporte e controle, como as áreas de Controladoria; Gestão Estratégica de Negócios (GEN); Assessoria Jurídica, além dos Gestores formados pelos executivos de primeiro nível. O Conselho Fiscal se reúne, pelo menos, uma vez no mês. O Conselho Consultivo também se reúne uma vez no mês. Já o Conselho de Administração e as Gestões realizam reuniões semanais de acompanhamento de operações. Outras estruturas relevantes para o monitoramento de riscos, oportunidades e adequação são as áreas técnicas (produtos, cálculos atuariais e regulamentação), as diversas áreas comerciais e as áreas de Atendimento, Processos, Gestão de Pessoas, entre outras.



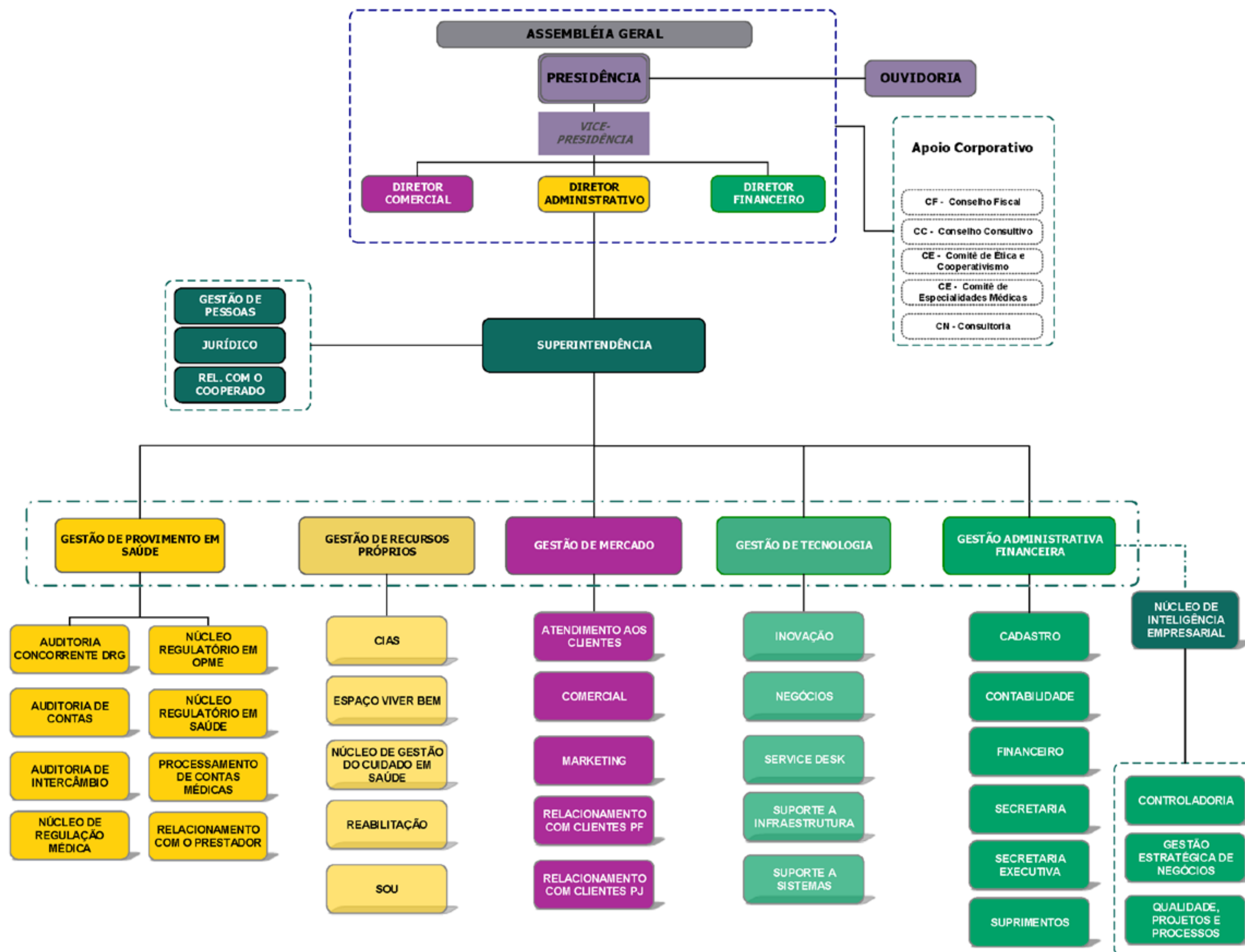
## ORGANOGRAMA DE GOVERNANÇA





# ORGANOGRAMA UNIMED UBERLÂNDIA

Para garantir a segurança e equidade dos dados fornecidos pela administração da cooperativa, a Unimed Uberlândia conta com um serviço de auditoria independente que atua junto com o Conselho Fiscal, zelando pela transparência dos processos. Atualmente esse serviço é realizado pela Prospecta Auditores S/A, uma empresa especializada, com habilidades e competências contábeis de alta qualidade e profundo conhecimento no seguimento da saúde suplementar. A auditoria independente possui total isenção para realizar a análise das demonstrações contábeis, da posição patrimonial e financeira, dos resultados das operações, mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Unimed Uberlândia.



## Papel Desempenhado Pelo Mais Alto Órgão de Governança na Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade

GRI G4 - 48

O conteúdo foi apurado com todas as instâncias da cooperativa, sendo o material final aprovado pelo Conselho de Administração.

## Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade

A Unimed do Brasil lançou a certificação do Selo Nacional de Governança Cooperativa em 2012 e o Selo Unimed de Responsabilidade Social/Sustentabilidade em 2003. As certificações objetivam avaliar as boas práticas de cada Unimed participante em seus diversos setores. Desde 2016, quando a Unimed do Brasil unificou as duas certificações, a Unimed Uberlândia participa do processo de certificação do Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade.

Em 2017 a Unimed Uberlândia passou por uma reavaliação do Selo e foi, novamente, conferido o Selo Prata. Mais que o reconhecimento pelas ações internas e externas, a Unimed Uberlândia preza pela melhoria contínua da gestão, trabalhando sempre com ética, transparência e respeito aos stakeholders.



O objetivo para as próximas avaliações é obter resultados melhores, reafirmando a excelente conduta e melhoria contínua dos processos da Unimed Uberlândia.

## Ética e Integridade

GRI G4-48

As atividades da Unimed Uberlândia são pautadas por um conjunto de valores, princípios, padrões e normas que alinham a cooperativa a ética, a integridade e a legislação. A identidade corporativa da organização, assim como os regimentos e políticas internas, fundamentam e orientam o comportamento dos stakeholders, refletindo e valorizando os preceitos moralmente aceitos pela sociedade.

## Identidade Corporativa

### Missão

Promover saúde com excelência, valorizando e fortalecendo o relacionamento com clientes, cooperados, colaboradores e parceiros em busca da melhor qualidade de vida.

### Visão:

Ser reconhecida pelo padrão de qualidade, ampliando mercados e inovando o modelo de atenção à saúde.

### Valores:

Respeito as Pessoas;  
Ética e Transparência;  
Competência e Criatividade;  
Cooperação e Comprometimento.

## Política da Qualidade

A Unimed Uberlândia busca a satisfação dos clientes através da melhoria contínua dos processos, superando expectativas e promovendo gestão de saúde com qualidade.

## Objetivos da Qualidade

**Sustentabilidade do Negócio:** Promover o Crescimento Sustentável da Cooperativa.

**Satisfação dos Clientes:** Aumentar a Geração de Valor para o Cliente.

**Desenvolvimento Humano:** Ampliar o nível de desenvolvimento dos cooperados, colaboradores e lideranças.

**Melhoria de Processos:** Melhoria no desempenho de processos e consolidar o Sistema de Gestão de Qualidade da Cooperativa.

## Padrões e Normas

Os padrões e normas estabelecidos pela Unimed Uberlândia são elaborados e documentados de acordo com o Sistema de Gestão de Qualidade – SGQ da cooperativa, conforme os requisitos da norma NBR ISO 9001:2008. A cooperativa busca constantemente a melhoria contínua, para alcance de eficiência e eficácia de suas operações, resultando na excelência dos serviços e beneficiando todas as partes envolvidas, garantindo a qualidade dos processos.



## Informações Sobre a Forma de Gestão

GRI G4-DMA

A Unimed Uberlândia tem políticas e mecanismos que asseguram o padrão de qualidade de seus processos e possibilitam adotar as melhores práticas de Governança para garantir a sua sustentabilidade. A tomada de decisões das principais ações em relação à gestão da cooperativa é feita na Assembleia Geral Ordinária, por meio do voto dos cooperados e deliberada sobre os seguintes assuntos: prestação de contas; destinação das sobras ou rateios das perdas; os planos de trabalho programados pelo Conselho de Administração para o exercício corrente, incluindo apresentação de orçamento de receita e despesa; fixação dos valores relativos aos honorários dos membros do Conselho de Administração e das cédulas de presença dos membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal; quaisquer outros assuntos de interesse social, desde que mencionados no respectivo edital, excluindo-se os de competência exclusiva da Assembleia Geral Extraordinária e eleição e reeleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

A Assembleia Geral Extraordinária é realizada sempre que necessário, tendo poderes para deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse da sociedade, desde que mencionados no edital de convocação. Dentre eles destacam: reforma do Estatuto Social; fusão, incorporação ou desmembramento; mudança do objeto da sociedade; opção por operar com serviços médicos próprios; dissolução voluntária da sociedade e nomeação dos liquidantes e aprovação das contas do liquidante.

A cooperativa é administrada por um Conselho Administrativo

composto por cinco (5) membros, obrigatoriamente sócios, com os títulos de Diretor Presidente, Diretor Vice-presidente, Diretor Administrativo, Diretor Financeiro e Diretor Comercial, todos eleitos por Assembleia Geral para um mandato de três (3) anos e uma única reeleição, sendo obrigatória a renovação de no mínimo 1/3 (um terço) de seus membros ao término de cada mandato.

O Conselho Administrativo é o órgão superior na hierarquia da administração, sendo de sua competência as decisões sobre todo e qualquer assunto de interesse da sociedade ou de seus sócios, nos termos da lei, estatuto e das deliberações de assembleia geral.

Os diretores reúnem-se ordinariamente uma vez por semana e extraordinariamente sempre que necessário, por convocação do Diretor Presidente ou da maioria do próprio conselho, ou ainda por solicitação do Conselho Fiscal; delibera validamente com a presença da maioria de seus membros, vedada a representação, reservado ao Diretor Presidente, além de seu voto, o exercício do voto de desempate; as deliberações serão consignadas em atas circunstanciadas, lavradas em livro próprio, lidas, aprovadas e assinadas no final dos trabalhos pelos membros presentes.

Os membros do Conselho de Administração recebem honorários em valor fixado pela Assembleia Geral Ordinária.

Além do Conselho de Administração, a Unimed Uberlândia também tem a figura do Conselho Consultivo composto de sete (7) membros, cuja função será a de assessoramento ao Conselho de Administração; o Conselho Fiscal, constituído de três (3) membros efetivos e três (3) membros suplentes

que fiscalizam a cooperativa; o Comitê de Ética Médica e Cooperativismo, composto por três (3) sócios, para apreciação e emissão de parecer sobre comportamento de sócio, tanto no que diz respeito à ética médica, quanto ao relacionamento com a sociedade e, por fim, o Comitê de Especialidades Médicas, órgão de assessoramento do Conselho de Administração para assuntos de natureza técnica, reunindo apenas e tão somente as especialidades devidamente reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina.

Além das assembleias e dos conselhos, a Unimed Uberlândia também dispõe de outros instrumentos de avaliação e controle como as auditorias e os comitês internos para assuntos, tais como: comitê de sinistralidade; comitê de infraestrutura e comitê da qualidade. Dessa forma, a cooperativa realiza um controle de todos os seus processos, mitigando os riscos mediante o monitoramento dos indicadores e as avaliações periódicas da gestão.

Para alcançar os objetivos organizacionais, respaldando as decisões das assembleias, a Unimed Uberlândia conta com um Planejamento Estratégico, que é acompanhado mensalmente e revisado anualmente, monitorando todos os processos por meio de indicadores. Para a Gestão da Qualidade, a Unimed Uberlândia possui as reuniões da Análise Crítica da Alta Diretoria (ACAD) que é o fórum para análise crítica do sistema de Gestão da Qualidade na Unimed Uberlândia.



# ECONOMIA



# ECONOMIA

A atuação da cooperativa tem como base práticas econômicas, financeiras e administrativas que promovem o crescimento na região em que atua, melhora a remuneração para os cooperados (benefícios), gera emprego e renda para os colaboradores e, ao mesmo tempo, gera o mínimo de impacto ao meio ambiente.

A categoria econômica ilustra o fluxo de capital entre diferentes stakeholders e os principais impactos econômicos da organização sobre a sociedade como um todo.

## Desempenho Econômico

### Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído

G4-EC1

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é um importante instrumento para a evidenciação do desempenho da Unimed Uberlândia no que se refere às ações de responsabilidade social, fornecendo para a sociedade dados da geração e distribuição da riqueza. Suas informações são extraídas da escrituração, com base nas normas contábeis.

A cooperativa, para atingir seus fins, consome recursos naturais; utiliza capitais financeiros e tecnológicos; utiliza também a capacidade de trabalho da comunidade em que está inserida e, por fim, subsiste em função da organização do Estado. Assim, a Unimed Uberlândia gira em função da sociedade e do que a ela pertence – a cooperativa é uma célula da sociedade – portanto deve, em troca, no mínimo prestar-lhe contas da eficiência com que usa esses recursos.

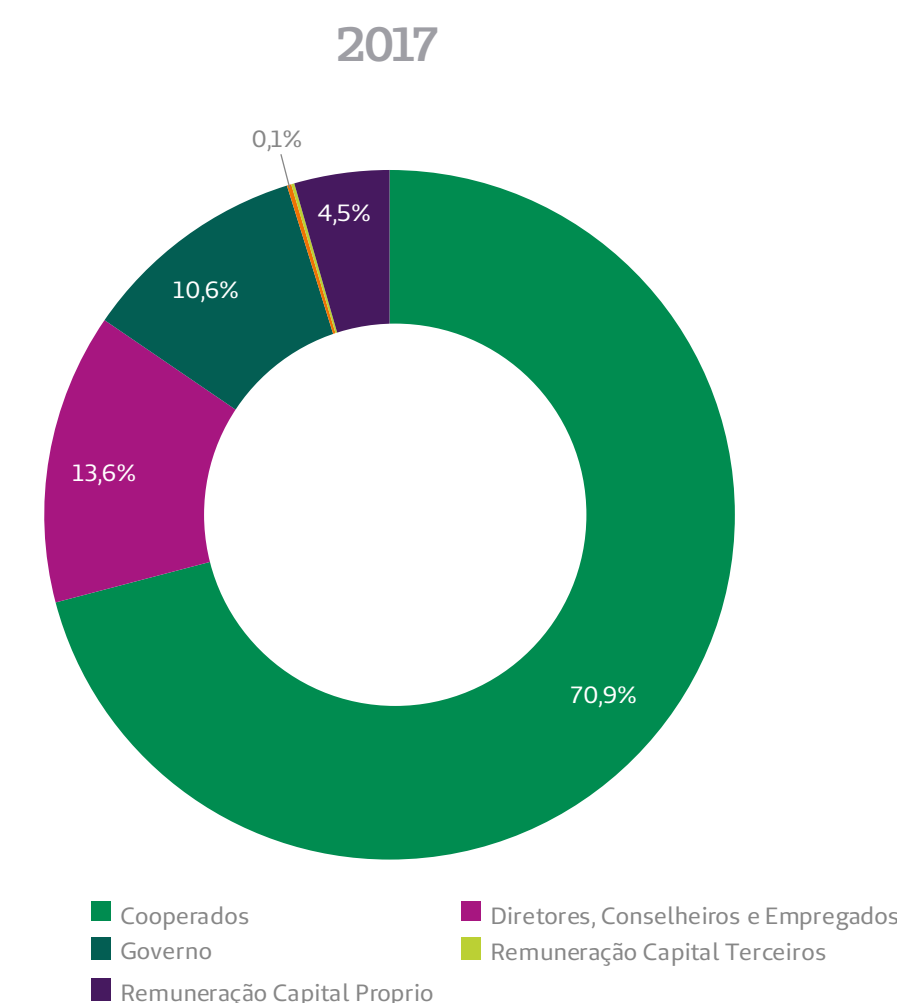
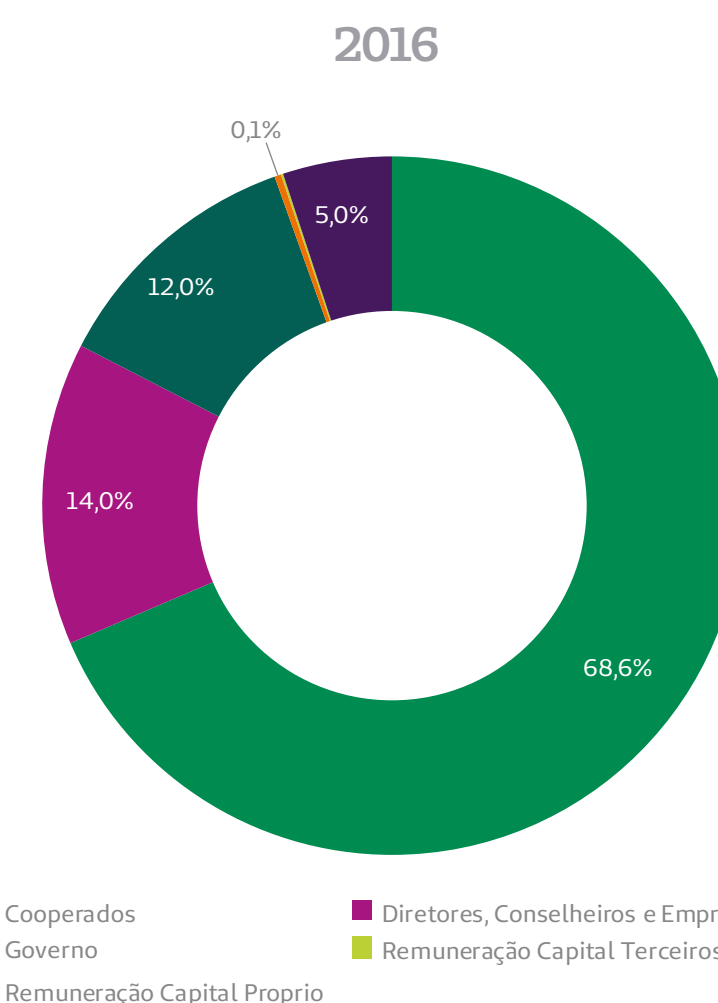
Em 2017 a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) registrou R\$ 166,8 milhões, contra R\$ 139,8 milhões do ano anterior.

Geração da Riqueza	2016	2017
a) Ingressos e receitas	365.110.994,57	422.400.089,62
b) Variação das provisões técnicas	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional	365.110.994,57	422.400.089,62
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	211.037.485,33	230.496.181,86
e) Insumos adquiridos de terceiros	24.663.004,75	34.700.116,88
f) Valor adicionado bruto	129.410.504,49	157.203.790,88
g) Depreciação, Amortização e Exaustão	386.861,30	373.024,35
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	129.023.643,19	156.830.766,53
i) valor adicionado recebido / cedido em transferência	10.759.333,47	9.978.286,89
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>139.782.976,66</b>	<b>166.809.053,42</b>

## Distribuição da Riqueza

Os cooperados, como esperado pela própria estrutura e razão da cooperativa, em 2017, receberam 70,9% destes valores gerados, enquanto os Diretores, Conselhos e Colaboradores foram direcionados 13,6%.

A parcela da riqueza gerada destinada ao governo refere-se a impostos, não havendo qualquer ajuda do poder público para a organização. Esta parcela representa 10,6% da riqueza distribuída em 2017.



## Implicações Financeiras e Outros Riscos e Oportunidades para as Atividades da Organização em Decorrencia de Mudanças Climáticas

G4 EC2

As mudanças ambientais causadas por descuidos do ser humano são cada vez mais evidentes: aumento das temperaturas, desastres ambientais, poluição, enchentes ou secas, aumento de doenças infectocontagiosas e diminuição de biodiversidades. Toda essa mudança influencia diretamente a saúde da população. Dentre as patologias que provocam impactos e outros riscos na Unimed Uberlândia, podemos citar: aumento da incidência de doenças respiratórias provocadas pela irregularidade de chuvas e pelo aumento da concentração de poluentes no ar; aumento da contaminação por doenças veiculadas pela água, como por exemplo, a dengue, zika vírus e chikungunya. Quanto às oportunidades que surgem devido aos impactos climáticos, destaca-se a necessidade de intensificar ações voltadas à valorização da medicina preventiva, minimizando assim essas doenças e, conseqüentemente, impactando os custos assistenciais. Além disso, devemos reafirmar a posição da Unimed Uberlândia quanto ao cuidado e respeito ao meio ambiente, prezando pela sustentabilidade empresarial em suas mais diversas vertentes. Ao longo de 2017, a Unimed Uberlândia ofereceu palestras com orientações de saúde, vacinações, campanhas de cuidados com relação ambiental e climática, tudo isso a fim de minimizar os impactos nas atividades da organização e na convivência com a comunidade.

## Cobertura das Obrigações Previstas no Plano de Pensão de Benefício Definido da Organização

G4 EC3

A Unimed Uberlândia oferece em seu pacote de benefícios: alimentação, saúde, transporte, educação e capacitação profissional. Oferece também estágios e jovens aprendizes, auxílio-creche, seguro de vida e outros benefícios. Não está incluso plano de pensão para os colaboradores e cooperados.

Colaboradores	2016	2017
Alimentação	2.460.287,18	2.229.806,57
Saúde	2.213.407,82	1.270.238,69
Transporte	241.391,95	262.263,58
Educação e Capacitação Profissional	55.179,55	52.869,48
Estágios e jovens Aprendizes	198.483,76	151.628,07
Auxílio Creche	12.364,63	14.986,56
Seguro de Vida	25.248,84	21.174,84
Participações nos resultados	86.891,41	0,00
Gratificações	42.202,11	73.577,22
Vestimenta Padronizada	47.608,28	166.184,53
Eventos e Confraternizações	102.277,12	119.309,73
<b>Total</b>	<b>5.485.342,65</b>	<b>4.362.039,27</b>
Cooperados	2016	2017
Educação e Capacitação Profissional	254.711,15	308.488,17
Seguro de Vida	176.326,72	208.349,48
Eventos e Confraternizações	164.688,48	367.731,42
Contribuições entidades associativas - Sociedade Médica	24.000,00	201.000,00
<b>Total</b>	<b>619.726,35</b>	<b>1.085.569,07</b>

Valores em Reais (R\$)

## Assistência Financeira Recebida do Governo

G4 EC4

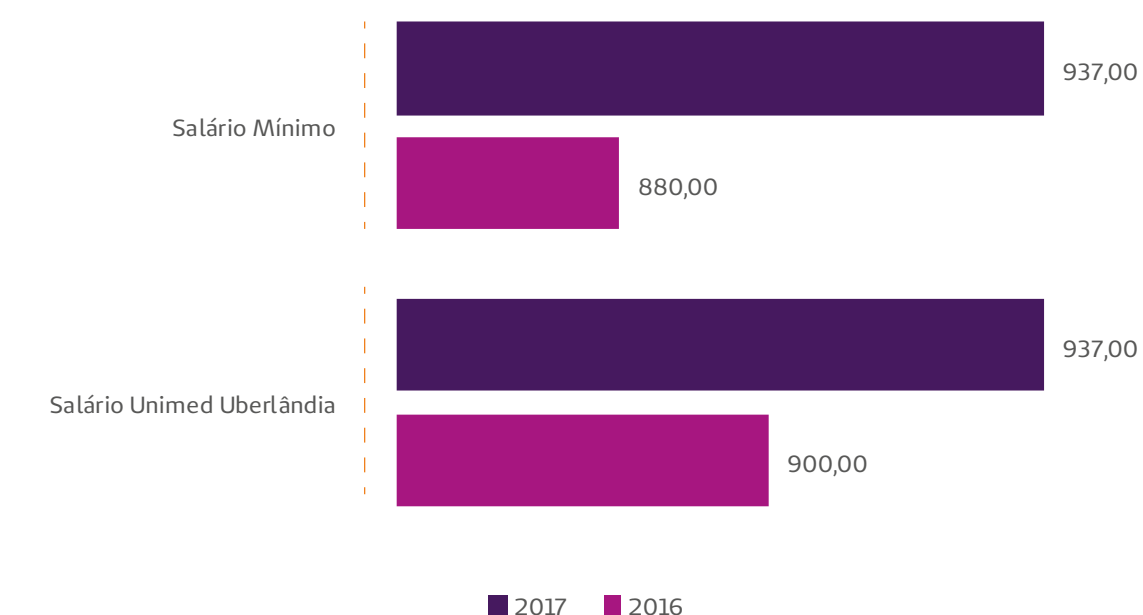
Não se aplica à Unimed Uberlândia, que não conta com incentivos ou investimentos governamentais de qualquer natureza.

## Presença no Mercado

### Variação da Proporção do Salário mais Baixo Comparado ao Salário Mínimo Local em Unidades Operacionais Importantes

G4 EC5

Prezando pelo bem estar econômico de seus colaboradores, a Unimed Uberlândia segue usando os critérios definidos em sua política de cargos, salários e convenções coletivas dos sindicatos que representam a categoria. Ao todo, foram mais de R\$ 17,9 milhões direcionados para salários e encargos em 2017, frente a R\$ 15,8 milhões em 2016. Em 2017, o salário mínimo local foi de 937,00, valor pago, em equivalência, para o menor salário da Unimed Uberlândia.



## Proporção de Membros de Alta Direção Contratados na Comunidade Local em Unidades Operacionais Importantes

G4 EC6

A sede administrativa da Unimed Uberlândia é localizada no município de Uberlândia e a totalidade de seus executivos é recrutada na cidade ou os profissionais são radicados em Uberlândia.

## Impactos Econômicos Indiretos Desenvolvimento e Impacto de Investimentos em Infraestrutura e Serviços Oferecidos

G4 EC7

Em 2017 foram investidos R\$ 22,4 milhões em projetos diversos. O maior ativo nesse período foi a aquisição de um terreno, onde possivelmente será realizada a construção do Complexo Unimed Uberlândia, no valor de R\$ 10,7 milhões. Além disso, contamos com o investimento anual em torno de R\$ 8 milhões no sistema de Gestão da cooperativa.

## Impactos Econômicos Indiretos Significativos, Inclusive a Extensão dos Impactos

G4 EC8

A Unimed Uberlândia não tem mecanismos formais para monitorar este indicador. No entanto, mesmo sem o registro formal destes dados, existe uma contribuição que surge devido à expansão do volume de negócios da cooperativa, a geração de empregos diretos e indiretos, o aumento do poder de consumo e outros benefícios agregados para o entorno das localidades onde a cooperativa está inserida, sem falar no impacto na melhoria da capacidade produtiva das pessoas, por conta de condições mais saudáveis de vida.

## Práticas de Compra

### Proporção de Gastos com Fornecedores Locais em Unidades Operacionais Importantes

G4 EC9

A forma de seleção desses fornecedores é definida no Manual de Relacionamento com Fornecedores, que regula a forma de seleção de fornecedores na cooperativa. Como forma de gerenciar os impactos de seus negócios, a Unimed Uberlândia estende sua atenção a aspectos socioambientais também a toda a sua cadeia de fornecimento. Além de questões econômico-financeiras, no manual de relacionamento com fornecedores incluem dispositivos relacionados à ética, à responsabilidade social e ambiental e aos direitos humanos, como repúdio ao emprego de trabalho infantil ou em condições degradantes ou análogas à escravidão e à utilização de práticas discriminatórias em razão de crença religiosa, raça, cor, sexo, orientação sexual, partido político, classe social ou nacionalidade.

A Unimed Uberlândia entende que seus fornecedores são extensões do sistema de gestão sustentável. Sendo assim, recomenda a seus fornecedores a prática da gestão sustentável, melhorando sempre as relações laborais com o meio ambiente, com seus colaboradores e com a sociedade.

### Localização dos Fornecedores por Estado

Dos 2288 fornecedores da Unimed Uberlândia, 82,56% estão localizados no estado de Minas Gerais.

Estado	Assistencial	Operacional	Total	% Fornecedores
AC	1		1	0,04%
AL	3		3	0,13%
AM	2		2	0,09%
AP	1		1	0,04%
BA	10	1	11	0,48%
CE	4	1	5	0,22%
DF	6	10	16	0,70%
ES	6	5	11	0,48%
GO	19	13	32	1,40%
MA	1		1	0,04%
MG	1.102	787	1.889	82,56%
MS	4		4	0,17%
MT	7	2	9	0,39%
PA	3		3	0,13%
PB	2		2	0,09%
PE	3	2	5	0,22%
PI	3		3	0,13%
PR	20	6	26	1,14%
RJ	18	8	26	1,14%
RN	2		2	0,09%
RO	4	1	5	0,22%
RR	1		1	0,04%
RS	17	6	23	1,01%
SC	13	8	21	0,92%
SE	1		2	0,09%
SP	105	75	180	7,87%
TO	4		4	0,17%
<b>Total</b>	<b>1.362</b>	<b>925</b>	<b>2.288</b>	<b>100%</b>





## Ambiental

A Unimed Uberlândia reafirma seu compromisso como cooperativa preocupada com sustentabilidade. Além de cuidar da saúde de seus clientes, cooperados, colaboradores e comunidade na qual está inserida, também se preocupa com o meio ambiente.

O pilar ambiental da sustentabilidade diz respeito aos impactos da organização no meio ambiente, controlando a produção de resíduos sólidos, conservando recursos naturais e prezando pela preservação ambiental. O compromisso com as boas práticas é prioridade para a cooperativa.

A categoria ambiental abrange impactos relacionados a recursos naturais (por exemplo: energia e água) e mensuração de saídas (por exemplo: emissões, efluentes e resíduos). Ela abrange, também, impactos relacionados à biodiversidade, aos transportes e a produtos e serviços, bem como a conformidade com leis, regulamentos ambientais e gastos/investimentos na área ambiental.

## Aspectos Materiais

### Materiais Usados, Discriminados por Peso ou Volume

G4 EN1

Em 2017 a Unimed Uberlândia levantou o consumo de materiais, identificando os valores gastos e a quantidade média por ano com recurso.

Houve um aumento de 0,3% no consumo de papel A4, passando de 1.580.000 unidades para 1.585.000 unidades. O aumento acompanhou a quantidade de novos colaboradores e processos que demandaram o uso do papel. De qualquer forma, para os próximos anos, a cooperativa se compromete a reduzir esse gasto através de controle e digitalização de documentos.

A quantidade de copos plásticos utilizados em 2017 foi de 427.000 unidades. O aumento, comparado ao ano anterior, foi de 4,9%. Para 2018 a Unimed Uberlândia se compromete em implantar um projeto de conscientização, através da substituição dos copos plásticos descartáveis por canecas de porcelana para uso interno.

Em 2016 o gasto foi de R\$ 63.478,04 justificáveis pelas melhorias de infraestrutura da cooperativa. Já em 2017 o gasto foi de R\$ 53.276,55. Os materiais de manutenção predial tiveram uma redução razoável de 16%.

Outro consumo mensurado pela cooperativa é a emissão e o descarte do cartão de identificação de plano de saúde que, por ser substituído anualmente, também gera impacto ambiental. Em 2017 foram emitidos 112.043 cartões. Foram descartados, em 2017, 141.000 unidades de cartões de identificação de clientes, isso representa um total de 828,40 quilos de plástico. O valor é 48% maior que em 2016, que teve um total de 560,82 quilos de plástico descartados também de forma correta.

A Unimed Uberlândia contratou uma empresa especializada para fazer o descarte correto dos cartões. A empresa é a Witzler Recicla Eireli – ME, que emitiu um certificado de destinação correta dos resíduos, além de um laudo técnico com toda descaracterização do processo.

CARTÕES EMITIDOS PELO CADASTRO	
Mês	Quantidade
Janeiro/2017	2.995
Fevereiro/2017	2.014
Março/2017	3.682
Abril/2017	7.973
Maió/2017	2.477
Junho/2017	3.608
Julho/2017	3.735
Agosto/2017	2.253
Setembro/2017	2.294
Outubro/2017	1.886
Novembro/2017	6.203
Dezembro/2017	1.397
<b>TOTAL</b>	<b>40.517</b>
<b>TOTAL DE CARTÕES 2017</b>	<b>112.043</b>

## QUANTIDADE DE MATERIAIS



Em relação às atividades de prestação de serviços de saúde, os principais impactos potenciais das atividades da cooperativa estão relacionados ao tratamento dos resíduos de saúde gerados nos recursos próprios da operadora: Reabilitação – Clínica de Fisioterapia, Cias Unimed – Centro Integrado de Atenção à Saúde e Saúde Ocupacional Unimed, que representariam riscos à saúde pública e ao meio ambiente, caso não fossem descartados corretamente. Eles são coletados por empresas especializadas no seu tratamento e destinação final, em conformidade com a Resolução CONAMA 358/2005. A empresa responsável pela destinação adequada dos resíduos de saúde dos recursos próprios da Unimed Uberlândia é a STERLIX AMBIENTAL TRATAMENTO DE RESÍDUOS LTDA. Especificamente sobre os resíduos de saúde gerados nos recursos próprios, a cooperativa não estabeleceu uma forma de mensurar os materiais utilizados na prestação de serviço. Para o ano de 2018, serão feitos investimentos para poupar recursos e despesas administrativas com os materiais citados.

## Percentual de Materiais Usados Provenientes de Reciclagem

G4 EN2

A Unimed Uberlândia ainda não conta com um programa de reciclagem, porém tem a consciência da importância desta prática na cooperativa. Para os próximos anos, se compromete em projetar e estruturar uma ação visando o descarte correto e reciclagem de seus resíduos sólidos. Internamente a cooperativa procura, através de campanhas e informativos, incentivar a mudança de hábito de seus colaboradores, buscando práticas sustentáveis em ações cotidianas. Utilizamos, eventualmente, impressões antigas em forma de rascunho, reaproveitando o material.

## Energia

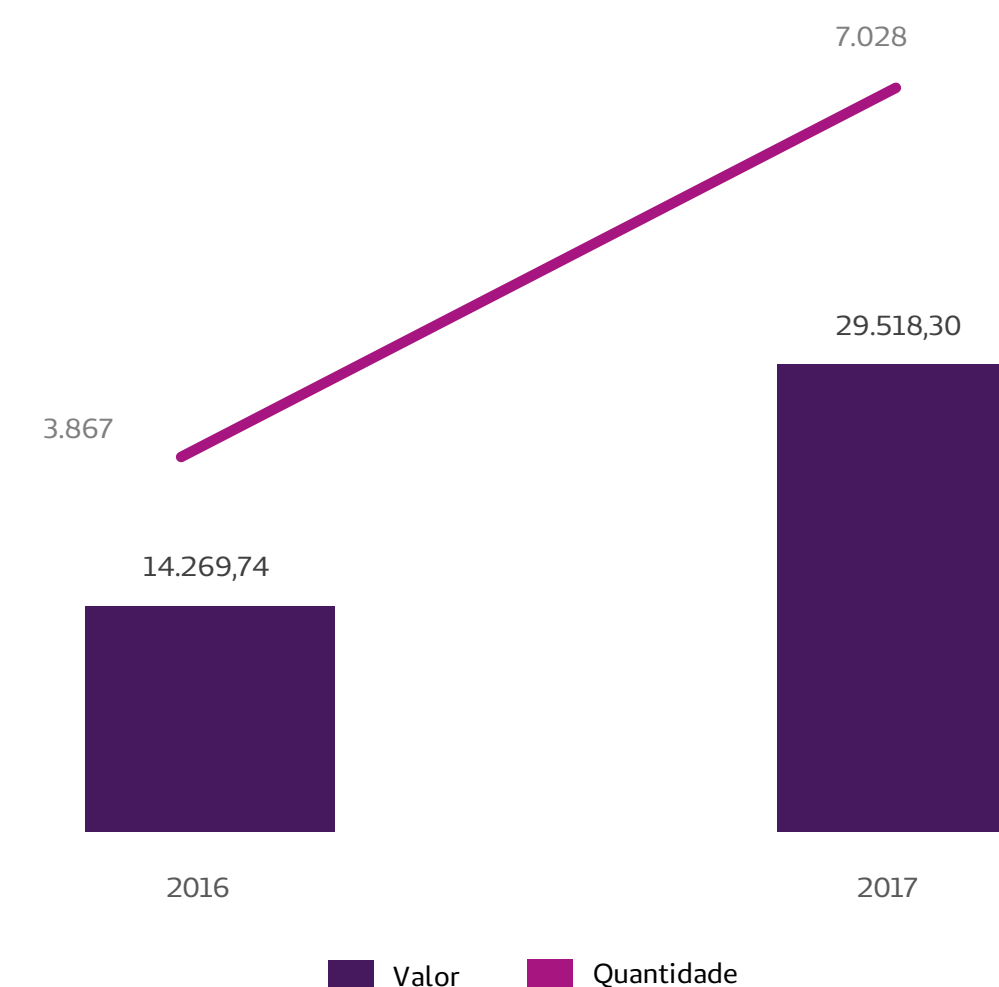
### Consumo de Energia Dentro da Organização

G4 EN3

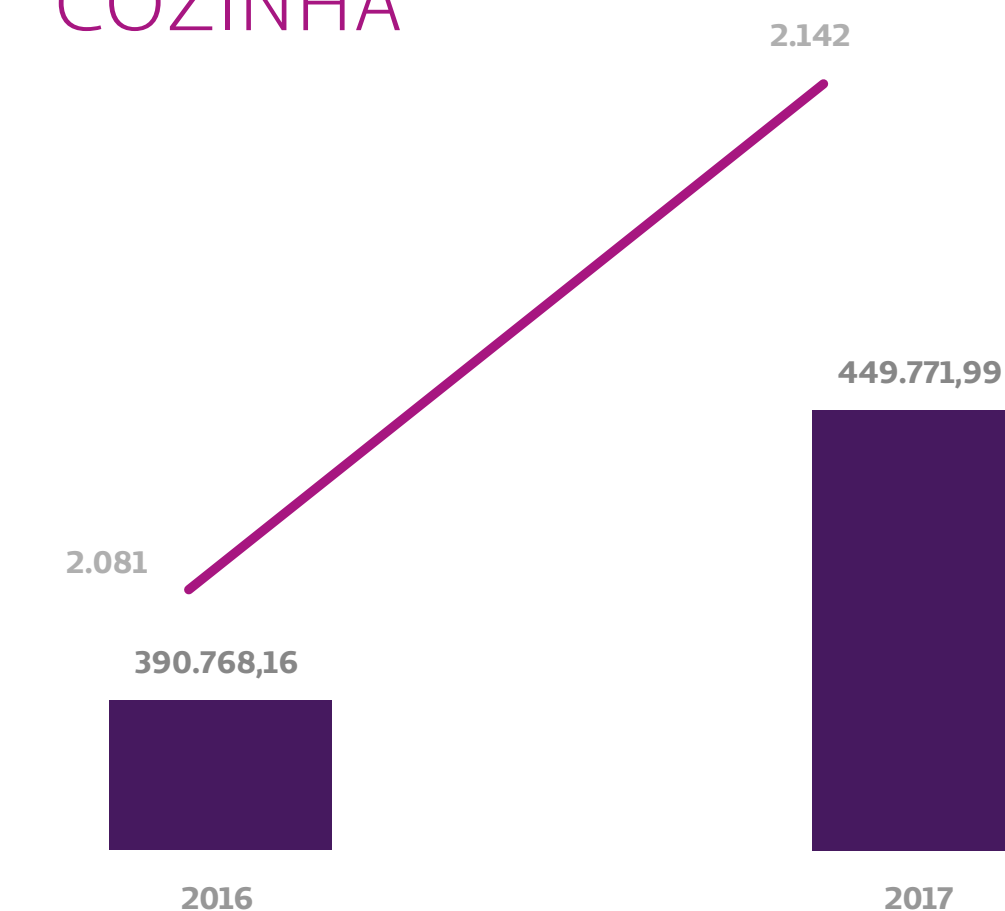
Em 2017 o consumo anual com energia elétrica da Unimed Uberlândia teve um aumento de 15,10% comparado com o ano de 2016, total de 2.142 Giga joule (GJ/H) ano. O custo anual de energia elétrica por colaborador foi de R\$ 971,43 no ano de 2017.

Com relação ao gasto com combustível, contamos com quatro veículos para uso da cooperativa. O combustível usado é a gasolina, com um consumo médio de 586 litros mensais. O volume do gás de cozinha foi de 60 unidades, equivalente a 917,28 m<sup>3</sup> (metros cúbicos de gás).

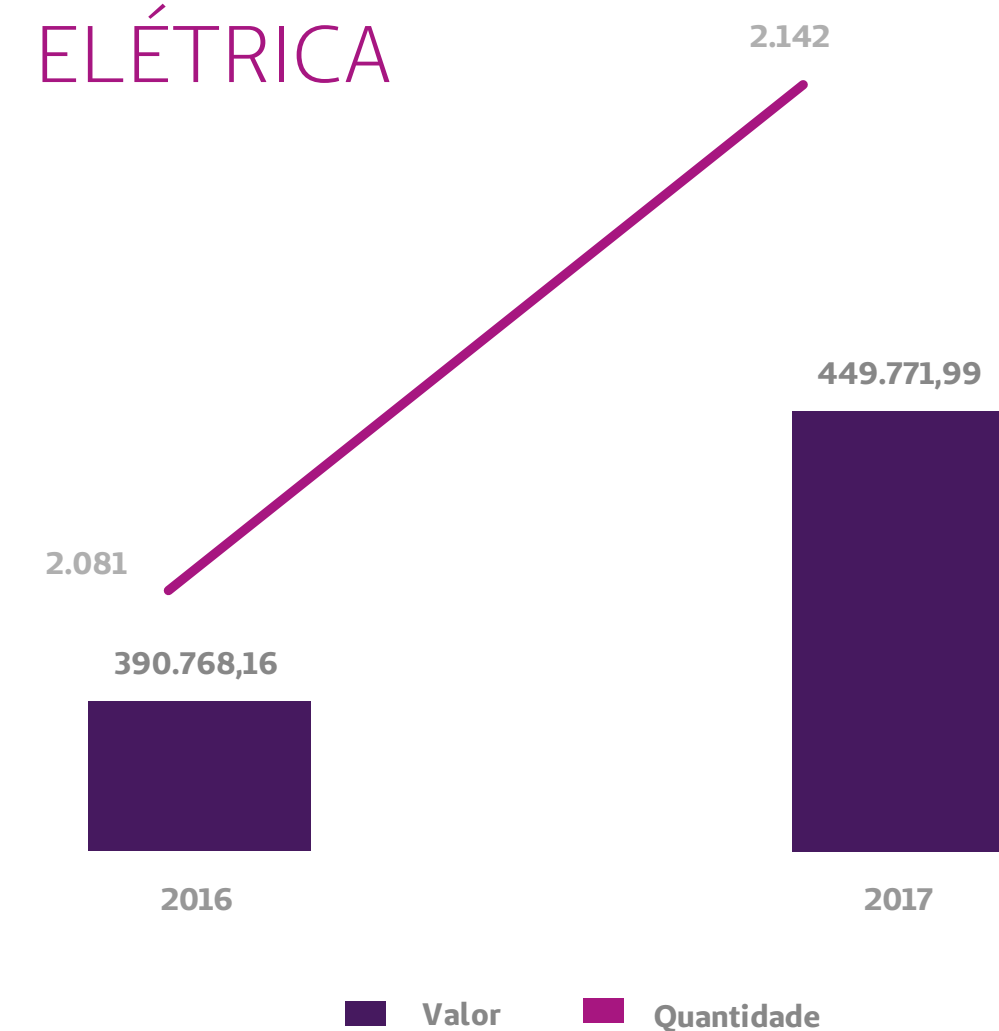
## COMBUSTÍVEL



## GÁS DE COZINHA



## ENERGIA ELÉTRICA



## Consumo de Energia Fora da Organização

G4 EN4

As informações estão indisponíveis atualmente.

## Intensidade Energética

G4 EN5

Para aferir a taxa de intensidade energética, o denominador escolhido foi a energia elétrica consumida dentro da organização dividida pelo número de colaboradores, obtendo-se o resultado de 4,63 G.J.

ANO	CONSUMO DE ENERGIA EM GIGAJOULE (G.J)	NÚMERO DE COLABORADORES	TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA EM G.J
2016	2081,26	423	4,92
2017	2142,18	463	4,63

## Redução nos Requisitos de Energia Relacionada a Produtos e Serviços

G4 EN6 EN7

A Unimed Uberlândia continua suas atividades de incentivo à preservação ambiental e de recursos próprios.

Em 2014 foi fixado, em pontos estratégicos, lembretes de economia e uso consciente de água e energia. A ação fortaleceu a cultura interna até o ano de 2017. Para 2018 objetivamos renovar essa comunicação com novos e-mails e atualizar os comunicados internos.

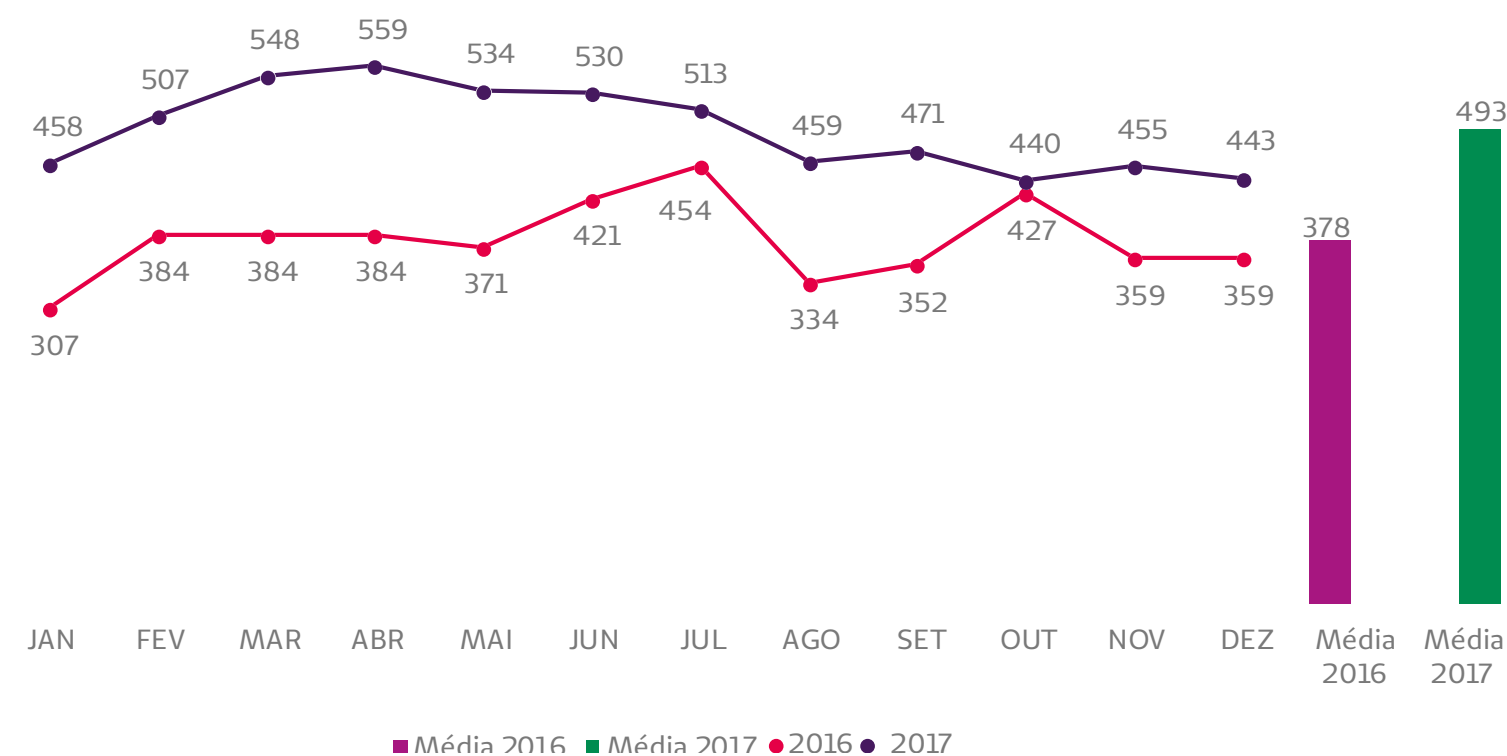
## Água

### Total de Retirada de Água por Fonte

G4 EN8

O abastecimento de água da Unimed Uberlândia é feito pelo Departamento de Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE). Em 2017 tivemos um gasto de R\$ 33.898,50 reais, um consumo anual de 5917 m<sup>3</sup> de água, resultando em uma média de 493 m<sup>3</sup>. Em comparação com o ano de 2016, tivemos um aumento em torno de 115 m<sup>3</sup> de água.

O uso consciente da água é prioridade para a Unimed Uberlândia. A atividade do grupo não afeta nenhuma fonte hídrica diferente da rede pública.



## CONSUMO DE ÁGUA EM M<sup>3</sup>

## Fontes Hídricas Significativamente Afetadas por Retirada de Água

G4 EN9

Por ser apenas consumidora dos serviços do DMAE, a cooperativa não possui mecanismos para aferir sobre fontes hidráulicas significativamente afetadas pela retirada de água.

## Percentual e Volume de Água Reciclada e Reutilizada

G4 EN10

A Unimed Uberlândia não recicla, nem reutiliza a água, sendo zero o percentual e o volume total de água reciclada e reutilizada pela cooperativa.

## Biodiversidade

### Unidades Operacionais Próprias, Arrendadas ou Administradas Dentro ou nas Adjacentes de Áreas Protegidas e Áreas de Alto Valor para a Biodiversidade

G4 EN11

Nenhuma unidade própria, arrendada ou administrada pela Unimed Uberlândia localiza-se dentro ou nas adjacentes de áreas protegidas ou em áreas de alto valor para a biodiversidade.

### Descrição de Impactos Significativos de Atividades, Produtos e Serviços sobre a Biodiversidade em Áreas Protegidas e Áreas de Alto Valor para a Biodiversidade Situadas Fora de Áreas Protegidas

G4 EN12

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

## Habitats Protegidos ou Restaurados

G4 EN13

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

### Número Total de Espécies Incluídas na Lista Vermelha da IUCN em Listas Nacionais de Conservação com Habitats Situados em Áreas Afetadas por Operações da Organização, Discriminadas por Nível de Risco de Extinção

G4 EN14

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

## Emissões

Nas diretrizes referentes a emissões, a Unimed Uberlândia inclui indicadores de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de substâncias que destroem a camada de ozônio, NOx, SOx e de outras emissões atmosféricas importantes. Essas informações são geradas através do Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa.

O protocolo GEE inclui uma classificação de emissões GEE chamada "escopo". Escopo é a classificação dos limites operacionais dentro dos quais ocorrem emissões de GEE. O escopo classifica se as emissões de GEE são geradas pela própria organização ou por outras organizações relacionadas, tais como fornecedores de energia elétrica ou empresas de transporte, da seguinte maneira:

- Emissões diretas (escopo 1) provenientes de operações próprias ou controladas pela organização;
- Emissões Indiretas (escopo 2) provenientes da aquisição de energia na forma de eletricidade ou vapor consumidos dentro da organização;
- Outras emissões indiretas (escopo 3) são todas as emissões indiretas (não incluídas no escopo 2) que ocorreram fora da organização, inclusive emissões a montante e a jusante.





## Emissões Diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1)

G4 EN15

O Escopo 1 faz referência aos veículos corporativos da Unimed Uberlândia. O total de emissões do Escopo 1 é de 50,176 tCO2e.

Fonte	CO2e por gás (em toneladas)						Total tCO2e
	CO2	CH4	N2O	HFCs	PFCs	SF6	
Veículos Corporativos	47,991	0,513	1,671	-	-	-	50,176
<b>Total em toneladas</b>							50,176
<b>Emissões totais do Escopo 1 (tCO2e)</b>							50,176

## Emissões Diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) Provenientes da Aquisição de Energia (Escopo 2)

G4 EN16

O Escopo 2 mensura a utilização de energia elétrica pela Unimed Uberlândia. O total de emissões do Escopo 2 é de 43,539 tCO2e.

Fonte	CO2e por gás (em toneladas)						Total tCO2e
	CO2	CH4	N2O	HFCs	PFCs	SF6	
Energia Elétrica	43,539	0	0	-	-	-	43,539
<b>Total em toneladas</b>							43,539
<b>Emissões totais do Escopo 2 (tCO2e)</b>							43,539

## Outras Emissões Indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Escopo 3)

G4 EN17

O Escopo 3 faz o levantamento das viagens aéreas corporativas e as emissões de GEE advindas delas. O total de emissões do Escopo 3 é de 74,379 tCO2e.

Fonte	CO2e por gás (em toneladas)						Total tCO2e
	CO2	CH4	N2O	HFCs	PFCs	SF6	
Viagens aéreas corporativas	73,595	0,015	0,769	-	-	74,379	74,379
<b>Total em toneladas</b>							74,379
<b>Emissões totais do Escopo 2 (tCO2e)</b>							74,379

## Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

G4 EN18

As emissões totais resultam em 168,09 tCO2e.

Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
50,176	43,539	74,379
<b>Emissões totais do Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 (tCO2e)</b>		
168,09		

## Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

G4 EN19

Ao preencher o Inventário de Gases de Efeito Estufa, o relatório traz uma sugestão de quantidade de mudas que devem ser plantadas para neutralizar as emissões da cooperativa. Para o ano de 2017 foi sugerida uma quantidade de 1.049 mudas, a Unimed Uberlândia se compromete tanto em projetar ações para redução dessa emissão, quanto em investir no plantio de mudas para os próximos anos.

## Emissões de Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio (SDO)

G4 EN20

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos dessas emissões.

## Emissões de NOx, SOx e Outras Emissões Atmosféricas Significativas

G4 EN21

As informações estão indisponíveis atualmente. Ainda não temos meios de aferir os impactos dessas emissões.

## Efluentes e Resíduos

### Descarte Total de Água, Discriminado por Qualidade e Destinação

G4 EN22

As informações estão indisponíveis atualmente.

### Peso Total de Resíduos, Discriminados por Tipo e Método de Disposição

G4 EN23

As informações estão indisponíveis atualmente.

### Número Total e Volume de Vazamentos Significativos

G4 EN24

As informações estão indisponíveis atualmente.

### Peso de Resíduos Transportados, Importados, Exportados ou Tratados Considerados Perigosos nos Termos da Convenção da Basileia2 Anexos I, II, III e VIII, e Percentual de Resíduos Transportados Internacionalmente

G4 EN25

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.

### Identificação, Tamanho, Status de Proteção e Valor da Biodiversidade de Corpos D'água e Habitats Relacionados Significativamente Afetados por Descartes e Drenagem de Água Realizados pela Organização

G4 EN26

O conteúdo padrão ou o indicador não é aplicável à Unimed Uberlândia.





## Produtos e Serviços

### Extensão da Mitigação de Impactos Ambientais de Produtos e Serviços

G4 EN27

A Unimed Uberlândia incentiva o uso racional dos recursos próprios e o reaproveitamento de materiais por meio de campanhas de conscientização. São feitas ações pontuais, como orientações de uso consciente de máquinas, equipamentos e elevadores, além de campanhas para economizar copos descartáveis e reutilizar papéis para impressão.

### Percentual de Produtos e suas Embalagens Recuperadas em Relação ao Total de Produtos Vendidos, Discriminados por Categoria de Produtos

G4 EN28

Os produtos da Unimed Uberlândia não possuem embalagens e, portanto, não estão sujeitos à recuperação (zero por cento de embalagens recuperadas).

## Conformidade

### Valor Monetário de Multas Significativas e Número Total de Sanções Não Monetárias Aplicadas em Decorrência da Não Conformidade com Leis e Regulamentos

G4 EN29

Em 2017 a Unimed Uberlândia não registrou nenhuma multa ou sofreu sanções não monetárias em decorrência de não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

## Transporte

### Impactos Ambientais Significativos Decorrentes do Transporte de Produtos e Outros Bens e Materiais Usados nas Operações da Organização, Bem Como do Transporte de Seus Empregados

G4 EN30

As informações estão indisponíveis atualmente.

## Geral

### Total de Investimentos e Gastos com Proteção Ambiental, Discriminados por Tipo

G4 EN31

As informações estão indisponíveis atualmente.

## Avaliação Ambiental de Fornecedores

### Percentual de Novos Fornecedores Selecionados com Base em Critérios Ambientais

G4 EN32

A Unimed Uberlândia não mensura o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais, nem identifica os impactos ambientais negativos reais e potenciais nessa cadeia.

### Impactos Ambientais Negativos Significativos Reais e Potenciais na Cadeia de Fornecedores e Medidas Tomadas a Esse Respeito

G4 EN33

Nenhum dos fornecedores avaliados foi identificado como causador de impactos ambientais significativos negativos reais e potenciais e, deste modo, a cooperativa percebe que não houve qualquer tipo desses impactos em sua cadeia de fornecedores, portanto, zero por cento.

## Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais

### Número de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais Protocoladas, Processadas e Solucionadas por Meio de Mecanismo Formal

G4 EN34

Em 2017 a Unimed Uberlândia não recebeu nenhuma queixa ou reclamação relacionada a impactos ambientais.

## Social

### Introdução

O pilar social da sustentabilidade diz respeito aos impactos da organização sobre os sistemas sociais em que ela atua. Seja investimento em educação, incentivo à saúde e respeito à sociedade em geral – diversidades.

A categoria social inclui as seguintes temáticas: práticas trabalhistas e trabalho decente, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto. A maior parte do conteúdo das subcategorias baseia-se em normas internacionalmente reconhecidas ou outras referências internacionais relevantes.

## Práticas e Trabalho Decente

### Introdução

Os aspectos abordados na subcategoria relativa às práticas trabalhistas baseiam-se em normas universais internacionalmente reconhecidas, tais como:

- Declaração das Nações Unidas (ONU), “Declaração Universal de Direitos Humanos”, 1948;
- Convenção das Nações Unidas (ONU), “Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos”, 1966;
- Convenção das Nações Unidas (ONU), “Pacto Internacional sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais”, 1966;
- Convenção das Nações Unidas (ONU), “Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW)”, 1979;

- Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Declaração da OIT relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho”, 1998 baseada nas oito convenções fundamentais da OIT: Convenção nº 89 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Convenção Sobre o Trabalho Forçado”, 1930;
- Convenção nº 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Liberdade Sindical e a Proteção do Direito Sindical”, 1948;
- Convenção nº 98 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Liberdade de Associação e Negociação Coletiva”, 1949;
- Convenção nº 100 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Igualdade de Remuneração”, 1951;
- Convenção nº 105 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Erradicação do Trabalho Forçado”, 1957;
- Convenção nº 111 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Discriminação em relação a Emprego e Profissão”, 1958;
- Convenção nº 138 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Idade Mínima”, 1973;
- Convenção nº 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Piores Formas de Trabalho Infantil”, 1999;
- Declaração das Nações Unidas (ONU), “Declaração de Viena e Programa de Ação”, 1993.

Os Indicadores de práticas trabalhistas baseiam-se também em dois instrumentos que abordam a questão da responsabilidade social das empresas:

- Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Declaração Tripartite de Princípios sobre as Empresas Multinacionais”, 1977;
- Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, 2011.



## Emprego

### Número Total e Taxas de Novas Contratações de Empregados e Rotatividade por Faixa Etária, Gênero e Região

G4 LA1

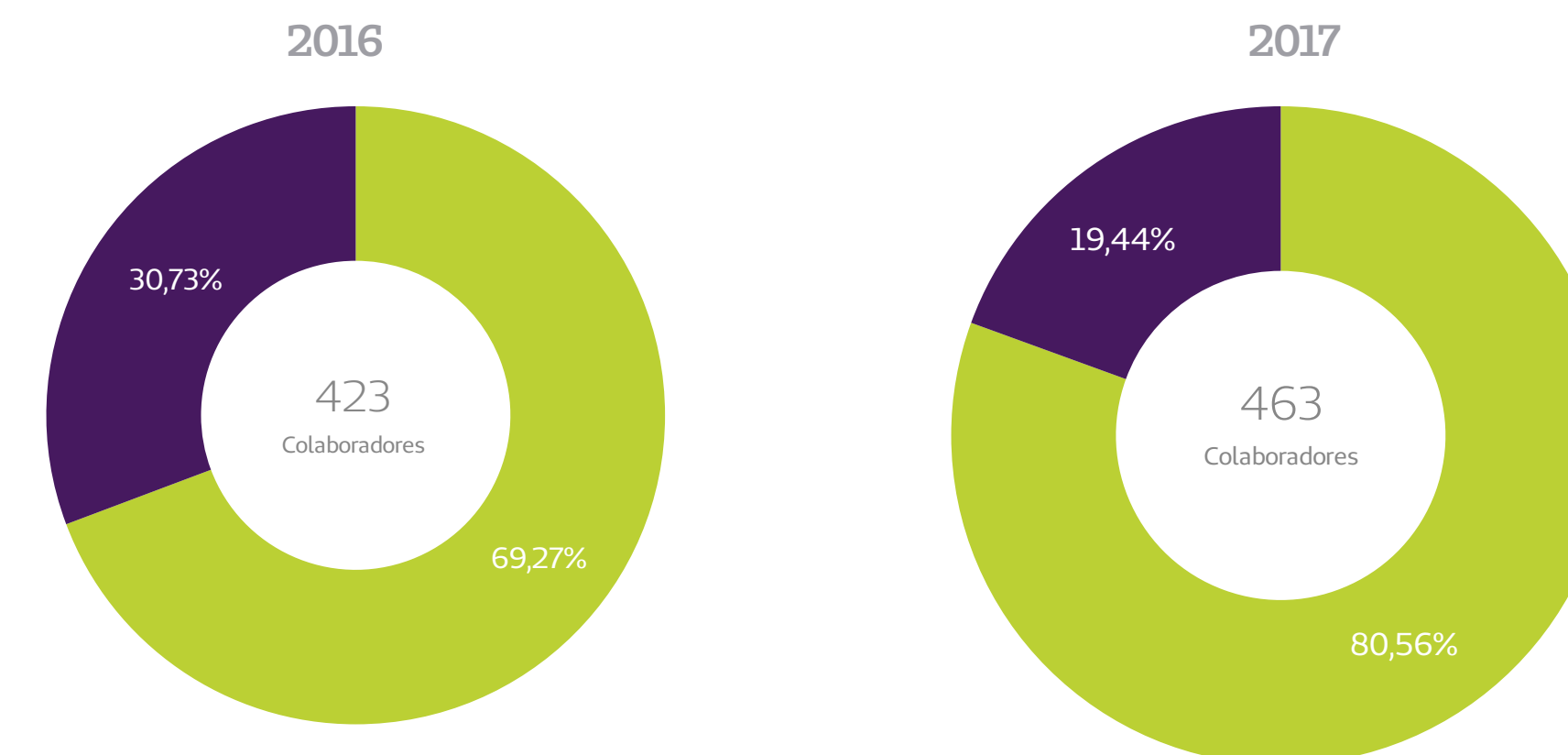
Para uma organização se manter funcionando com qualidade é necessário garantir os direitos de oportunidades de seus talentos humanos. Sem dúvida os colaboradores são seu "principal ativo", o seu mais importante recurso. O grande desafio é liderar esforços em busca de um objetivo em comum: gerar serviço com eficiência e eficácia aos clientes e ainda estimular os talentos humanos em uma relação mútua de benefícios recíprocos e sucesso da organização.

### Total de Colaboradores em 31/12/2017

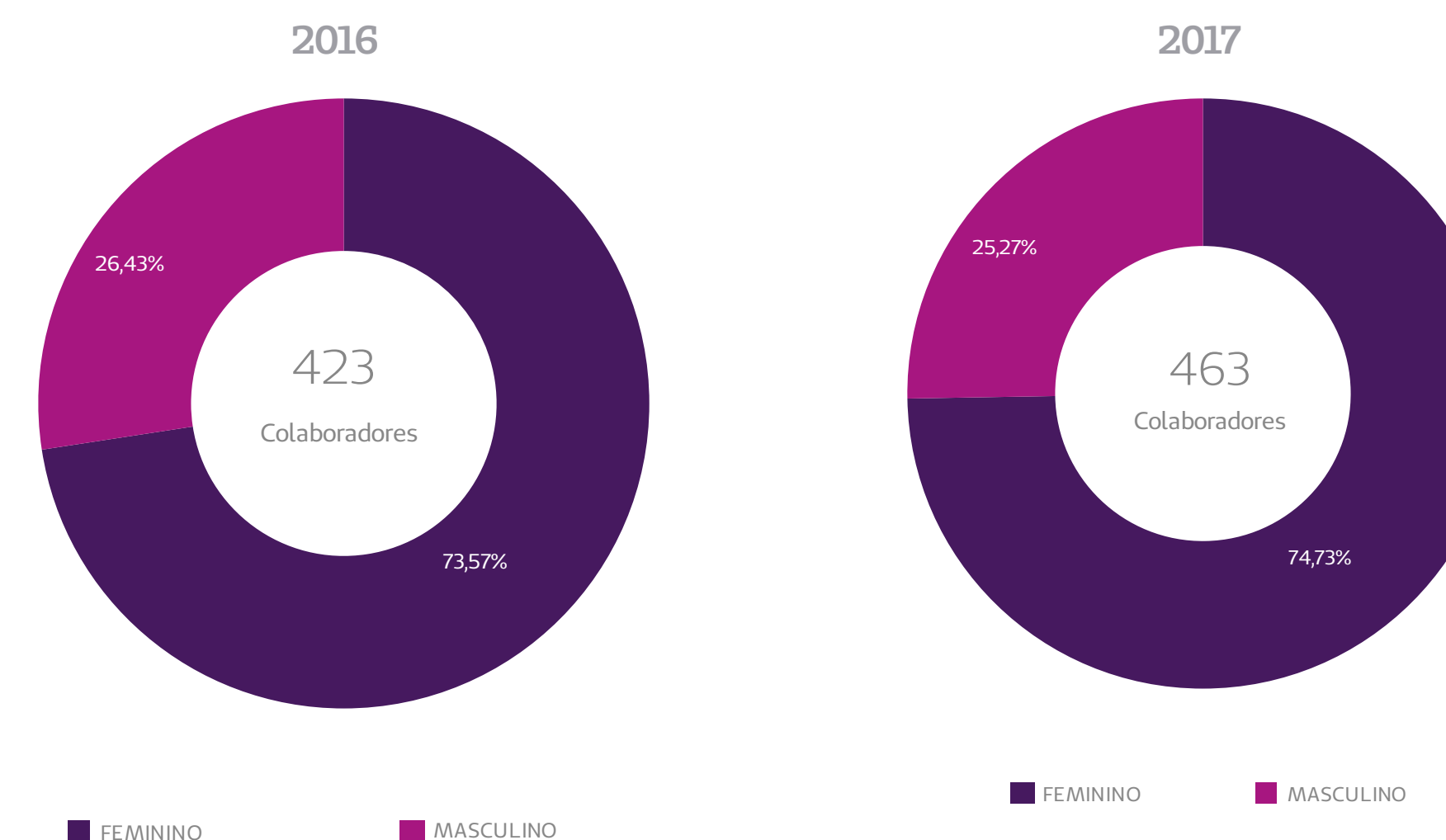
A Unimed Uberlândia é uma instituição socialmente responsável que tem sobre si a responsabilidade de cuidar da saúde e do bem-estar de milhares de famílias. Missão que desempenha com total zelo desde a sua fundação. A cooperativa fechou o ano de 2017 com 463 colaboradores, sendo 5 deles portadores de necessidades especiais. A cooperativa investe na capacitação e qualificação de seus colaboradores, reflexo disso é que 38,66% de seus colaboradores possuem ensino superior completo, número 18,52% maior que no ano anterior.

Escolaridade Colaborador	2016	%	2017	%
4ª Série Incompleta	1	0,24%	1	0,22%
5ª a 8ª Série Incompleta	1	0,24%	1	0,22%
1º Grau Completo	3	0,71%	2	0,43%
2º Grau Completo	97	22,93%	11	2,38%
2º Grau Incompleto	8	1,89%	104	22,46%
Superior Incompleto	73	17,26%	65	14,04%
Superior Completo	138	32,62%	179	38,66%
Pós-Graduação	94	22,22%	93	20,09%
Mestrado	7	1,65%	6	1,30%
Doutorado	1	0,24%	1	0,22%
<b>Total Geral</b>	<b>423</b>	<b>100%</b>	<b>463</b>	<b>100%</b>

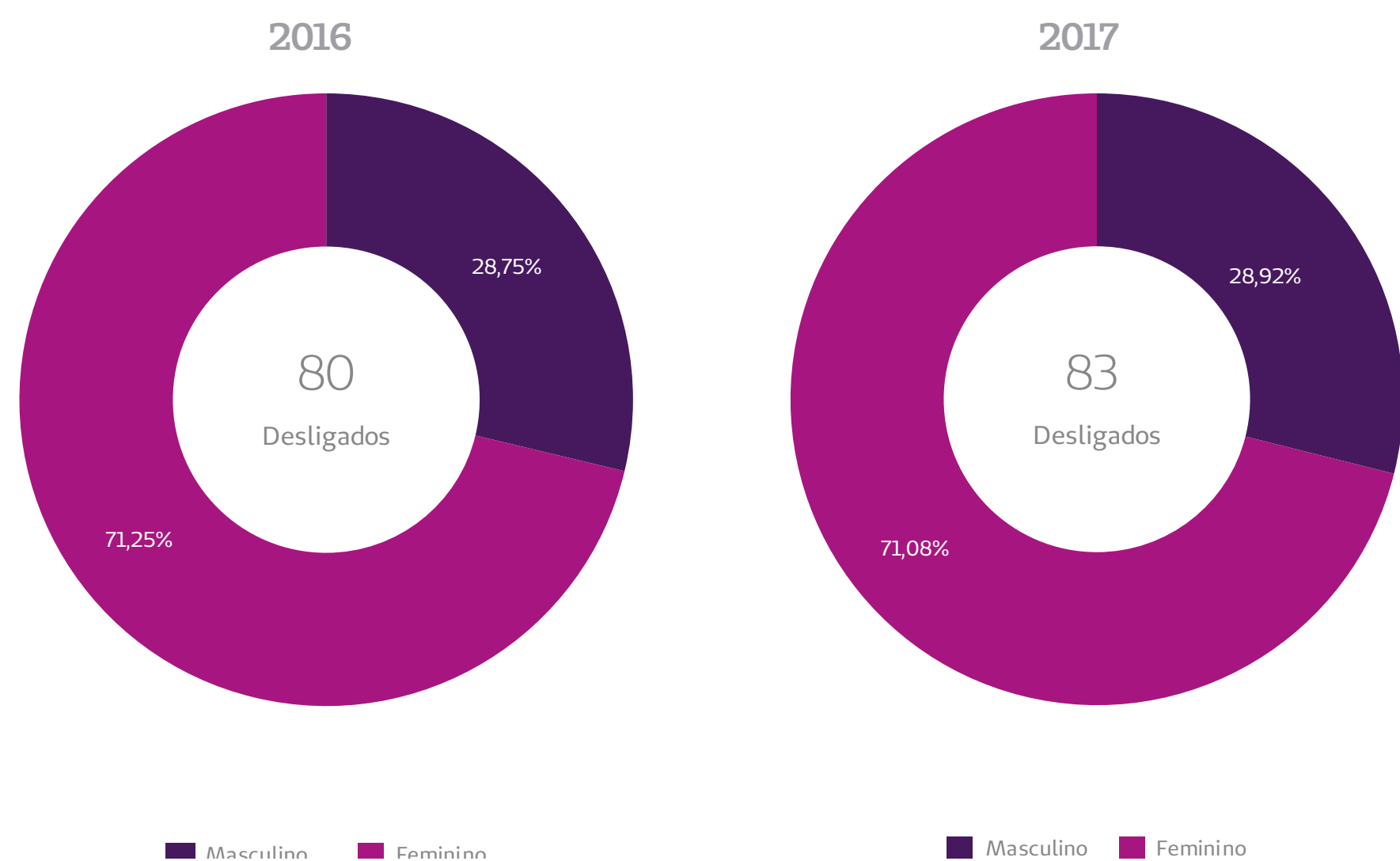
## DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR CARGO



## DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES EM REGIME INTEGRAL E MEIO PERÍODO

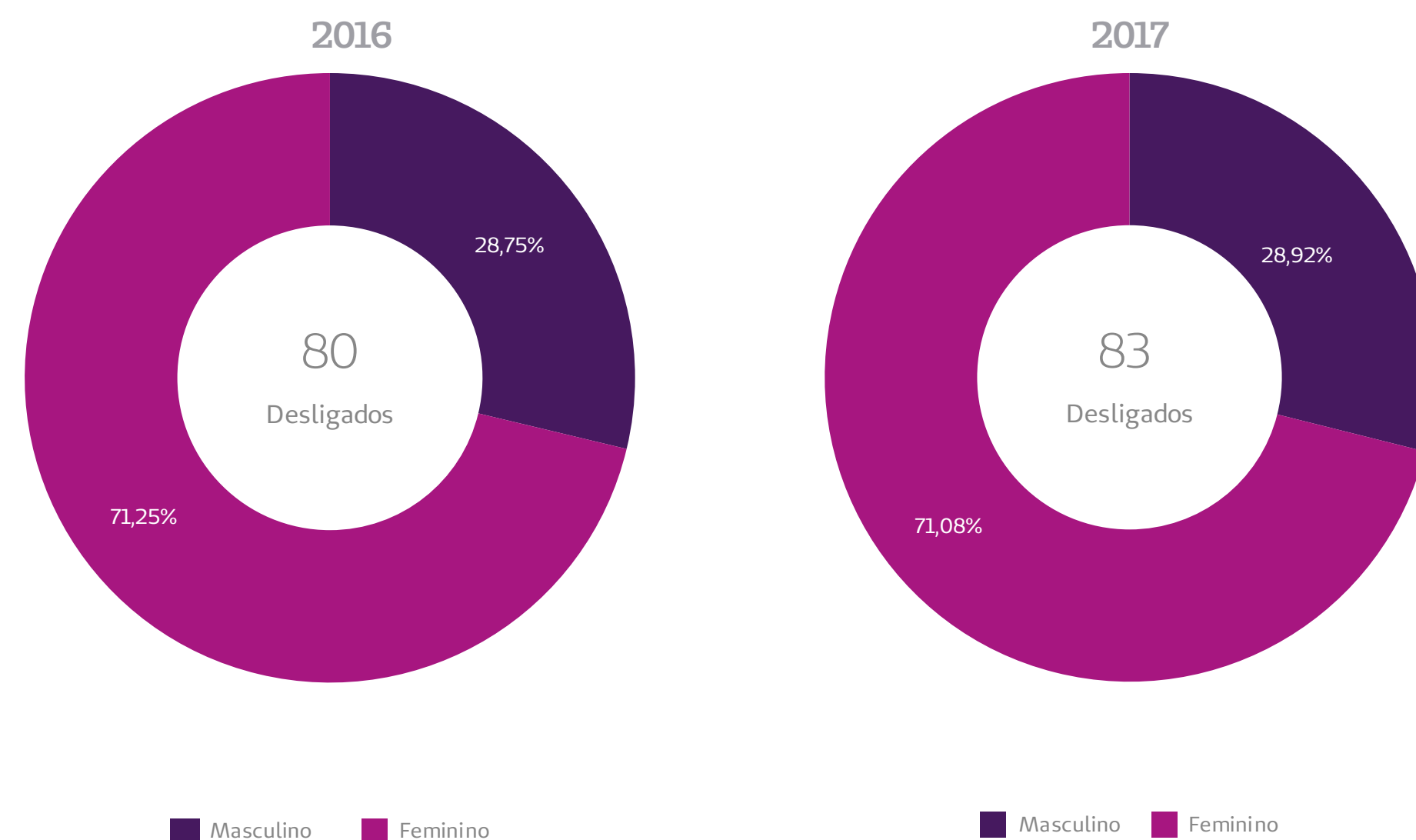


## DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR GÊNERO



Ressaltamos que 74,73% do nosso quadro de colaboradores é formado por mulheres, sendo que 56% dos cargos de chefia são ocupados por mulheres.

## DESLIGAMENTO POR GÊNERO



## DESLIGAMENTO POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	2017
Menor de 18a	0
De 18 a A 35a	63
De 36a A 60a	19
Maiores de 60a	1
<b>Total Geral</b>	<b>83</b>

Não estão inclusos menores aprendizes e estagiários

### Benefícios Concedidos a Empregados de Tempo Integral que Não São Oferecidos a Empregados Temporários ou em Regime de Meio Período, Discriminados por Unidades Operacionais Importantes da Organização

G4 LA2

Na Unimed Uberlândia, tanto os colaboradores que trabalham seis horas diárias, quanto os que cumprem regime de escala, recebem os mesmos benefícios. Muito além dos direitos garantidos pela CLT, que são atendidos

com rigor, a cooperativa se preocupa em oferecer benefícios diferenciados que ajudam a valorizar o colaborador e aumentar sua satisfação no ambiente organizacional. Os benefícios oferecidos são: vale alimentação, auxílio educação, plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida, café da manhã e da tarde, auxílio creche, uniforme, anuênio, auxílio estacionamento ou vale transporte e ginástica laboral. No total são mais de 12 benefícios oferecidos pela Unimed Uberlândia aos seus colaboradores.





## Taxas de Retorno ao Trabalho e Retenção Após Licença Maternidade/Paternidade, Discriminadas por Gênero

G4 LA3

Em 2017, 84 colaboradoras entraram de licença maternidade e todas retornaram às atividades após o período concedido por lei. Enquanto isso, 4 colaboradores entraram de licença paternidade. A Unimed Uberlândia atende à legislação da Constituição Federal que prevê a licença paternidade durante cinco dias corridos após o nascimento da criança.

2017	Qtde
Licença maternidade	84
Licença paternidade	4
Taxa de retenção após licença	100%
Taxa de retorno	100%

## Trabalhistas

### Prazo Mínimo de Notificação Sobre Mudanças Operacionais e se Elas São Especificadas em Acordos de Negociação Coletiva

G4 LA4

Não houve.

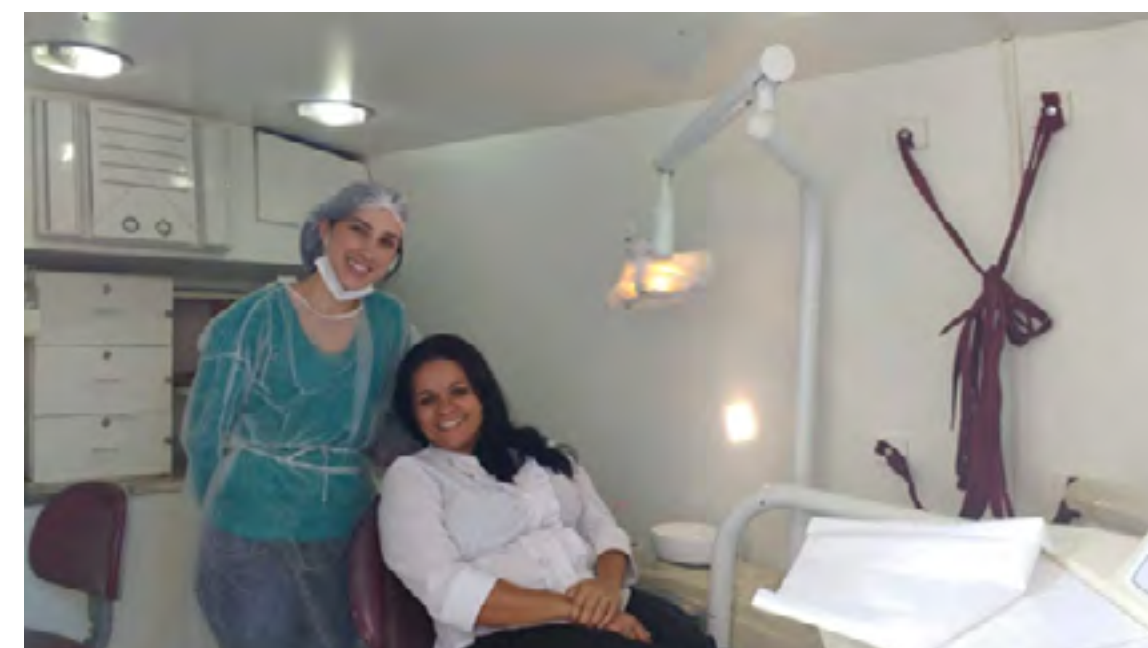
## Saúde e Segurança no Trabalho

### Percentual da Força de Trabalho Representada em Comitês Formais de Saúde e Segurança, Compostos por Empregados de Diferentes Níveis Hierárquicos, que Ajudam a Monitorar e Orientar Programas de Saúde e Segurança no Trabalho

G4 LA5

Em 2017 o Comitê Interno de Prevenções de Acidentes (CIPA) realizou 12 Reuniões Ordinárias e três Reuniões Extraordinárias. As reuniões foram pautadas para discutir ações de segurança, aspectos de infraestrutura, análise

e investigação dos acidentes de trabalho registrados e atualização de mapas de riscos da empresa. Referente à ação de investigação de segurança/ infraestrutura, no mês de julho de 2017, foi apresentada a avaliação das dependências físicas da Unimed Uberlândia em conjunto com um Técnico de Segurança do Trabalho, o objetivo era investigar possíveis situações que poderiam comprometer a saúde e segurança do colaborador. Constatou-se diante dessa avaliação que a cozinha situada no terceiro andar da sede apresentava fogão com chamas entupidas e vazamento de gás, elucidado pela copeira. E os botijões de gás estavam armazenados de forma inadequada ao lado do fogão. Diante disso, a equipe CIPA solicitou para o setor responsável pela Infraestrutura Predial a manutenção e periodicidade do fogão da copa e a solicitação foi realizada: os botijões foram retirados da cozinha e armazenados em local arejado. Sobre as reuniões extraordinárias, foram realizadas para tratar dois acidentes de trajeto e um acidente interno. Foi discutida em reunião a necessidade de obter um e-mail para que todos os assuntos pertinentes à comissão fossem direcionados, diante da necessidade, criou-se o endereço [cipa@unimeduberlandia.coop.br](mailto:cipa@unimeduberlandia.coop.br). Uma das ações da CIPA, em parceria com a Uniodonto e Odontomóvel, foi o atendimento odontológico dos colaboradores. Foram realizados 36 atendimentos. Foi realizada a IV Sipat – Semana Interna de Prevenção de



Acidentes de Trabalho, sendo o tema principal do evento “Compartilhe saúde. Compartilhe cuidado”. Com base nesse tema, foi realizado o planejamento da programação, com apresentação de palestras que contribuíssem para a reflexão e sensibilidade dos colaboradores. Os temas abordados foram: dependência digital, boas condutas no trânsito, consciência do SER, entre outros.

## Tipos e Taxas de Lesões, Doenças Ocupacionais, Dias Perdidos, Absenteísmo e Número de Óbitos Relacionados ao Trabalho, Discriminados por Região e Gênero

G4 LA6

Foram registrados apenas oito casos classificados internamente como acidentes de trabalho no ano de 2017, nenhum deles foi classificado como doença ocupacional ou lesão grave. Não houve caso de óbito.

Quadro Resumo Tipo de Acidente				
CAT por tipo	Por Gênero		Total ano	%
	Masc	Fem		
Acidente de Trajeto	2	2	4	50%
Acidente Típico	0	4	4	50%
Doença Ocupacional	0	0	0	0%
	2	6	8	100%
	25,00%	75,00%		
<b>Desempenho acumulado anual (2017):</b>				<b>99,85%</b>

Em relação a atestados médicos, foram recebidos 1004 atestados durante todo o ano de 2017, 823 de mulheres e 181 de homens. 26 colaboradores foram afastados por auxílio doença.

2017	Masculino	Feminino	Total
Acidente de Trabalho	2	6	8
Total de Atestados	181	823	1004
Auxílio Doença	10	16	26

## Empregados com Alta Incidência ou Alto Risco de Doenças Relacionadas à Sua Ocupação

G4 LA7

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) define uma avaliação sistêmica dos riscos ambientais, objetivando a preservação da saúde e integridade física dos colaboradores. O PPRA tem como finalidade avaliar, classificar e quantificar os agentes ambientais, além de indicar as alternativas possíveis para o tratamento dos mesmos. Possibilitando ainda o conhecimento da dimensão dos riscos envolvidos nas atividades laborais, para que a empresa possa prever e programar as ações para controlar, minimizar e/ou eliminar os riscos existentes no ambiente de trabalho.

As análises, interpretações e recomendações constantes

nesse PPRA estão baseadas em dados levantados durante as visitas nas instalações da empresa. Qualquer modificação de produção, área física ou equipamentos poderá alterar as conclusões do trabalho, sendo necessárias novas avaliações para atualização do programa.

Visando o cumprimento da NR 9, que regulamenta o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) disposto no item "9.1.5 Para efeito desta NR consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador". Neste programa são citados apenas os riscos regulamentados pela norma.

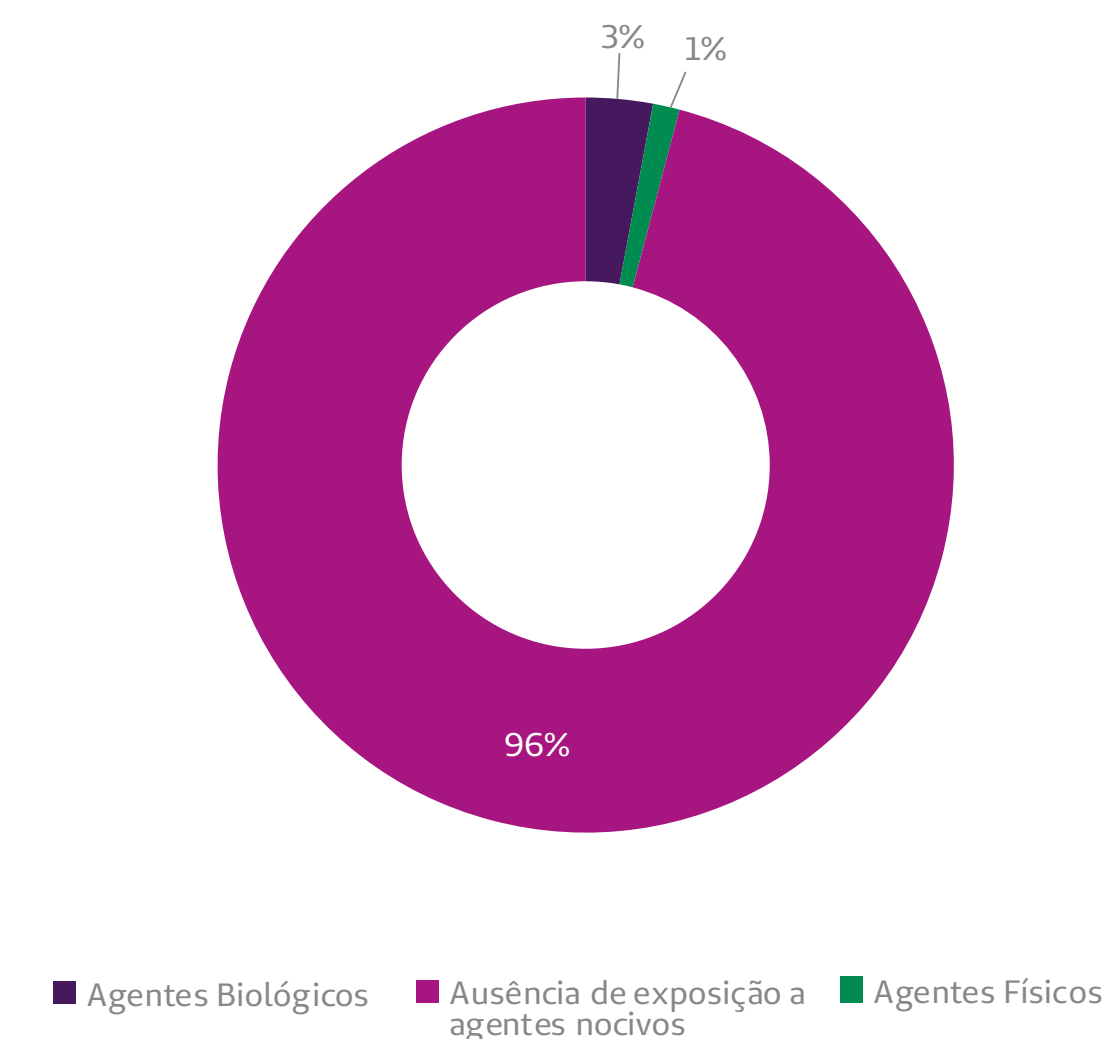
Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
<b>Riscos Físicos</b>	<b>Riscos Químicos</b>	<b>Riscos Biológicos</b>
Ruídos; Radiações Ionizantes; Umidade.	Poeiras; Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral.	Microorganismos (vírus, bactérias, protozoários, fungos, parasitas, entre outros).

Com relação à exposição a riscos ocupacionais, a Unimed Uberlândia subdivide os riscos entre os grupos Agentes Biológicos, Agentes Físicos e Ausência de Exposição a Agentes Nocivos. Para garantir a integridade física dos colaboradores, a equipe do SOU (Saúde Ocupacional Unimed) e CIPA atuam com procedimentos de rotina e programas de incentivo à saúde, além de monitorar e

levantar riscos ocupacionais.

A sede, em 2017, identificou 4 colaboradores expostos ao risco físico ruído, oriundo do uso contínuo de fones de ouvido; 10 expostos ao risco biológico, devido ao possível contato com microrganismos (vírus, bactérias, fungos, entre outros); e 0 no risco químico. Os colaboradores enquadrados na ausência de exposição a agentes nocivos totalizam 327.

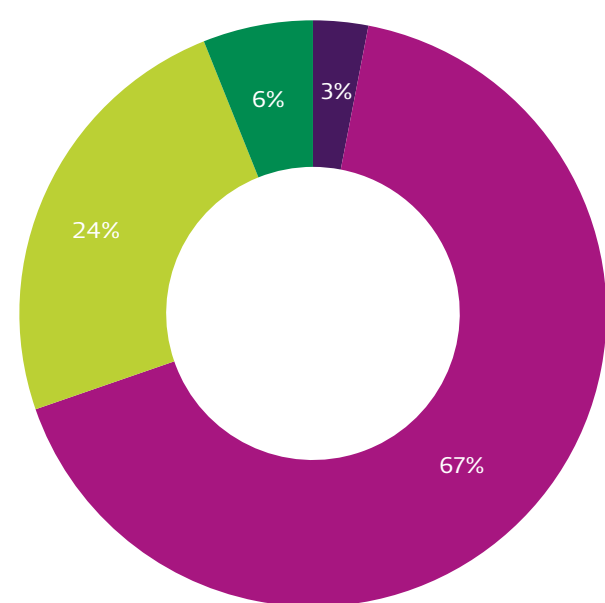
## UNIMED UBERLÂNDIA (matriz) Exposição a riscos ocupacionais





Na Reabilitação, em 2017, foram identificados 8 colaboradores expostos ao risco físico, relacionado à ruído e umidade; 1 colaborador exposto ao risco químico, relacionado ao possível uso de produtos químicos, como hipoclorito de sódio e detergente enzimático; 22 colaboradores expostos ao risco biológico, relacionado ao possível contato com microrganismos. Os colaboradores enquadrados na ausência de exposição a agentes nocivos totalizam 2.

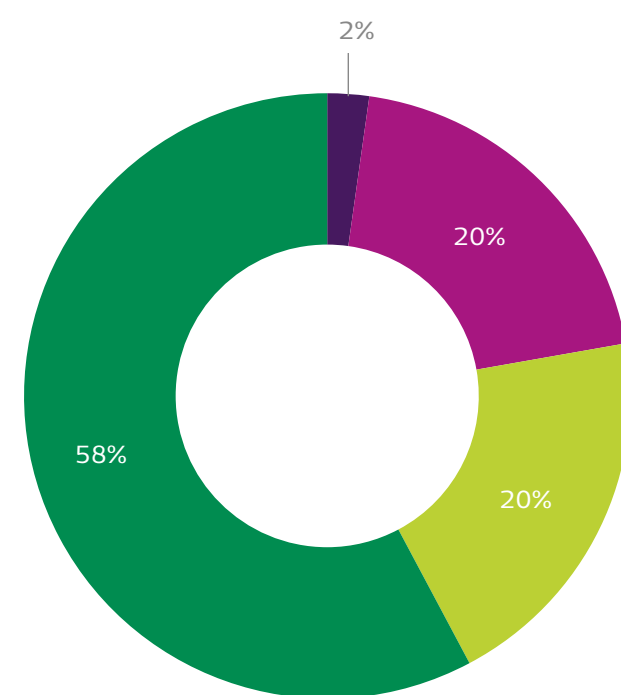
## UNIMED UBERLÂNDIA (Reabilitação) Exposição a riscos ocupacionais



■ Agentes Químicos ■ Agentes Biológicos  
■ Agentes Físicos ■ Ausência de exposição a agentes nocivos

No CIAS, em 2017, foram identificados 9 colaboradores expostos ao risco físico, podendo ter envolvimento com ruídos, umidade ou Radiação Ionizante Eletromagnética (Raio X); 9 colaboradores expostos aos riscos biológicos, com possível contato com bactérias, parasitas ou vírus; 1 colaborador exposto ao risco químico, relacionado a produtos de limpeza, tais como: detergentes, sabão, desinfetantes, entre outros. Os colaboradores enquadrados na ausência de exposição a agentes nocivos totalizam 26.

## UNIMED UBERLÂNDIA (CIAS) Exposição a riscos ocupacionais



■ Agentes Químicos ■ Agentes Biológicos  
■ Agentes Físicos ■ Ausência de exposição a agentes nocivos

## Tópicos Relativos à Saúde e Segurança Cobertos por Acordos Formais com Sindicatos

G4 LA8

Não se aplica.

## Treinamento e Educação

### Número Médio de Horas de Treinamento por Ano por Empregado, Discriminado por Gênero e Categoria Funcional

G4 LA9

A Unimed Uberlândia reafirma seu compromisso com o desenvolvimento humano e profissional de seus colaboradores, investindo regularmente em treinamentos e capacitações. Manter a equipe bem treinada com os melhores processos, práticas e soluções é um diferencial do mercado.

De acordo com dados do setor de Gestão de Pessoas, a Unimed Uberlândia realizou no ano de 2017 ações de treinamento e desenvolvimento, totalizando 229 cursos de capacitação técnica e comportamental para os colaboradores, visando enriquecimento do patrimônio humano da cooperativa. O investimento realizado para os treinamentos de 2017 ultrapassou R\$ 100.000,00 reais.

Mês	Colaboradores	Total de Treinamentos / Cursos	Total de Horas	Horas / Colaborador	Investimento Realizado
Janeiro	276	17	1218:00:00	04:24:47	R\$12.433,29
Fevereiro	31	12	165:00:00	05:19:21	R\$2.751,49
Março	161	13	501:00:00	03:06:42	R\$6.861,13
Abril	46	19	662:00:00	14:32:29	R\$5.260,71
Mai	85	18	546:30:00	06:25:46	R\$3.179,65
Junho	30	13	489:30:00	16:19:00	R\$11.243,90
Julho	64	23	776:00:00	12:07:30	R\$7.683,22
Agosto	46	14	381:00:00	08:16:57	R\$9.963,93
Setembro	72	26	540:30:00	07:30:25	R\$8.331,52
Outubro	69	22	515:20:00	07:28:07	R\$10.409,14
Novembro	88	23	826:26:00	09:23:29	R\$20.587,86
Dezembro	129	29	808:16:00	6.15.56	R\$3.658,94
<b>Total</b>	<b>1097</b>	<b>229</b>	<b>7429:32:00</b>	<b>06:46:21</b>	<b>R\$102.364,78</b>



## Programas de Gestão de Competências e Aprendizagem Contínua que Contribuem para a Continuidade da Empregabilidade dos Empregados em Período de Preparação para a Aposentadoria

G4 LA10

Na Unimed Uberlândia não há programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.

## Percentual de Empregados que Recebem Regularmente Análises de Desempenho e de Desenvolvimento de Carreira, Discriminado por Gênero e Categoria Funcional

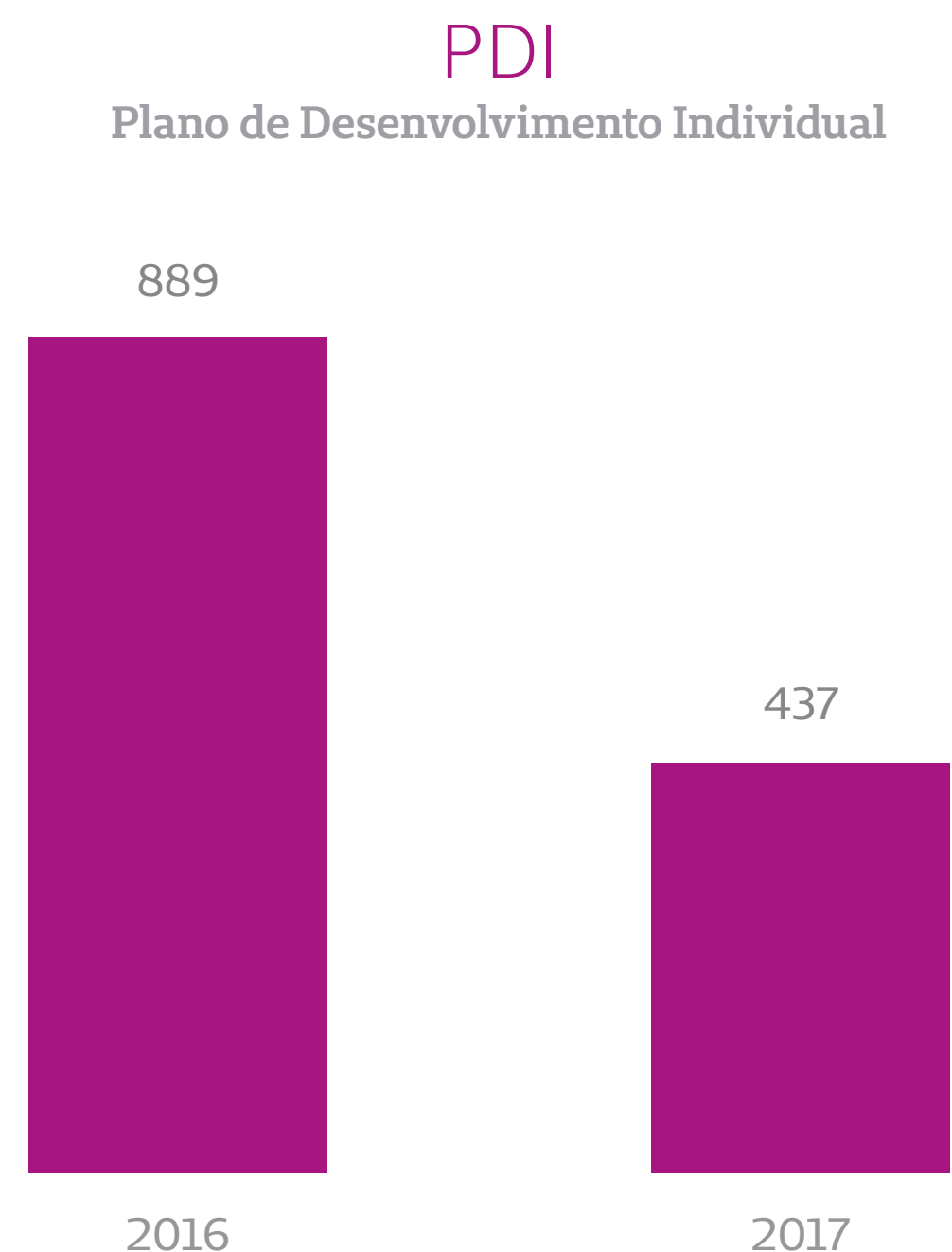
G4 LA11

A Unimed Uberlândia realiza anualmente a Avaliação de Desempenho de seus colaboradores. Cada líder analisa o desenvolvimento dos colaboradores do seu setor de responsabilidade e, a partir dessa análise, são sugeridas ações para melhoria individual, conhecidas como Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Para demonstrar e conscientizar os líderes sobre as etapas da Avaliação de Desempenho do ano de 2017, o departamento de Gestão de Pessoas entregou uma carta de orientação acompanhada de um Termo de Responsabilidade, no qual cada líder ratificou seu compromisso com o processo e enviou, por e-mail, uma apresentação do passo a passo a ser realizado para a Avaliação de Desempenho.

Foram cadastrados na ferramenta de Avaliação de Desempenho 398 colaboradores que deveriam ser avaliados em suas competências, desse total, apenas 01 colaborador não foi avaliado. Vale lembrar que os colaboradores em período de experiência não participam da Avaliação de Desempenho.

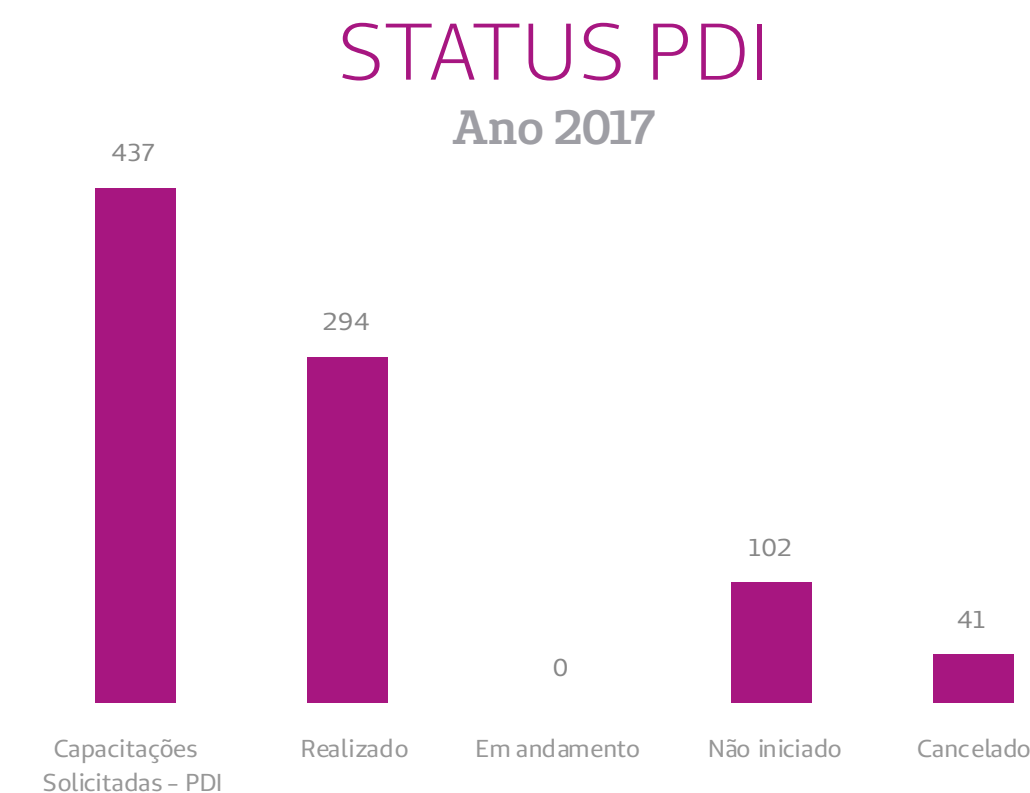
As 397 Avaliações de Desempenho, do ano de 2017, produziram 437 PDIs a serem executadas. Comparado a Avaliação de Desempenho do ano de 2016, o número de PDI foi reduzido, devido à modificação na forma de elaboração das ações de desenvolvimento as quais passaram a ser realizadas conforme a Tabela de Classificação do Colaborador. É importante reforçar que a mudança na elaboração do PDI visava facilitar e aperfeiçoar o processo a fim de promover adesão dos líderes e colaboradores na Avaliação de Desempenho.



Com a mudança da forma de elaboração do PDI, o líder, primeiramente, atribuía pontuações às competências questionadas e, de acordo com a média geral do colaborador e sua respectiva classificação, criava o PDI do seu liderado com as ações sem custo, ou seja, as ações de desenvolvimento propostas no PDI devem ser focadas em cursos EAD, benchmarking, dinâmicas, leituras de artigos e livros ou ações que não demandam investimento e verba orçamentária.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DO COLABORADOR		
NOTAS	CLASSIFICAÇÃO DO COLABORADOR	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL - PDI
Acima de 91%	Muito Bom	Não terá ação de desenvolvimento - sem PDI
Entre 71 - 90%	Bom	O líder deverá propor 1 (uma) ação de desenvolvimento para a competência com menor pontuação.
Entre 51 - 70%	Regular	O líder deverá propor 2 (duas) ação de desenvolvimento para as 2 (duas) competências com menor pontuação.
Até 50%	A Melhorar	O líder deverá acionar o RH para discussão do caso e possível ação.

Com relação ao resultado da Avaliação de Desempenho do ano de 2017, têm-se: das 437 Capacitações Solicitadas (PDIs), 294 foram realizadas, 102 não foram iniciadas e 41 ações foram canceladas. Diante dos resultados, nota-se que 67,27% dos PDIs propostos foram realizados, o que representa uma redução se comparado com a Avaliação de Desempenho do ano de 2016, na qual a empresa atingiu 71,50% de PDIs realizados.

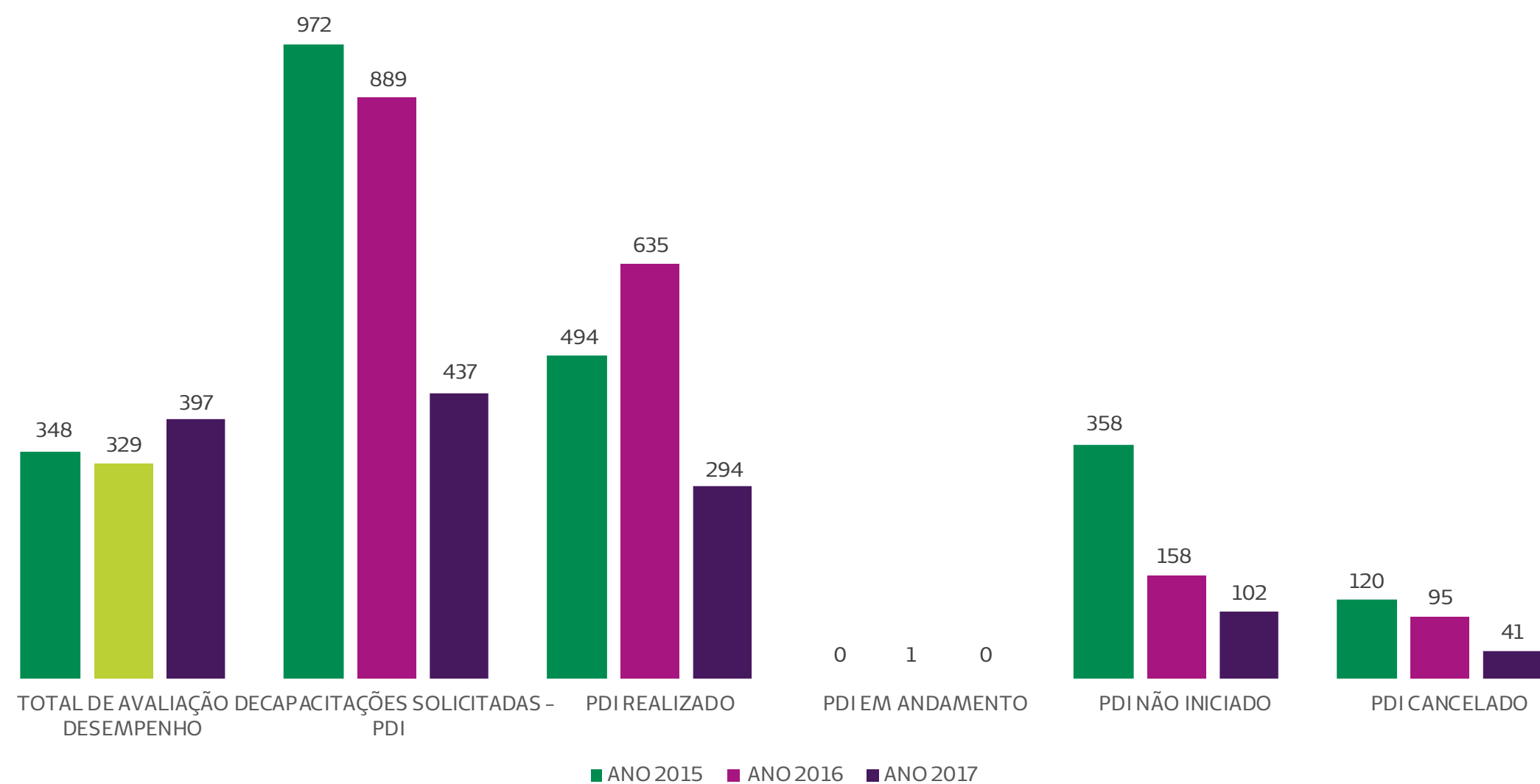


Dentre os PDIs cancelados, encontramos os seguintes motivos: colaborador desligado, colaboradora em licença maternidade e curso retirado do portfólio da Fundação Unimed.

**PDI**  
**CANCELADO**

MOTIVOS	QUANTIDADE DE COLABORADOR(ES)
Colaborador Desligado	37
Colaboradora em Licença	3
Maternidade	
Curso retirado do Portfólio da Fundação Unimed	1
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>

Ao comparar a Avaliação de Desempenho do ano de 2017 com a avaliação dos anos anteriores, percebemos um aumento do número de colaboradores avaliados, também em virtude do aumento do quadro de funcionários no último ano. Embora o número de Capacitações Solicitadas – PDI tenha reduzido devido à nova forma de elaboração das ações, nota-se uma redução no número de PDIs realizados,



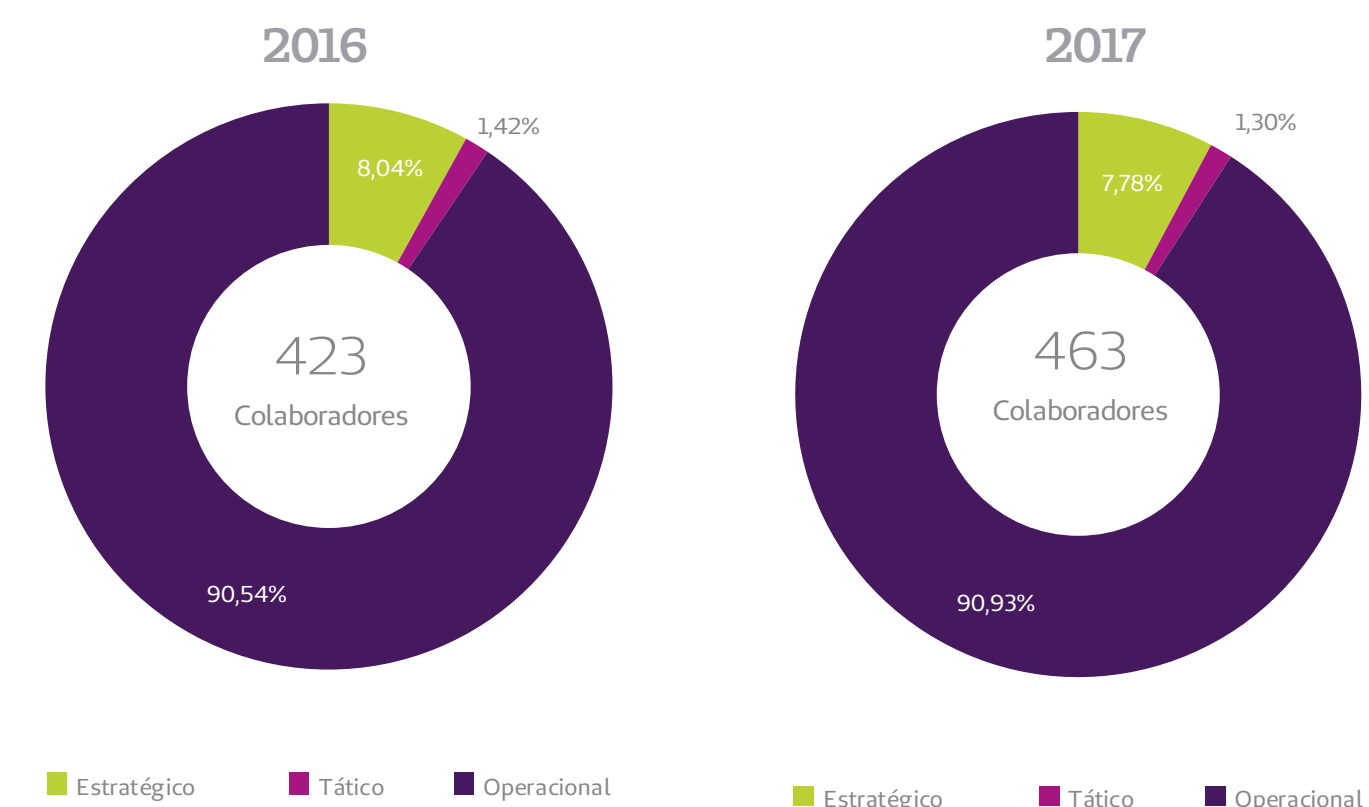
bem como, um número significativo de PDIs não iniciados, o que nos leva à reflexão sobre a adesão dos líderes e colaboradores no propósito da Avaliação de Desempenho: proporcionar desenvolvimento às pessoas, mediante a identificação dos gaps percebidos, para alavancar o resultado individual e, por conseguinte, o resultado da empresa.

## Igualdade de Remuneração Entre Mulheres e Homens

### Razão Matemática do Salário e Remuneração Entre Mulheres e Homens, Discriminada por Categoria Funcional e Unidades Operacionais Relevantes

G4 LA13

Em 2017 o quadro de colaboradores femininos representou 74,73% dos colaboradores, número que vem crescendo a cada ano, com mais da metade dos cargos de chefia ocupados por mulheres (56%). No entanto, ainda observamos uma diferença na remuneração média entre o sexo masculino e feminino.



Em 2017, 7% dos cargos de chefia foram ocupados por negros, com um total de 17 negros em 2017.

## Diversidade e Igualdade de Oportunidades

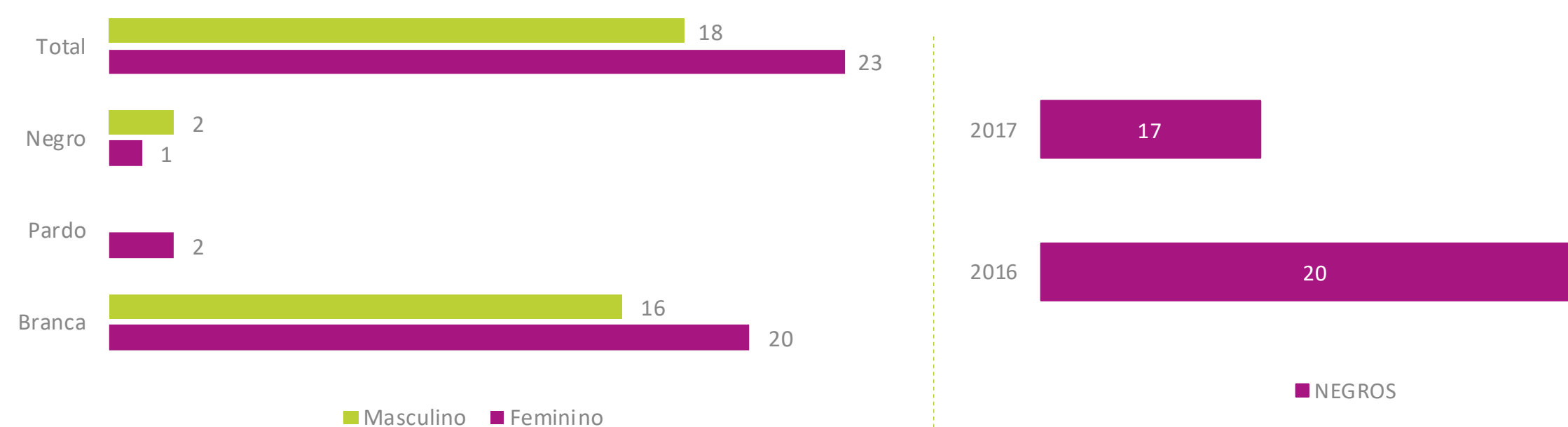
### Composição dos Grupos Responsáveis pela Governança e Discriminação de Empregados por Categoria Funcional, de acordo com Gênero, Faixa Etária, Minorias e Outros Indicadores de Diversidade

G4 LA12

Em 2017 a Unimed Uberlândia contou com um quadro de 463 colaboradores, sendo deste total 344 mulheres e 117 homens.

Categoria	Masculino	Feminino	Total	%
Estrategico	14	22	36	8,04%
Tático	4	2	6	1,42%
Operacional	99	320	421	90,54%
<b>Total</b>	<b>117</b>	<b>344</b>	<b>463</b>	<b>100%</b>

## CARGOS DE CHEFIA



## Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas

Percentual de Novos Fornecedores Selecionados com Base em Critérios Relativos a Práticas Trabalhistas

G4 LA14

Em 2017, não há registro de dados de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.

## Impactos Negativos Significativos Reais e Potenciais para as Práticas Trabalhistas na Cadeia de Fornecedores e Medidas Tomadas a Esse Respeito

G4 LA15

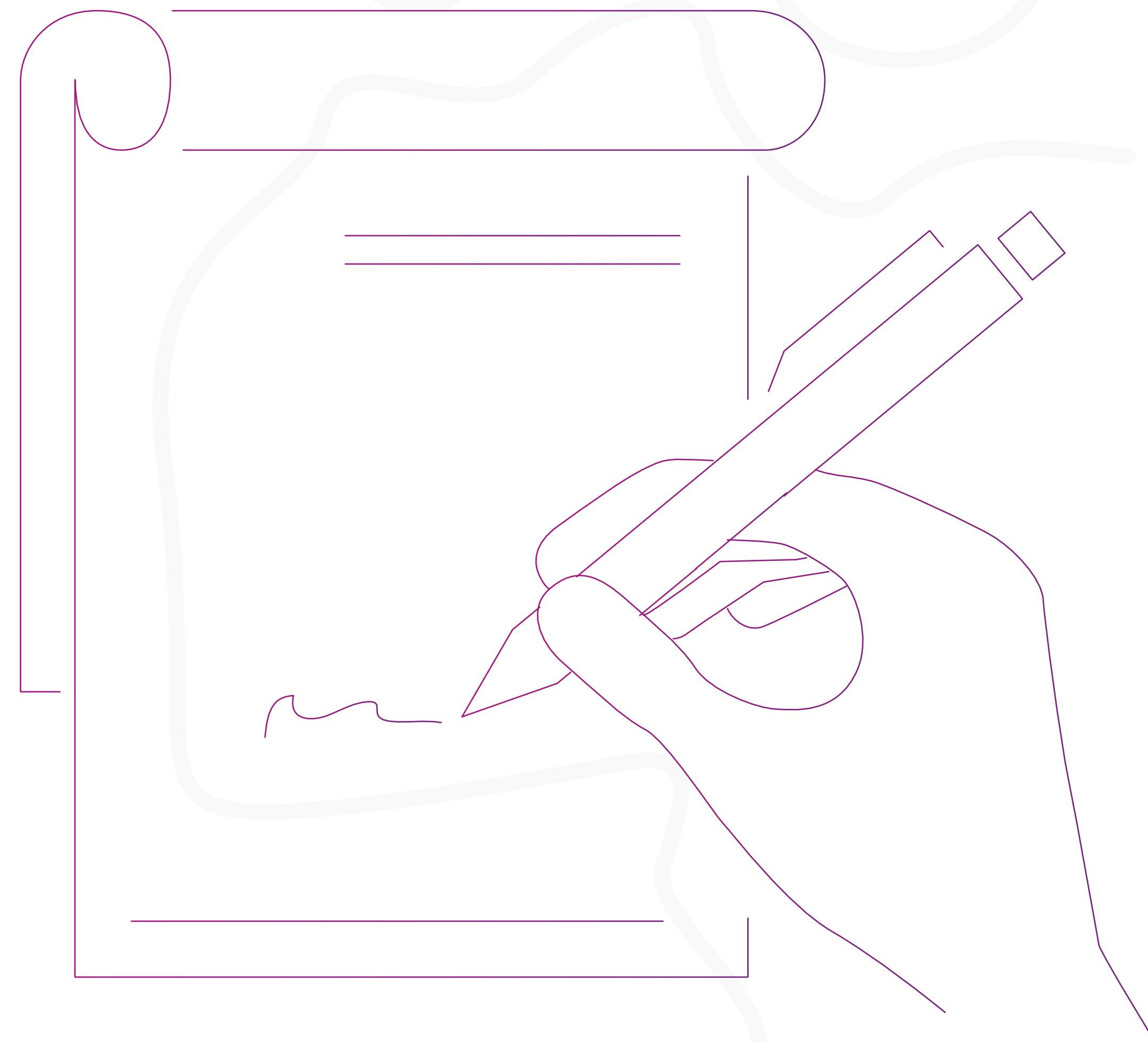
No Manual de Relacionamento com Fornecedores da Unimed Uberlândia existem cláusulas de não exploração de mão de obra infantil, de preservação do meio ambiente, de não exploração de trabalho escravo, de promoção de equidade racial e de gênero e do cumprimento das obrigações legais.

## Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas

Número de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas Registradas, Processadas e Solucionadas por Meio de Mecanismo Formal

G4 LA16

Em 2017 não houve registros de nenhuma reclamação dos colaboradores por supostas violações dos direitos humanos e da legislação trabalhista. Já no âmbito judicial e administrativo, foi movida apenas uma ação na Justiça do Trabalho que foi acompanhada pela assessoria jurídica da cooperativa.



# DIREITOS HUMANOS





# DIREITOS HUMANOS

## Introdução

A subcategoria referente a direitos humanos aborda até que ponto processos foram implementados, casos de violações contidos e mudanças de oportunidades de stakeholders desfrutarem e exercerem seus direitos.

As questões relativas a direitos humanos incluídas nessa subcategoria são as seguintes: não discriminação, igualdade de gênero, liberdade de associação, negociação coletiva, trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo e direitos dos povos indígenas e tribais.

## Investimentos

**Número Total e Percentual de Acordos e Contratos de Investimentos Significativos que Incluem Cláusulas de Direitos Humanos ou que Foram Submetidos a Avaliação Referente a Direitos Humanos**

G4 HR1

A contratação de fornecedores e de prestadores de serviços segue os princípios do Manual de Relacionamento com Fornecedores, sendo realizada mediante a um processo rigoroso com intuito de garantir uma relação custo benefício favorável. Seguindo critérios legais e exigindo um perfil ético em suas práticas de gestão e de responsabilidade social e ambiental, a Unimed Uberlândia recusa qualquer prática de concorrência desleal, trabalho compulsório, forçado e infantil, bem como discriminação

de qualquer natureza. Portanto, não foi constatado nenhum caso de fornecedor que tenha tais tipos de hábitos não favoráveis aos direitos humanos e, caso descumpram qualquer item das cláusulas, o contrato pode ser rompido.

**Número Total de Horas de Treinamento de Empregados em Políticas de Direitos Humanos ou Procedimentos Relacionados a Aspectos de Direitos Humanos Relevantes para as Operações da Organização, Incluindo o Percentual de Empregados Treinados**

G4 HR2

Com base nos princípios e valores da cooperativa, pautados nas suas normas de conduta, os colaboradores e parceiros comerciais que integram o corpo funcional da Unimed Uberlândia são orientados em relação às políticas e procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos. Apesar disso, a cooperativa não contabiliza o número total de horas dedicadas a estas atividades exclusivas, nem o percentual de colaboradores treinados.

## Não Discriminação

**Número Total de Casos de Discriminação e Medidas Corretivas Tomadas**

G4 HR3

A Unimed Uberlândia possui uma administração séria e sob uma gestão que preza por transparência e ética, não havendo nenhum caso de violação de direitos individuais e coletivos, também nunca houve caso de discriminação de qualquer natureza, o que demonstra que a cultura da valorização dos direitos humanos vem sendo compreendida por todos na cooperativa, portanto, não houve registros de casos de discriminação e consequentemente medidas corretivas.

## Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

**Operações e Fornecedores Identificados em que o Direito de Exercer a Liberdade de Associação e a Negociação Coletiva Possa Estar Sendo Violado ou Haja Risco Significativo e as Medidas Tomadas Para Apoiar esse Direito**

G4 HR4

A Unimed Uberlândia apoia o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva, contudo não possui mecanismos de monitoramento para identificar operações e fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo de violação.

## Trabalho Infantil

**Operações e Fornecedores Identificados como de Risco para a Ocorrência de Casos de Trabalho Infantil e Medidas Tomadas para Contribuir para a Efetiva Erradicação do Trabalho Infantil**

G4 HR5

Nunca houve ocorrência de trabalho infantil na Unimed Uberlândia.

## Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

**Operações e Fornecedores Identificados Como de Risco Significativo para a Ocorrência de Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo e Medidas Tomadas para Contribuir para a Eliminação de Todas as Formas de Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo**

G4 HR6

Nunca houve ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo na Unimed Uberlândia.

## Práticas e Segurança

**Percentual do Pessoal de Segurança que Recebeu Treinamento nas Políticas ou Procedimentos da Organização Relativos a Direitos Humanos que Sejam Relevantes às Operações**

G4 HR7

Todas as equipes de segurança da Unimed Uberlândia são terceirizadas. Desse modo, a cooperativa não desenvolve treinamentos específicos relacionados a políticas e procedimentos relativos a direitos humanos. Os vigilantes recebem treinamentos de reciclagem em segurança promovidos pela própria empresa terceirizada. Na Unimed Uberlândia os profissionais de segurança são orientados a atitudes de cordialidade, a não causar danos à integridade física das pessoas, a amenizar e tomar medidas em casos de confusões, entre outros quesitos.

## Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais

**Número Total de Casos de Violação de Direitos de Povos Indígenas e Tradicionais e Medidas Tomadas a esse Respeito**

G4 HR8

Em 2017 a Unimed Uberlândia não registrou casos de violação de direitos de povos indígenas, não havendo, portanto, necessidade de medidas reparadoras.



## Avaliação

Numero Total e Percentual de Operações Submetidas a Análises ou Avaliações de Direitos Humanos de Impactos Relacionados a Direitos Humanos

G4 HR9

A Unimed Uberlândia não registrou qualquer reclamação ou queixa relacionada a impactos de direitos humanos.

## Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos

Percentual de Novos Fornecedores Selecionados com Base em Critérios Relacionados a Direitos Humanos

G4 HR10

A Unimed Uberlândia não contabiliza o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.

Impactos Negativos Significativos Reais e Potenciais em Direitos Humanos na Cadeia de Fornecedores e Medidas Tomadas a Esse Respeito

G4 HR11

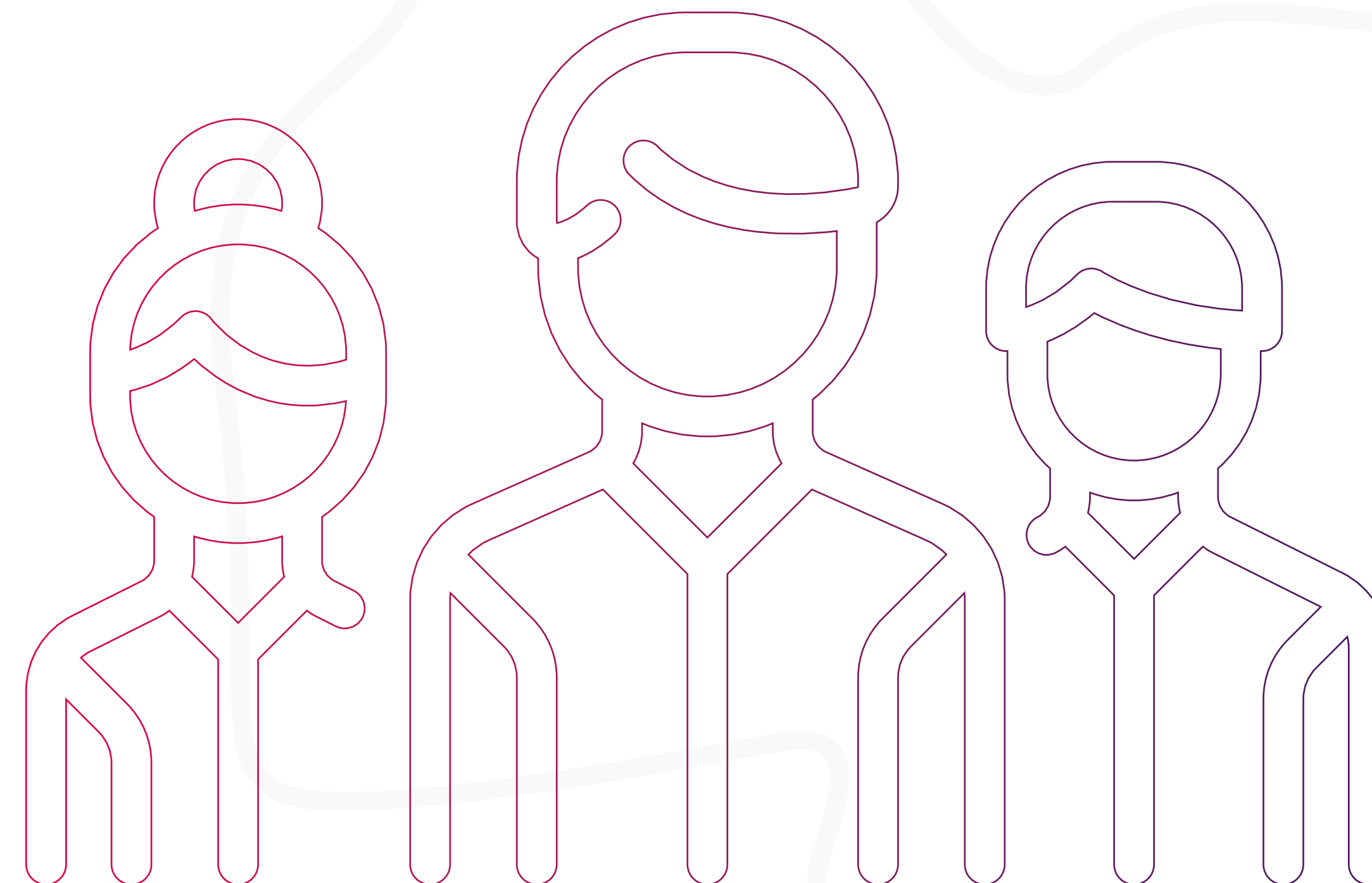
Por entender a importância de selecionar fornecedores que não provocam impactos negativos significativos em Direitos Humanos na seleção de sua cadeia de fornecedores, a Unimed Uberlândia passou a inserir nos seus instrumentos jurídicos cláusulas relativas a direitos humanos conforme as orientações definidas no Manual de Relacionamento com Fornecedores.

## Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos

Número de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos em Direitos Humanos Registradas, Processadas e Solucionadas por Meio de Mecanismo Formal

G4 HR12

A Unimed Uberlândia, por meio de mecanismo formal, não registrou qualquer reclamação ou queixa relacionada a impactos de direitos humanos.





# SOCIEDADE



# SOCIEDADE

## Introdução

Visando a transparência de resultados e ações, a Unimed Uberlândia demonstra os impactos gerados por nós na sociedade e em comunidades locais.

## Percentual de Operações com Programas Implementados de Engajamento da Comunidade Local, Avaliação de Impactos e Desenvolvimento Local

G4 SO1

A Unimed Uberlândia contempla em seu trabalho de sustentabilidade, apoio financeiro logístico e de consultoria a projetos externos, o que é conhecido como investimento social privado. Contemplam ainda dados reais trazidos para nossa realidade, ações com todos colaboradores e empresas parceiras. Em 2017, a cooperativa deu sequência às campanhas já desenvolvidas nos anos anteriores. Durante o ano foram feitas campanhas de conscientização à saúde, bem como de caráter social.

## Campanha do Agasalho

Há mais de 10 anos a Unimed Uberlândia realiza o projeto, sendo quatro deles com o apoio da TV Integração. Com o tema “Doe amor, doe calor, doe agasalho”, as doações da campanha de 2017 foram destinadas à Casa Santa Gemma, que abriga pessoas em situação de rua, e à Fraternidade Assistencial Lucas Evangelista (FALE), que acolhe pessoas soro positivas.



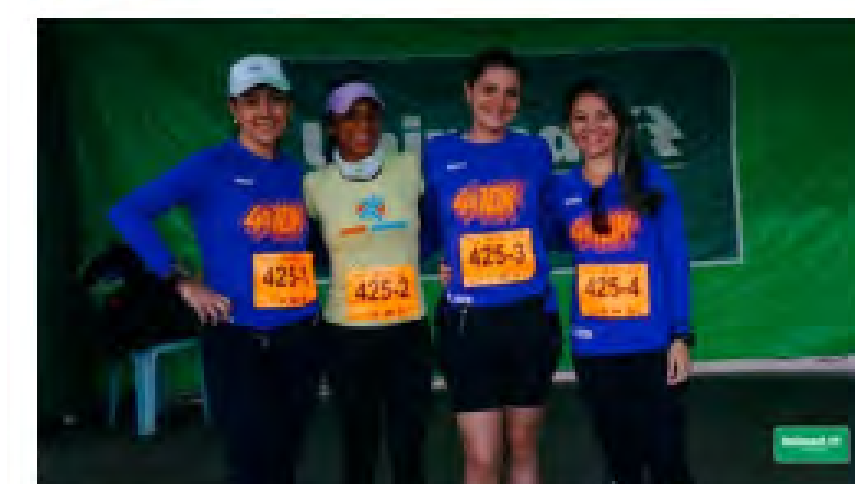
## Campanha do Brinquedo

A edição de 2017 da Campanha “Criança Feliz” durou aproximadamente 20 dias e arrecadou mais de mil brinquedos que foram destinados às instituições: Associação Feminina do Bairro Tocantins Ana Nery (AFETO) e Hospital do Câncer. A ação é uma parceria da TV Integração com a Unimed Uberlândia e tem como objetivo promover o sentimento de solidariedade e compaixão em uma data de forte simbolismo.



## Circuito Uberlândia Corre

Em 2017 foram cinco provas e cerca de cinco mil participantes. A Unimed Uberlândia participou de todos os eventos com massoterapia, aferição de pressão, glicose e outras ações de saúde.





## Gotas de Esperança

O projeto incentiva os colaboradores a doar sangue e salvar vidas. Em 2017, foram realizadas quatro campanhas em prol do Hemocentro Regional de Uberlândia. 50 pessoas doaram sangue e beneficiaram cerca de 200 pacientes ao longo desse período.



## Projeto Kombina

Kombina é um veículo adaptado para prestar – totalmente de graça – atendimentos para aferição de pressão arterial e cálculo de IMC, além de dar orientações sobre saúde e qualidade de vida, em locais de grande circulação.

Atualmente, ela conta com dois profissionais (um educador físico e uma nutricionista) que vão até praças e parques para dar dicas de saúde, dicas de exercícios físicos, dentre outras informações valiosas para promoção de saúde, tais como:

- Orientações Alimentares Simples;
- Aferição de Pressão (quando necessário);
- Execução de Receitas (sucos detox, por ex.);
- Dicas de Atividades Físicas;
- Aulas (zumba, por ex.);
- Cria Grupos Internos (caminhada, por ex.);
- Orienta Atividades para Grupos já Existentes (hipertensos, por ex.).

Em 2017, o projeto atendeu mais de 1.500 pessoas nos seguintes locais:

- Praça Juhem Cecílio Jorge (Jardim Patrícia);
- Calçada Detran (Jardim Patrícia);
- Calçada Cemitério Bom Pastor (Planalto);
- Praça Paris (Roosevelt);
- Poliesportivo Roosevelt;
- Praça Tecelagem (Rondon Pacheco);
- Parque do Sabiá;
- Calçada Beira Rio (Jaraguá);
- Granja Marileusa - Poliesportivo Santa Luzia;
- E. M. Profº Luís Rocha e Silva (Tubalina);

O projeto tem parceria com a Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer (Futel) e com o Ipac/Grupo Sabin.



## Operações com Impactos Negativos Significativos Reais e Potenciais nas Comunidades Locais

G4 S02

A Unimed Uberlândia não realiza operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.

## Combate à Corrupção

### Número Total e Percentual de Operações Submetidas a Avaliações de Riscos Relacionados à Corrupção e os Riscos Significativos Identificados

G4 S03

Não há registros na Unimed Uberlândia de caso confirmado de corrupção.

## Comunicação e Treinamento em Políticas e Procedimentos de Combate à Corrupção

G4 S04

A Unimed Uberlândia procura manter em todas as suas relações sociais (internas e externas) uma política preventiva que incentiva valores morais e éticos. Portanto, esta postura de forma indireta comunica, desenvolve e estimula em todos os stakeholders com quem se relaciona comportamentos anticorrupção, o que minimiza potenciais riscos relacionados à corrupção, pois, do contrário a cooperativa deixa claro que tomará todas as providências necessárias para o combate à corrupção e a punição, caso ocorram tais comportamentos.

## Casos Confirmados de Corrupção e Medidas Tomadas

G4 S05

Não há registros de casos confirmados de corrupção.

## Políticas Públicas

### Valor Total de Contribuições Financeiras para Partidos Políticos e Políticos, Discriminado por País e Destinatário/Beneficiário

G4 S06

A Unimed Uberlândia não possui lobistas, não participa e não apoia nenhum partido político, portanto, não houve qualquer valor de contribuição financeira destinada a partidos políticos e políticos.

## Concorrência Desleal

### Número Total de Ações Judiciais Movidas por Concorrência Desleal, Práticas de Truste e Monopólio e seus Resultados

G4 S07

Não houve nenhuma ação judicial movida por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.





## Conformidade

### Valor Monetário de Multas Significativas e Número Total de Sanções não Monetárias Aplicadas em Decorrência da não Conformidade com Leis e Regulamentos

G4 SO8

Não há multas por não conformidade de leis e regulamentos referente à fraude contábil, discriminação no local de trabalho, concorrências desleais, corrupção, etc.

## Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade

### Percentual de Novos Fornecedores Selecionados com Base em Critérios Relativos a Impactos na Sociedade

G4 SO9

A Unimed Uberlândia não contabiliza o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a impactos na sociedade.

### Impactos Negativos Significativos Reais e Potenciais da Cadeia de Fornecedores na Sociedade e Medidas Tomadas a Esse Respeito

G4 SO10

Por entender a importância de selecionar fornecedores que não provocam impactos negativos significativos na sociedade, a Unimed Uberlândia passou a inserir nos seus instrumentos jurídicos cláusulas que estimulam a minimização de impactos negativos na sociedade, conforme as orientações definidas no Manual de Relacionamento com Fornecedores.

## Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade

Número de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade Registradas, Processadas e Solucionadas Por Meio de Mecanismo Formal

G4 SO11

Não há registro na cooperativa de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

## Responsabilidade pelo Produto

### Introdução

Os aspectos abordados na subcategoria de responsabilidade pelo produto se referem a produtos e serviços que afetam os stakeholders diretamente e clientes em particular.

## Saúde e Segurança do Cliente

### Percentual das Categorias de Produtos e Serviços Significativas para as Quais são Avaliados Impactos na Saúde e Segurança Buscando Melhorias

G4 PR1

Todos os produtos e serviços possuem seus impactos avaliados em relação à saúde e à segurança na Unimed Uberlândia. O cuidado com o cliente é prioridade para nós. Ações em 2017 que Envolvem Promoção e Prevenção de Saúde dos Clientes

Com foco direcionado para a integração de todas as unidades, a Gestão de Recursos Próprios buscou a sinergia de trabalho e otimização dos recursos, objetivando gerar resultados positivos e sustentabilidade para a Unimed Uberlândia em 2017.

Seguindo o Planejamento Estratégico da área, as unidades realizaram ações que visavam sensibilizar clientes, sociedade e colaboradores sobre o novo modelo de atenção à saúde, focado no cuidado. Acreditamos que a partir do

conhecimento obtido através das informações geradas, nossos beneficiários e toda a comunidade mudarão seus comportamentos para um cuidado proativo, com foco na prevenção e não na doença. A partir de novas atitudes, alcançaremos novos resultados.

Segue um resumo das ações realizadas em 2017:

**Janeiro:** a equipe do Espaço Viver Bem realizou uma palestra na empresa Aroeira Hidroelétrica, em parceria com o SOU. Foram realizadas ações voltadas para a conscientização sobre o tabagismo, consumo de álcool e drogas. Durante o evento, cerca de 650 funcionários da empresa participaram das palestras.



**Evento:** Palestra – Tabagismo, álcool e drogas

**Local:** Aroeira Hidroelétrica

**Público:** 650

**Fevereiro:** a equipe multiprofissional do Espaço Viver Bem participou de um evento realizado pela Faculdade Anhanguera. A equipe repassou aos participantes do evento informações sobre alimentação saudável e exercícios físicos. Também foram realizadas aferições de pressão, glicemia e cálculo de IMC.



**Evento:** Autocuidado – Foco: Nutrição e Exercícios Físicos

**Local:** Faculdade Anhanguera

**Público:** 25



**Março:** dentre os assuntos abordados em ações, pelo Espaço Viver Bem, podemos destacar: “Qualidade do sono, educação alimentar e atividade física”; “Onde está a felicidade?”; “Saúde de Mulher”. Para os eventos de março, a unidade recebeu apoio do SOU e do médico cooperado Dr. Vinicius Paulino, responsável por ministrar a palestra sobre saúde da mulher para os colaboradores da Unimed Uberlândia.



**Evento:** Palestra – Qualidade do sono, educação alimentar e atividade física

**Local:** Arcom

**Público:** 210

**Evento:** Palestra – Onde está a felicidade?

**Local:** Algar Agro

**Público:** 35

**Evento:** Palestra – Saúde da Mulher

**Local:** Unimed Uberlândia

**Público:** 99

**Abril:** o Espaço Viver Bem esteve presente em dois eventos realizados fora da Unimed Uberlândia. O primeiro deles aconteceu em parceria com a Apuana Esportes, responsável pelo Circuito Uberlândia Corre. O segundo evento do mês foi realizado no Praia Clube.

Para o evento da Apuana, a Unimed Uberlândia disponibilizou um stand na chegada da corrida, para que os atletas pudessem aferir a pressão, calcular o IMC e receber informações sobre alimentação e atividade física. No evento realizado no Praia Clube, a equipe multidisciplinar do EVB realizou uma palestra para os funcionários, abordando o tema “Estresse Ocupacional”.



**Evento:** Apuana Trail – Circuito Uberlândia Corre

**Local:** Clube Caça e Pesca

**Público:** 30

**Evento:** Palestra – Estresse Ocupacional e Qualidade de Vida

**Local:** Praia Clube

**Público:** 65

**Mai:** a equipe do Espaço Viver Bem recebeu o convite da Ambev para participar da SIPAT organizada por eles. No evento, a equipe repassou informações aos colaboradores sobre alimentação, exercícios físicos e também aferiu pressão e calculou o IMC dos participantes.



**Evento:** SIPAT – Ambev

**Local:** Ambev

**Público:** 30

**Junho:** a equipe multidisciplinar do Espaço Viver Bem esteve na Aliança Atacadista, ministrando uma palestra com o tema: “Qualidade de Vida e Saúde do Homem”. O evento contou com uma grande participação dos colaboradores da empresa que tiveram, além da palestra, cálculo de IMC, aferição de pressão e dinâmicas com educador físico.



**Evento:** Palestra – Qualidade de Vida e Saúde do Homem

**Local:** Aliança Atacadista

**Público:** 42

**Julho:** fechamos, novamente, uma parceria com a Apuana, para que a Unimed Uberlândia tivesse um stand na Maratona Nilson Lima. Disponibilizamos para os atletas alguns profissionais de saúde, para aferir pressão, repassar informações sobre hábitos saudáveis e massagistas para relaxamento pós prova. No mês de julho, a equipe do Espaço Viver Bem também participou de dois eventos em parceria com o SOU, repassando aos funcionários diversas informações, através de palestras ministradas com os seguintes temas: “Doenças Sexualmente Transmissíveis”, “Hipertensão”, “Hábitos para Viver Bem”.



**Evento:** Circuito Uberlândia Corre – Maratona Nilson Lima

**Local:** Teatro Municipal

**Público:** 39

**Evento:** SIPAT – Trivel

**Local:** Trivel

**Público:** 45

**Evento:** SIPAT – Linx

**Local:** Linx

**Público:** 30



**Agosto:** a Sankhya nos convidou para ministrar uma palestra com a psicóloga do Espaço Viver Bem, abordando o tema “15 Hábitos para Viver Bem”. Também fomos convidados para realizar uma palestra na AACD com informações sobre atividade física e alimentação. Novamente em parceria com o SOU, participamos da SIPAT no Iso Olhos com abordagens sobre hábitos saudáveis.



**Evento:** Palestra – 15 Hábitos para Viver Bem

**Local:** Sankhya

**Público:** 31

**Evento:** Palestra – Atividade Física e Lazer

**Local:** AACD

**Público:** 23

**Evento:** SIPAT – Iso Olhos

**Local:** Iso Olhos

**Público:** 35

**Setembro:** com o objetivo de orientar a população com informações sobre hábitos saudáveis, a equipe multiprofissional do Espaço Viver Bem esteve presente em dois eventos que alcançaram mais de 100 pessoas: “Maratona Sankhya” e “SIPAT Kyros”. Na Maratona, a equipe realizou o aquecimento dos atletas, aferiu pressão e calculou o IMC dos participantes. Já na SIPAT Kyros, a equipe se deslocou até a empresa em dois dias distintos, no primeiro dia realizou uma palestra sobre estresse ocupacional e no segundo dia realizou aferição de pressão, cálculo de IMC e repassou informações sobre alimentação e atividade física.



**Evento:** Maratona Sankhya

**Local:** Parque do Sabiá

**Público:** 25

**Evento:** SIPAT – Kyros

**Local:** Kyros

**Público:** 77

**Outubro:** no mês mundialmente conhecido por ações de combate ao câncer de mama, foi realizada uma palestra para os colaboradores da cooperativa com a enfermeira Tais Rezende Mendes e com a nutricionista do Espaço Viver Bem Kamilla Tavares de Souza. Nesse dia os colaboradores puderam trocar seus uniformes por peças da cor rosa e, além da palestra, foi elaborada uma cartilha com informações e orientações a todas as mulheres. Foi distribuído aos clientes e colaboradores, participantes dos programas de promoção e prevenção, um chaveiro com o símbolo da campanha em combate ao câncer de mama.



**Evento:** Palestra – Outubro Rosa

**Local:** Unimed Uberlândia

**Público:** 70

**Novembro:** no mês de combate ao câncer de próstata, o Espaço Viver Bem abordou o tema geral “saúde do homem”. Foram elaboradas cartilhas, mensagens e publicações para redes sociais, alertando os homens quanto à importância de cuidar da saúde. Foi realizada palestra com o psicólogo Dr. Thiago Artur de Moraes aos colaboradores da cooperativa. Foram realizadas palestras em empresas clientes da operadora e/ou do SOU pela equipe multidisciplinar do Espaço Viver Bem, além de ter sido realizada a 1ª Copa de Futsal Novembro Azul Unimed Uberlândia, torneio realizado entre os colaboradores em comemoração à data Novembro Azul.



**Evento:** Palestra – Novembro Azul

**Local:** Unimed Uberlândia

**Público:** 63

**Evento:** 1ª Copa de Futsal Novembro Azul

**Local:** Poliesportivo Roosevelt

**Público:** 25

**Dezembro:** mês de desejar boas festas e de participar do evento Paraolímpico da Futele de Uberlândia. Foram realizadas diversas atividades para orientação sobre qualidade de vida.

**Evento:** Paraolímpico Futele

**Local:** Arena Sabiázinho

**Público:** 42



Pensando em cuidar de seu cliente, individual ou empresarial, o Espaço Viver Bem proporciona atendimentos assistenciais e multiprofissionais de acordo com o perfil dos clientes e as necessidades identificadas. Esse é um benefício que objetiva ampliar o trabalho de prevenção e promoção da saúde, consolidado através de orientações nutricionais e esportivas, hábitos saudáveis, palestras e treinamentos familiares, além de um acompanhamento especializado com a equipe multidisciplinar para portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

Considerando o cenário atual da saúde, a prevalência de condições crônicas e a alta incidência de internações hospitalares, a unidade está ampliando suas atividades com foco nos programas PGCE e PGAD, que abrange a atenção domiciliar. Com objetivo de estabilização desses pacientes, realizaram-se intervenções específicas, como: antibioticoterapias, oxigenoterapias, soroterapia, curativos, meditações, entre outros. Já com foco na redução de custos e internações, ampliou-se a qualidade do serviço prestado e melhoria das condições de vida e bem estar do cliente. Em 2017 foram realizados 13.344 atendimentos, abrangendo cerca de 1559 clientes exclusivos que receberam atendimentos e estão fidelizados em um dos programas ofertados pela Unidade.

### Gerenciamento de Casos Especiais

No ano de 2017 o programa atendeu 287 pacientes, totalizando 6.976 atendimentos realizados pela equipe multidisciplinar, destes pacientes 203 permanecem ativos no programa, foram registrados 70 óbitos, ressaltando que 13 óbitos foram domiciliares acompanhados pela equipe do programa, para reforçar o autocuidado apoiado. Até dezembro/2017 foram registrados pelo programa de 296 intervenções específicas, sendo, portanto, internações que foram evitadas pelo programa. No período em questão, foram realizados 1.926 atendimentos médicos em domicílio.

### Programa Gestantes – Unibaby

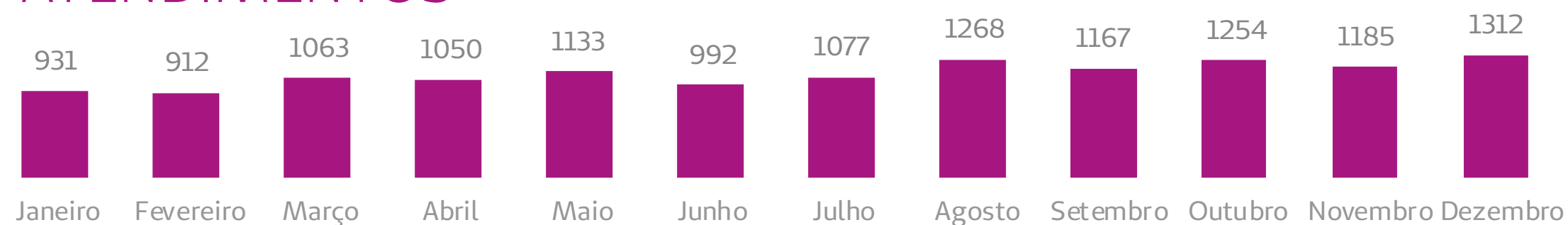
O programa objetiva auxiliar e oferecer a gestante e seu companheiro, informações, treinamento e suporte para que passem pela gravidez com tranquilidade e bem orientados. Até o quarto trimestre de 2017 foram realizadas 6 oficinas, atendendo 210 clientes participantes, com 20 horas de



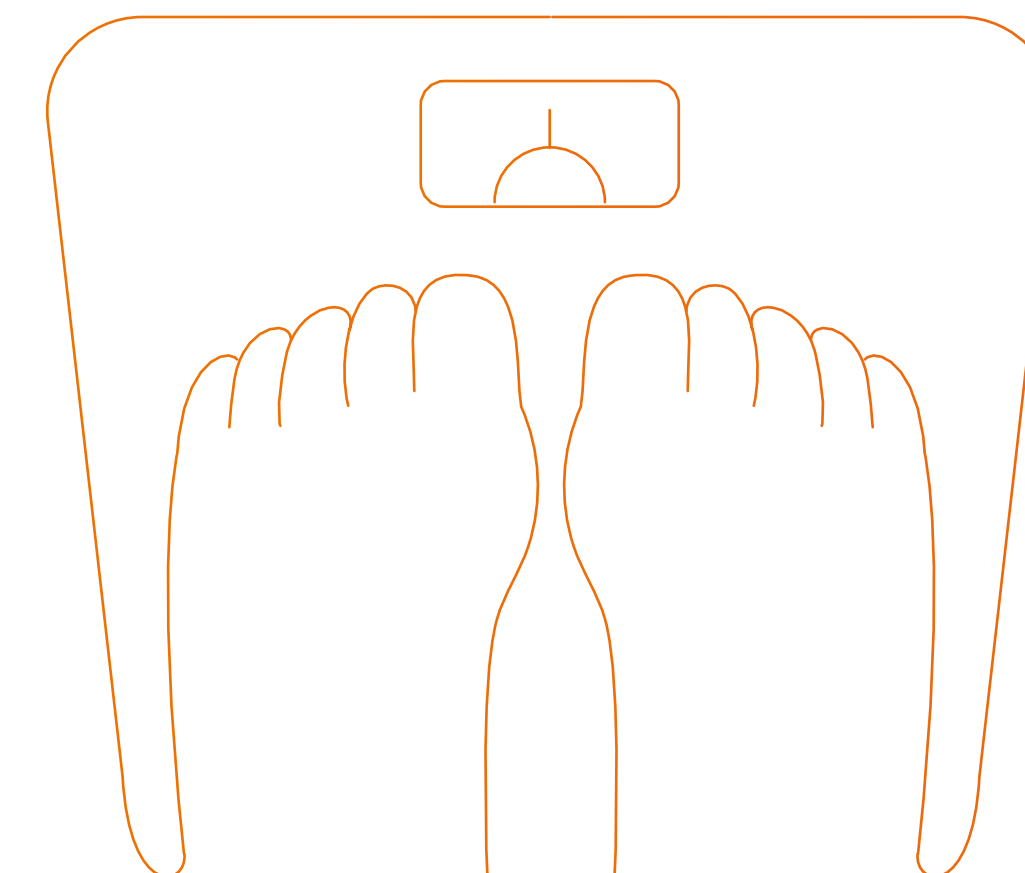
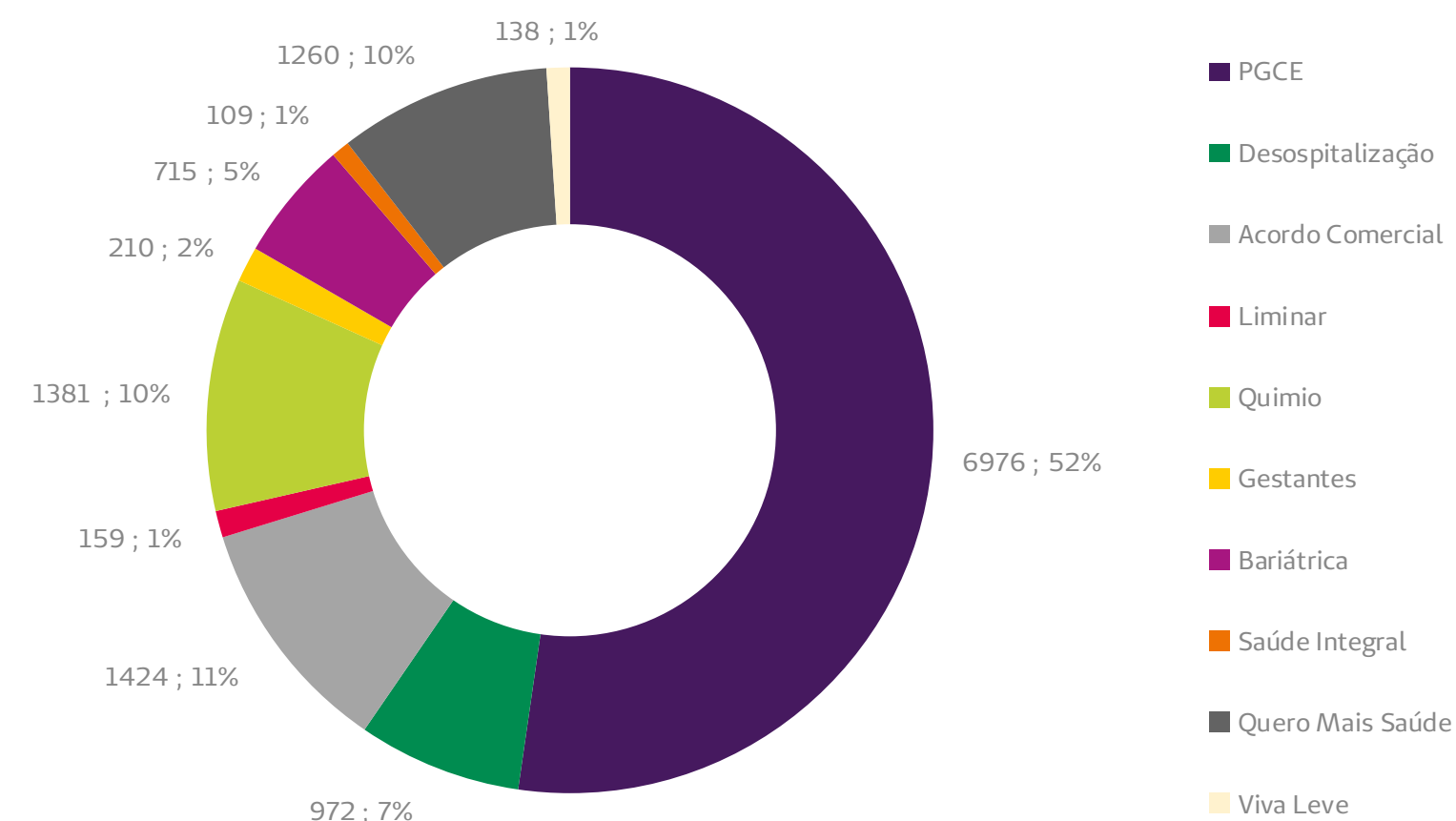
### Curso Preparatório para Cirurgia Bariátrica

O curso tem como objetivo auxiliar os clientes nos aspectos nutricionais no pré e no pós-operatório da cirurgia bariátrica. Orientar sobre as técnicas cirúrgicas, importância da atividade física e boa mastigação, além de auxiliar quanto aos aspectos psicológicos. São realizadas orientações para preparar o beneficiário para um hábito alimentar equilibrado e inclusão de novos comportamentos, visando a melhor qualidade de vida. Apresentar todos os aspectos decorrentes do pré e pós-cirúrgico, assim entendendo que algumas mudanças de comportamento são necessárias para que os resultados alcançados se prolonguem, uma vez que somente a cirurgia não mantém o peso desejado. No curso, o participante tem acompanhamento de uma equipe completa para auxiliar em todas as etapas do programa. No ano de 2017 foram realizadas 12 turmas do curso, 233 pacientes foram atendidos, 223 beneficiários concluíram o curso em 2017, 6 não foram elegíveis, 2 clientes desistiram da cirurgia e 2 finalizarão o curso apenas em 2018. Totalizou-se, portanto, 715 atendimentos gerais no período.

## EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS



## TOTAL DE ATENDIMENTOS POR PROGRAMA

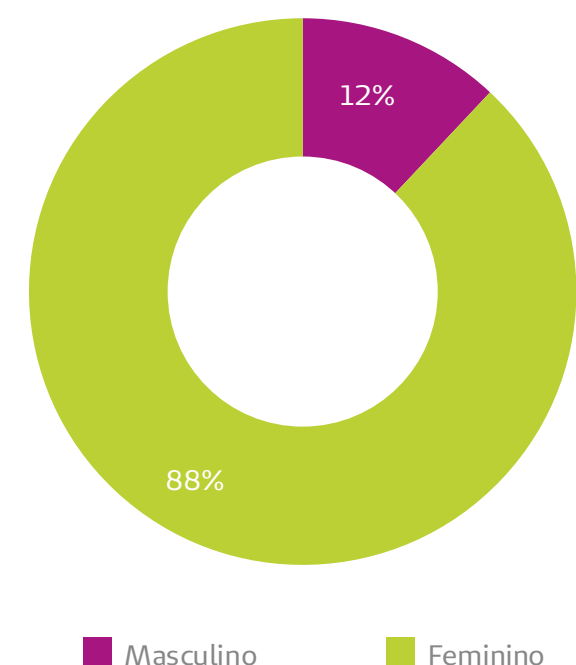




## Programa Quimioterápicos Orais

Os custos com aquisição de medicamentos são realizados por empresa terceirizada que é a responsável por toda logística de armazenamento, entrega e monitoramento. Além da empresa terceira, o Espaço Viver Bem Unimed através da sua equipe realiza o monitoramento presencial e telefônico para garantir a efetividade do tratamento e dar o apoio necessário ao cliente e a família. Até dezembro do ano de 2017, atendemos 186 clientes, sendo que desses tivemos 37 altas e 4 óbitos, a maior incidência dos casos é de neoplasia de mama, representando 80%.

## CONTAGEM DE SEXO

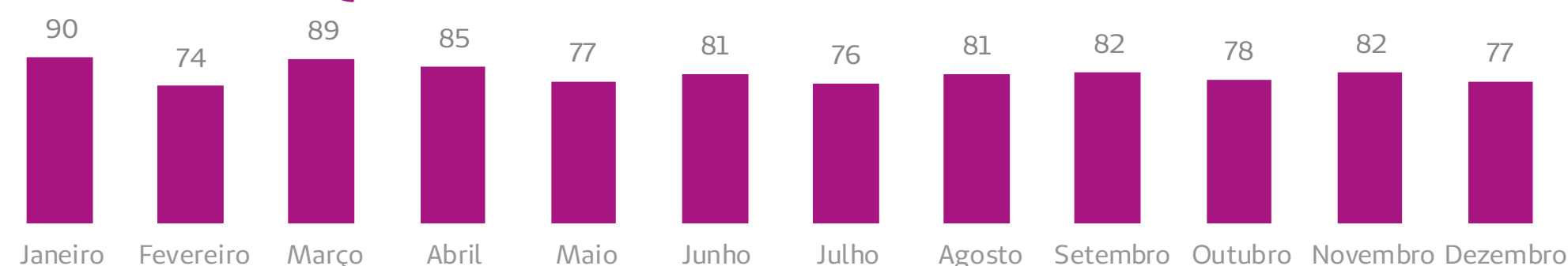


Resumo de Custos Quimioterápico Oral 2017	Valores
Custo com Medicamentos e Monitoramento	R\$2.671.092,38
Custo percapita mensal por cliente (ativo)	R\$1.468,09

## PGAD – Programa de Gerenciamento Atenção Domiciliar

O processo de atendimento domiciliar ocorre quando é oferecido ao cliente níveis de intervenção terapêutica e intensidade de cuidados realizados de forma segura nos ambientes domiciliares, com recursos físicos e humanos especializados. No ano de 2017 foram realizados 972 atendimentos referentes à desospitalizações, a 355 clientes exclusivos. O valor de economia gerada com os serviços prestados foi de R\$ 11.851.878,33.

## QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS



Avaliação da Economia Gerada – PGCE e PGAD	Valores
Custo Hospitalar Projetado	14.456.809,19
Custo Domiciliar Efetivo	2.604.930,86
Economia Gerada – 81,98%	11.851.878,33

## Atenção Domiciliar – Liminares e Atendimentos de Alta Complexidade

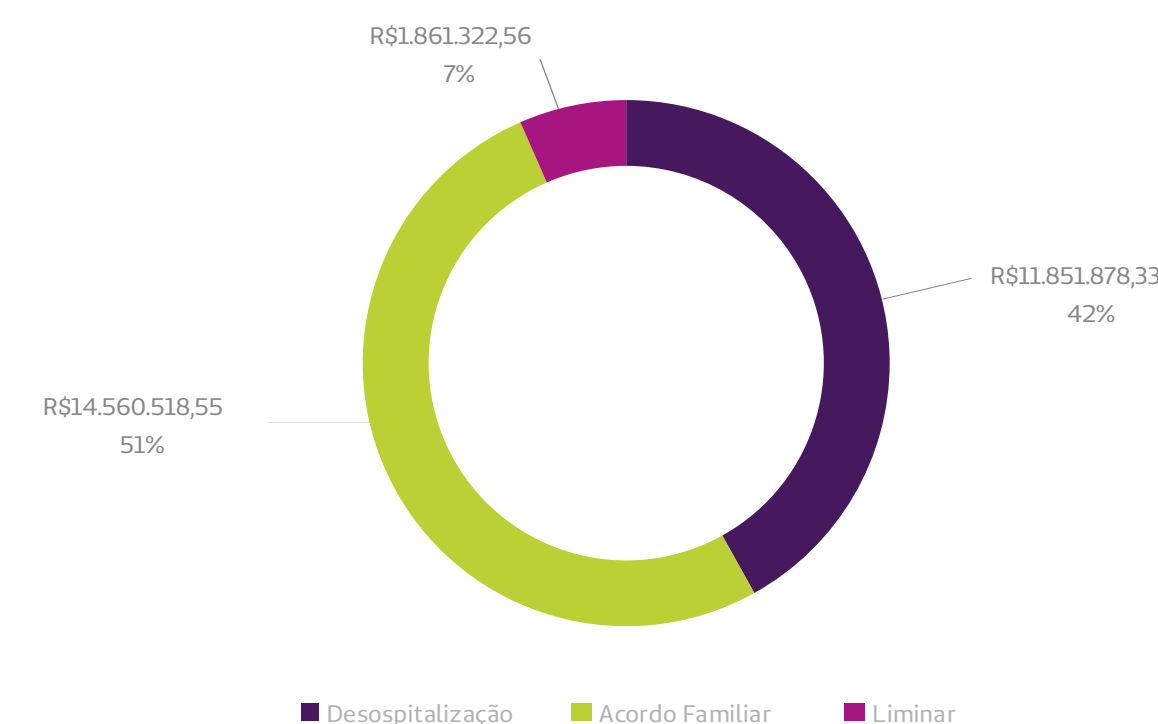
Em 2017 foram realizados atendimentos de 22 pacientes sob demanda de liminares para tratamento de Home Care, o custo desses atendimentos foi de R\$ 2.849.113,52. Além do atendimento de liminares, como estratégia para redução do número de judicialização e equilíbrio das internações de alto custo, a unidade optou por uma alternativa de cuidado compartilhado para prestar assistência aos pacientes de alta complexidade, que necessitam do acompanhamento

em domicílio, com o objetivo de promover a estabilização, reabilitação e preparação do cuidador para com a continuidade do atendimento ao longo do tempo. Foram realizados atendimentos a 246 clientes de alta complexidade, totalizando um custo anual de R\$ 6.606.884,52. A expectativa de custos para esses atendimentos de liminares e alta complexidade, em rede hospitalar, seria em torno de R\$ 25.877.839,15. Isso mostra que a cooperativa deixou de gastar R\$ 16.421.841,11.

Avaliação da Economia Gerada – Liminares e Alta Complexidade	Valores
Custo Hospitalar Projetado	25.877.839,15
Custo Domiciliar Efetivo	9.455.998,04
Economia Gerada	16.421.841,11

O montante que a cooperativa deixou de gastar com internações hospitalares, com atuação específica nos programas de atenção domiciliar, foi de R\$ 28.273.719,44.

## COMPOSIÇÃO DA ECONOMIA GERADA ATENÇÃO DOMICILIAR



### Programa Quero Mais Saúde

O Programa Quero Mais Saúde iniciou as suas atividades em março de 2017 e 4 empresas aderiram ao programa: Iso Olhos, TV Integração, Sattiva e Sicoob. No período em questão, foram realizados 3.965 atendimentos individuais com enfermeira, nutricionista e educador físico, além de palestras realizadas por esses profissionais e psicóloga.



### Ação em Saúde Sobre Rodas – Kombina

O Projeto Kombina foi criado no ano de 2017 e a equipe do Espaço Viver Bem participou de diversos eventos externos para auxiliar a população com informações sobre hábitos saudáveis. Em parceria com o SOU, a equipe do EVB participou de 29 SIPATs em 2017. Dentre as empresas que solicitaram participação nos eventos, temos: Arcom, Algar Agro, Ambev, Politriz, TV Integração, Aliança Atacadista, Iso Olhos.

A Kombina Unimed Uberlândia esteve presente em 61 atividades externas durante o ano. Podemos destacar os seguintes eventos: participação em todas as etapas do Circuito Uberlândia Corre, Copa Band Triângulo de Futsal, Maratona Sankhya, Corrida HCO, Kombina no Parque do Sabiá e nos Poliesportivos com informações diversas sobre saúde.



### Número Total de Casos de Não Conformidade com Regulamentos e Códigos Voluntários Relacionados aos Impactos Causados por Produtos e Serviços na Saúde e Segurança Durante seu Ciclo de Vida, Discriminado por Tipo de Resultado

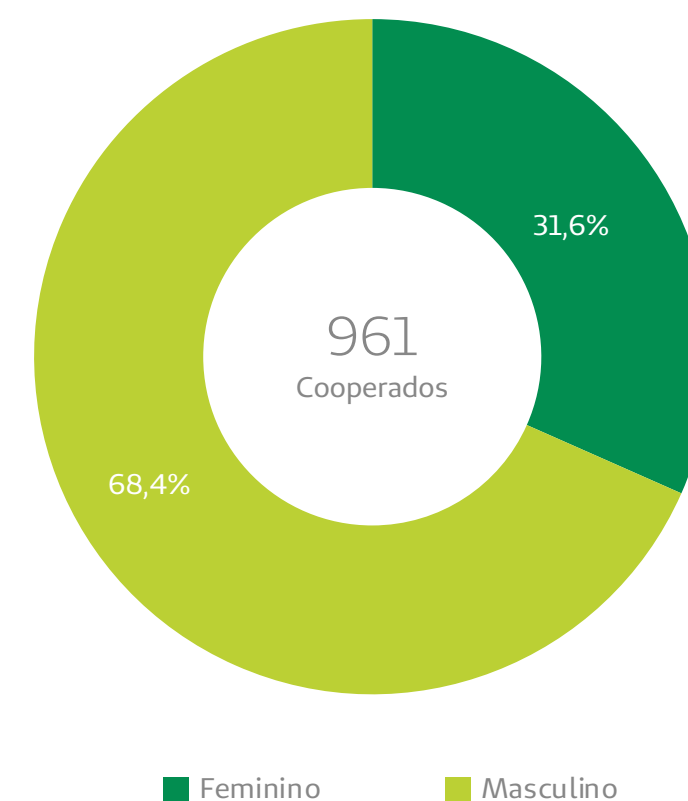
G4 PR2

No caso do setor de saúde suplementar, especialmente no que se refere a regulamentos e códigos que possam impactar produtos e serviços, não existe códigos voluntários, prevalecendo sempre o que a Agência Nacional de Saúde (ANS) estabelece através da regulação do setor. Portanto, as atividades relacionadas à saúde suplementar são altamente regulamentadas e fiscalizadas e seguir todas as normativas é indispensável para a oferta de produtos e serviços seguros e de qualidade, além de ser determinante para a sustentação do negócio.

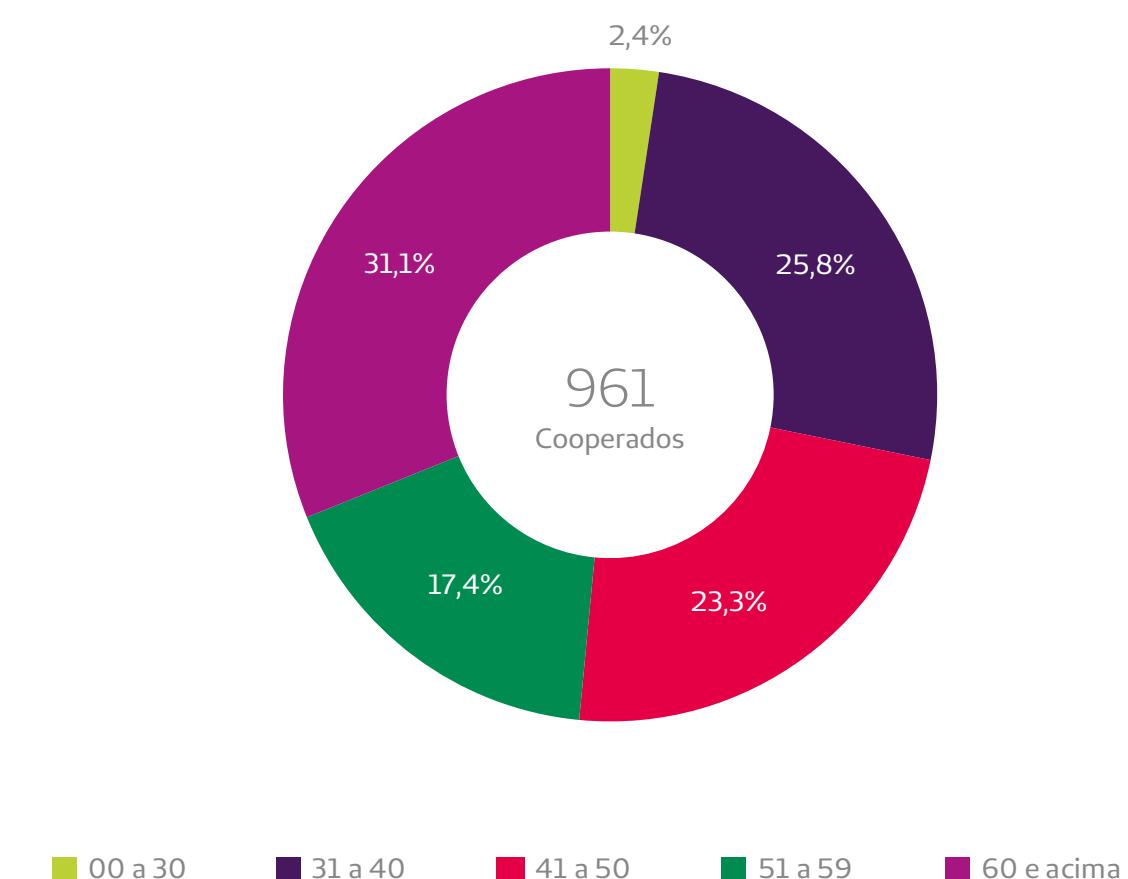
## Cooperados

### Perfil dos Médicos Cooperados

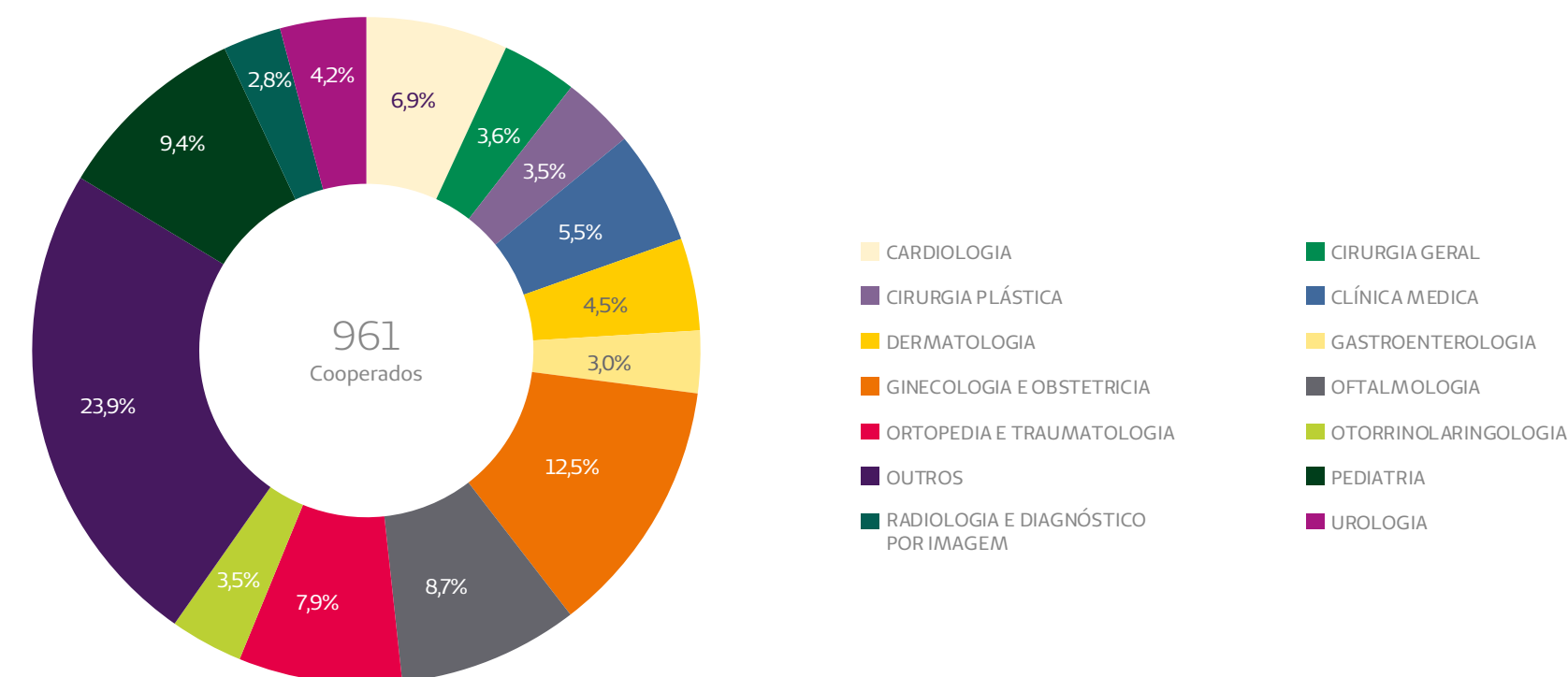
#### COOPERADOS POR GÊNERO



#### COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA



#### COOPERADOS POR ESPECIALIDADES





A Unimed Uberlândia investe constantemente em estratégias de relacionamento e comunicação com os médicos cooperados. Dispõe de um departamento específico para o atendimento dos nossos médicos cooperados. Os atendimentos são feitos presencialmente, por telefone, Whatsapp e e-mail, por uma equipe totalmente preparada para auxiliá-los em suas demandas. Durante o ano de 2017 foram realizadas ações com o objetivo de incentivar a participação e fomentar o interesse do sócio pelo sistema Unimed, com consequente senso de orgulho e engajamento. Podemos destacar as seguintes ações:

- Programa Consultoras de Relacionamento com o Cooperado;
- Realização de Eventos Técnicos Educacionais:
  - Um Olhar para o Futuro;
  - Plano Diretor;
  - 10º Fórum de Educação Continuada;
- Confraternização para os cooperados;
- Realização do “Senso” de Atendimento Médico.

A Unimed também oferta vários benefícios para seus médicos cooperados, no total foram sete benefícios no ano de 2017.

**CAPACITAÇÃO:** A Unimed promove em parceria com instituições de ensino, palestras e cursos de aperfeiçoamento voltados ao cooperado em atividade. O subsídio pode ser total ou parcial, de acordo com decisão do Conselho de Administração.

**SEGURO DE VIDA:** O Seguro de Vida tem a finalidade de garantir a saúde financeira da família do cooperado no caso de sua morte ou invalidez, como forma de manter o padrão de vida dos beneficiários por um período de tempo determinado.

**VOUCHER DE ANIVERSÁRIO:** A Unimed Uberlândia presenteia o cooperado em atividade médica com um voucher no valor de R\$ 260,00 para comemorar seu aniversário em um dos seguintes restaurantes Barolo, Santa Chiara e Tropeiro.

**PRESENTE DE ANIVERSÁRIO:** No dia do aniversário do cooperado, a Unimed Uberlândia irá presentear com o valor referente a 01 dia de trabalho, tendo como referência a média da produção médica dos últimos 06 meses.

**PLANO DE SAÚDE:** A Unimed Uberlândia subsidia 40% do valor da mensalidade do plano de assistência médica para o médico cooperado.

**UP TO DATE:** A Unimed Uberlândia oferece e subsidia totalmente a ferramenta Up to Date, principal recurso de suporte a decisões médicas baseado em evidências, confiado pelos profissionais de saúde para ajuda-los a tomar as decisões certas no local de atendimento. É um recurso consistente para todos os que estão envolvidos no atendimento ao paciente e/ou pesquisa, fornecendo visões gerais claras e abrangentes a respeito da maioria das patologias e opções de tratamento.

### Ações planejadas para o ano de 2018:

- Implantação do Programa de Relacionamento com o Cooperado;
- Implantação do Projeto de Ingresso de Cooperados;
- Aumento do Subsídio do Plano de Saúde do Cooperado;
- Implantação do aplicativo do Cooperado;
- Confraternização para os cooperados;
- Potencializar a divulgação do “Up to Date”;
- Desenvolver uma palestra motivacional de desenvolvimento profissional para secretárias;
- Governança Corporativa;
- Plano de comunicação.

### Rotulagem de Produtos e Serviços

### Tipo de Informação Sobre Produtos e Serviços Exigidas pelos Procedimentos da Organização Referentes a Informações e Rotulagem de Produtos e Serviços e Percentual de Categorias Significativas Sujeitas a essas Exigências

G4 PR3

Destacamos que 100% dos produtos e serviços da Unimed Uberlândia cumprem as exigências no que se refere a informações e rotulagem de produtos e serviços. Os produtos e serviços da cooperativa atendem as exigências da ANS e do Código de Defesa do Consumidor. A comercialização é feita mediante contratos nos quais deixamos claras as condições de carências, prazos, coberturas, abrangência territorial ou médica e reembolso, entre outros aspectos, todos de acordo com o que a ANS permite. Os produtos de saúde complementar possuem regulamentação intensa e passam por um processo de registro e legalização junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e em função da preocupação do órgão com mudanças que possam prejudicar os clientes, eles apresentam ciclo de vida extremamente longo. Os chamados planos antigos (não regulamentados) geram dúvidas entre os clientes e em função do desalinhamento com as regras atuais, a Unimed Uberlândia posiciona-se claramente a favor da migração.

### Número Total de Casos de Não Conformidade com Regulamentos e Códigos Voluntários Relativos a Informações e Rotulagem de Produtos e Serviços, Discriminado por Tipo de Resultado

G4 PR4

Em 2017 não houve não conformidade que envolve regulamentos e códigos relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços.

No caso do setor de saúde suplementar, especialmente no que se refere a regulamentos e códigos relativos a

informações e rotulagem de produtos e serviços não existe códigos voluntários, prevalecendo sempre o que a Agência Nacional de Saúde (ANS) estabelece através da regulação do setor de saúde suplementar.

### Resultados de Pesquisa de Satisfação do Cliente

G4 PR5

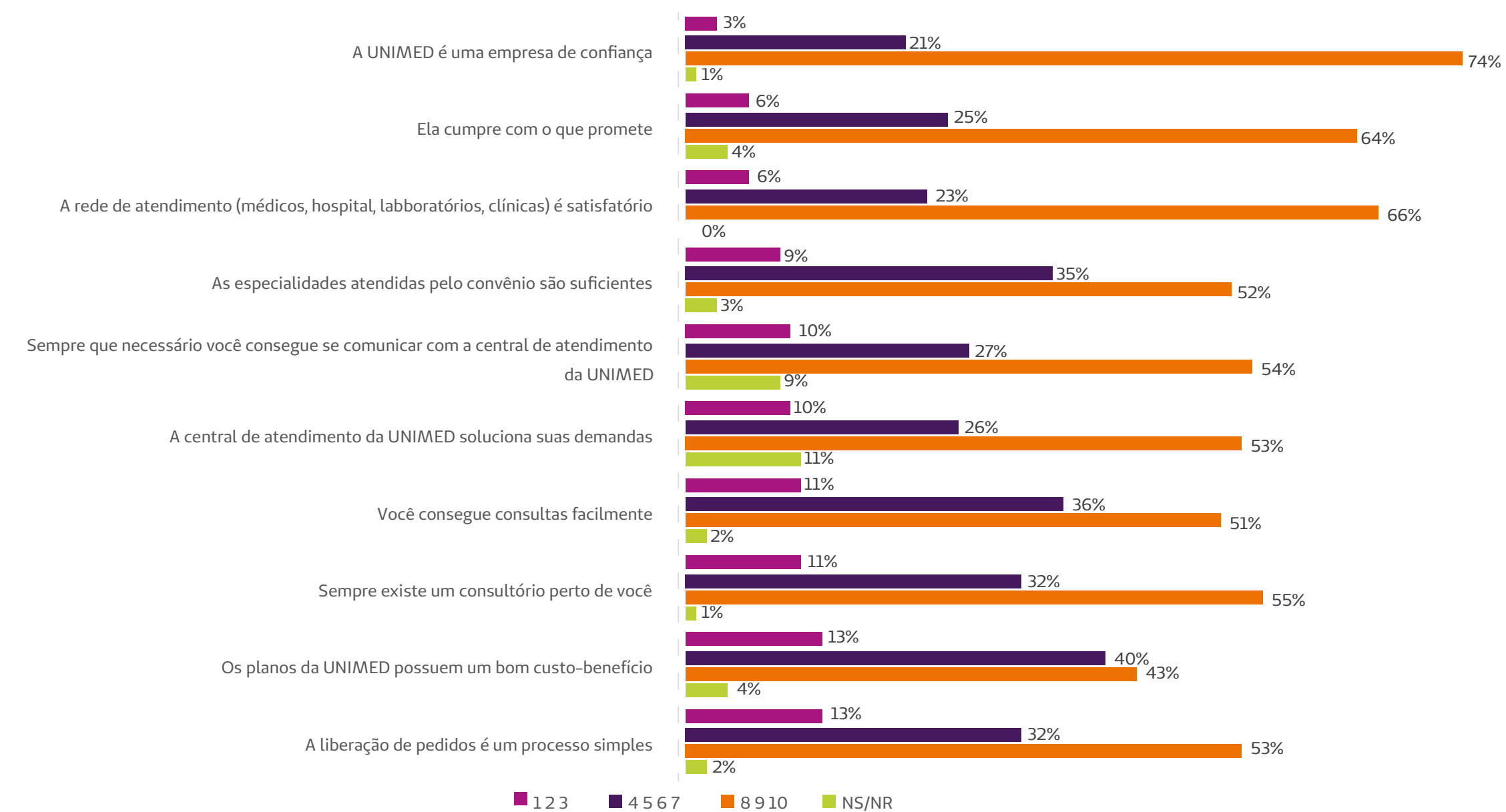
No ano de 2017 a Unimed Uberlândia, através da empresa Cepot, realizou uma pesquisa de mercado para saber qual a opinião dos nossos clientes em relação aos serviços oferecidos. A pesquisa exploratória quantitativa coletou dados por e-mail e por telefone, a partir de questionários semiestruturados, obtendo 519 respostas.

Na avaliação geral, de uma nota entre 1 a 5, recebemos 4,11 pontos. Isso representa que 79% dos nossos clientes estão satisfeitos ou muito satisfeitos. Em relação ao ano de 2016, conseguimos aumentar esse índice em 6 pontos percentuais, demonstrando que estamos em processo constante de evolução e que um dos nossos objetivos é se manter como referência em saúde suplementar.





Ao avaliarmos os diversos pontos de contato que o cliente possui, temos uma avaliação positiva para a imagem da Unimed Uberlândia: confiança, qualidade e cumpre o que promete. Mas precisamos ficar atentos ao preço e aos processos de marcação e liberação da consulta.



## Comunicação e Marketing

### Venda de Produtos Proibidos ou Contestados

G4 PR6

Em 2017 a Unimed Uberlândia não registrou casos de venda de produtos proibidos ou contestados.

### Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados

G4 PR7

A cooperativa visa à ética na publicidade, não veiculando anúncios ou campanhas de conteúdo enganoso, ofensivo ou abusivo, procurando ser leal com seus concorrentes e

seguindo as disposições do CONAR – Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária, em suas ações. Quanto a comunicação e marketing, a Unimed Uberlândia nunca teve casos de queixas ou não conformidades em entidade representativa do segmento.

Os serviços de agência de publicidade são internalizados. O setor de Marketing é responsável por todas as comunicações internas, desenvolvimento de campanhas, projetos, logos, entre outros.

Referente à gestão da marca, é seguido o padrão da Unimed do Brasil com especificação de cores e fontes do sistema Unimed.

Relações públicas e patrocínios são tratados de forma sazonal, de acordo com os eventos realizados anualmente. Existem parcerias firmadas com rádios e emissoras

de televisão, onde são realizadas as veiculações de propagandas, lançamento de campanhas de vendas ou outras comunicações formais de interesse da sociedade.

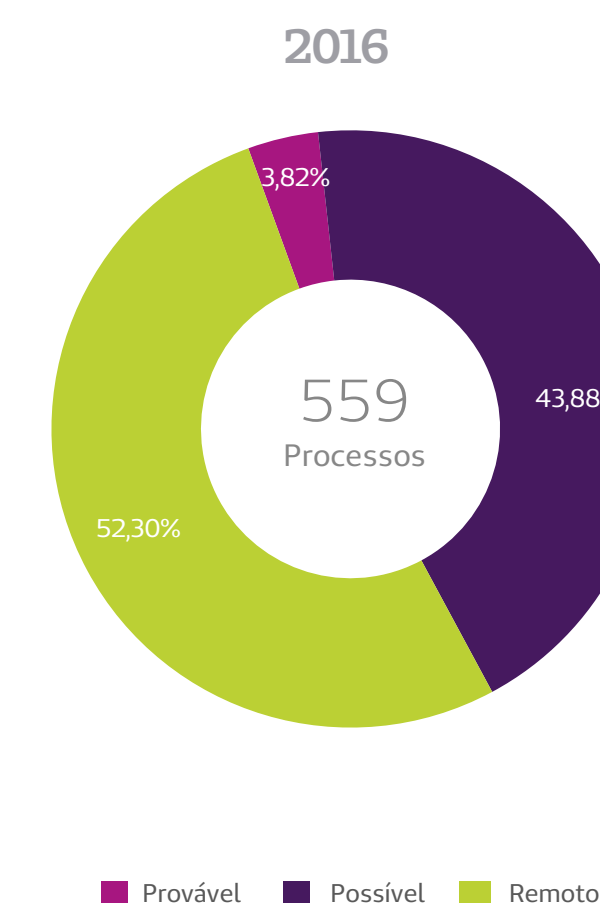
## Privacidade do Cliente

### Número Total de Queixas e Reclamações Comprovadas Relativas à Violação de Privacidade e Perda de Dados de Clientes

G4 PR8

Em 2017 não foi registrada qualquer queixa ou reclamação relativo à violação da privacidade e perda de dados de clientes.

Ao longo dos anos de existência a cooperativa nunca registrou qualquer reclamação que envolva questão ligada à confidencialidade de dados ou privacidade dos clientes.

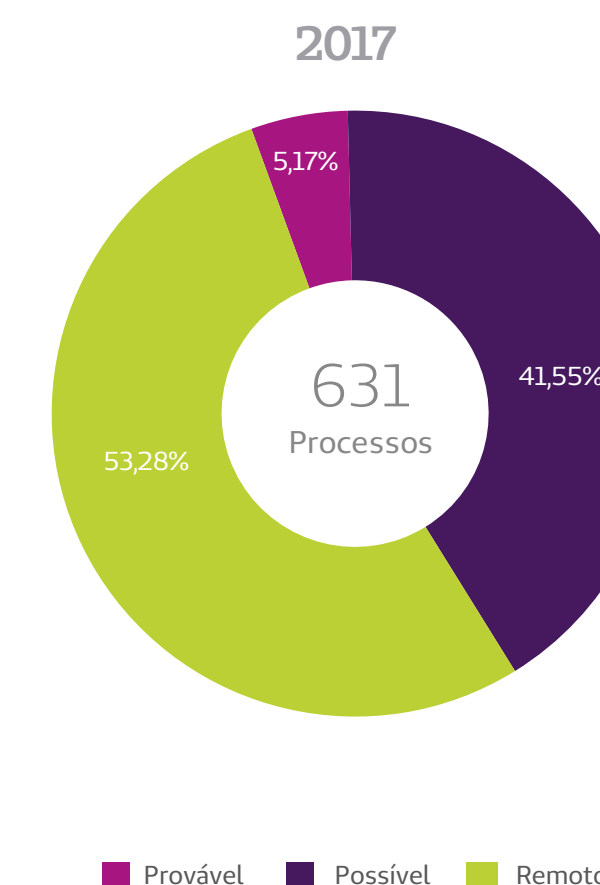


## Conformidade

### Valor Monetário de Multas Significativas por Não Conformidade com Leis e Regulamentos Relativos ao Fornecimento e Uso de Produtos e Serviços

G4 PR 9

A Unimed Uberlândia discute ações de natureza cíveis demandadas por clientes. Ao final de 2017 ao todo somavam 631 processos, subdivididos em prováveis, possíveis e remotos, que totalizam R\$ 19.369.561,35.



# ANEXO



Uberlândia, 21 de março de 2018.

À  
Prospecta Auditores Associados S/S  
Rua República Argentina nº 751 – Ponta Aguda  
89050-100 – Blumenau – SC

#### Prezados Senhores:

Com referência ao seu exame das Demonstrações Contábeis da Unimed Uberlândia Cooperativa Regional Trabalho Médico Ltda, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, reconhecemos que a apresentação desta carta de responsabilidade constitui-se num procedimento de auditoria requerido pelas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, para permitir-lhes formar uma opinião sobre se as Demonstrações Contábeis retromencionadas e a seguir identificadas, refletem, com adequação, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017, os resultados das operações, as mutações do patrimônio líquido e os Fluxos de Caixa da Unimed Uberlândia Cooperativa Regional Trabalho Médico Ltda, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins de identificação, as Demonstrações Contábeis examinadas por Vossas Senhorias apresentam os seguintes valores básicos:

	<b>31/12/2017</b>
Total do Ativo	156.340.193,71
Total das Exigibilidades (Passivo Circulante + Passivo Não circulante)	97.447.602,51
Patrimônio Líquido	58.892.591,20
Sobra Líquida Exercício	7.424.092,47

Os montantes acima consignados concordarão com os livros da empresa após o fechamento das contas do exercício, quando as Demonstrações Contábeis serão transcritas no Livro Diário, também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Com base em nossos conhecimentos e opinião, como administradores da empresa, confirmamos as seguintes informações transmitidas a Vossas Senhorias durante seu exame das demonstrações contábeis da Unimed Uberlândia Cooperativa Regional Trabalho Médico dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2017.

Na qualidade de administradores da empresa, estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das Demonstrações Contábeis e das notas explicativas por nós apresentadas para o exame de Vossas Senhorias.

Assim, na preparação do referido conjunto, atentamos para o fato de que deve apresentar, adequadamente, a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os Fluxos de Caixa e todas as divulgações necessárias, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicados de maneira uniforme e em cumprimento à legislação pertinente. Além disso, colocamos à disposição de Vossas Senhorias todos os livros contábeis e financeiros, bem como os de atas de reuniões (AGO e AGE quando aplicável) e do Conselho de Administração. Adicionalmente, todas as atas de reuniões (AGO e AGE quando aplicável) e do Conselho de Administração celebradas até esta data encontram-se incluídas nos respectivos registros. Essas atas refletem a totalidade das decisões aprovadas. Também foram fornecidos; acesso a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros e documentação, e outros; informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da

auditoria; e acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.

As Demonstrações Contábeis e/ou suas notas explicativas:

#### I Indicam ou registram:

1. Bases de avaliações dos ativos e ajustes dessas avaliações mediante provisões adequadas, quando necessárias, para refletir valores de realização ou outros valores previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Todas as obrigações e os passivos, bem como as informações pertinentes quanto a prazos, amortizações e encargos.
3. Todos os compromissos firmados e informações pertinentes.
4. Todas as perdas esperadas em razão de circunstâncias já conhecidas.
5. Todos os eventos subseqüentes à data das demonstrações contábeis e para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados.

#### II Pressupõem que:

1. Todos os ativos são de propriedade da empresa e estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames.
2. Não há acordos para manutenção de limites mínimos de saldos em bancos ou outras vinculações, estando esses saldos disponíveis.
3. As contas estão adequadamente classificadas, considerando prazos e natureza dos ativos e passivos.

4. Todos os acordos ou operações estão adequadamente refletidos nas Demonstrações Contábeis.

5. Que o sistema contábil e de controle interno adotado pela entidade é de responsabilidade da administração e adequado ao seu tipo de atividade e volume de transações, assim como adequado para a prevenção e/ou detecção de eventuais fraudes.

6. Todas as garantias dadas estão, adequadamente, divulgadas nas Demonstrações Contábeis.

7. Os efeitos das distorções não corrigidas são irrelevantes, individual e agregadamente para as demonstrações contábeis como um todo.

8. Os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis, inclusive aquelas avaliadas pelo valor justo, são razoáveis em relação as demonstrações contábeis.

Confirmamos a seguir o nome de todos os consultores jurídicos que cuidam de litígios, impostos, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, a favor ou contra a empresa, bem como de qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência:

- Dr. José Américo Fonseca Attie OAB/MG nº 62.373
- Dr. Carlos Muzzi de Oliveira OAB/MG nº 72.372
- Dr. Uthan Mendes Ornelas OAB/MG nº 79.087
- Dr. Wanderley Romano Donabel OAB/MG nº 78.870

#### Além disso, não temos conhecimento:

1. De que membros da administração não tenham cumprido todas as leis, normas e regulamentos a



que a empresa está sujeita. Também não temos conhecimento de que houve, durante o exercício, operações ou transações que possam ser reconhecidas como irregulares ou ilegais e/ou que não tenham sido realizadas no melhor interesse da empresa.

2. De outras partes relacionadas, além daquelas pelas quais se apresentam informações nas respectivas notas explicativas às Demonstrações Contábeis.

3. De que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa manteve transações.

4. De quaisquer fatos ocorridos nos exercícios auditados que possam afetar as Demonstrações Contábeis e as notas explicativas naquela data ou que as afetam até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da empresa.

5. De eventos e circunstâncias ocorridos ou esperados que possam nos levar a crer que o ativo imobilizado possa estar registrado por valores superiores ao seu respectivo valor de recuperação.

6 De efeitos relevantes nas Demonstrações Contábeis acima referidas e identificadas, decorrentes das seguintes situações:

(a) Ações ou reclamações relevantes contra a empresa.

(b) Acordos ou operações estranhos aos negócios normais ou quaisquer outros acordos.

(c) Inadimplências contratuais que possam resultar em perdas para a empresa.

(d) Existência de contingências (ativas ou passivas), além daquelas que estejam descritas nas notas explicativas e daquelas reconhecidas ou provisionadas.

(e) Existência de comunicação, por parte das autoridades normativas, sobre inobservância de normas ou aplicação de procedimentos contábeis, etc.

**Também confirmamos que:**

A política de cobertura de seguros dos ativos e das operações da entidade é adequada às necessidades.

a) Não houve fraude envolvendo administração ou funcionários em cargos de responsabilidades ou confiança;

b) Não houve fraude envolvendo terceiros que poderiam ter efeito relevante nas Demonstrações Contábeis;

c) Não houve violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas Demonstrações Contábeis ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas;

d) Não houve na avaliação de risco realizada pela empresa resultados que indicassem que as demonstrações contábeis possam ter distorção relevante como resultado de fraude;

e) Todas as informações relativas a alegações de fraude ou suspeita de fraude que afetem as demonstrações contábeis da entidade, comunicadas por empregados, antigos empregados, analistas, reguladores ou outros;

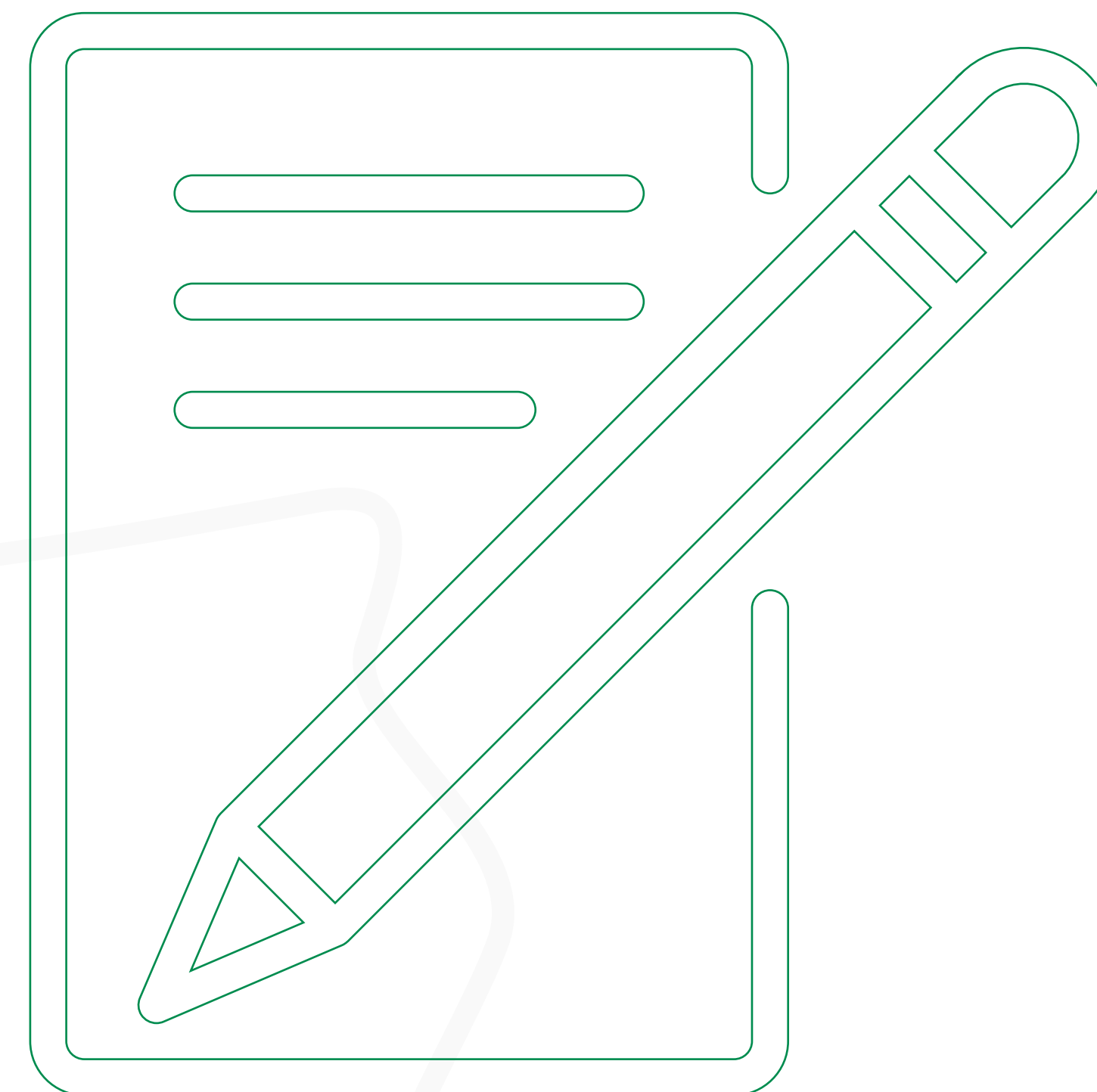
Além disso, não temos conhecimento de quaisquer outras distorções que não tenham sido ajustadas nas Demonstrações Contábeis.

Todas as transações efetuadas no período foram devidamente registradas no sistema contábil de acordo com a legislação vigente. Todos os contratos em 31 de dezembro de 2017 estão adequadamente documentados e contabilizados nos registros contábeis e adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis. Não temos conhecimento da existência de quaisquer contratos que não tenham sido reportados a Vossas Senhorias.

Atenciosamente,

Dr. Sávio de Moraes  
CPF: 753.551.676-91  
PRESIDENTE

Ronaldo Fernandes da Silva  
CRC/MG 082.872/O-2  
CPF: 776.593.766-91  
CONTADOR





## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO,

### Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V.Sa. às demonstrações contábeis da Unimed Uberlândia relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. De início declaramos que a sustentabilidade é um dos pilares da Unimed Uberlândia. Ao longo dos seus 46 anos a cooperativa se mantém comprometida com os princípios que norteiam a sustentabilidade empresarial, demonstrando que a responsabilidade corporativa de uma empresa vai além dos negócios. Os resultados alcançados pela Unimed Uberlândia demonstram sua sustentabilidade, ou seja, sua permanência ao longo de todas estas décadas de existência. Nestes anos a cooperativa buscou prosperar o máximo possível explorando todo o potencial dos recursos, alinhando objetivos pessoais a objetivos globais. Superou momentos de crises inerentes ao seu crescimento na busca incansável pela existência. Cresceu e progrediu enraizada na sua essência, ou seja, o cooperativismo e seus princípios, quais sejam: livre adesão, como forma associativa; gestão democrática, como forma política; compromisso doutrinário, como participantes das organizações cooperativas nacionais; proporcionalidade às operações, como forma distributiva de resultados; ação integrada e interdependente; educação, treinamento e informação, como compromisso e responsabilidade social. Durante estes anos, na busca daquilo que é fundamental para a sua existência, a Unimed Uberlândia permaneceu

firme com os seus propósitos. Se os clientes mudaram, a cooperativa mudou com eles. Se os produtos e serviços evoluíram, ela também procurou evoluir os seus produtos e serviços. Mas jamais se esqueceu de sua origem: garantir a liberdade e a dignidade dos profissionais médicos e melhorias estruturais necessárias para o exercício da profissão mediante um modelo de gestão pautado pela ética, sem visar ao lucro e com ênfase no papel social da medicina. Cresceu e passou por várias crises. Nestes momentos de crises buscou minimizá-las, evitando atritos indissolúveis entre os responsáveis, sócios, parceiros e colaboradores da cooperativa. Empregou muito discernimento e atitude positiva com foco no problema e na solução deles. Buscou evitar que dúvidas sobre os motivos das dores ou pontos de vistas divergentes fossem alvo de atrito entre as pessoas. Acredita que quem deve se atritar são as ideias e não as pessoas. Enfrentou com tenacidade, coragem, espírito de equipe e acima de tudo, com foco na essência do que a representa. Nos momentos difíceis aproveita a oportunidade e reforça a cada dia os seus valores para a garantia da sua sustentabilidade. Como agente social ativa, a Unimed Uberlândia buscou empregar de acordo com suas competências a melhor gestão econômica, visando minimizar impactos ambientais e sociais colaborando para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Uma vivência consolidada de 46 anos de atividade, o que outorga tranquilidade frente à visão e à avaliação dos desafios que se desenham para os próximos anos. A Unimed Uberlândia continuará a perseguir metas realistas e inovadoras, sem se afastar de sua origem, buscando o crescimento sustentável cuja viabilidade o tempo se encarregou de demonstrar. Continuará num intenso trabalho de modernização e profissionalização, firmes com os propósitos de austeridade, transparência e sustentabilidade. No ano de 2017, adentramos em um período de crise, política, ética e econômica no Brasil. A economia brasileira permaneceu instável, principalmente no setor da saúde, onde vivenciou altos índices de

sinistralidade; excessiva regulação; elevadas reservas técnicas obrigatórias; desabastecimento das vendas de planos para pessoa física; a judicialização da saúde e pouca flexibilidade de negociação de preços com empresas contratantes. Diante disso, muitas ações foram executadas visando superar o momento de crise, o que exigiu muita determinação para continuar racionalizando custos para garantir o equilíbrio e a saúde financeira da cooperativa e, portanto, foram momentos que exigiram medidas austeras e enérgicas. Ao findar o ano de 2017, a Unimed Uberlândia contava com 961 médicos cooperados, mantendo presença em 6 (seis) municípios na sua área de atuação, são eles: Monte Alegre de Minas, Centralina, Indianópolis, Prata, Tupaciguara e Uberlândia. Em 2017, a Cooperativa completou 46 anos de fundação e alcançou 105,4 mil beneficiários em carteira, conforme cadastro na ANS. As contraprestações efetivas de assistência à saúde da Unimed Uberlândia foram de R\$ 327,7 milhões e, desse total, R\$ 290 milhões foram destinados aos eventos indenizáveis líquidos, como remuneração da assistência prestada aos clientes (sinistralidade de 88,51%) – números que indicam a consolidação das operações da Unimed Uberlândia e a sua relevância na saúde suplementar local.

a) Política de destinação de lucros / superávits / sobras: A Unimed Uberlândia apura seus resultados levando em conta os atos cooperativos e não cooperativos. Os atos cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71 (lei das sociedades cooperativas). Os atos não cooperativos são aqueles praticados por terceiros, ou seja, não tem relação com os médicos cooperados, sendo alheios ao propósito principal da Cooperativa. Em 2017 a Unimed Uberlândia apresentou sobras líquidas de R\$ 7,4 milhões, sendo superávit de R\$ 954 mil nos atos cooperativos e R\$6,4 milhões nos atos não cooperativos.

Seguindo a legislação vigente, 10% dos atos cooperativos foram incrementados no Fundo de Reserva e 5% no Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES), além disso, o FATES recebeu 100% do resultado dos atos não cooperativos e teve uma redução de R\$2,1 milhões referente a despesas que foram subsidiadas pelo FATES. As sobras líquidas apuradas em 2017 foram de R\$ 3 milhões e serão absolvidos conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 28 de março de 2018.

b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício: A Unimed Uberlândia é uma sociedade de natureza cível (sociedade simples de responsabilidade limitada), formada exclusivamente por médicos, sem fins lucrativos, constituída para prestar serviços aos sócios. A sociedade tem por objetivo a defesa econômica e social do trabalho de seus sócios, através do aprimoramento das condições para o exercício da medicina. Em 2017, a Unimed Uberlândia manteve sua trajetória de crescimento, fechando o ano com uma carteira de beneficiários de 105,4 mil vidas. No total, incluindo beneficiários de planos de saúde (50,1%), Saúde Ocupacional Unimed – SOU (9%) e atendimentos beneficiários de outras operadoras – Intercâmbio entre Operadoras (40,8%) somou em 2017, 210,4 mil vidas, o que evidencia que a Cooperativa vem cumprindo com o seu objetivo social, ou seja, ampliar a carteira de beneficiários/clientes para incrementar o volume de serviços nos consultórios dos sócios. O faturamento líquido total teve evolução de 18,6% no último exercício, quando comparada a 2016. Em 2017, o faturamento líquido total, considerando as operações de reembolso do intercâmbio eventual, foi de R\$ 573 milhões e em 2016 foi de R\$ 482,8 milhões. As despesas médicas, incluído as operações de reembolso do intercâmbio eventual, atingiram R\$ 492,3 milhões, sendo 58,92% correspondentes a eventos assistenciais; 0,2% medicina ocupacional (SOU); 11,5% prestação de serviços de intercâmbio entre Operadoras e 29,8% de reembolso de

intercâmbio eventual entre as operadoras fazendo da Cooperativa o maior comprador de serviços médicos da cidade. O volume dos negócios atingiu 874,9 mil consultas médicas no ano e 29,9 mil internações na rede hospitalar. As despesas administrativas foram de 8,12% em relação ao faturamento líquido total. Em relação ao seu patrimônio a Cooperativa fechou o ano com um Ativo total de R\$ 156,3 milhões, o que representaria um crescimento de 16,1% em relação a 2016. Os recursos financeiros representam 26,7% destes ativos e fecharam o ano totalizando R\$ 41,8 milhões, entre disponibilidades e aplicações financeiras. O endividamento dos Cooperados referente ao passivo tributário dos cooperados através da IN 20 / IN39, fechou 2017 no montante de R\$ 5,6 milhões. As Provisões para Ações Judiciais (tributárias e cíveis) contingenciadas totalizam em 31/12/2017, R\$ 15 milhões, sendo R\$ 6 milhões tributárias e R\$ 9 milhões ações cíveis. Todas as responsabilidades da Cooperativa relativas a assuntos regulatórios que envolvem garantias financeiras, lastro e vinculação das provisões técnicas estão devidamente constituídas. Em 2017, a Cooperativa manteve junto à ANS a Nota Técnica Atuarial NTA – Peona para cálculo com metodologia própria para a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, o que resultou num impacto econômico positivo no resultado devido à otimização dos seus processos internos de recebimento de contas médicas. Dentre as ações administrativas que contribuíram para o melhor desempenho da Cooperativa frente ao cenário destaca-se: a manutenção da certificação do sistema de gestão da qualidade ISO9001/2008; a gestão das despesas por centro de responsabilidade; o controle através do planejamento orçamentário (orçado x realizado); a evolução das estruturas de governança, o que garantiu a manutenção do Selo Prata de Governança e Sustentabilidade 2017; a gestão eficiente do processo de compras, especialmente, Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME; a implantação de ferramentas on-line de acesso a informações por parte da rede credenciada – portal da

transparência e painel de sinistralidade; a intensificação das atividades dos comitês de especialidades assegurando a aproximação do cooperado junto à Cooperativa; a manutenção do projeto aquarela para o desenvolvimento humano das lideranças na Cooperativa; manutenção da nota técnica PEONA, dentre outros. Tudo isso, reflete a solidez da Cooperativa quanto à segurança para com os Cooperados, Clientes e Parceiros Comerciais. Preocupa-nos a Margem de Solvência desejável para o momento, meta não atingida nesse ano. Mesmo assim nos mantemos cientes que tal desvio da meta é temporário, fruto de ocorrências pontuais que afetaram sobremaneira nosso resultado. Estamos convictos que temos condições de resolver essa questão muito brevemente, mas que isso exige atenção e sacrifícios de todos, sob pena de termos que arcar, cada cooperado, com sua parte essa recuperação. O ano de 2017, também foi um ano em que a cooperativa foi agraciada por vários prêmios de reconhecimento público, dentre eles: manutenção da certificação ISO 9001/2008; a manutenção do selo PRATA de Governança e Sustentabilidade; eleita pela 20ª vez como líder na categoria plano de saúde no Top Of Mind 2017, eleita no Prêmio Top 100 2017 como melhor empresa de convênio em assistência médico hospitalar do ano e eleita dentre as 10 maiores contribuintes de ISS no município de Uberlândia. Todas essas conquistas só foram alcançadas devido ao envolvimento de toda sociedade, cooperados, colaboradores, prestadores e clientes que tem correspondido positivamente a todas as iniciativas da Cooperativa no sentido de coibir os desperdícios e focar as ações para a gestão da qualidade. c) Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto: Não houve. d) Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s): Mais do que uma operadora de planos de saúde, a Unimed Uberlândia tem se qualificado como gestora do seu sistema de saúde, buscando torná-lo cada vez mais eficiente e sustentável. Dentre as diretrizes estratégicas da Cooperativa para os próximos anos, estão: o

crescimento da carteira de clientes com ganho de rentabilidade, o aumento da eficiência operacional, a melhoria contínua nos processos, o aprofundamento do modelo de atenção ativa à saúde com base nos princípios da Atenção Primária à Saúde, a ampliação da rede de serviços próprios de saúde e a manutenção das políticas de qualificação da rede credenciada e de valorização do trabalho médico. Os investimentos no modelo de atenção à saúde partem de princípios, como estímulo ao autocuidado, linhas de cuidado para atenção ativa, qualificação e orientação do percurso assistencial dos clientes e fortalecimento de vínculos. Além destas perspectivas, faz parte da agenda de trabalhos para 2018 ampliar a margem de contribuição; garantir a resolutividade do CIAS; otimização dos custos assistenciais através da implantação da metodologia DRG – Grupo de Diagnósticos Relacionados; aumentar o grau de satisfação dos clientes; ampliar os serviços de autoatendimentos; estabilizar o uso do novo sistema de gestão; ampliar o nível de capacitação, conhecimentos técnicos e competências gerenciais dos colaboradores e aumentar o grau de satisfação dos cooperados. As recentes mudanças ocorridas no panorama econômico mundial e a velocidade com que suas graves consequências estão afetando as políticas governamentais, gerando um quadro recessivo geral, inesperado até então, são o maior exemplo da necessidade de as organizações terem a capacidade de se adaptarem, rapidamente, aos vários cenários apresentados. e) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde: Com o intuito de ofertar soluções em saúde a seus clientes, diferenciando-se no mercado de saúde suplementar, a Unimed Uberlândia consolidou uma série de estratégias voltadas à melhoria continuada da qualidade assistencial, dentre os investimentos realizados destacam-se: 1) Operações do CIAS – Centro Integrado de Atenção à Saúde com equipe multidisciplinar com foco na atenção à saúde,

integralidade e longitudinalidade do cuidado visando um atendimento assistencial diferenciado e buscando um novo modelo de atenção à saúde; 2) Virada do novo sistema de gestão para o completo gerenciamento da Operadora, incluindo todas as funcionalidades, tais como: Core Business, Back Office e soluções complementares em uma única aplicação; 3) Prospectar novas oportunidades para as unidades de negócio; 4) Fortalecer o relacionamento com os comitês das especialidades; e 5) Ampliação dos programas da qualidade de vida que buscam priorizar a promoção da saúde e a prevenção de doenças, contribuindo para a qualidade de vida dos clientes, estimulando o autocuidado e a vinculação do paciente ao seu médico. Dentro dessa perspectiva, a Unimed Uberlândia investe nos seguintes programas de qualidade de vida: (1) Curso de Gestantes “Unibaby”: tem como objetivo orientar e auxiliar os pais nas dúvidas que antecedem o nascimento e adaptações com o recém-nascido, e agregar conhecimentos e práticas ao trabalho já bem realizado por seu médico no consultório, através de palestras ministradas por especialistas da área assegurando uma maior tranquilidade na gestação e reduzindo de maneira expressiva as dificuldades no cuidado com o bebê. (2) Programa Saúde Integral: consiste em atender seus beneficiários apoiando o tratamento indicado pelo médico assistente, tendo como foco principal a facilitação da promoção, da qualidade de vida e da longevidade. São oferecidos atendimentos individualizados e em grupo para os clientes que apresentem Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, Obesidade e Doença Renal não Dialítica, auxiliando os clientes no engajamento com autocuidado e uma vida mais saudável. (3) Programa Preparatório para Cirurgia Bariátrica: tem como objetivo auxiliar o paciente quanto à compreensão dos aspectos decorrentes do pré-operatório e mudanças de hábitos, visando à promoção da saúde e uma melhor qualidade de vida após a cirurgia. (4) Curso pós – bariátrica: visa esclarecer os clientes quanto às suas dúvidas no pós-operatório de cirurgia bariátrica,



incentivando o acompanhamento multidisciplinar, com orientações, nutricionais, psicológicas, por meio de discussões baseadas nas experiências vividas por cada paciente. (5) Programa para o colaborador Unimed: tem como objetivo prestar atendimento multidisciplinar aos colaboradores Unimed Uberlândia, promovendo qualidade de vida e bem-estar no trabalho. É realizado levantamento de dados de saúde na empresa pela enfermeira e aqueles com alterações de saúde constatadas são direcionados para os outros profissionais da equipe. (6) Gerenciamento de Casos Especiais: é realizado através de monitoramento oferecido aos clientes que necessitam de cuidados em sua residência, que apresentam doenças crônicas e/ou degenerativas, ou com dificuldades de locomoção. Esse monitoramento acontece por meio de visitas domiciliares e contatos telefônicos, objetivando a qualidade de vida destes e a manutenção de um quadro estável. O programa busca apoiar e dar suporte ao trabalho já oferecido pelo médico assistente. (7) Programa de Atenção Domiciliar – PGCE: o programa visa minimizar o tempo de internação do paciente de acordo com seu estado clínico e com indicação médica. Auxilia o paciente a recuperar sua saúde, sendo tratado, quando possível em seu domicílio, no ambiente familiar e social com estreita integração com o médico assistente e com um cuidador designado pela família. Com este programa podemos viabilizar no domicílio a continuidade de vários tratamentos como antibioticoterapias endovenosas, intramusculares ou subcutâneas, curativos e treinamentos familiares com vistas à capacitação da família em realizar o cuidado. (8) Quimioterápico Oral: No programa o cliente recebe avaliações mensais e/ou trimestrais com enfermeiras através de contato telefônico ou visitas domiciliares para o monitoramento do fármaco em uso, verificação de reações adversas, orientações sobre o uso do medicamento, recolhimento de frascos e/ou cartelas vazias para o descarte apropriado, etc. Todos os investimentos são realizados com recursos próprios da Cooperativa, tendo

como principais objetivos a ampliação do acesso dos beneficiários aos serviços de saúde; melhoria da qualidade assistencial e ampliação da rede assistencial com a estratégia de se constituir uma Rede de Serviços Próprios complementar à rede credenciada – oferecendo serviços de qualidade e suprimindo lacunas dos prestadores de serviços de saúde, o que fortalecerá o conceito de rede assistencial e contribuirá para o aumento da eficiência operacional da Cooperativa. Além dos investimentos acima, a Unimed Uberlândia tem outros investimentos tais como: R\$ 13,9 milhões em imóveis destinados a renda e R\$8,4 milhões em participações societárias distribuídas nas seguintes empresas: Central Nacional Unimed, Federação Interfederativa do Estado de Minas Gerais, Unimed Participações, Unimed Intrafederativa do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e nas Instituições Financeiras UNICRED Uberlândia, Creditril e Sicoob-Credicofrul. f) Resumo dos acordos de acionistas: Não houve. g) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento: Os investimentos são destacados como aplicações financeiras, independentemente de apresentarem as características definidas pelas políticas contábeis adotadas no Brasil para enquadramento em “Caixa e Equivalente de Caixa”, quais sejam: prazo de vencimento de até 90 dias, alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Cooperativa não apresentou durante os dois exercícios sociais precedentes, venda ou reclassificação de quantia material de investimentos mantidos até o vencimento. No decorrer do exercício social corrente e para os próximos exercícios, é esperada a manutenção dos volumes atualmente aplicados. h) Emissão de debêntures: Não houve. i) Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e mencionar a modificações ocorridas durante o exercício: Não houve. Por fim, continuamos desenvolvendo um intenso trabalho de

modernização e profissionalização da Cooperativa, firmes com os nossos propósitos de austeridade e transparência. Consideramos os resultados alcançados satisfatórios. Sabemos que tais resultados se devem à quota de trabalho e sacrifício dos Cooperados, dos parceiros e credenciados, do corpo técnico, dos colaboradores, assessores e diretoria e, especialmente, nossos clientes que tem correspondido positivamente a todas as iniciativas da Cooperativa no sentido de coibir os desperdícios e focar as ações para a gestão da qualidade. Nós do Conselho de Administração reiteramos os compromissos assumidos com nossos Cooperados e nos mantemos convictos de que estamos no caminho certo. Sabemos que o caminho que se apresenta não será fácil, por isso exigirá de nós dedicação, capacidade, trabalho e união de todos, para que os compromissos assumidos sejam objetivos de todos. Os resultados apresentados nos deixam confiantes quanto ao futuro da Cooperativa. No entanto, há ainda muitas tarefas a serem cumpridas, dentre elas podemos destacar: medidas necessárias para otimização dos custos assistenciais, através do uso racional dos recursos na assistência médica; e o combate às práticas “predatórias” dos concorrentes que forçam a queda de valores dos honorários do trabalho médico a níveis inadequados. Mesmo confiantes, continuamos cientes dos riscos e das responsabilidades que permeiam nosso futuro. Precisamos estar unidos: Dirigentes, Colaboradores, Parceiros e, sobretudo, os Cooperados, para que os compromissos assumidos sejam objetivos de todos, pois, todos deles se beneficiam. Em síntese, o desafio agora é reduzir os desperdícios, engajar cada vez mais o Cooperado no dia a dia da sua Cooperativa e continuar prestando um atendimento de qualidade para os Clientes. Agradecimentos: Agradecemos o apoio e a participação dos senhores cooperados, clientes, colaboradores, parceiros comerciais, órgãos governamentais e a comunidade financeira nos resultados até então alcançados. Uberlândia, 21 de março de 2018. Diretoria.

Dr. Savio de Moraes  
Diretor Presidente  
CPF 753.551.676-91

Ronaldo Fernandes da Silva  
Contador  
CRC-MG 082872/O-2



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da UNIMED UBERLÂNDIA, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, reunidos especialmente para este fim e depois de examinar todas as demonstrações contábeis da cooperativa referente ao exercício social de 2017, baseando-nos nas avaliações efetuadas, nos acompanhamentos realizados durante o ano, no parecer da auditoria externa PROSPECTA AUDITORES INDEPENDENTES S/S e, especialmente, quando necessário, nos esclarecimentos prestados pela Administração da cooperativa, declaramos ter encontrado tudo na mais perfeita ordem, portanto, é nosso parecer de que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da UNIMED UBERLÂNDIA em 31 de dezembro de 2017.

O Conselho Fiscal recomenda a aprovação das Demonstrações Contábeis pelos membros cooperados na Assembléia Geral Ordinária do dia 28/03/2018.

Uberlândia, 21 de março de 2018.

### Conselheiros Efetivos

Dr. Flavio Malagoli Buiatti  
Costa

Dr. Luiz Antônio de Oliveira  
Aquiles Paixão Garcia

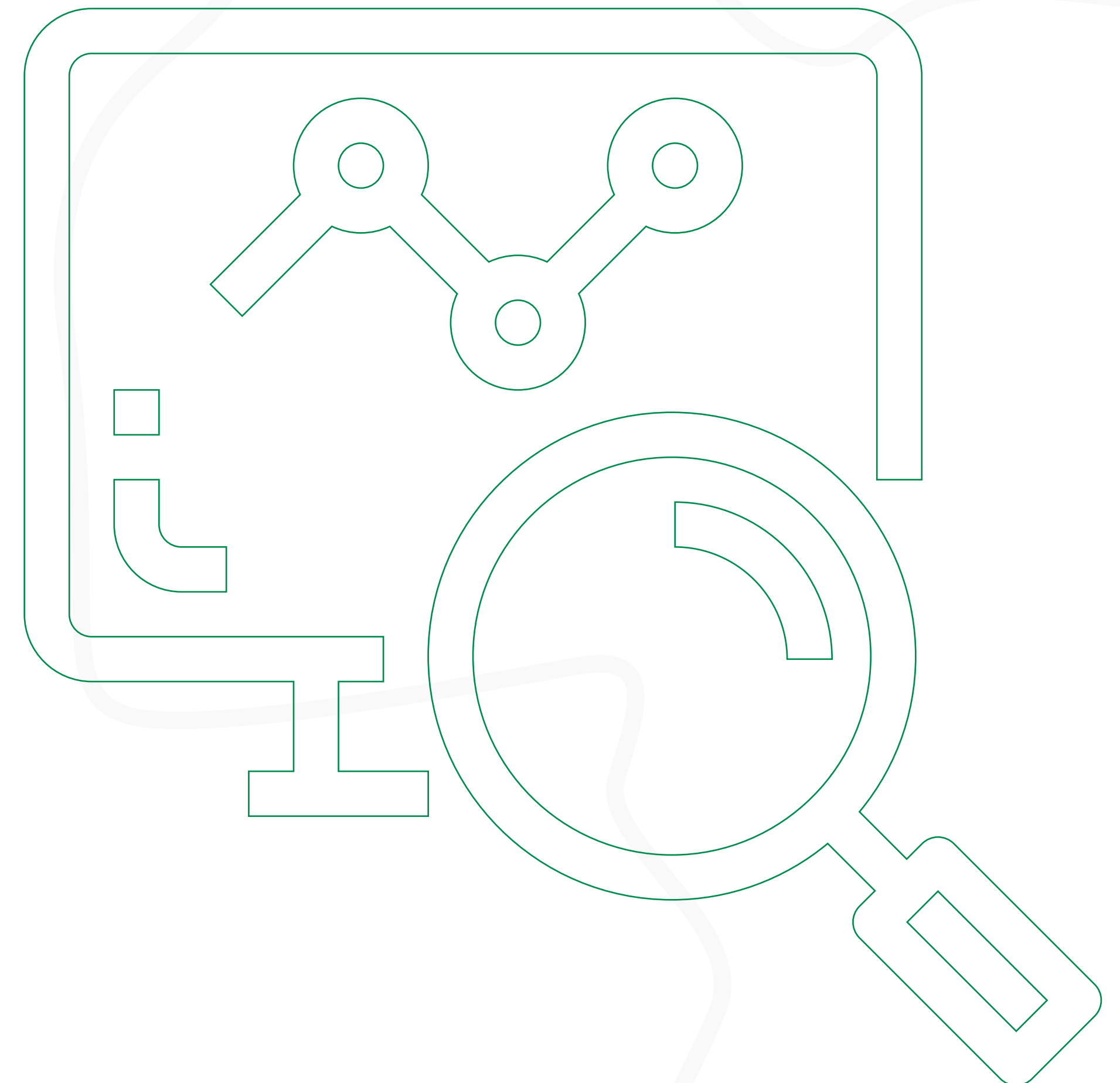
Dr. Willian Hiro Ota Hernandez  
Alvarenga Silvestre

### Suplentes:

Dr. Emerson Nunes

Dr. Lawrence

Dr. Marco Túlio





Belo Horizonte/MG, 15 de março de 2018.

À  
Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda

Prezados Senhores,

A UNIMED FEDERAÇÃO MINAS na qualidade de atuário responsável da UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA, inscrita sob o CNPJ nº 17.790.718/0001-21, registrada na ANS sob o nº 38.457-7, e de acordo com a exigência da ANS prevista no Subitem 8.2.4 do Anexo da Resolução Normativa – RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017 e suas alterações, vêm apresentar parecer sobre a provisão técnica constituída de acordo com a legislação da ANS considerando a data base de 31/12/2017 e de acordo com o DIOPS da Operadora.

Para o cálculo da Margem de Solvência as regras estabelecidas pela ANS constam no artigo 6º da RN nº 209/2009 do referido normativo, transcrito a seguir:

“Art. 6º A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I – 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos doze meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações/prêmios na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações/prêmios na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II – 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100%

(cem por cento) dos eventos/sinistros na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos/sinistros na modalidade de preço pós-estabelecido.”

Considerando que a ANS por meio da RN nº 313/2012, prorrogou o prazo inicialmente concedido à Unimed Uberlândia para a observância da Margem de Solvência, o valor a ser observado em dezembro/2017 era R\$ 53.315.959,14, correspondente a 63,14% do valor integral da obrigação, conforme pode-se observar na tabela 1.

Tabela 1 – Margem de Solvência	
Descrição	4º trimestre 2017
Margem de Solvência Total	R\$ 84.440.860,22
Margem de Solvência Exigida	R\$ 53.315.959,14
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	R\$ 48.216.492,89
*PLA em relação à MS Exigida	Insuficiente

A Unimed Uberlândia encontra-se insuficiente em relação aos recursos próprios mínimos, sendo que o Patrimônio Líquido Ajustado para o 4º trimestre de 2017 é inferior a Margem de Solvência Exigida.

Já em relação a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA a mesma é apurada segundo a metodologia própria atuarial desenvolvida pelo atuário conforme diretrizes previstas na RN Nº 393/2015 da ANS.

Tabela 2 – PEONA	
Descrição	4º trimestre 2017
PEONA	R\$ 12.877.617,63

Considerando as contas 2.1.1.1.9.0.4 e 2.3.1.1.9.0.4 do balancete referente ao 4º trimestre encaminhado pela Operadora a PEONA contabilizada totaliza R\$12.877.617,63, valor devidamente suficiente.

Ressaltamos que a responsabilidade da atuária que assina este parecer está limitada à apenas a(s) provisão(ões) devidamente mencionada(s) e constituída(s) por metodologia atuarial prevista em Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP).

Além disso, todos os cálculos foram realizados considerando o DIOPS/BALANCETE publicado pela Operadora, qualquer alteração no mesmo impacta nos resultados obtidos.

-----  
Rafael Esteves Miguel da Silva  
Coordenador Atuarial – MIBA 2.310

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal,  
Diretoria Executiva e Cooperados da UNIMED UBERLÂNDIA  
COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO  
Uberlândia - MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO (Cooperativa), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das

demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº14 que trata da contabilização de obrigações legais, conforme os critérios determinados na IN/DIOPE 20/2008 da ANS, e a sua forma de realização futura e para a nota explicativa nº25 "a" que trata do registro das contingências de PIS/COFINS de acordo com a base de cálculo aplicável as operadoras de planos de saúde", o que difere das notificações realizadas pela Receita Federal do Brasil.

Conforme a Nota Explicativa nº 18 "b", a Margem de Solvência constituída em 31 de dezembro de 2017 apresenta insuficiência em relação a proporção exigida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar para esta data.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

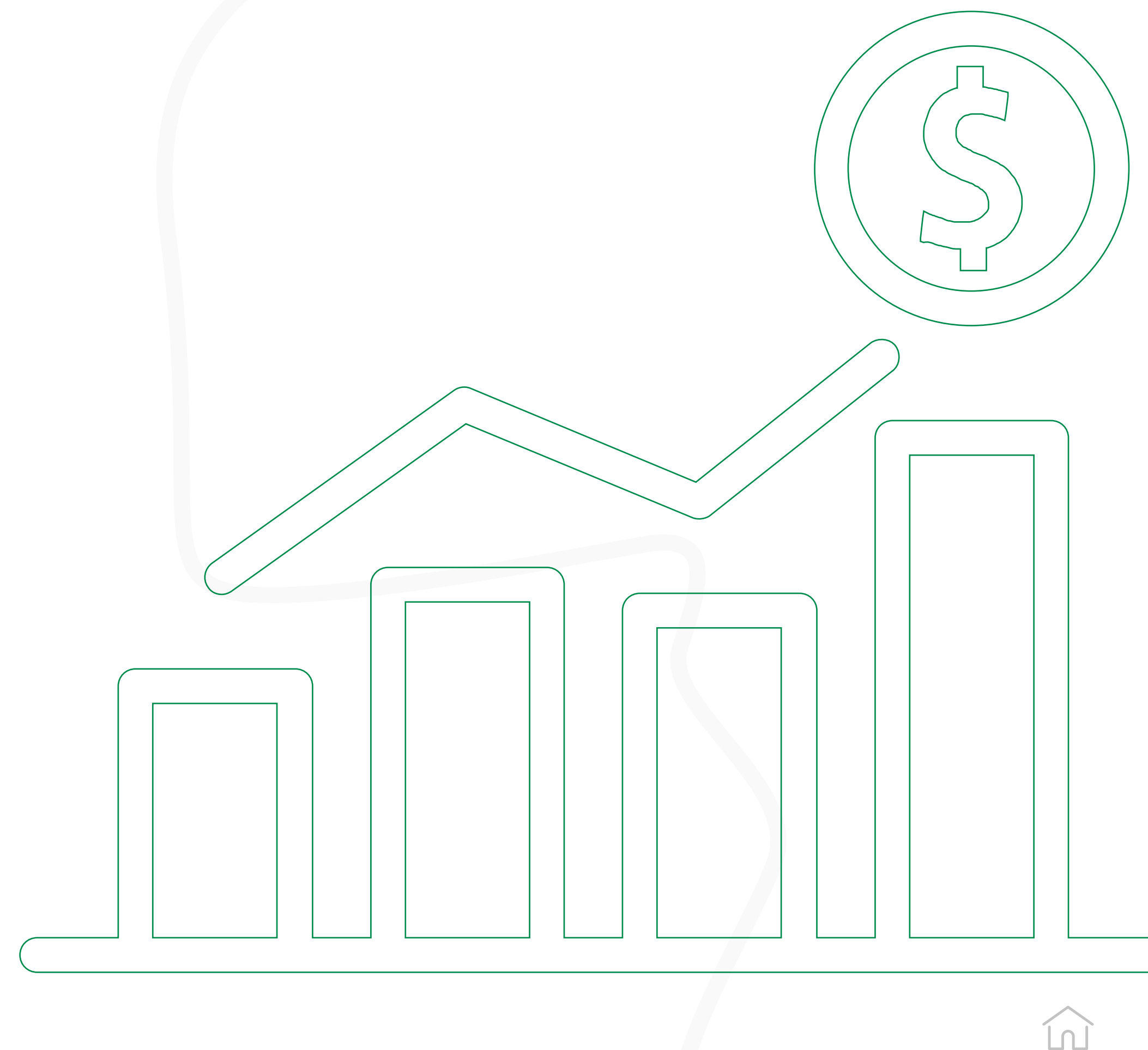
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**Blumenau – SC, 21 de março de 2018.**

Prospecta Auditores Associados S/S  
CRC – SC 4487/O-7 S/MG

Valdecir Kofahl  
Sócio Responsável Técnico  
Contador – CRC RS 060.387/O-0 S-MG





**UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA**

17.790.718/0001-21  
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
VALORES EXPRESSOS EM REAIS

ATIVO	Nota	2017	2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		98.114.072,26	93.718.841,48
Disponível	5	1.227.063,07	310.502,44
Realizável		96.887.009,19	93.408.339,04
Aplicações Financeiras	6	40.614.346,41	62.207.497,60
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	6.a	40.607.508,90	55.475.279,66
Aplicações Livres	6.b	6.837,51	6.732.217,94
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	14.339.534,30	9.981.390,86
Contraprestação Pecuniária / Prêmio a Receber		11.674.006,61	8.158.543,37
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2.665.527,69	1.822.847,49
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	8	31.228.768,72	13.974.313,18
Créditos Tributários e Previdenciários	9	6.651.243,92	4.564.418,97
Bens e Títulos a Receber	10	3.557.417,01	2.424.855,58
Despesas Antecipadas	11	85.984,34	207.586,87
Conta-Corrente com Cooperados	12	409.714,49	48.275,98
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		58.226.121,45	40.915.437,03
Realizável a Longo Prazo		20.888.078,03	19.220.739,29
Depósitos Judiciais e Fiscais	13	15.235.644,25	13.004.340,70
Conta-Corrente com Cooperados	14	5.652.433,78	6.216.398,59
Investimentos	15	22.399.339,99	10.136.064,12
Outros Investimentos		22.399.339,99	10.136.064,12
Imobilizado	16	6.780.005,45	6.245.407,64
Imóveis de Uso Próprio		1.747.814,42	1.720.283,11
Imóveis – Não Hospitalares / Odontológicos		1.747.814,42	1.720.283,11
Imobilizado de Uso Próprio		2.249.923,85	2.250.304,31
Hospitalares / Odontológicos		896.594,39	949.244,13
Não Hospitalares / Odontológicos		1.353.329,46	1.301.060,18
Imobilizações em Curso		186.043,53	-
Outras Imobilizações		2.596.223,65	2.274.820,22
Intangível	17	8.158.697,98	5.313.225,98
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		156.340.193,71	134.634.278,51
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.			



**UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA**

17.790.718/0001-21

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

PASSIVO	Nota	2017	2016
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		82.360.203,15	67.429.380,93
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	18	44.781.904,86	47.536.394,62
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	18 i	11.837.922,26	12.954.217,14
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	18 ii	20.066.364,97	18.436.016,63
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	18 iii	12.877.617,63	16.146.160,85
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	19	337.758,16	1.152.734,90
Contraprestações / Prêmios a Restituir		12.560,48	9.372,15
Comercialização sobre Operações		17.543,86	-
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		307.653,82	1.143.362,75
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	20	16.277.464,42	11.273.923,92
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	21	7.339.696,31	1.965.111,62
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	22	3.206.531,96	-
Débitos Diversos	23	9.292.020,30	4.825.875,90
Conta-Corrente de Cooperados	24	1.124.827,14	675.339,97
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		15.087.399,36	17.403.192,28
Provisões	25 a	15.087.399,36	17.403.192,28
Provisões para Ações Judiciais		15.087.399,36	17.403.192,28
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		58.892.591,20	49.801.705,30
Capital Social / Patrimônio Social	27 a	15.462.408,56	13.795.615,13
Reservas	27 b	40.429.970,07	31.815.315,39
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		40.429.970,07	31.815.315,39
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		3.000.212,57	4.190.774,78
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>156.340.193,71</b>	<b>134.634.278,51</b>
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.			
SAVIO DE MORAES PRESIDENTE CPF 753.551.676-91		RONALDO FERNANDES DA SILVA CONTADOR CRC MG 082872/O-2	

UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA			
17.790.718/0001-21			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE			
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016			
VALORES EXPRESSOS EM REAIS			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	Nota	2017	2016
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		327.760.718,84	295.848.944,35
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		331.740.185,60	299.807.569,76
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		331.740.185,60	299.807.569,76
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(3.979.466,76)	(3.958.625,41)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		(290.098.585,76)	(253.650.466,99)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(293.367.128,98)	(254.570.608,30)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		3.268.543,22	920.141,31
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>37.662.133,08</b>	<b>42.198.477,36</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		1.433.614,00	749.331,27
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		90.882.393,26	64.588.302,98
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		50.658.449,17	41.536.545,42
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		39.575.111,32	22.677.043,51
Outras Receitas Operacionais		648.832,77	374.714,05
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(3.692.063,12)	(5.621.665,51)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		2.316.704,26	(8.099.494,13)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(714.021,04)	(6.801.611,42)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.874.447,23)	(1.263.673,27)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		1.656.103,24	(34.209,44)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		(64.693.205,97)	(46.255.381,67)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>63.909.575,51</b>	<b>47.559.570,30</b>
Despesas de Comercialização		(1.839.402,64)	(2.756.688,32)

UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA			
17.790.718/0001-21			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE			
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016			
VALORES EXPRESSOS EM REAIS			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	Nota	2017	2016
Despesas Administrativas	32	(46.526.405,78)	(38.089.759,39)
Resultado Financeiro Líquido	33	(6.459.489,08)	3.360.965,46
Receitas Financeiras		8.652.537,53	9.616.312,49
Despesas Financeiras		(15.112.026,61)	(6.255.347,03)
Resultado Patrimonial		1.321.353,56	1.106.920,22
Receitas Patrimoniais		1.325.749,36	1.143.020,98
Despesas Patrimoniais		(4.395,80)	(36.100,76)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>10.405.631,57</b>	<b>11.181.008,27</b>
Imposto de Renda		(2.179.024,97)	(2.555.840,68)
Contribuição Social		(774.500,96)	(951.580,58)
Participações sobre o Lucro		(28.013,17)	(626.626,03)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>7.424.092,47</b>	<b>7.046.960,98</b>
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.			
SAVIO DE MORAES PRESIDENTE CPF 753.551.676-91		RONALDO FERNANDES DA SILVA CONTADOR CRC MG 082872/O-2	

UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVO REGIONAL DE TRABALHO LTDA  
17.790.718/001-21  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
VALORES EXPRESSOS EM REAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE SOBRAS/LUCROS				SOBRAS / PERDAS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	TOTAL
	Subscrito	A Integralizar	Fundo de Reserva	FATES	Fundo Garantidor Margem Solvência	Outras Reservas		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	11.548.787,34	-50.000,00	6.762.837,11	21.302.663,84	0,00	154.432,04	739.196,20	40.457.916,53
Destinação das Sobras do Exercício de 2015			739.196,20				(739.196,20)	-
Aumento de Capital / Patrimônio Social com lucros e reservas e em espécie								-
Integralização do Capital	2.857.789,77	(354.211,98)						2.503.577,79
Por Devolução do Capital	(206.750,00)							(206.750,00)
Reversões de Reservas								
Utilização/Reversão do FATES				(1.482.436,64)			1.482.436,64	-
Sobras do Exercício								-
Proposta da destinação do Lucro/Superávit								
Fundo de Reserva - 10%			318.628,02					318.628,02
FATES - 5%				159.314,01				159.314,01
FATES - Resultado Atos Não Cooperativos				3.860.680,81				3.860.680,81
Outras Reservas de Lucros								-
Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Sobras a distribuir							2.708.338,14	2.708.338,14
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	14.199.827,11	(404.211,98)	7.820.661,33	23.840.222,02	-	154.432,04	4.190.774,78	49.801.705,30
Destinação das sobras do exercício de 2016						4.190.774,78	(4.190.774,78)	-
Aumento de Capital / Patrimônio Social com lucros e reservas e em espécie								
Integralização do Capital	2.000.000,00	325.030,60						2.325.030,60
Por Devolução do Capital	(658.237,17)							(658.237,17)
Reversões de Reservas								
Utilização/Reversão do FATES				(2.189.307,20)			2.189.307,20	-
Sobras do Exercício								-
Proposta da destinação do Lucro/Superávit								-
Fundo de Reserva - 10%			95.400,63					95.400,63
FATES - 5%				47.700,32				47.700,32
FATES - Resultado Atos Não Cooperativos				6.470.086,15				6.470.086,15
Outras Reservas de Lucros								-
Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Sobras a distribuir							810.905,37	810.905,37
R\$ ..... por cota								-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	15.541.589,94	(79.181,38)	7.916.061,96	28.168.701,29	4.190.774,78	154.432,04	3.000.212,57	58.892.591,20
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.								
SAVIO DE MORAES PRESIDENTE CPF 753.551.676-91		RONALDO FERNANDES DA SILVA CONTADOR CRC MG 082872/O-2						



**UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA**

17.790.718/0001-21  
 DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS - DSP  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
 VALORES EXPRESSOS EM REAIS

DEMONSTRAÇÃO DO SOBRAS E PERDAS - DSP	Atos cooperativos principais ingressos/dispêndios	Atos não cooperativos receitas/despesas	2017	2016
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	107.421.076,20	220.339.642,64	327.760.718,84	295.848.944,35
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	108.691.719,94	223.048.465,66	331.740.185,60	299.807.569,76
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	108.691.719,94	223.048.465,66	331.740.185,60	299.807.569,76
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.270.643,74)	(2.708.823,02)	(3.979.466,76)	(3.958.625,41)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(92.272.102,83)	(197.826.482,93)	(290.098.585,76)	(253.650.466,99)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(93.328.822,85)	(200.038.306,13)	(293.367.128,98)	(254.570.608,30)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	1.056.720,02	2.211.823,20	3.268.543,22	920.141,31
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>15.148.973,37</b>	<b>22.513.159,71</b>	<b>37.662.133,08</b>	<b>42.198.477,36</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	457.752,95	975.861,05	1.433.614,00	749.331,27
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	54.037.009,87	36.845.383,39	90.882.393,26	64.588.302,98
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	49.348.700,78	1.309.748,39	50.658.449,17	41.536.545,42
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	4.585.622,45	34.989.488,87	39.575.111,32	22.677.043,51
Outras Receitas Operacionais	102.686,64	546.146,13	648.832,77	374.714,05
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(921.669,17)	(2.770.393,95)	(3.692.063,12)	(5.621.665,51)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	1.183.042,63	1.133.661,63	2.316.704,26	(8.099.494,13)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	321.710,50	(1.035.731,54)	(714.021,04)	(6.801.611,42)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(532.717,90)	(1.341.729,33)	(1.874.447,23)	(1.263.673,27)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	470.664,54	1.185.438,70	1.656.103,24	(34.209,44)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(52.267.298,11)	(12.425.907,86)	(64.693.205,97)	(46.255.381,67)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>17.637.811,54</b>	<b>46.271.763,97</b>	<b>63.909.575,51</b>	<b>47.559.570,30</b>
Despesas de Comercialização	(522.758,23)	(1.316.644,41)	(1.839.402,64)	(2.756.688,32)
Despesas Administrativas	(13.222.804,63)	(33.303.601,15)	(46.526.405,78)	(38.089.759,39)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(3.110.028,49)</b>	<b>(3.349.460,59)</b>	<b>(6.459.489,08)</b>	<b>3.360.965,46</b>
Receitas Financeiras	1.664.701,59	6.987.835,94	8.652.537,53	9.616.312,49
Despesas Financeiras	(4.774.730,08)	(10.337.296,53)	(15.112.026,61)	(6.255.347,03)
Resultado Patrimonial	179.747,47	1.141.606,09	1.321.353,56	1.106.920,22
Receitas Patrimoniais	179.747,47	1.146.001,89	1.325.749,36	1.143.020,98
Despesas Patrimoniais	-	(4.395,80)	(4.395,80)	(36.100,76)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>961.967,66</b>	<b>9.443.663,91</b>	<b>10.405.631,57</b>	<b>11.181.008,27</b>
Imposto de Renda	-	(2.179.024,97)	(2.179.024,97)	(2.555.840,68)
Contribuição Social	-	(774.500,96)	(774.500,96)	(951.580,58)
Participações sobre o Lucro	(7.961,34)	(20.051,83)	(28.013,17)	(626.626,03)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>954.006,32</b>	<b>6.470.086,15</b>	<b>7.424.092,47</b>	<b>7.046.960,98</b>
<b>DESTINAÇÃO DO RESULTADO:</b>				
Fundo de Reserva (10% do A.C)	(95.400,63)	-	(95.400,63)	(318.628,02)
Fates (5% do A.C)	(47.700,32)	-	(47.700,32)	(159.314,01)
Fates Resultado Ato Não Cooperativo	-	(6.470.086,15)	(6.470.086,15)	(3.860.680,81)
Absorção Gastos c/ Assist.Tec., Educ. e Social pelo Fates	2.189.307,20	-	2.189.307,20	1.482.436,64
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O</b>	<b>3.000.212,57</b>	<b>0,00</b>	<b>3.000.212,57</b>	<b>4.190.774,78</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

SAVIO DE MORAES  
 PRESIDENTE  
 CPF 753.551.676-91

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
 CONTADOR  
 CRC MG 082872/O-2



**UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA**

17.790.718/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
VALORES EXPRESSOS EM REAIS

CONTAS		2017		TOTAL	2016
		Ato Cooperativo	Não Cooperativo		TOTAL
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		954.006,32	6.470.086,15	7.424.092,47	7.046.960,98
(+/-)	RESULTADOS ABRANGENTES	2.189.307,20	0,00	2.189.307,20	1.482.436,64
(+)	Reversão de Reservas (Utilização FATES)	2.189.307,20	0,00	2.189.307,20	1.482.436,64
(=)	TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	3.143.313,52	6.470.086,15	9.613.399,67	8.529.397,62
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		3.143.313,52	6.470.086,15	9.613.399,67	8.529.397,62
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.					
SAVIO DE MORAES PRESIDENTE CPF 753.551.676-91				RONALDO FERNANDES DA SILVA CONTADOR CRC MG 082872/O-2	

UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA		
17.790.718/0001-21		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		
VALORES EXPRESSOS EM REAIS		
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – METODO DIRETO	31/12/2017	31/12/2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Planos Saúde	338.879.745,71	316.143.931,92
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	45.472.986,22	24.942.970,76
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	4.373.386,79	7.108.743,98
(+) Outros Recebimentos Operacionais	79.594.217,31	66.758.454,24
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(355.248.657,40)	(306.460.053,02)
(-) Pagamento de Comissões	(1.839.402,64)	(2.756.688,32)
(-) Pagamento de Pessoal	(19.978.711,22)	(16.824.677,33)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.589.844,82)	(1.468.402,40)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(2.628.747,78)	(2.060.057,90)
(-) Pagamento de Tributos	(12.439.257,46)	(19.470.520,27)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(2.192.021,89)	(3.014.235,19)
(-) Pagamento de Aluguel	(255.611,41)	(142.558,78)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.846.812,71)	(1.283.059,49)
(-) Aplicações Financeiras	(23.879.835,03)	(36.383.207,16)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(34.544.918,37)	(24.696.069,75)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>11.876.515,30</b>	<b>394.571,29</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	-	-
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	618.506,40	212.918,77
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(799.831,11)	(134.833,15)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(11.818.609,01)	(941.667,20)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(2.923.320,68)	(1.476.995,22)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(848.832,26)	(253.786,30)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(15.772.086,66)</b>	<b>(2.594.363,10)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	2.352.119,64	2.503.577,79
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	4.000.000,00	-
(+) Títulos – Descontados	-	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	-	-
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(61.193,40)	-

UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA		
17.790.718/0001-21		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		
VALORES EXPRESSOS EM REAIS		
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(793.468,04)	-
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(685.326,21)	(206.750,00)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>4.812.131,99</b>	<b>2.296.827,79</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>916.560,63</b>	<b>97.035,98</b>
CAIXA - Saldo Inicial	310.502,44	213.466,46
CAIXA - Saldo Final	1.227.063,07	310.502,44
Ativos Livres no Início do Período (*)	7.042.720,38	19.188.745,21
Ativos Livres no Final do Período (*)	1.233.900,58	6.732.217,94
<b>Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES</b>	<b>(5.808.819,80)</b>	<b>(12.456.527,27)</b>
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.		
SAVIO DE MORAES PRESIDENTE CPF 753.551.676-91	RONALDO FERNANDES DA SILVA CONTADOR CRC MG 082872/O-2	

UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA		
17.790.718/0001-21		
DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		
VALORES EXPRESSOS EM REAIS		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (MÉTODO INDIRETO)	31/12/2017	31/12/2016
Resultado Líquido	7.424.092,47	7.046.960,98
Ajuste ao resultado		
(+) Depreciação/Amortização	747.169,82	750.566,54
(-/+ ) Resultado Venda de Imobilizado	77,56	32.436,08
(-/+ ) Resultado Venda de Investimentos		
(-) Juros de Aplicações financeiras	(4.373.386,79)	(7.108.743,98)
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(618.506,40)	(170.574,71)
Saldo Ajustado	3.179.446,66	550.644,91
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução Das Aplicações Financeiras	25.966.537,98	(4.331.492,42)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(4.358.143,44)	1.139.187,40
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	(17.254.455,54)	(1.390.671,10)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Diferidas	-	-
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(2.086.824,95)	(995.253,09)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(1.132.561,43)	(1.006.946,09)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	121.602,53	(165.472,88)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	(361.438,51)	(20.483,60)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(1.667.338,74)	(2.171.981,21)
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	(2.754.489,76)	3.660.623,33
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	(814.976,74)	65.611,65
(+) Aumento ou (-) Redução Débitos Oper. Assist. Saúde N. Relacion. Pl. Saúde da OPS	5.003.540,50	1.546.319,85
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	-	-
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.374.584,69	(689.957,46)
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	4.527.337,80	571.933,00
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	449.487,17	(45.289,77)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	(2.315.792,92)	3.866.609,28
(+) Aumento (-) Redução das Provisões dos Débitos Diversos	-	(188.810,51)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.876.515,30	394.571,29
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.		
SAVIO DE MORAES PRESIDENTE CPF 753.551.676-91		RONALDO FERNANDES DA SILVA CONTADOR CRC MG 082872/O-2



**UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA. – CNPJ: 17.790.718/0001-21**

**– Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.**

## **NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médicos Ltda. – “Unimed Uberlândia” ou “Cooperativa” foi constituída em 15 de maio de 1971 com inscrição no CNPJ sob o nº 17.790.718/0001-21. É uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A Cooperativa conta com 961 médicos associados, 463 colaboradores e 105.449 mil beneficiários de planos de saúde. Possui ampla rede de serviços credenciados para a prestação de serviços na área da saúde, tais como: (7) hospitais; (112) clínicas; (11) laboratórios; (1) serviço de transporte aéreo médico; (1) serviço de atendimento médico domiciliar pré-hospitalar (UTI móveis); (1) cooperativa de serviços de anestesistas e (1) cooperativa de serviços de psicólogos. Além da rede credenciada, a cooperativa também possui os seguintes serviços próprios: (1) serviço de REABILITAÇÃO onde presta os serviços de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia; (1) serviço de atendimento ambulatorial – CIAS onde o foco é a atenção primária da saúde; (1) serviço de prevenção e promoção da saúde no ESPAÇO VIVER BEM; (1) serviço de saúde ocupacional – SOU, além de participar, via intercâmbio, da rede de atendimento do Complexo Empresarial Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Tupaciguara, Monte Alegre de Minas, Centralina, Prata, Indianópolis e Uberlândia, onde está localizada sua sede administrativa. Tem como missão promover a saúde com excelência, valorizando e fortalecendo o relacionamento com clientes, cooperados, colaboradores e parceiros, em busca da melhor qualidade de vida.

## **NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A Cooperativa tem como atividades preponderantes: (i) a comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado (pré-estabelecido) e por serviços prestados (pós-estabelecido), a serem atendidos pelos médicos associados e pela rede credenciada; (ii) serviços de medicina do trabalho no SOU (Saúde Ocupacional Unimed) onde são ofertados os produtos: PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); (iii) atendimento fisioterapêutico nas áreas traumatológico-ortopédico-funcional, esportiva, neurofuncional e reumatologia (recursos próprios – Clínica de Fisioterapia Unimed Uberlândia); (iv) atendimento com terapia ocupacional e fonoaudiólogos no Centro de Especialidades Unimed – CEU; (v) atendimento ambulatorial com práticas integrativas e complementares em saúde humana, inclusive realização de exames no CIAS – Centro Integrado de Atenção à Saúde e (v) programas de prevenção e promoção da saúde com os seguintes produtos: programa de gerenciamento da atenção domiciliar – PGDA, programa de gerenciamento de casos especiais – PGCE, saúde integral, cursos para gestantes – saúde materna Unibaby, curso preparatório para cirurgias bariátricas, programa idoso bem cuidado, telemonitoramento para acompanhamento de casos crônicos (GDC), gestão de medicamentos quimioterápicos, quero mais saúde, dentre outros. A Cooperativa possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 38.457-7 e é certificada pela ISO 9001/2008 que certifica o seu Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ.

## **NOTA 03 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e as normas e os pronunciamentos de contabilidade emitidos pelo CPC e pelo CFC, Resoluções CFC nº 920/2001, CFC nº 1.013/2005 e 2016/NBCTSPEC. Tais demonstrações contábeis ainda estão de acordo com a legislação fiscal e comercial em vigor e a Lei das Sociedades Cooperativas – Lei nº 5.764/71, além de atender à legislação específica das operadoras de planos de saúde emitida pela Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme o plano de contas estabelecido pela RN nº 290 de 27/02/2012, alterada pela RN nº 418/2016. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT nº 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As Demonstrações Contábeis compreendem: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Sobras e Perdas; Demonstração de Resultados Abrangentes; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social; Demonstração dos Fluxos de Caixa e são complementadas por notas explicativas, pelo Relatório da Administração e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessárias para esclarecimento da situação patrimonial e do resultado do exercício.

A publicação está em conformidade com os modelos padronizados no Plano de Contas Padrão da ANS.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN nº 290 alterada pela RN nº 418 e de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC nº 03, com a reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais.

## **NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**As principais práticas contábeis adotadas pela cooperativa estão descritas a seguir:**

### **a)Apuração do resultado**

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. A aplicação do regime de competência implica no reconhecimento das receitas, ingressos, custos, dispêndios e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

### **b)Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.



### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa e saldos positivos nas contas bancos, contas depósitos e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins.

### **d) Aplicações Financeiras**

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2017 (líquidos do IRRF), seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes de Caixa.

e) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, pois, não possuem caráter de financiamento em contrapartida a: (i) conta de resultado de “contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde”, para os planos médico-hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de planos médico-hospitalares, com exceção das operações de intercâmbio eventual realizadas com NÃO COOPERADOS e fora da REDE PRÓPRIA da operadora, que referem-se a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema UNIMED, as quais são contabilizadas como reembolso em virtude da RN nº 314/2013 da ANS. A provisão para perdas sobre créditos – PPSC é apresentada como redução das contas a receber e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na

realização das contas a receber. A Cooperativa constitui a provisão para perdas sobre créditos de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN nº 418/2016, considerando de difícil realização os créditos:

- 1) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- 2) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada; e
- 3) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

### **f) Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição.

### **g) Conta corrente com cooperados**

Os valores de curto prazo, referem-se a crédito com os cooperados referente a adiantamentos realizados pela Cooperativa e que serão descontados de suas respectivas produções mensais futuras.

Nos créditos registrados com cooperados no longo prazo estão registradas as contrapartidas das obrigações legais escrituradas, conforme permitido pela IN nº 20 DIOPE/ANS e suas alterações os quais foram aprovados em assembleia dos cooperados e estão corrigidos pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

### **h) Investimentos**

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter renda com alugueis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuráveis ao custo de aquisição conforme normas contábeis editadas pela ANS.

### **i) Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos bens, as quais estão demonstradas em nota explicativa específica do imobilizado, com exceção dos terrenos que não sofrem depreciações.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

### **j) Ativo intangível**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para a implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem. As amortizações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos gastos, as quais estão demonstradas em nota explicativa específica.

### **k) Avaliação do valor recuperável dos ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

### **l) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

As provisões técnicas, atendendo as boas práticas contábeis, foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 393/2015 da ANS. São constituídas mensalmente as seguintes provisões técnicas: I – Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar – PESL, referente ao montante de eventos/sinistros já ocorridos e avisados, mas que ainda não foram pagos pela OPS e II – Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados – PEONA, referente ao montante de eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS. A PESL é constituída pelo valor integral, cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, bruto de qualquer operação de resseguro. Entende-se por notificação da ocorrência da despesa assistencial, qualquer tipo de comunicação

estabelecida entre o prestador de serviços de saúde e a OPS, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão direta ou indireta, que evidencie a realização de procedimento assistencial do beneficiário. A PEONA é calculada atuarialmente.

#### **m) Imposto de renda e contribuição social**

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

#### **n) Direitos e obrigações**

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

#### **o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança, ou seja, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a cooperativa possui uma obrigação legal ou constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco

envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **p) Ativos e passivos contingentes**

A Cooperativa avalia suas contingências ativas e passivas, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC nº 25 que estabelece critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriadas a provisões e a passivos e ativos contingentes. Provisões são reconhecidas quando a Unimed Uberlândia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Cooperativa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é conhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, que apesar de não ocorrido, dependa apenas dela; ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, e desde que seja possível determinar, com um mínimo de razoabilidade o momento do seu recebimento, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são constituídos levando

em conta a opinião dos assessores jurídicos, quanto à natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. Em suma, são registrados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis como suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais: são todas aquelas que derivem de um contrato (explícito ou implícito), de uma lei ou de um instrumento fundamentado em lei. São registradas como exigível independente da avaliação jurídica sobre as probabilidades de êxito.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

#### **q) Reconhecimento das contraprestações**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestação de serviço. As receitas com contraprestações efetivas provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos

com preços pré-estabelecidos, ou seja, são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pró rata die temporis do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado. Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 418/2016, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, deve-se apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG), em conta de passivo, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer nos contratos de pré-pagamento. Posteriormente, o risco decorrido é apropriado na receita de prêmio ou contraprestação ganha de acordo com o regime de competência. A receita com administração do intercâmbio eventual é reconhecida com base nos percentuais de taxa de administração, determinados através do manual do intercâmbio entre Unimed, aplicados sobre o valor dos eventos indenizáveis, realizados na rede contratada da Unimed Uberlândia relativos aos beneficiários de outras Unimed.

#### **r) Reconhecimento dos eventos indenizáveis**

Os eventos indenizáveis são contabilizados na data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) do custo ocorre sem o conhecimento da Cooperativa, o reconhecimento do custo se dá com a constituição da provisão técnica denominada Provisão de Eventos Ocorridos e Não



Avisados – PEONA, nos moldes da regulação em vigor, a qual está devidamente constituída conforme Parecer Atuarial.

### s) Precificação utilizada pela operadora para o critério de rateio da rede assistencial própria

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da operadora foi o seguinte: Não foi registrada qualquer despesa dos denominados recursos próprios como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento. As despesas relacionadas aos meios próprios são registradas primeiramente no grupo 7 do plano de contas padrão da ANS e posteriormente reconhecidas como “Eventos Conhecidos ou Avisados de Assistência à Saúde” quando beneficiários da operadora e “Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora” quando não referem-se a beneficiários da operadora, sendo que o critério de precificação para rateio dos custos segue as recomendações da ANS, ou seja, a precificação dos beneficiários e dos outros pacientes é efetuada mais recorrente cobrada pela rede assistencial. A operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta o CPF do beneficiário, o procedimento efetuado, o prestador que executou o serviço, a data e a precificação.

### t) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Unimed Uberlândia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos

e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Unimed Uberlândia são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos pela Cooperativa com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Cooperativa considera que caixa e equivalentes de caixa possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Contas a receber de clientes representam valores a receber por conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentados a valores de realização.

### Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a Cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

### u) Normas internacionais de contabilidade

A Cooperativa adota as normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de

Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC nº 11 de seguros e da ICPC-10 do imobilizado do qual não foram aprovados pela Agencia Nacional de Saúde Suplementar – ANS, portanto, não adotadas pelas operadoras de planos de saúde. As demais normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da Cooperativa no que não contrariarem a RN nº 418/2016, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

## NOTA 05 – DISPONÍVEL

O disponível formado por caixa e equivalentes de caixa, mantido pela Unimed Uberlândia representa os recursos mantidos em conta caixa e corrente bancária.

DISPONÍVEL	2017	%	2016	%
Caixa	46.067,37	3,75	6.494,94	2,09
Banco Conta Depósitos	1.180.995,70	96,25	304.007,50	97,91
TOTAL	1.227.063,07	100,00	310.502,44	100,00

## NOTA 06 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação e disponíveis para venda, sendo, portanto, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. Os referidos títulos são, em sua totalidade, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização.

As aplicações financeiras estão segregadas em aplicações garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres e estão compostas por:

### a) Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas:

Em atendimento à Resolução Normativa nº 393/2015, foram constituídos ativos garantidores através de aplicações garantidoras de provisões técnicas para lastro das provisões técnicas.

APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS	2017	%	2016	%
Caixa Econômica Federal	11.578.589,46	28,51	6.125.982,07	11,04
Safra	4.697.376,01	11,57	4.310.732,16	7,77
Santander [1]	13.542.474,77	33,35	12.521.892,83	22,57
Itaú [1]	7.183.549,68	17,69	22.682.181,54	40,89
Unicred	3.605.518,98	8,88	9.834.491,06	17,73
TOTAL	40.607.508,90	100,00	55.475.279,66	100,00

[1] São cotas de fundos de investimentos registradas como ativo garantidor e não podem ser resgatadas, alienadas ou de qualquer forma utilizadas em garantia de outras operações.

### b) Aplicações Livres:

APLICAÇÕES LIVRES	2017	%	2016	%
Santander	6.837,51	100,00	5.606.710,37	83,28
Itaú	0,00	0,00	1.125.507,57	16,72
TOTAL	6.837,51	100,00	6.732.217,94	100,00

### c) Total das Aplicações Financeiras:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2017	%	2016	%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	40.607.508,90	99,98	55.475.279,66	89,18
Aplicações Livres	6.837,51	0,02	6.732.217,94	10,82
TOTAL	40.614.346,41	100,00	62.207.497,60	100,00



## NOTA 07 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Registra os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de serviços de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora, cuja realização deva ocorrer até o término dos

doze meses subsequentes àquele da referida operação. Contraprestações correspondem aos valores atribuídos aos clientes pela contratação de prestação de serviços de assistência à saúde.

A composição dos créditos de operações de assistência à saúde está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2017	2016
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	11.690.623,21	9.381.982,45
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (b)	-16.616,60	(1.223.439,08)
Total de contraprestação pecuniária	11.674.006,61	8.158.543,37
Participação dos Beneficiários em eventos indenizados (c)	2.665.870,82	1.869.597,86
(-) Provisão para perdas sobre créditos (PPSC) (b)	(343,13)	(58.359,45)
Total Participação dos Beneficiários em eventos indenizáveis	2.665.527,69	1.811.238,41
Outros Créditos Operações Assist. Médica – Hospitalar (d)	0,00	15.066,65
(-) Provisão para perdas sobre créditos (PPSC) (b)	0,00	(3.457,57)
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	0,00	11.609,08
TOTAL	14.339.534,30	9.981.390,86

(a) Contraprestação pecuniária a receber, refere-se a valores a receber de crédito com planos de saúde da cooperativa que se encontram pendentes de recebimento sendo os registros realizados pela data da emissão, observando o princípio da competência (vigência) na receita no mês da cobertura contratual;

(b) Provisão Para Perdas Sobre Créditos – PPSC, representa a provisão para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber;

(c) Participação dos beneficiários nos eventos indenizáveis, refere-se a valores de coparticipação cobrada de beneficiários do plano de saúde;

(d) O saldo da conta, refere-se a valores a receber referente a créditos com outras operações de plano de saúde.

A composição das contas contraprestações pecuniárias a receber e participação dos beneficiários em eventos indenizados são:

Descrição	Contraprestação Pecuniária a Receber		Participação dos Beneficiários		Outros Créditos Op. c/ Planos Assistenciais	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
A vencer:						
Até 30 dias	4.466.062,32	3.922.466,66	1.482.037,80	1.073.997,68	0,00	1.170,30
De 31 a 60 dias	3.286.735,68	3.027.736,88	601.939,86	619.203,08	0,00	0,00
De 61 a 90 dias	26.545,84	0,00	109.112,04	0,00	0,00	0,00
Acima de 90 dias	0,00	0,00	0,00	25.284,59	0,00	0,00
Vencidas:						
Até 30 dias	2.650.286,00	1.049.468,84	291.996,83	79.588,72	0,00	4.638,71
De 31 a 60 dias	863.692,00	219.302,49	149.901,50	14.264,88	0,00	281,88
De 61 a 90 dias	397.301,37	60.588,26	30.882,79	5.258,99	0,00	5.581,04
De 91 a 120 dias	0,00	38.792,42	0,00	2.916,89	0,00	110,56
Acima de 120 dias	0,00	1.063.626,90	0,00	49.083,03	0,00	3.284,16
Total	11.690.623,21	9.381.982,45	2.665.870,82	1.869.597,86	0,00	15.066,65

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	862.321,49
(+) adições	628.370,67
(-) baixas	(205.436,06)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.285.256,10
(+) adições	321.871,74
(-) baixas	(1.590.168,11)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.959,73

## NOTA 08 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Registra os créditos operacionais decorrentes da prestação de serviços de assistência médico-hospitalar, não relacionados ao plano de saúde da operadora.

Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	2017	2016
Faturas SOU a receber	307.805,91	196.293,23
(-) PPSC Faturas SOU a receber	0,00	-23.656,01
Total SOU (a)	307.805,91	172.637,22
Intercâmbio eventual – Taxa de Administração	8.775.899,39	4.615.279,00
Intercâmbio eventual – Reembolso	22.145.063,42	9.344.150,66
(-) PPSC Intercâmbio eventual	0,00	-157.753,70
Total Intercâmbio Eventual (b)	30.920.962,81	13.801.675,96
TOTAL	31.228.768,72	13.974.313,18

Os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora estão segregados da seguinte forma:

(a) serviços de medicina do trabalho realizados pelo SOU – Saúde Ocupacional Unimed; e

(b) os valores a receber referente a créditos com outras operadoras correspondentes a operações com plano de saúde, ou seja, atendimentos a beneficiários de outras operadoras – Intercâmbio Eventual. Em atendimento à Resolução Normativa nº 418/2016, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, o intercâmbio eventual ocorre quando um beneficiário de uma operadora, por um motivo não recorrente, é atendido em uma localidade diferente da região de operação da operadora contratada, e por

um acordo entre operadoras, a operadora local presta o atendimento e cobra o valor integral da operadora que detém o contrato. Essa operação não caracteriza receita ou despesa para a operadora que efetua o atendimento em relação ao valor que será ressarcido pela operadora que detém o risco, trata-se de REEMBOLSO e, nesta operação, somente haverá a receita relativa a TAXA DE ADMINISTRAÇÃO cobrada por esse atendimento eventual, assim como os prestados pelos COOPERADOS e pela REDE PRÓPRIA da operadora.

A composição das contas créditos operacionais de prestação de serviços de assistência à saúde são:

Descrição	2017			2016		
	SOU	Intercâmbio Eventual - Taxa de Administração	Intercâmbio Eventual - Reembolso	SOU	Intercâmbio Eventual - Taxa de Administração	Intercâmbio Eventual - Reembolso
A vencer:						
Até 30 dias	56.298,04	6.215.012,24	13.281.734,75	152.294,49	4.444.113,22	8.298.431,19
De 31 a 60 dias	154.797,29	2.560.887,15	6.954.776,51	7.807,14	0,00	0,00
De 61 a 90 dias	830,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vencidas:						
Até 30 dias	73.402,57	0,00	1.109.841,37	9.704,25	0,00	845.232,45
De 31 a 60 dias	11.037,58	0,00	404.068,62	6.271,47	289,23	179.494,92
De 61 a 90 dias	11.440,15	0,00	394.642,17	1.277,36	15.397,33	19.089,45
De 91 a 120 dias	0,00	0,00	0,00	2.012,81	0,00	0,00
Acima de 120 dias	0,00	0,00	0,00	16.925,71	155.479,22	1.902,05
Total	307.805,91	8.775.899,39	22.145.063,42	196.293,23	4.615.279,00	9.344.150,06

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	221.040,46
(+) adições	56.356,06
(-) baixas	(95.986,81)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	181.409,71
(+) adições	8.557,08
(-) baixas	(189.966,79)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	0,00

## NOTA 09 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Registra os valores dos créditos tributários gerados com retenção na fonte, restituição dos tributos recolhidos a maior e antecipações do devido no curso do ano-fiscal. O grupo de impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	2.744.336,61	2.803.697,77
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	337.304,77	222.265,03
Antecipações de Imposto de Renda	0,00	138.616,03
Contribuição Social Retida na Fonte	375.101,49	287.621,44
Contribuição Social a Compensar/Restituir	7.139,28	7.139,28
Créditos de PIS e COFINS	2.776.552,09	1.105.079,42
Credito De Previdência Social	410.809,68	0,00
TOTAL	6.651.243,92	4.564.418,97

## NOTA 10 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Registra os bens adquiridos para utilização da empresa em sua atividade fim os seguintes itens:

- Estoques e almoxarifado;
- Títulos a receber referente a créditos, representados ou não por títulos emitidos pela empresa, junto a terceiros, cuja liquidação deva ocorrer dentro do prazo de 12 (doze) meses;
- Os adiantamentos concedidos, para posterior acerto de contas; e
- Outros créditos a receber cujos recebimentos incorridos no período, ainda não tenham sido efetuados.

DESCRIÇÃO	2017	2016
Estoque	519.303,40	360.074,51
Almoxarifado	48.918,41	32.090,87
Total do Estoque – Almoxarifado	568.221,81	392.165,38
Cheques e Ordens a receber	176.400,15	653.825,50
Outros Títulos a Receber	102.409,66	23.038,76
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(40.772,27)	(52.909,72)
Total dos Títulos a Receber	238.037,54	623.954,54
Alugueis a receber	12.965,48	13.521,12
Adiantamentos a Funcionários	165.595,46	152.498,33
Adiantamentos Diversos	1.804.853,61	1.242.716,21
Outros Créditos ou Bens a Receber	1.813.742,78	1.242.125,65
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(1.045.999,67)	(1.242.125,65)
Total de Outros Créditos a Receber	2.751.157,66	1.408.735,66
TOTAL	3.557.417,01	2.424.855,58

## NOTA 11 – DESPESAS ANTECIPADAS

Registra os gastos administrativos pagos antecipadamente.

DESCRIÇÃO	2017	2016
Seguros Sobre Veículos	3.252,62	3.014,86
Assinaturas de Periódicos	201,21	2.676,24
Seguros Contra Incêndio	12.630,63	13.533,72
Inserções Publicitárias em Lista Telefônica	0,00	15.421,54
Uniformes Colaboradores	16.368,10	134.139,12
Seguro de Responsabilidade Cível	23.167,40	23.167,39
Sistema de Gestão SW	30.364,38	15.634,00
TOTAL	85.984,34	207.586,87



## NOTA 12 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Registra as operações ativas com o quadro social da cooperativa para descontos na folha de produção.

DESCRIÇÃO	2017	2016
Debito Automático na Produção de Cooperados	409.714,49	48.275,98
TOTAL	409.714,49	48.275,98

## NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Registra os depósitos judiciais para fazer frente às ações judiciais e fiscais, as quais foram efetuadas provisões no passivo exigível a longo prazo.

DESCRIÇÃO	2017	2016
Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS (a)	4.141.981,82	5.399.745,95
COFINS (b)	5.175.700,29	4.939.161,39
Taxa de Incêndio (c)	4.319,68	4.319,68
Conselho Administrativo Defesa Econômica – CADE (d)	132.377,74	125.049,60
Multas processo ANS (e)	2.806.541,87	1.242.868,72
Ações Consumeristas (f)	2.974.722,85	1.293.195,36
TOTAL	15.235.644,25	13.004.340,70

- a) Garantias de continuidade das discussões das ações referente contingências de ressarcimento ao SUS;
- b) COFINS Execução Fiscal – ação movida pela União Federal em curso perante a 3ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Uberlândia/MG;
- c) Taxa pela Utilização Potencial do Serviço de Extinção de Incêndio no Estado de Minas Gerais;
- d) Multa administrativa aplicada pelo CADE devido ao movimento de Uni-militância, ou seja, prestação de serviços com exclusividade dentro de regime de cooperativas Unimed.
- e) Garantia da continuidade para as discussões de execução fiscal de multas da ANS nos processos nº 4461-04-2011.4.01.3803, nº 1009-15-2013.4.01.3803, nº 31544-87-2014.4.01.3803, nº 33992-33.2014.4.01.3803, nº 7885-15.2015.4.01.3803, nº 9156-59.2015.4.01.3803, nº 2138-84-2015.4.01.3803, nº 4861-76-2015.4.01.3803, nº 2981-15.2016.4.01.3803, nº 84822620044025100, nº 09156-59.2015.4.01.3803, nº 11804-12.2015.4.01.3803, nº 5468-51.2015.4.01.3803, nº 10265-74.2016.4.01.3803, nº 12784-22.2016.4.01.3803, nº 12786-89.2016.4.01.3803 e nº 2626-68.2017.4.01.3803.
- f) Ações cíveis consumeristas, ou seja, que envolvem direitos do consumidor em relação aos seus respectivos contratos de planos de saúde;

## NOTA 14 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Registra o valor dos créditos a receber de cooperados pela responsabilidade assumida de pagamento das obrigações legais da sociedade cooperativa na forma da Instrução Normativa/DIOPE nº 20, de 20 de outubro de 2008, alterada pela Instrução Normativa/DIOPE nº 39, de 23 de fevereiro de 2010, ambas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Para fins de rateio e para individualizar os valores para os respectivos cooperados, adotou-se o seguinte critério: rateio com base na produção média dos últimos 5 (cinco) anos.

OBRIGAÇÃO LEGAL	ANO	2017	2016
Ressarcimento ao SUS	2000	0,00	4.618,01
Ressarcimento ao SUS	2001	0,00	379.922,37
Ressarcimento ao SUS	2002	169.054,58	508.183,23
Ressarcimento ao SUS	2003	1.118.611,69	1.138.420,30
Ressarcimento ao SUS	2004	174.936,49	170.590,14
Ressarcimento ao SUS	2005	155.975,29	149.489,20
Ressarcimento ao SUS	2006	2.612.093,28	2.503.546,75
Ressarcimento ao SUS	2007	1.421.762,45	1.361.628,59
TOTAL		5.652.433,78	6.216.398,59

Conforme disposto na IN nº 20/2008 e no ofício circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados mensalmente pela cooperativa, em conexão com as obrigações legais que lhes deram origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e caducidades, dentre outros.

Foi elaborado pela cooperativa um plano para a realização do correspondente ativo, demonstrando a capacidade econômico-financeira da mesma para os próximos 15 anos, a partir de 2009, evidenciando o potencial de geração de riqueza (sobras) para os seus cooperados. As premissas e considerações se basearam em cenários prováveis em termos de mercado, regulamentação de atuação e outros. Conclui-se que a geração de resultado transforma-se na principal fonte de liquidação do recebível de cooperados.

## NOTA 15 – INVESTIMENTOS

Representa os imóveis de propriedade da empresa, não destinados ao uso próprio e as participações permanentes em outras empresas.

DESCRIÇÃO	2017	2016
IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA	13.903.094,24	2.488.650,63
Imóveis em Monte Carmelo – MG	133.371,09	133.371,09
Imóveis em Mineiros – GO	12.000,00	12.000,00
Imóveis em Uberlândia – MG	13.757.723,15	2.343.279,54
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	8.496.245,75	7.647.413,49
Central Nacional Unimed	2.681.245,67	2.681.245,67
Federação Interfederativa	1.551.192,70	1.316.136,44
Unimed Participações	3.659.136,78	3.090.223,21
Unicred Uberlândia	533.839,08	493.440,15
Unimed Intrafederativa	3.000,00	3.000,00
Sicoob – Credicofrul	39.241,24	37.007,14
Creditril	28.590,28	26.360,88
TOTAL	22.399.339,99	10.136.064,12



Conforme pronunciamento técnico no 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou análise da possibilidade de desvalorização dos ativos destinados a renda com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo, levando-se em consideração a metodologia do valor de mercado. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

## NOTA 16 – IMOBILIZADO

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, sendo as depreciações calculadas pelo método linear, levando em conta a vida útil dos bens. Em 2017, a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada se encontra de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade.

a) Quadro resumo:

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de	2017			2016
	Depreciação (Média)	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Terrenos	0,00%	571.951,95	0,00	571.951,95	571.951,95
Edifícios	2,47%	2.373.033,87	(1.197.171,40)	1.175.862,47	1.148.331,16
Instalações	6,58%	131.741,33	(14.014,44)	117.726,89	101.619,35
Máquinas e Equipamentos	12,86%	1.534.959,18	(710.773,40)	824.185,78	869.872,12
Equip. de Informática	19,56%	3.102.845,18	(2.235.454,16)	867.391,02	837.188,92
Móveis e Utensílios	11,32%	622.091,93	(245.920,13)	376.171,80	303.465,06
Veículos	17,73%	241.021,87	(121.527,45)	119.494,42	138.158,86
Benf. em Imóveis Terceiros	3,11%	2.589.161,93	(235.794,92)	2.353.367,01	1.910.535,22
Outras Imobilizações	4,62%	738.139,19	(364.285,08)	373.854,11	364.285,00
<b>TOTAL</b>		<b>11.904.946,43</b>	<b>(5.124.940,98)</b>	<b>6.780.005,45</b>	<b>6.245.407,64</b>

b) Quadro resumo de movimentações:

CONTAS CONTÁBEIS	2016	2017			
	Residual	Aquisições	Depreciação	Baixas	Residual
Terrenos	571.951,95	0,00	0,00	0,00	571.951,95
Edifícios	1.148.331,16	53.890,88	(26.359,57)	0,00	1.175.862,47
Instalações	101.619,35	20.573,70	(4.466,16)	0,00	117.726,89
Máquinas e Equipamentos	869.872,12	88.177,22	(133.786,00)	(77,56)	824.185,78
Equip. de Informática	837.188,92	291.605,80	(261.403,70)	0,00	867.391,02
Móveis e Utensílios	303.465,06	118.548,34	(45.841,60)	0,00	376.171,80
Veículos	138.158,86	0,00	(18.664,44)	0,00	119.494,42
Benf. Imóveis Terceiros	1.910.535,22	495.884,86	(53.053,07)	0,00	2.353.367,01
Outras Imobilizações	364.285,00	130.997,47	(121.428,36)	0,00	373.854,11
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>6.245.407,64</b>	<b>1.199.678,27</b>	<b>(665.002,90)</b>	<b>(77,56)</b>	<b>6.780.005,45</b>

Existe penhora de parte dos bens móveis e imóveis conforme termos de arrolamento de bens e direitos junto à Secretaria da Receita Federal conforme processo nº. 2005.38.03.001541-4 (Ação de Execução Fiscal).

c) Recuperabilidade dos ativos – teste de impairment

Conforme pronunciamento técnico no 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

## NOTA 17 – INTANGÍVEL

Registra os valores dos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da operadora ou exercidos com essa finalidade. No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para a implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Em 2017, a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a amortização registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade.

a) Quadro resumo

Descrição	Taxa anual de Amortização	2017			2016
		Custo Corrigido	Amortização acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Projeto Pirâmide (1)	20,00%	198.472,81	(198.472,81)	0,00	0
Projeto CRM (2)	20,00%	100.000,00	(87.610,10)	12.389,90	32.389,94
Projeto Senior (3)	20,00%	139.831,50	(90.891,45)	48.940,05	76.906,65
Sistema MV Soul (4)	20,00%	149.410,48	(102.589,24)	46.821,24	76.703,28
Projeto Dyad (5)	20,00%	7894.561,27	0,00	7.894.561,27	4.971.240,59
Projeto Prophix (6)	20,00%	155.985,52	0,00	155.985,52	155.985,52
<b>Total</b>		<b>8.638.261,58</b>	<b>(479.563,60)</b>	<b>8.158.697,98</b>	<b>5.313.225,98</b>

- 1) Gastos utilizados para a implantação do sistema PIRÂMIDE, que é o sistema ERP de gestão empresarial que integra a parte de BackOffice (contábil versus financeira) com o sistema de gestão CARDIO;
- 2) Gastos utilizados para a implantação do sistema CRM de gestão comercial, que é responsável pelo controle e gerenciamento das pré e pós-vendas sendo integrado com o sistema de gestão CARDIO;
- 3) Gastos utilizados para implantação do sistema SENIOR de gestão de RH, que é o sistema de folha de pagamento, recrutamento, seleção, cargos entre outros.
- 4) Gastos utilizados para implantação do sistema MV Soul, que é o sistema de gestão em saúde utilizado para gerenciar todos os processos clínicos e assistenciais no CIAS.
- 5) Gastos utilizados para implantação do sistema Dyad, que será o responsável pelo gerenciamento dos fluxos de processos relacionados à gestão dos planos de assistência médico-hospitalar – em fase final de implantação;
- 6) Gastos utilizados para implantação do sistema Prophix, que gerenciará o sistema orçamentário da cooperativa, cujo projeto depende da conclusão do item 5 para início de utilização.

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2016		2017		
	Residual	Aquisições	Amortização	Baixas	Residual
Projeto CARDIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doctors Office	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projeto Pirâmide	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projeto CRM	32.389,94	0,00	(20.000,04)	0,00	12.389,90
Projeto Senior	76.906,65	0,00	(27.966,60)	0,00	48.940,05
Sistema MV Soulmv	76.703,28	0,00	(29.882,04)	0,00	46.821,24
Projeto Dyad	4.971.240,59	2.923.320,68	0,00	0,00	7.894.561,27
Projeto Prophix	155.985,52	0,00	0,00	0,00	155.985,52
<b>Total do Intangível</b>	<b>5.313.225,98</b>	<b>2.923.320,68</b>	<b>(77.848,68)</b>	<b>0,00</b>	<b>8.158.697,98</b>

c) Recuperabilidade dos ativos – teste de impairment

Conforme pronunciamento técnico no 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo intangível, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

## NOTA 18 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões constituídas pela Unimed Uberlândia apresentam as seguintes posições:

PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2017	2016
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (i)	11.837.922,26	12.954.217,14
Provisão de eventos a liquidar demais prestadores (ii)	20.066.364,97	18.436.016,63
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA (iii)	12.877.617,63	16.146.160,85
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>44.781.904,86</b>	<b>47.536.394,62</b>

(i) Provisão de eventos a liquidar para o SUS:

Registram-se nessa conta todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora, cobrados pela ANS mediante Aviso de Beneficiários Identificados – ABI para ressarcimento ao SUS. De acordo com a lei as operadoras de planos de saúde deverão realizar o ressarcimento ao SUS referente aos serviços de atendimento à saúde que são prestados em contratos e prestados aos seus beneficiários nas instituições públicas ou privadas, conveniadas ou contratadas, integrantes do Sistema Único de Saúde – SUS.

DESCRIÇÃO	2017	2016
Débitos Pendentes (a)	8.364.452,46	10.634.955,31
ABIs x % histórico (b)	3.473.469,80	2.319.261,83
<b>Total</b>	<b>11.837.922,26</b>	<b>12.954.217,14</b>

a) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

b) ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (% hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

(ii) Provisão de Eventos a Liquidar para outros prestadores:

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A legislação regulamentar determina a constituição da provisão, cujo registro contábil é realizado com base no conhecimento da ocorrência do evento por qualquer meio de comunicação

	2017	2016
Provisão de Eventos a liquidar		
Rede Contratada / Credenciada	15.514.536,14	13.842.728,82
Cooperados	4.013.724,90	4.249.897,05
Intercâmbio c /Operadoras de Planos de Assistência a Saúde	442.674,90	301.932,61
Reembolso	95.429,03	41.458,15
<b>TOTAL</b>	<b>20.066.364,97</b>	<b>18.436.016,63</b>

(iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA):

Representa os eventos ocorridos, porém, não avisados a operadora. Regulamentada pelo art. 8º da RN nº 393/2015 da ANS, a operadora aprovou cálculo de metodologia própria para a provisão da PEONA, calculada por cálculo atuarial realizado pela equipe técnica atuarial da FEDERAÇÃO INTERFEDERATIVA DAS UNIMEDS DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

A operadora tem registrado até 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$ 12.877.617,63 calculado mediante nota técnica atuarial aprovada pela ANS através do ofício 2247/2014(GEHAIE)/DIOPE/ANS.

entre o prestador de serviço de saúde e a Operadora de Plano de Saúde – OPS, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão direta ou indireta, que evidencie a realização de procedimento assistencial do beneficiário conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 e RN 418/2016, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

De acordo com a RN nº 392/15, alterada pela RN 419/2016, a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas, conforme identificado na nota explicativa 06 (seis).

Quadro demonstrativo dos valores:



A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pelas resoluções normativas da ANS (RN nº 209/2009 e RN nº 392/15,) e suas posteriores atualizações:

**A) Patrimônio Mínimo Ajustado**

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no anexo I da RN nº 209/2009 da ANS, pelo valor do capital base de R\$ 8.145.639,13, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O capital da operadora excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

**B) Margem de solvência**

Regulamentada pelo art. 6 da RN nº 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo

regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois, o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN no 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- Entre janeiro de 2013 e novembro de 2014, 35% adicionado à proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014 - 41%;
- Entre janeiro de 2015 e novembro de 2022, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2022 - 100% da Margem de Solvência.

Em 31/12/2017 a operadora apresentou O Patrimônio Líquido Ajustado insuficiente em relação a Margem de Solvência exigida.

## NOTA 19 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Registrar os valores a restituir de planos de assistência à saúde aos beneficiários; os valores recebidos antes da vigência dos respectivos contratos e as transações de operações de assistência médico-hospitalar realizada entre as operadoras de saúde em corresponsabilidade.

Descrição	2017	2016
Contraprestações pecuniárias a restituir	12.560,48	9.372,15
Despesas de e comercialização sobre contraprestações pecuniárias	17.543,86	0,00
Outros Débitos Operações com planos assistência à saúde	307.653,82	1.143.362,75
<b>TOTAL</b>	<b>337.758,16</b>	<b>1.152.734,90</b>

## NOTA 20 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADAS A PLANO SAÚDE

Registrar os débitos operacionais de assistência à saúde NÃO relacionados com planos de saúde da operadora, com base em documentos comprobatórios e controles gerenciais auxiliares, que permitam, de forma analítica, validar os lançamentos efetuados e, quando necessário, o ajuste a valor presente de acordo com a legislação em vigor:

Descrição	2017	2016
Intercâmbio a Pagar Não Relacionados Plano Saúde OPS	15.999.560,03	11.228.413,88
Outros Débitos Não Relacionados a Plano Saúde OPS	277.904,39	45.510,04
<b>TOTAL</b>	<b>16.277.464,42</b>	<b>11.273.923,92</b>

## NOTA 21- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Essa conta é composta por:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Tributos e contribuições	3.211.320,37	1.279.774,40
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	2.179.024,97	2.555.840,68
(-) Antecipação de IRPJ	(1.723.506,10)	(2.555.840,68)
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	774.500,96	951.580,58
(-) Antecipação de CSLL	(610.138,86)	(870.056,87)
Imposto sobre serviços - ISS	177.028,89	138.127,95
Contribuições Previdenciárias	580.452,88	460.727,27
FGTS a recolher	181.527,85	141.869,31
COFINS e PIS/PASEP	1.652.429,78	457.526,16
Retenções de impostos e contribuições	4.128.375,94	685.337,22
Contribuição sindical retida de funcionários	121,37	206,32
Impostos sobre serviços - ISS retido na fonte	16.317,04	10.339,33
PIS/COFINS/CSLL lei n. 10.833	484.580,04	51.963,10
Imposto de renda retido na fonte	3.141.540,07	207.567,10
INSS retenção na fonte lei n. 10.666	485.817,42	415.260,53
<b>TOTAL</b>	<b>7.339.696,31</b>	<b>1.965.111,62</b>



## NOTA 22 – EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Empréstimo adquirido em 20 de outubro de 2017 no montante de R\$4.000.000,00 parcelado em 10 vezes junto à instituição financeira Banco Safra para equilíbrio do fluxo de caixa da Cooperativa.

PARCELA	VENCIMENTO	PARCELA (R\$)	AMORTIZAÇÃO	JUROS PAGOS	TOTAL PAGO	SALDO EM 31/12/2017
Parcela 01	21/11/2017	395.951,26	395.951,26	31.721,24	427.672,50	0,00
Parcela 02	20/12/2017	397.516,78	397.516,78	29.472,16	426.988,94	0,00
Parcela 03	22/01/2018	397.429,35				397.429,35
Parcela 04	20/02/2018	399.052,86				399.052,86
Parcela 05	20/03/2018	399.984,69				399.984,69
Parcela 06	20/04/2018	400.328,70				400.328,70
Parcela 07	21/05/2018	401.155,66				401.155,66
Parcela 08	20/06/2018	402.064,94				402.064,94
Parcela 09	20/07/2018	402.868,67				402.868,67
Parcela 10	20/08/2018	403.647,09				403.647,09
<b>TOTAL</b>		<b>4.000.000,00</b>	<b>793.468,04</b>	<b>61.193,40</b>	<b>854.661,44</b>	<b>3.206.531,96</b>

## NOTA 23 – DÉBITOS DIVERSOS

São débitos operacionais não reportados em conta específica referente a despesas e obrigações da cooperativa, no curto prazo, cujos pagamentos ainda não tenham sido efetuados.

DESCRIÇÃO	2017	2016
<b>OBRIGAÇÕES COM PESSOAL</b>	<b>2.504.824,96</b>	<b>2.769.712,17</b>
Salários a pagar	1.603,18	0,00
Participação no Resultado	0,00	820.284,85
Provisão de Férias	1.839.609,67	1.435.188,80
Provisão INSS de Férias	493.986,12	385.289,57
Provisão FGTS de Férias	147.166,45	114.812,99
Provisão PIS de Férias	18.396,04	14.135,96
13 salários a pagar	135,02	0,00
Rescisões a pagar	3.928,48	0,00
<b>FORNECEDORES</b>	<b>5.795.934,70</b>	<b>1.958.487,39</b>
<b>DEPOSITOS DE BENEFICIÁRIOS E DE TERCEIROS</b>	<b>697.188,48</b>	<b>51.000,08</b>
Depósitos Beneficiários Planos Assist. Saúde	697.188,48	51.000,08
<b>OUTROS DÉBITOS A PAGAR</b>	<b>294.072,16</b>	<b>46.676,26</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.292.020,30</b>	<b>4.825.875,90</b>

## NOTA 24 – CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS

Registrar as operações passivas com o quadro social da cooperativa e que não está relacionado à produção dos cooperados.

DESCRIÇÃO	2017	2016
Capital a restituir	1.124.827,14	675.339,97
<b>TOTAL</b>	<b>1.124.827,14</b>	<b>675.339,97</b>

## NOTA 25 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

### A) PROVISÕES

Registra, por competência, a existência de contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e outras, vencíveis após o término do 12º mês subsequente, na forma da legislação vigente. São efetuadas com o objetivo de apropriar no resultado de um período de apuração, segundo o regime de competência, custos ou despesas que provavelmente ou certamente ocorrerão no futuro.

DESCRIÇÃO	2016	Adições	Baixas	2017
Cofins (I)	8.901.147,18	1.021.352,88	(3.887.711,94)	6.034.788,12
Taxa de Incêndio	4.319,68	0,00	0,00	4.319,68
Processo Cível/Comercial (II)	8.497.725,42	4.447.739,15	(3.897.173,01)	9.048.291,56
<b>TOTAL</b>	<b>17.403.192,28</b>	<b>5.469.092,03</b>	<b>(7.784.884,95)</b>	<b>15.087.399,36</b>

Como parte normal do processo de encerramento das demonstrações contábeis, as entidades são requeridas a efetuar análise da situação das questões tributárias em aberto na data das demonstrações contábeis. Diante disso, cumprindo com as determinações estabelecidas no CPC nº 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, a cooperativa adotou o seguinte procedimento: solicitou parecer jurídico contendo informações sobre a posição ou eventuais desfechos ou novas questões surgidas sobre ações que envolvem as áreas tributária, trabalhista, cível e/ou comercial ou outras que a cooperativa esteja discutindo judicial ou administrativamente e que podem configurar-se em contingências; classificando-as em obrigações legais e contingências passivas.

No referido parecer foi solicitado, em relação às contingências passivas, um prognóstico quanto à possibilidade de perda no desfecho das questões, classificando-as como provável, possível ou remota.

## I) COFINS

A cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, em relação à insuficiência de recolhimentos de COFINS. Trata-se de uma Execução Fiscal do COFINS movida pela União Federal que se encontra em curso perante a 3ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Uberlândia/MG.

A cooperativa para continuar com o processo judicial da COFINS em execução fiscal efetuou depósito judicial na Caixa Econômica Federal – CEF no valor de R\$ 5.175.700,29, classificado no Ativo Realizável a Longo Prazo no título “Depósitos Judiciais e Fiscais”. Também foram penhorados parte dos bens imóveis e móveis de propriedade da cooperativa conforme processo autos de nº. 2005.38.03.001541-4.

A cooperativa entende que as obrigações legais correspondentes à COFINS devem ser apuradas com base na legislação vigente, diante disso, a administração considera o conceito de faturamento conforme definido pelo § 1º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 e Lei nº 11.941/09, ou seja, os valores relativos ao faturamento, decorrente da venda de bens e serviços. Além disso, para fins de determinação da base de cálculo das contribuições para a COFINS, excluiu-se do faturamento bruto conforme § 2º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 os seguintes itens: as vendas canceladas, os descontos incondicionais concedidos e a receita decorrente da venda de bens do ativo permanente. Também, com relação às receitas de vendas de medicamentos, na filial Farmácia Unimed existente na época, observamos o que determina art. 2º da Lei nº.10.147, de 21 de dezembro de 2000 que estabelece redução zero para as alíquotas de contribuição da COFINS incidentes sobre a receita bruta decorrente da venda dos produtos tributados na forma do inciso I do art. 1º, pelas pessoas jurídicas não enquadradas na condição de industrial ou de importador. Ainda, observamos o que determina o § 9º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98, incluído pela Medida Provisória nº. 2.158-35/2001, especialmente, levando

em consideração a interpretação dada pela Lei 12.873 de 24/10/2013, que autoriza as operadoras de planos de saúde a procederem algumas exclusões da base de cálculo da COFINS, quais sejam: as corresponsabilidades cedidas; a parcela das contraprestações pecuniárias destinada à constituição de provisões técnicas; e o valor referente às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos, efetivamente pago, deduzido das importâncias recebidas a título de transferência de responsabilidades. Também a cooperativa fundamentada na RN 390/2015, especificamente, no item 06 (seis) do manual contábil que trata das operações de intercâmbio eventual onde é definido o conceito de Intercâmbio Eventual e afirma que essa operação não caracteriza receita ou despesa para a operadora que efetua o atendimento em relação ao valor que será ressarcido pela operadora que detém o risco sendo, portanto, registradas como reembolsos, passou, a partir da competência 07/2016, a não computar na base de cálculo da COFINS para os valores registrados contabilmente como reembolsos. A prática adotada de não incluir os reembolsos na base de cálculo do PIS/COFINS também está fundamentada no novo posicionamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF sobre a temática que diz: “OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE (OPS). RESULTADO DE INTERCÂMBIO EVENTUAL. VALORES QUE NÃO TRANSITAM PELAS CONTAS DE RESULTADO. INCLUSÃO NA BASE DE CÁLCULO. IMPOSSIBILIDADE. Os valores recebidos e pagos pelas OPS a título de intercâmbio eventual não transitam pelas contas de resultado, porque representam, respectivamente, recebimento de direito de outras OPS congêneres e pagamento de obrigações a outras OPS congêneres, logo, o resultado obtido a título de intercâmbio eventual não integra a base de cálculo da COFINS, por não representar receita nem despesa” (Processo nº 16539.720010/201350 – Recurso Voluntário – Acórdão nº 3302003.135 – 3ª Câmara / 2ª Turma Ordinária). Por fim, por se tratar de cooperativa, por disposição do inciso VI do art. 10º da Lei nº. 10.833/2003

a qual conservou a forma de apuração da COFINS, no regime de incidência cumulativa aplica-se sobre a base de cálculo da COFINS, a alíquota de três por cento (3%) até janeiro de 2014 e a partir de fevereiro de 2014 passou a alíquota de quatro por cento (4%) de acordo com a Lei 12.873/2013. Também devem ser deduzidos os valores das contribuições da COFINS já recolhido no período. Apurado os valores devidos da COFINS, de acordo com a metodologia de cálculo supracitado, adicionaram-se os acréscimos legais correspondentes às multas e juros de mora.

Em 10/05/2012 deu início a ação fiscal PIS/COFINS referente ao exercício social de 2009 cujo desfecho ocorreu em 26/03/2013 com o Mandado de Procedimento Fiscal – MPF gerando uma autuação fiscal no montante de R\$581.734,56 cujo cálculo foi realizado com base adequada às operadoras de planos de saúde, porém, logo em seguida, no dia 10/04/2013, a RFB expediu novo MPF com base de cálculo cheia no montante de R\$ 5.951.535,42. A autuação com base de cálculo reduzida foi paga no dia 24/04/2013. A de base adequada foi registrada contabilmente de acordo com as práticas contábeis brasileiras e, em seguida, impugnada conforme recomendação de nossa assessoria jurídica. O desfecho da autuação ocorreu em 24/10/2013 com a sanção da Lei nº 12.873/13 que interpretou o conceito de indenizações correspondentes aos eventos, onde restou claro que é permitida a dedução dos custos assistenciais de beneficiários da própria operadora e os beneficiários de outra operadora atendidos a título de transferência de responsabilidade assumida e, portanto, a operadora fez o estorno da provisão constituída anteriormente para esta notificação.

O valor das atuações da Receita Federal do Brasil – RFB, para o período de 2001 a 2003 referente a COFINS atualizados até 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 11.961.598,04, sendo que do total R\$ 5.926.809,92 trata-se de contingências passivas que de acordo com parecer jurídico foram classificadas como remotas e, portanto, não há provisionamento. A diferença R\$ 6.034.788,12 refere-se a obrigações legais que estão contingenciadas.

Em 31/12/2017 a cooperativa tem constituído provisão para fazer frente à contingência tributária COFINS o montante de R\$ 6.034.788,12.

## II) PROVISÃO PARA PROCESSOS CÍVEIS E COMERCIAIS

As provisões para processos cíveis e comerciais foram constituídas com base em parecer dos assessores Jurídicos que consideram os valores suficientes para suportar possíveis perdas de contingências. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As ações cíveis que envolvem a cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão demonstradas na nota explicativa nº 26. Em 31/12/2017 a cooperativa tem constituído provisão para fazer frente às contingências cíveis e comerciais, classificadas como provável, o montante de R\$ 9.048.291,56.



## NOTA 26 – CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E/OU COMERCIAIS

O quadro abaixo demonstra o montante de contingências cíveis e/ou comerciais apuradas até 31/12/2017 conforme parecer da assessoria jurídica, classificadas como provável e, portanto, provisionadas contabilmente conforme resolução CFC nº 1.066/2005.

AÇÕES	QUANTIDADE	R\$
Ações Consumeristas (1)	222	6.941.924,12
ANS/NURAF (2)	15	1.894.953,44
Ação Cível Pública (1)	46	211.414,00
<b>TOTAL</b>	<b>283</b>	<b>9.048.291,56</b>

(1) Basicamente são questões que envolvem coberturas contratuais, como: carência; cancelamentos de contratos; exclusão de cobertura, doenças preexistentes, dano moral e material, etc.;

(2) ANS-NURAF – Alegação de produtos em não conformidade com Lei nº 9.656/98 e alegação de bloqueio de atendimento consulta em PA.

2015	4.232.340,54
Adições	4.874.479,09
Exclusões	(609.094,21)
2016	8.497.725,42
Adições	4.447.739,15
Exclusões	(3.897.173,01)
2017	9.048.291,56

Abaixo detalhamos a composição por natureza das contingências:

Natureza das Contingências Prováveis	Quantidade	Valor Total (R\$)
Carência	40	584.695,59
Reajuste por variação de faixa etária	1	11.000,00
Reajuste anual em planos individuais	2	441.492,30
Reajuste em planos coletivos	2	19.478,04
Cancelamento de contrato	19	208.926,41
Inclusão de titular ou dependente	3	23.108,04
Processo de atendimento	4	533.372,75
Reembolso	10	190.710,14
Insuficiência de rede	25	893.968,09
Diretriz de utilização	3	16.500,00
CPT - Cobertura parcial temporária	6	54.833,78
Limite de procedimento em plano não regulamentado	2	48.904,61
Exclusão Procedimento em Plano Não Regulamentado	2	16.678,67
Negativa intercambio	2	35.500,00
OPME	4	135.368,80
Rescisão/Inadimplemento	1	10.000,00
Outros	34	3.926.260,42
Fora do rol ANS	113	1.613.660,32
Medicamentos de uso domiciliar	4	233.833,60
Home Care	6	50.000,00
<b>Total Geral</b>	<b>283</b>	<b>9.048.291,56</b>

Também, conforme avaliações jurídicas existem contingências cíveis e/ou comerciais apuradas até 31/12/2017 classificadas como possível e, portanto, são divulgadas nesta nota explicativa conforme resolução CFC nº 1.066/2005.

AÇÕES	QUANTIDADE	R\$
Ações Consumeristas (1)	217	6.354.249,85
ANS/NURAF (2)	34	3.213.912,05
Ação Cível Pública (1)	57	752.197,44
<b>TOTAL</b>	<b>308</b>	<b>10.320.359,34</b>

(1) Basicamente são questões que envolvem coberturas contratuais, como: carência; cancelamentos de contratos; exclusão de cobertura, doenças preexistentes, dano moral e material, etc.;

(2) ANS-NURAF – Alegação de produtos em não conformidade com Lei nº 9.656/98 e alegação de bloqueio de atendimento consulta em PA.

Abaixo detalhamos a composição por natureza das contingências:

Natureza das Contingências Possíveis	Quantidade	Valor Total (R\$)
Carência	23	746.268,29
Reajuste por variação de faixa etária	9	156.437,45
Reajuste em planos coletivos	5	66.246,84
Cancelamento de contrato	28	323.052,13
Inclusão de titular ou dependente	5	25.000,00
Processo de atendimento	1	65.000,00
Reembolso	10	522.026,60
Insuficiência de rede	20	715.172,65
Diretriz de utilização	5	121.500,00
CPT - Cobertura parcial temporária	10	76.356,20
Limite de procedimento em plano não regulamentado	3	9.500,00
Exclusão Procedimento em Plano Não Regulamentado	5	205.144,05
Negativa intercambio	1	0,00
Reclamação trabalhista	1	50.000,00
OPME	5	106.000,00
Rescisão/Inadimplemento	1	1.000,00
Outros	113	5.486.461,61
Fora do rol ANS	52	1.288.193,52
Medicamentos de uso domiciliar	5	255.000,00
Cobertura de eventos psiquiátricos	2	18.000,00
Home Care	4	84.000,00
<b>Total Geral</b>	<b>308</b>	<b>10.320.359,34</b>

Quanto às expectativas de desembolsos futuros não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências cíveis e/ou comerciais.



## NOTA 27 – CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

### A) CAPITAL SOCIAL

Representa o investimento efetuado pelos cooperados quando do seu ingresso no quadro de associados

DESCRIÇÃO	2017	2016
Capital Social	15.541.589,94	14.199.827,11
(-) Capital a Integralizar	(79.181,38)	(404.211,98)
Número de Associados	961	1.005
Valor Atual da Cota Parte	50.000,00	50.000,00

### B) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

I) FATES: Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

II) FUNDO DE RESERVA: Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual.

III) OUTRAS RESERVAS: É composta pelos seguintes itens:

a) Corresponde a reserva de correção monetária do capital constituída na época da sistemática de correção monetária de balanço, que vigorou até 31/12/1995, cujo montante é de R\$ 154.432,04. Esta reserva foi constituída em observação às regras de correção monetária, por se tratar da correção do capital seu registro foi realizado em conta à parte daquela que registra o capital social.

### IV) QUADRO DE COMPOSIÇÃO DAS RESERVAS

Descrição	2017	2016
Fundo de reserva	7.916.061,96	7.820.661,33
Fates	28.168.701,29	23.840.222,02
Fundo Garantidor de margem de solvência	4.190.774,78	0,00
Outras Reservas	154.432,04	154.432,04
Total	40.429.970,07	31.815.315,39

## NOTA 28 – APURAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender o artigo nº. 87 da lei nº. 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta FATES, permitindo ainda a apuração da contribuição social e do imposto de renda.

Descrição	Atos	Atos não	Total
	Cooperativos	Cooperativos	
Ingressos e receitas	162.838.618,91	263.524.330,96	426.362.949,87
(-) Dispêndios, custos e Despesas	(161.876.651,25)	(254.080.667,05)	(415.957.318,30)
(=) Resultado Líq. antes IRPJ e CSLL	961.967,66	9.443.663,91	10.405.631,57

Os critérios de proporcionalidade e segregação dos atos cooperativos e não cooperativos são os seguintes:

- a) Sobre os ingressos e receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos, nas respectivas modalidades preestabelecidas e pós-estabelecidos, sendo o resultado desta equação aplicado às receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar;
  - b) Para os demais ingressos e receitas indiretas a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos é calculada com base no percentual dos eventos indenizáveis líquidos (grupo 4.1), exceto para aqueles ingressos e receitas indiretas que são alocadas diretamente aos atos cooperativos ou não cooperativos;
  - c) Para os dispêndios, despesas e custos indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre a totalidade dos ingressos e receitas da cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado aos dispêndios, despesas e custos indiretos, exceto para aqueles ingressos e receitas indiretas que são alocadas diretamente aos atos cooperativos ou não cooperativos;
- Alguns ingressos, receitas, dispêndios, custos e despesas foram alocados aos atos cooperativos e não cooperativos adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- 1) As operações de prestação de serviços realizadas entre as cooperativas UNIMEDS foram alocadas diretamente nos respectivos atos mediante identificação dos respectivos serviços;
- 2) As receitas de aplicações financeiras foram alocadas como ato não cooperativo;
- 3) Os ingressos, receitas, dispêndios, custos e despesas relativos a serviços prestados de medicina do trabalho são alocados aos atos cooperativos e não cooperativos mediante identificação dos respectivos prestadores de serviços, se cooperados, atos cooperativos, se terceiros, atos não cooperativos;
- 4) As receitas de alugueis foram alocadas como ato não cooperativo;
- 5) Os valores pagos conforme compromisso de ajustamento de conduta para fins de encerramento da fundação FUNAMECO – Fundação de Assistência aos Médicos Cooperados da Unimed Uberlândia foram alocados como ato não cooperativo; e
- 6) Os valores contabilizados como REEMBOLSO referente às operações de Intercâmbio Eventual foram considerados na memória de cálculo de apuração dos percentuais utilizados para fins de segregação entre os atos cooperativos e não cooperativos.

## NOTA 29 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Para apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social foi considerado o resultado dos atos não cooperativos, incluídos os atos praticados entre a cooperativa e os prestadores de serviços credenciados (laboratórios, clínicas e hospitais). As receitas de aplicações financeiras são considerados integralmente como atos não cooperativos. As despesas de provisões para contingências passivas e as provisões para perdas sobre créditos foram consideradas não dedutíveis.

PROVISÕES PARA IRPJ E CSLL	2017	2016
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	10.377.618,40	10.554.382,24
(+) Adições	1.303.368,30	4.063.644,91
(-) Exclusões	(3.075.420,44)	(4.044.909,59)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	8.605.566,26	10.573.117,56
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	8.605.566,26	10.573.117,56
IRPJ – 15% (+) (10% o que for superior a R\$ 240.000,00) (-) PAT 4% Valor devido	2.179.024,97	2.555.840,68
CSLL – 9%	774.500,96	951.580,58

Os critérios de apuração dos atos cooperativos e não cooperativos estão descritos na nota explicativa nº 28.

## NOTA 30 – FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2017	2016
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.424.092,47	7.046.960,98
(+) Resultado dos Atos Cooperativos Antes Participações	961.967,66	3.372.262,78
(-) Participação no Resultado – Atos Cooperativos	(7.961,34)	(185.982,61)
(=) Total Resultado dos Atos Cooperativos	954.006,32	3.186.280,17
(+) Resultado dos Atos Não Cooperativos Antes Participações	6.490.137,98	4.301.324,23
(-) Participação no Resultado – Atos Não Cooperativos	(20.051,83)	(440.643,42)
(=) Total Resultado dos Atos Não Cooperativos	6.470.086,15	3.860.680,81
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	(6.613.187,10)	(4.338.622,84)
(-) Reserva Legal (10%)	(95.400,63)	(318.628,02)
(-) FATES (5%)	(47.700,32)	(159.314,01)
(-) Resultado Positivo Atos Não Cooperativos	(6.470.086,15)	(3.860.680,81)
ABSORÇÃO GASTOS C/ ASSIST. EDUC. E SOCIAL FATES	2.189.307,20	1.482.436,64
SOBRAS / PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	3.000.212,57	4.190.774,78

## NOTA 31 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir: (a) Eventos indenizáveis junto aos cooperados: referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos; (b) Remuneração paga aos diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultivo: nas Assembleias Gerais Ordinárias, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração para os diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultiva. No exercício de 2017 a remuneração anual dos diretores totalizou R\$ 1.306.978,01. As cédulas de presença

dos conselhos fiscal, ética e consultivo por dia trabalhado dedicado a cooperativa totalizaram no exercício de 2017 o valor de R\$ 235.074,38; (c) Prestação ou recebimento de serviços: A cooperativa prestou serviços de assistência médico-hospitalar para a empresa FUNAMECO FUND. UNIMED ASSIST MED.COOP. UNIMED UDI, empresa que a cooperativa tem influência na administração. No exercício de 2017 a prestação ou recebimento de serviços totalizou R\$ 311.797,40; (d) Prestação de serviços administrativos e/ou qualquer forma de utilização da estrutura física ou pessoal da entidade pela outra ou outras, com ou sem contraprestação financeira: A cooperativa presta serviços administrativos sem remuneração para na FUNAMECO, empresa que a cooperativa tem influência na administração.

## NOTA 32 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2017	2016
Despesas com pessoal próprio (i)	25.076.763,61	21.291.007,33
Despesas com serviços de terceiros (ii)	2.794.983,66	2.293.622,17
Despesas com localização e funcionamento (iii)	10.553.208,79	9.620.899,98
Despesas com publicidade e propaganda	1.846.812,71	1.278.148,49
Despesas com tributos	181.242,52	63.503,34
Despesas com multas administrativas – ANS	2.620.601,64	0,00
Despesas administrativas diversas (iv)	3.452.792,85	3.542.578,08
Total	46.526.405,78	38.089.759,39

(i) Honorários dos conselhos administração, fiscal, ética, consultivo e especialidade (R\$ 1,5 milhões); salários (R\$ 14,1 milhões) e benefícios (R\$ 4,3 milhões) para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos (R\$ 5,1 milhões);

(ii) Serviços advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;

(iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED, tais como: energia, água, segurança, alugueis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente; e

(iv) São outras despesas administrativas não classificadas nos grupos anteriores, sendo que do total das despesas, 85% são contribuições obrigatórias pagas para a Federação das UNIMEDS do Estado de Minas Gerais; UNIMED DO BRASIL Confederação Nacional das UNIMED e INTRAFEDERATIVA do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.



## NOTA 33 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2017	2016
Receitas Financeiras	8.652.537,53	9.616.312,49
Receitas com aplicações financeiras	4.373.386,79	7.108.743,98
Receitas por recebimento em atrasos	867.739,55	925.109,80
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	529.187,80	716.723,05
Receitas atualização IN 39	734.694,06	356.376,72
Receitas com Créditos Tributários	1.614.108,86	0,00
Outras	533.420,47	509.358,94
Despesas Financeiras	(15.112.026,61)	(6.255.347,03)
Descontos concedidos	(12.221.929,78)	(2.477.035,34)
Despesas por pagamento em atraso	(183.723,34)	(47570,11)
Despesas Financeiras com Empréstimos	(61.193,40)	0,00
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	(1.639.205,05)	(2.572.473,00)
Despesas atualização IN 39	(741.570,65)	(356.376,70)
Outras	(264.404,39)	(801.891,88)
Resultado Financeiro Líquido	(6.459.489,08)	3.360.965,46

## NOTA 34 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da Unimed Uberlândia, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2017 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros: A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

b) Fatores de risco: A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos, advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito; advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez; risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática

de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros; o risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional; é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa. O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- 1) Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- 2) Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- 3) Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- 4) Documentação de controle e procedimentos;
- 5) Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- 6) Exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- 7) Desenvolvimento de planos de contingências;
- 8) Treinamento e desenvolvimento profissional;
- 9) Padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos: a cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.



### NOTA 35 – COBERTURA DE SEGUROS

A cooperativa adota uma política de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar possíveis sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações, sendo a nossa cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	R\$
Complexo administrativo	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	16.098.980,00
Veículos (*)	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	171.652,00
Responsabilidade Cível	Responsabilidade cível médicos	20.000.000,00

(\*) Valores atualizados com base na Tabela Fipe de dezembro de 2017.

### NOTA 36 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa efetuou despesas de benefícios a empregados no exercício de 2017, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Programa de Alimentação ao Trabalhador	2.042.384,73	1.836.701,27
Plano de Saúde dos Colaboradores	1.270.238,69	1.338.231,16
Seguro de Vida	21.172,86	17.542,96
Cursos e Treinamentos	317.605,04	316.489,64
Auxílio Creche	14.986,56	9.924,57
Participações Sobre o Lucro	28.013,17	626.626,03
Total	3.694.401,05	4.145.515,63

### NOTA 37 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu nenhum outro evento entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (21/03/2018), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Uberlândia - MG, 21 de março de 2018.

Dr. Savio de Moraes  
Diretor Presidente  
CPF 753.551.676-91

Ronaldo Fernandes da Silva  
Contador  
CPF 776.593.766-91  
CRC-MG 082872/O-2

Cuidar de você. **Esse é o plano.**



Cuidar de você. Esse é o plano.

